**64 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES**


*Diretor Geral*
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
*Diretor Redator-Chefe*
DANTON JOBIM
*Diretor Gerente*
PAULO PINHEIRO CHAGAS

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

*ANO XXIII — N.° 6.747* DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

*Fundador*
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL







*'Complot' Contra Salazar—Na 12ª Pagina, Seção Azul*

# Renunciarão os Governadores da Bahia e de Pernambuco

**Governadores de dois grandes Estados se dispõem a renunciar no próximo dia três de julho para se desincompatibilizar a fim de pleitear uma cadeira no Senado Federal.**

**Algumas dificuldades, porém, surgem impedindo que os srs. Otavio Mangabeira e Barbosa Lima Sobrinho — são êsses os possíveis resignatários — anunciem dêsde já a sua decisão.**

## O CASO BAIANO



*MANGABEIRA*

Conforme antecipamos há dias, em consequencia de uma consulta à justiça eleitoral, respondida favoravelmente, a substituição do governador da Bahia poderá ser feita, pela Assembléia local mediante uma eleição indireta. Isso permitirá que o sr. Mangabeira abandone o posto sem ter de passa-lo a um pessedista, o substituto eventual, que é o presidente do legislativo estadual. Os juracisistas promoveram, nessa base, entendimentos com a ala autonomista para a escolha do governador em comum acordo a fim de permitir a eleição do sr. Otavio Mangabeira para o Senado.

### SIMÕES FILHO ROMPE COM MANGABEIRA

Em principio, o acordo foi assentado. Surgiram, porem, dificuldades de natureza pessoal do sr. Mangabeira, pois desejava ele, em coroamento do seu governo pacificador, pleitear a senatoria sem concorrencias. Entretanto, o sr. Simões Filho, cujas relações politicas e de amizade com o governador são conhecidas, anunciou a sua decisão de disputar a senatoria na chapa do PTB. Apesar do jornalista baiano ter assumido essa atitude depois de haver praticamente rompido com o sr. Mangabeira, alegando que este não lhe dera ajuda nos seus esforços para formar a coligação anti-juracisista, sente-se o chefe do Executivo da Bahia constrangido em lhe fazer face no pleito.

A UDN, entretanto, espera contornar as dificuldades, obtendo o consentimento do governador Otavio Mangabeira para efetivação do entendimento. Até a tarde de ontem, a decisão, porem, continuava em suspenso, estando o antigo presidente da UDN à espera do sr. Juraci Magalhães, que se encontrava no interior.

### RENUNCIARA O SR. BARBOSA LIMA

O governador de Pernambuco, conforme é sabido, tambem deseja renunciar ao posto para candidatar-se ao Senado. Fracassando, porem, as negociações para pacificar a politica pernambucana, os correligionarios do sr. Barbosa Lima Sobrinho solicitaram dele a sua permanencia no cargo a fim de presidir as eleições.

Fontes fidedignas, entretanto, nos afirmaram ontem que o governador espera apenas que se concretize a unificação do seu partido, para renunciar ao cargo.

# Deixa Honório Monteiro a Pasta do Trabalho

*Numa reunião realizada na sua residência, o sr. Honório Monteiro despediu-se dos seus auxiliares diretos e membros do seu gabinete nos Ministérios do Trabalho e Justiça, por haver decidido se afastar dêsses postos.*

*Ontem, no Ministério do Trabalho, nas rodas mais ligadas ao ministro Honório Monteiro, nos informaram que êste encaminhara uma carta ao Presidente da República pondo à sua disposição os cargos que vem acumulativamente exercendo de ministro efetivo do Trabalho e interino da pasta da Justiça.*

### *RAZÃO ALEGADA*

Alega-se que a atitude do ministro Honório Monteiro é ditada pelo seu desejo de se desincompatibilizar a tempo de cuidar da sua candidatura a uma cadeira de deputado federal pelo Estado de São Paulo. Mas o motivo principal, ao que colhemos noutra fonte, não é êste.

### MOTIVO REAL

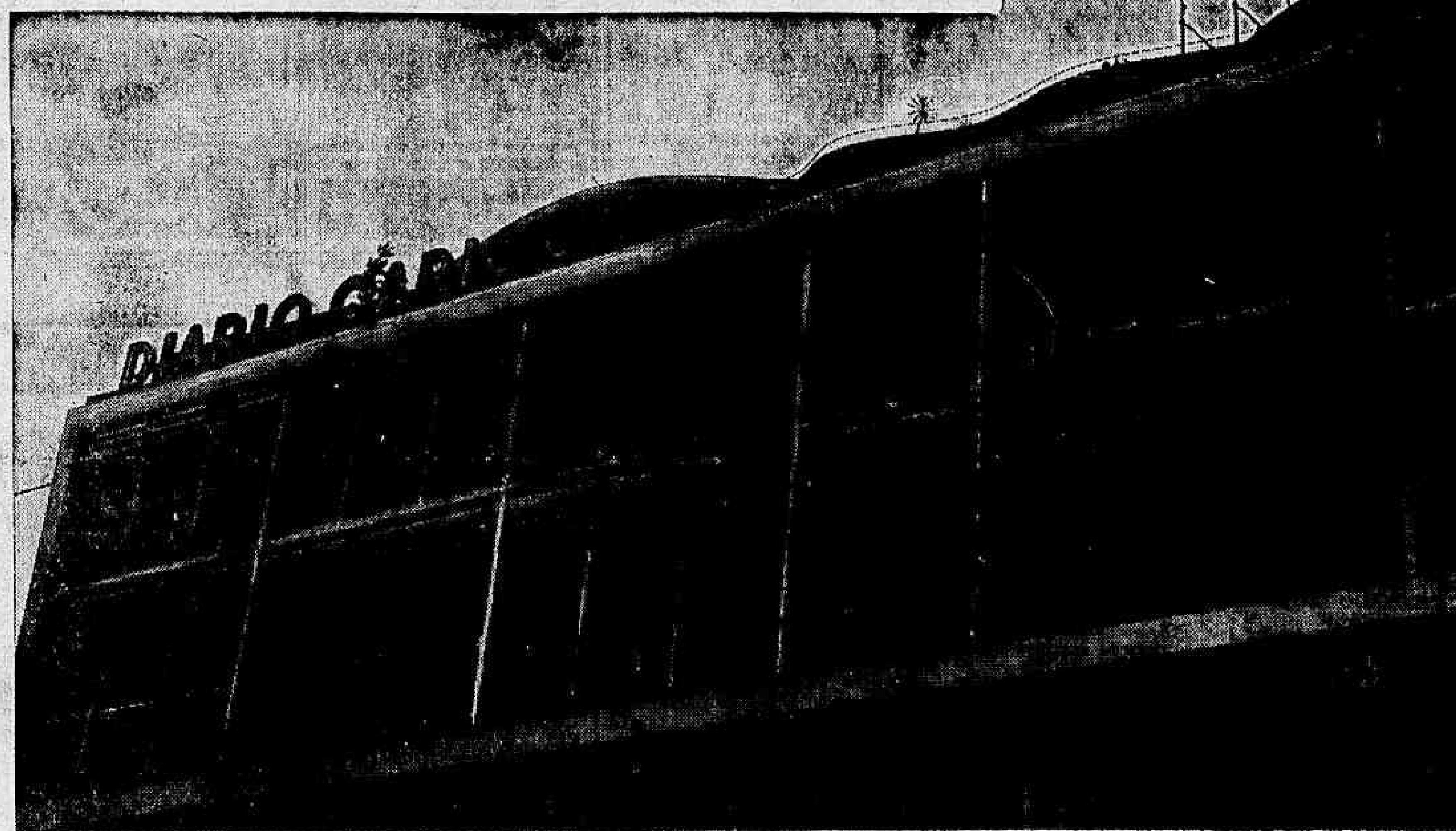
O ministro Honório Monteiro teria sido levado a solicitar demissão do cargo por não ter sido aproveitado o seu amigo Monteiro de Barros, magistrado paulista, em favor de quem intercedera, na vaga verificada no T. de Recursos com a saida do ministro Rocha Lagoa para o Supremo Tribunal Federal.

### PALAVRA EMPENHADA

Em dias da semana passada, depois de estar com o presidente da República, o ministro Honório Monteiro telegrafou para aquele seu amigo e ainda para outras autoridades da magistratura paulista, assegurando que

(Conclui na 8.ª página)

# A COPA DO MUNDO e o "Diario Carioca"



***

DIARIO CARIOCA, que está acompanhando, de maneira a mais completa, a disputa da primeira "Copa do Mundo" realizada no Brasil, põe uma nota decorativa na paisagem da Avenida Presidente Vargas, hasteando nos mastros do jardim do terraço de seu novo edificio-sede, ao lado do pavilhão nacional, as bandeiras dos paises disputantes do jogo do dia no Estadio Municipal. Ontem, tremulavam as bandeiras do Brasil e do Mexico, que a legenda mostra. Hoje tremularão as da INGLATERRA e do CHILE.

***

## NESTA EDIÇÃO

1.° CADERNO


| | Pgs. |
|---|---|
| Politica e Assuntos Nacionais | 2 |
| Congresso Nacional e Presidência da República | 3 |
| Editoriais, Colaboração, O Que Se Diz, Opinião do Leitor e Nota Internacional | 4 |
| Economia, Finanças e Mercados | 5 |
| Sociedade, Artes, Musica, Teatro, Cinema, Modas e Beleza e Astrologia | 10 e 11 |
| Na Sociedade do Rio de Janeiro | 12 |
| **SEÇÃO AZUL** | |
| Noticiário Local e de Policia | 1 e 2 |
| Cine-Romance e historietas em quadrinhos | 1 e 2 |
| Prefeitura, Ministérios, Inspetorias de Trânsito, Policia Central, Informações Uteis | 2, 3, 4 e 5 |
| Turfe e Esporte | 11 |
| Noticiário Internacional | 12 |
| **SUPLEMENTO** | |
| Semana Internacional | 1 |
| Assuntos Femininos | 2 |
| Matas, Campos e Fazendas | 3 |
| Letras e Artes | 4 e 5 |
| Economia e Finanças | 8 |
| **CARIOQUINHA** | |
| Historietas em quadrinhos a cores | |
| **REVISTA DO D. C.** | |
| Reportagens Ilustradas, Modas e Belezas, Cinema, Esportes. | |


# CRISTIANO NÃO QUER A ALIANÇA

## É Contra Caiado de Castro, Tanto Quanto Contra a Mario Brant

Lideres do PSD, consultados sôbre a posição do sr. Cristiano Machado com referência ao projeto de lei do deputado Caiado de Castro, declararam que não tem fundamento a noticia de que o candidato do PSD se revelara favoravelmente à ini-

(Conclui na 2.ª página)

# Reune-se o PR Com Secretario da UDN

## FAVORAVEL AO BRIGADEIRO A SEÇÃO MINEIRA — REUNIÃO HOJE NA CASA DE BERNARDES

**Antecipando a reunião de hoje na residência do sr. Artur Bernardes reuniram-se ontem os principais proceres do Partido Republicano a fim de conversar com o sr. Feliciano Pena, presidente da seção mineira do partido, sôbre o resultado das consultas a que procedeu junto aos diretórios municipais de Minas. A nota sensacional do encontro foi a presença ao mesmo tempo do sr. Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, especialmente convocado para fazer uma exposição das possibilidades eleitorais do seu partido no próximo pleito.**

### FAVORÁVEL AO BRIGADEIRO

A delegação do PR mineiro, composta de todos os deputados estaduais do partido e membros da comissão executiva, ontem chegados ao Rio, na maioria, trouxe, ao que soubemos, um ponto de vista favorável ao apôio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o que veio alterar profundamente a situação que se inclinara nos últimos dias visivelmente a favor do sr. Cristiano Machado.

Um procer pessedista, às últimas horas de ontem, chegou a nos declarar que não alimentava mais esperanças quanto ao apôio do PR, estando os lideres pessedistas interessados agora em

(Conclui na 8.ª página)

# Começa Hoje Cristiano a Sua Campanha

clará hoje em Porto Alegre a sua campanha politica, com um discurso a ser pronunciado à noite, no Teatro S. Pedro na sessão de encerramento da convenção estadual do PSD, a qual ratificará a candidatura do sr. Cilon Rosa ao govêrno do Rio Grande do Sul.

Segunda-feira o candidato pessedista falará em Curitiba, Paraná.

### A COMITIVA

A comitiva do sr. Cristiano Machado é composta dos srs. Israel Pinheiro, secretário geral do partido, Gustavo Capanema, que pronunciará um discurso de definição politica em face da candidatura Vargas, Melo Viana, Freitas e Castro, Aroaldo Costa e ainda representantes de diversas seções estaduais do PSD.

## A PRINCESA E O DEÃO VERMELHO



*LONDRES — O famoso Deão vermelho de Canterbury, dr. Hewlitt Johnson, aperta a mão da princesa Margaret Rose, por ocasião da visita desta à cidade. O terceiro personagem é o arcebispo de Canterbury, dr. Geoffrey Fisher.*

# Getulísmo-Peronista



J. E. DE MACEDO SOARES

NINGUEM ignora neste país a insopitável ambição de poder que azeda a vida do velho Vargas. O seu fascismo confuso, que acarretou para o integralismo então incipiente as simpatias do velho revolucionário de 1930, endureceu com o tempo e tornou-o permeavel às idéias nazistas, que acabaram dominando inteiramente o seu pensamento político.

Nos quinze volumes de seus discursos dos outros encontra-se o rastro da vocação ditatorial do velho Vargas. Isso não admira, porque ele veio treinado na ditadura positivista, que foi a escola em que iniciou sua carreira política. De fato, temos à mão centenas de documentos da mentalidade antidemocrática do chefe do govêrno deposto em 29 de Outubro. Inúmeras vezes o velho declarou que preferiria governar dez dias sem o constrangimento do poder representativo do que dez anos sob o jugo legislativo.

O natural do Vargas é alargar-se egoisticamente no goso de uma autoridade irrestrita, que é a sua interpretação do único sistema de govêrno plausivel. O que ele deseja, pois, é transformar o país num harém silencioso onde o baixinho faria de Sultão entre eunucos e odaliscas, fumando charutos de havana fornecidos por seu Grão-Visir com os dinheiros da tesouraria.

Desde o discurso a bordo do "Minas Gerais" em 11 de Junho de 1940, Vargas fiou-se na vitória nazista para consolidar sua ficada vitalicia. Em 1942, porém Pearl Harbour deu-lhe um sinal de alarme. Assim, o velho deixou-se levar pela mão do embaixador Caffery, interpretando todo o generoso esforço de guerra dos brasileiros como a simples procura de sua oportunidade para manter-se no govêrno despótico, mesmo sob a vitória dos governos livres e democráticos.

Depois de 29 de Outubro, o Vargas não mudou uma linha em suas convicções politicas. Sua ojeriza ao sistema representativo, seu horror à crítica da imprensa, seu gôsto pelas mistificações da propaganda, tudo foi congelado na esperança de, em algum dia, retomar o govêrno. Homisiado na fronteira do Sul, Vargas, depois de uma ridicula passagem na Assembléia Constituinte, entregou-se a uma campanha oposicionista, entretida nas confusões e mistificações próprias de sua imaginação turbada e indecisa.

Não admira, pois, que, calculando a tomada do govêrno, tenha considerado o setor internacional para o explorar em beneficio da sua aventura política. O Vargas julga-se um emancipado, não se atém nem se perturba com compromissos de interêsses nacionais. O seu negócio é uma atração às fôrças extremistas da esquerda e por isso volta-se contra os Estados Unidos e, depois, uma conjuração continental aliando-se ao caudilhismo platense, esperançado em organisar um sistema de tirania que satisfaça o seu desejo de durar no govêrno.

Por tudo isso, não há nada mais evidente do que o perigo, para as liberdades públicas e para as instituições democráticas, de uma equivocação voluntária, por covardia, comodismo ou estupidez dos partidos centristas, com a responsabilidade da sobrevivência do regime republicano. Frisam pela estupidez as opiniões que aceitam passivamente o aproveitamento pelo Vargas dos erros e fraquezas dos dispositivos constitucionais, esperando, entretanto, que essa fragilissima barreira seja um obstáculo ao usurpador já instalado no Poder.

Se a nação tiver um vislumbre de instinto de conservação, pondo os olhos no regime peronista, que agora domina o nobre povo argentino como o velho Vargas ontem dominou longamente o povo brasileiro — se tiver o ânimo de se defender, lançará imediatamente, sem vacilações, sem subterfúgios, mão de todos os mandamentos para se acautelar tanto do peronismo criolo como do getulismo gaúcho.

Essas fórmulas primárias de despotismo não convém a nações civilizadas. De tais instrumentos de barbarie, os povos conscientes de seus destinos defendem-se com a única consideração do seu direito de viver livres, tranquilos e felizes. —

# FALARÁ O BRIGADEIRO, HOJE, NA CONVENÇÃO DA U. D. N. FLUMINENSE

## POLITICA ESTADUAL

## JURACI ESTARÁ NO RIO PARA ASSISTIR Á ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA U.D.N.

### Prossegue-se Na Tentativa de União Anti-Getulista No Rio Grande do Sul — Inscritos Já 8.876.776 Eleitores Em Todo o Brasil — Descontente Um Deputado Gaúcho — Adesões a Miguel Reale

**Chegará ao Rio no próximo dia 28, em tempo de participar da próxima reunião do Diretorio Nacional da UDN, durante a qual serão eleitos o sr. Odilon Braga para a presidência e o sr. Rui Santos para a secretaria geral da agremiação o sr. Juraci Magalhães.**

**De Jequié, na Bahia, telegrafou êle ontem ao deputado Rui Santos, a quem comunicou a sua emoção por ter sido alvo de uma espetacular e consagradora recepção naquela importante cidade baiana.**

POSSIVEL REUNIAO DO P. S. D., P.L. e U.D.N., NO R. G. DO SUL

Até ontem prosseguiam em Porto Alegre, as conversações tendentes a uma aliança politica entre o PSD, PL UDN e, possivelmente, o PRP. O PSD, estaria agindo sem fazer exigências demasiadas, e daí o otimismo que cerca as conversações.

A propósito, declarou o cel. Marcial Terra, presidente em exercicio do PSD: — "Estou realmente satisfeito, porque tais entendimentos se estão processando com um único objetivo: servir ao Rio Grande do Sul. "Ninguem tem prevenção contra ninguem".

O governador Walter Jobim, por sua vez, declarou: — "Acho que poderemos, com facilidade, chegar a um entendimento em tôrno de um programa comum de govêrno ,antes da Convenção Estadual do PSD".

O sr. Decio Martins da Costa, presidente do PL gaucho, assim se manifestou: "Foi-nos comunicado que o PSD não se apresenta com exigências, nem tem candidatos a impor, mas que deseja, sinceramente, resolver de comum acôrdo com os demais partidos a questão da governança do Estado. Estamos dispostos a estudar o assunto com a direção do PL e empenhar todo o esfôrço em favor de uma solução que atenda aos interesses do Rio Grande do Sul.

E o sr. Flores da Cunha, que chegará terça-feira ao Rio, afirmou que, de sua parte, isto é, da parte da UDN, não vetava, ninguem nem tinha antecipadamente preferências por ninguem.

Mas, em conclusão, a Convenção homologou a candidatura Cilon Rosa, ontem. Mesmo assim, ainda haverá possibilidade de aliança em tôrno do candidato pessedista.

O deputado Glicério Alves, da bancada federal do PSD, apresentou à Convenção Estadual, que teve como convidado de honra o sr. Cristiano Machado, o seu pedido de renuncia ao mandato que desempenha.

O ELEITORADO EM TODO O BRASIL

De acôrdo com recentes levantamentos feitos pelo Tribunal Superior Eleitoral, o eleitorado em todo o Brasil, no momento, é de 8.876.776 cidadãos, já qualificados. Entre os Estados, o que maior eleitorado apresenta, no momento, é o de São Paulo, o qual se eleva a 1.630.427, seguindo-se Minas Gerais, com 1.045.083. O número de inscrições no Rio Grande do Sul perfaz um total de ... 830.919.

HUGO BORGHI, VAI APOIAR CRISTIANO MACHADO

O sr. Hugo Borghi, quinta-feira passada apareceu, imprevistamente, na Câmara dos Deputados, depois de intensa campanha eleitoral no interior paulista, como candidato ao govêrno do Estado. O chefe do PTN, dentro de breves dias dirá os rumos de seu partido, sabendo-se que apoiará Cristiano Machado, sem atacar no entanto o sr. Getulio Vargas e brigadeiro Eduardo Gomes.

VAI REELEGER TODOS OS DEPUTADOS

O PSD seccional paulista vai reeleger todos os seus deputados, com exceção dos srs. Cunha Bueno e Ulisses Guimarães, que virão para a Câmara Federal.

DESCONTENTE O DEPUTADO TEODOMIRO PORTO DA FONSECA

Devido às medidas da direção do PSD gaucho, relativas à politica de S. Leopoldo, o deputado Teodomiro Porto da Fonseca, vai aderir a Getulio, conforme se deduz da carta que enviou ao cel. Marcial Terra, presidente em exercicio do PSD gaucho. Eis o motivo do descontentamento: a dissolução do diretório municipal de São Leopoldo, na sua opinião considerada arbitrária, pois se trata de diretorio constituido em caráter definitivo e eleito de conformidade com os estatutos do partido, em solene convenção municipal, por 4.400 correligionários, fichados no arquivo partidário.

"A prevalecer tal deliberação — diz o deputado Teodomiro Porto da Fonseca — será perpetrada grave injustiça partidária, imperdoável êrro politico e, o que é mais lamentável, ter-se-á procedido de maneira desprimorosa, contrariando as respeitáveis tradições gauchas. Diante da situação criada, não se podem fugir à evidencia de se sentirem desconsiderados todos os seus membros, assim como até os próprios vereadores de nossa legenda, e que deveriam nos substituir, mas que não nos substituirão porque repeliram a cerebrina formula por nós já anteriormente impugnada".

Depois de outras considerações de ordem partidária, afirma o deputado gaucho: "Solidário com os meus companheiros de diretório e vereadores eleitos pela nossa legenda, desligar-me-ei do partido, a efetivar-se tão brutal atentado aos nossos direitos político-partidários".

## VOTE A DESCOBERTO



*Responde o sr. Jayme Farbiarz, professor do S.E.N.A.I., residente à rua Fernando Osório, 2, apartamento 51:*

*— Darei meu voto a Eduardo Gomes porque já estou farto dêsses politicos profissionais que prometem mundos e fundos mas não cumprem nada. Acredito no Brigadeiro porque êle não é demagogo e jamais traiu os seus compromissos.*



Responde a srta. Carmen Rodrigues Gil, funcionária das Rotas Aéreas, e residente à rua Senador Vergueiro, 137, apartamento 65:

— Vou votar no Brigadeiro. Dificilmente os brasileiros terão outra oportunidade de eleger para seu presidente um homem como Eduardo Gomes.



*Responde o sr. Paulo Carvalho dos Santos, comerciário, residente à rua São Francisco Xavier, 228, apartamento 2:*

*— Por vários motivos escolhi para meu candidato o Brigadeiro. Se os brasileiros fizerem como eu, estudando com cuidado o passado dos seus candidatos, forçosamente votarão em Eduardo Gomes.*

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de rádios.

Rádio Trucco

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

## HOMOLOGAÇÃO DA CANDIDATURA PRADO KELLY

### Os oradores — Programa da Convenção

Na convenção que hoje se realizará no Teatro Municipal de Niterói, a UDN do Estado do Rio homologará o nome do sr. Prado Kelly como candidato do partido ao govêrno fluminense. Figuras de destaque na política comparecerão à solenidade, destacando-se entre elas o candidato nacional, Brigadeiro Eduardo Gomes, que discursará na sessão solene de encerramento, às 19 horas. E' o seguinte o programa da convenção:

10 HORAS — Abertura — Oradores: vereador Jorge Sader, saudando os convencionais; deputado estadual Tenório Cavalcanti, em nome dos convencionais; prefeito de Itaocara, Péricles Corrêa da Rocha, apresentando a candidatura do sr. José Eduardo do Prado Kelly; Renato Nunes Machado, para apresentar moção ao sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado; Osvaldo Luiz Cardoso de Melo, que apresentará moção ao Brigadeiro Eduardo Gomes; um estudante; um operário. Ordem do dia: eleição do candidato ao govêrno do Estado.

19 HORAS — Sessão solene de encerramento — Ocupará a presidência o sr. Soares Filho. Oradores: deputado José de Carvalho Leomil, em nome dos deputados federais; deputado Mário Guimarães, em nome dos deputados estaduais; deputado Gabriel Passos, em nome do Diretório Nacional da UDN; José Eduardo do Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado; Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidência da República; e, por último, o sr. Soares Filho, presidente da seção fluminense, encerrando os trabalhos.




## O PR Terá Mais Votos Em Minas Do Que a UDN: Kubitschek

### "A Candidatura Do Mineiro Cristiano Machado Reforçará Muito a Nossa Posição" — 642 Mil Votos No Ultimo Pleito

**Antes de realizarmos a presente entrevista com o deputado Juscelino Kubitscheck, secretário do PSD de Minas Gerais e ex-prefeito de Belo Horizonte, ouvimos do senador Atilio Vivaqua, tentando uma saida para evitar de responder às perguntas de diversos jornalistas sôbre a provável atitude do PR para com a UDN ou o PSD, que o mineiro antes gosta de conversar para, depois, fazer propostas concretas. Em seguida, falando com o sr. Juscelino Kubitschek, verificamos que a assertiva do senador espirito-santense pelo menos não era certa quanto ao deputado mineiro, que é homem de risadas francas e palavras francas e que não foge à perguntas, como, por exemplo, a que dá início a esta entrevista.**

DEPOIS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, O PARTIDO REPUBLICANO

Na sua opinião, qual o partido que obterá mais votos em Minas Gerais no próximo pleito?

— Depois do PSD — respondeu — pelo entusiásmo que noto em diversos setores do Estado, o PR vai surpreender. Acredito que o Partido Republicano fique em segundo lugar, com o eleitorado pelo menos dobrado em relação à última eleição, superando de muito à UDN — e o sr. Juscelino Kubitscheck soltou uma boa risada, como antegozando o efeito de sua declaração nos arrais udenistas.

OS NÚMEROS E OS FATORES EMOCIONAIS

— Como encara a situação do PSD em Minas Gerais depois da unificação das alas ortodoxa e liberal?

— A unificação do partido na base cordial em que foi feita restabeleceu em Minas Gerais o prestigio do Partido Social Democrático — respondeu o ex-prefeito de Belo Horizonte, lembrando que, nas eleições passadas, o partido havia obtido 642 mil votos e acrescentando em seguida:

— Mas a linguagem da estatística por si só não vale como prognósitco de uma eleição. Deve-se levar em conta também os fatores emocionais, que têm sua predominância, sobretudo se se levar em conta Minas Gerais. Assim, o candidato mineiro, Cristiano Machado, reforçará muito a nossa posição e trará contingente bem maior ao Partido Social Democrático.

O PSD LEVARÁ ÀS URNAS TALVEZ UM MILHÃO DE VOTOS

— Assim sendo, na sua opinião quantos votos obterá o PSD em Minas Gerais?

O deputado Juscelino Kubitscheck, que respondia às nossas perguntas no recinto do café da Câmara dos Deputados, soltou primeiro uma risada gostosa, que chamou a atenção dos presentes e disse:

— Não é exagêro afirmar-se que podemos levar às urnas um milhão de votos. Na pior das hipóteses, oitocentos mil.

O PSD MINEIRO, PARTIDO BEM ORGANIZADO

— Isso significa que o PSD esta devidamente constituido em todos os municipios?

— O PSD mineiro é organizado, pois dos 384 municípios, em 375 tem diretórios perfeitamente constituidos e em pleno funcionamento.

SE O PR APOIAR O PSD A VITÓRIA SERÁ ARRAZADORA

E, como era nautral e lógico, surgiu à baila o caso do apôio do Partido Republicano. Revelamos, então, ao sr. Juscelino Kubitscheck que, segundo acabara de nos revelar um procer republicano, só entre os lideres republicanos de Minas Gerais, com exceções, naturalmente, é que havia oposição para que o partido não desse o seu apôio ao PSD. Os demais diretórios dos outros Estados eram francamente favoráveis ao sr. Cristiano Machado, donde se concluia, como nos dissera há dias o deputado Tristão da Cunha, que santo de casa não faz milagres...

— O candidato mineiro é excelente santo caseiro para os republicanos e para os mineiros em geral, disse o sr. Kubitscheck.

— E se o PR apoiar o PSD, o que vai ser da UDN?

— A vitória de Cristiano Machado será simplesmente arrazadora se o Partido Republicano caminhar conosco, porque a sua frente a grande figura do presidente Bernardes consolidará definitivamente, a esmagadora maioria que daremos ao nosso candidato.

## Cristiano Não Quer a Aliança

(Conclusão da 1.ª pág)

**clativa do representante goiano.**

**— Nos meios pessedistas — disse-nos um procer de conhecidas ligações com o sr. Cristiano Machado — não há a menor inclinação a favor, seja da emenda Mario Brant, seja do projeto Calado de Castro.**

**Entretanto, um vespertino atribuiu ontem declarações ao candidato do PSD segundo as quais estaria o mesmo disposto a aceitar a idéia da coligação democrática e até mesmo a da candidatura única para enfrentar a ameaça Getulio Vargas. Foi com referência a essa notícia, que um alto dirigente do PSD nos declarou:**

**— Póde desmenti-la categoricamente . Nunca estivemos tão longe dessa idéia quanto agora. O sr. Cristiano Machado iniciará amanhã a sua campanha, que só terminará com a vitória nas urnas.**

## Convenção do Partido Social Trabalhista

Está marcada para o dia 30 do corrente a Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista, que terá lugar, no Palácio Tiradentes às 9 horas da noite.

Essa assembléia será presidida pelo senador Vitorino Freire, com a presença dos convencionais e os governadores Sebastião Archer da Silva, do Maranhão; José Augusto Varela, do Rio Grande do Norte; Péricles Góis Monteiro, de Alagoas; dr. Miguel Ximenes, do Território do Rio Branco e sr. Sebastião Araujo Lima, do Guaporé.

Por essa ocasião será proclamado o nome que o PST recomendará ao seu eleitorado para presidente da República.

## As Recomendações De Araxá Nos Programas De Govêrno

### Posição do Comércio em face da próxima campanha presidencial — Definição dos presidentes de Federações de todo o país

Os presidentes das Federações patronais de comércio de todo o país, reunidos nesta Capital participando dos trabalhos do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, em manifestação pública, declararam sua esperança de que as recomendações da Conferência de Araxá sejam incluídas nos programas de govêrno dos candidatos à Presidência da República para o próximo quinquênio. No mesmo documento reafirmaram a posição apolitica das suas entidades de classe e reiteraram seu apôio à orientação do sr. João Daudt de Oliveira na condução dos negócios de interêsse do comércio.

A PROPOSTA

A manifestação foi proposta por 18 representantes de entidades, que deliberam:

a) — manifestar publicamente a esperança de que as conclusões do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia e da Carta Econômica de Teresópolis, bem como as Recomendações da Conferência de Araxá, sejam adotadas nos programas de govêrno para o próprio quinquênio;

b) — renovar o propósito em que se encontram de manter as entidades sob sua presidência estritamente afastadas das atividades politico-partidárias, e também se afastar dos seus postos de direção desde que imperativos de ordem cívica ou pessoal os levem a participar de campanhas politicas;

c) — manifestar ao Presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João Daudt de Oliveira integral apôio e solidariedade pela serena e inflexível firmeza com que, acima de pessoas, grupos ou partidos, tem interpretado os pontos de vista do Comércio Brasileiro em face da atualidade política e econômica do país, fazendo-se credor do aplauso e do reconhecimento de todos os seus companheiros de direção das entidades máximas da classe".

ASSINATURAS

Assinam a declaração os seguintes representantes de Federações de Comércio: Caleb Leal Marques, Rio Grande do Sul; Vitor Issler e Charles Edgard Moritz, Santa Catarina; Anacleto Theogenes Carli, Paraná; Pedro D'Aragão, Paraíba; Eduardo Luiz Gomes, Estado do Rio; Cristovam Leiria, Rio Grande do Sul; Clóvis Arrais Maia, Ceará; Carlos da Costa Guimarães, Estado do Rio; Mário Pena, Pernambuco; Jorge Amaral, Distrito Federal; Raphael Alves, Pernambuco; Jaime Câmara, Goiás; Arthur Braga Rodrigues Pires, Distrito Federal; Coaracy Medeiros, Espírito Santo; José Floriano de Toledo, São Paulo; e Antonio Angelo Carraro, Rio Grande do Sul.

Contribua para a Campanha financeira do Brigadeiro Eduardo Gomes, adquirindo BONUS na rua México, 11-A

U.D.N.

o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, hérói ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novélo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós...

Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prêvidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se icientemente para a luta pela vida.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Séde: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

EDAL - EQ. - SV. 26

# INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

## JORNAL DE ECONOMIA

### RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

Humberto Bastos

ENQUANTO o sr. Getúlio Vargas esperneia e manobra: faz-se de vítima e se exila espontaneamente, visando voltar ao poder, o Brasil vai trabalhando silenciosamente para a sua recuperação financeira. Na semana passada, por exemplo, a imprensa norte-americana publicou comentários e estimativas tendentes a demonstrar que os atrasados comerciais do nosso país para com os Estados Unidos estão se aproximando do estágio final de liquidação.

O "New York Times", por exemplo, com a sua inegável austeridade, calculou que monta, aproximadamente, a ...... US$ 10.000.000 a dívida comercial. Comparando-se êsse total com o do ano passado, que atingia a 130 milhões de dolares e que motivou os protestos inquietos, e quase histéricos, de um grupo novo de exportadores de Tio Sam, constata-se, realmente, que o governo brasileiro executou com proficiência o seu plano de economia e de câmbio.

Entramos, a partir do segundo semestre de 1949, num regime de bom-senso e de política comercial que, se não foi perfeito, por força de várias injunções, obteve os melhores resultados.

Ainda agora é a própria imprensa norte-americana que salienta o seguinte fato: a balança comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, durante o primeiro trimestre do ano em curso, nos foi favorável. E já surgiram uns comentaristas, inimigos da boa vizinhança, para sugerir que os Estados Unidos devem diminuir as suas importações do Brasil.

A diferença favorável ao Brasil, nêsse primeiro trimestre, foi de 65 milhões de dolares, uma vez que importamos 75 milhões (incluindo despesas de transporte) e exportamos 140 milhões.

A nossa posição comercial nos mercados norte-americanos é muito animadora e contrasta com a da Argentina. Há poucos dias, numa reunião do "Foreign Credit Interchange Bureau", ficou claramente evidenciada uma forte oposição ao nosso vizinho do Prata, apesar do recente empréstimo que lhe foi feito, no total de 125 milhões de dolares, pelo Export-Import Bank. Membros destacados do Bureau se manifestaram, dizendo que os embarques para a Argentina estão sendo feitos à base de pagamento à vista.

Essas notícias estão sendo recebidas com muito entusiasmo pelos meios comerciais e industriais brasileiros e norte-americanos, uma vez que desaparecerão as dificuldades que vinham perturbando a normalidade da corrente de comercio entre os dois países.

E' bem verdade que o "superavit" da balança comercial do trimestre de 1950 é devido aos preços do café e do cacau. Mas é de esperar-se que a política comercial do nosso país, orientada com decisão e coragem, mantenha a nossa balança de comercio em equilíbrio, não somente com os EE. UU. como também em relação aos demais clientes.

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

MISSÕES DO BANCO MUNDIAL — Missões especial do Banco Mundial serão enviadas à Turquia e à Guatemala, com o objetivo especifico de fazerem um levantamento econômico geral naquelas duas nações.

A Missão à Turquia será composta de 12 técnicos e leva o seguinte programa: 1) — avaliação da produção econômica atual e potencia do país; 2) — recomendar quais os rumos e prioridades a serem obedecidos quanto à aplicação de investimentos nacionais e estrangeiros; 3) — sugerir meios de aumentar a produção industrial e agrícola e melhorar a eficiência dos métodos de produção; 4) — recomendar normas para levantar o padrão da organização econômica geral da nação.

—x—

LIBERAÇÃO DE CONTROLES — O Governo da India anunciou recentemente que permitirá aos países da área esterlina e da Escandinavia transferirem livremente os investimentos de capital que tenham feito em território indiano.

—x—

MANGANÊS RUSSO — As estatísticas recentemente publicadas pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelaram que, há dois meses, a Russia não tem enviado uma só tonelada de qualquer dos dois minérios: manganês e cromo.

—x—

CAPITAIS ESTRANGEIROS — Um porta-voz do Edison Eletric Institute, na convenção anual daquela organização, sugeriu a eliminação dos impostos americanos sobre os futuros investimentos de capital particular no estrangeiro, como único meio de levar grandes proporções de capitais aos países subdesenvolvidos.

—x—

EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que as exportações norte-americanas durante o ano de 1950 atingirão a um total de 10 bilhões de dólares.

Essas cifras são inferiores às do ano passado, quando as exportações totalizaram 12 bilhões.

—x—

CAFE' — Estão reagindo os preços do café. HUMBERTO BASTOS.

## MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia à Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava à Cr$ 18,30 e a Cr$ 51,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Dolar | 18,72 | 18,38 |
| Franco suiço | 4,35 57 | 4,24 21 |
| Peso argentino | 2,08 46 | 2,04 60 |
| Peso uruguaio | 6,58 | 6,35 99 |
| Peseta | 1,70 08 | — |
| Peso Boliviano | 0,31 20 | — |
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 42 |
| Escudo | 0,65 72 | 0,63 84 |
| Soles Peruano | 1,20 | — |
| Coroa sueca | 3,62 09 | 3,55 51 |
| C. Dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Florim | 4,91 59 | 4,82 66 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

| Praças | Cruzeiros |
|---|---|
| Londres | 52,41 60 |
| França | 0,05 35 |
| Portugal | 0,65 78 |
| Suécia | 3,62 09 |
| Suiça | 4,36 28 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Nova York | 18,72 |
| Belgica (francos-belgas) | 0,37 78 |
| Uruguai | 6,58 |

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFÉ

Não funciona, aos sabados.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

| Entradas | Saidas |
|---|---|
| Do Estado do Rio | — |
| De Pernambuco | 130 |
| TOTAL | 130 |
| Saidas | 8.000 |
| Existência | 108.211 |

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco-cristal | 193,00 |
| Cristal-amarelo | 177,00 |
| Mascavinho | 173,00 |
| Mascavos | 161,00 |

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| Entradas | Fardos |
|---|---|
| De Maceió | 118 |
| De Natal | — |
| Do Maranhão | — |
| TOTAL | 556 |
| Saidas | 373 |
| Existência | 10.230 |

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Fibra média: | |
| Tipo 3 | 195,00 a 197,00 |
| Tipo 4 | 190,00 a 192,00 |
| Seridó: | |
| Sertões: | |
| Tipo 3 | 182,00 a 184,00 |
| Tipo 4 | 172,00 a 174,00 |
| Ceará: | |
| Tipo 3 | — — |
| Tipo 5 | 165,00 a 167,00 |
| Fibra curta: | |
| Matas: | |
| Tipo 3 | 155,00 a 157,00 |
| Tipo 5 | Nominal |
| Paulistas: | |
| Tipo 3 | 163,00 a 165,00 |

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entr. | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão sacas | 4.001 | 2.000 |
| Farinha sacas | 1.580 | 900 |
| Milho sacas | 3.225 | 500 |
| Açucar sacas | — | 1.500 |
| Arroz sacas | 1.541 | 1.800 |
| Charque fardos | 200 | 100 |
| Banha caixas | 270 | 400 |
| Batata, volumes | 6.605 | — |
| Cebola, volumes | 120 | — |
| Azeite caixas | 1.582 | — |

CEREAIS

Cotações em vigor em 21 de junho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

| | | |
|---|---|---|
| ALFAFA | — | 1,70 |
| Mercado firme. | | |
| ALPISTE | | 6,50 |
| Mercado calmo. | | |
| ARROZ — S. Paulo, Minas, Goiaz | | |
| Amarelão extra | 290,00 | 295,00 |
| Amarelão superior | 275,00 | 280,00 |
| Amarelão especial | 255,00 | 260,00 |
| Agulha extra | 235,00 | 240,00 |
| Agulha especial | 215,00 | 220,00 |
| Agulha superior | 185,00 | 190,00 |
| AMENDOIN | 80,00 | 85,00 |
| ARROZ — Rio Grande do Sul | | |
| Agulha amar. extra | 220,00 | 225,00 |
| Agulha especial | 200,00 | 205,00 |
| Agulha de 1.ª | 170,00 | 175,00 |
| Blue-rose especial | 200,00 | 205,00 |
| Blue-rose de 1.ª a 0 | 175,00 | 180,00 |
| Blue-rose de 2.ª | | Nominal |
| Japonês especial | 180,00 | 185,00 |
| Japonês de 1.ª | 170,00 | 175,00 |
| Quirera | | Nominal |
| ARROZ — Est. do Rio, (tipo Maio) | | |
| Selecionado | 200,00 | 210,00 |
| ARROZ — Santa Catarina | | |
| Especial | 200,00 | 210,00 |
| Superior | | Nominal |
| ARROZ — Alagoas e Sergipe | | |
| Especial | | Não há |
| Superior | | Não há |
| ARROZ — Maranhão | | |
| Especial | | Não há |
| ARROZ — Pará | | |
| Superior | | Não há |
| Mercado frouxo. | | |
| BANHA | | |
| Latas de 20 kgs. | | Nominal |
| Latas de 2 kgs. | | Nominal |
| Pacotes de 1 kg. | | Nominal |
| Mercado firme. | | |
| BATATAS — São Paulo (amarelas) | | |
| Graudas esp. novas | 5,60 | 5,60 |
| Graudas especiais | 3,60 | 3,80 |
| Regulares | 3,60 | 3,80 |
| Mercado frouxo. | | |
| CEBOLAS — Rio Grande do Sul | | |
| Disponiveis | — | 235,00 |
| Mercado firme. | | |
| CHARQUE | | |
| Estados centrais | 11,00 | 11,50 |
| Rio Grande | — | 12,00 |
| Mercado frouxo. | | |
| COCOS | | |
| Para embarques | 210,00 | 220,00 |
| Disponiveis | 210,00 | 220,00 |
| FARINHA DE MANDIOCA | | |
| P. Alegre, extra fina | 76,00 | 78,00 |
| P. Alegre especial | 70,00 | 72,00 |
| Santa Catarina extra-fina | 73,00 | 75,00 |
| Santa Catarina especial | 68,00 | 70,00 |
| Mercado frouxo. | | |
| Novo graudo | 260,00 | 270,00 |
| Miudo especial | 200,00 | 210,00 |
| Feijão manteiga | 200,00 | 210,00 |
| Mercado frouxo. | | |
| FEIJÃO PRETO | | |
| Rio Grande safra 1950 polido | 135,00 | 140,00 |
| Uberabinha, Minas, polido safra 1950 | 135,00 | 140,00 |
| Mercado frouxo. | | |
| Feijão Cavalo Claro | 175,00 | 180,00 |
| Feijão Enxofre | 175,00 | 180,00 |
| Mercado frouxo. | | |
| FUBA' DE MANDIOCA | | |
| Santa Catarina | 70,00 | 75,00 |
| Pôrto Alegre | 70,00 | 75,00 |
| Mercado firme. | | |
| LENTILHAS | | |
| Especiais | 150,00 | 155,00 |
| Mercado calmo. | | |
| MANTEIGA | | |
| Especial | 24,00 | 25,00 |
| Mercado calmo | | |
| MILHO | | |
| Vermelho especial | 80,00 | 82,00 |
| Amarelo | 60,00 | 62,00 |
| Mercado frouxo. | | |
| POLVILHO | | |
| Norte e Sul | — | 2,00 |
| Mercado firme. | | |
| SAGU | 3,20 | 3,30 |
| Mercado calmo. | | |
| SALGADOS | | |
| Touc. branco sal. | | 13,50 |
| T. lombo c/ cost. salg. | | 12,50 |
| T. lombo s/cost. salg. | — | 13,00 |
| T barrig. c/cost. salg. | — | 10,58 |
| Lombo c/cost. salgado | 11,00 | 11,20 |
| Lombo s/cost. salgado | | 11,70 |
| Pés (chispes) | 4,00 | 4,50 |
| Orelhas salgadas | 6,00 | 7,00 |
| Rabos salgados | 7,00 | 8,00 |
| Costelas salgadas | 7,50 | 8,00 |
| Bacon def. em pano | | 14,00 |
| Bacon def. em papel | | 13,60 |
| Mercado firme. | | |
| SEBO | — | 6,00 |
| Mercado firme. | | |
| TAPIOCA | 3,00 | 3,05 |
| Mercado firme. | | |

NOTA I — As cotações acima representam as pretenções dos Rio de Janeiro.

## MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 24 — Fechado.

Londres, 28 — Fechado. Esc. 80,35/80,65 K 201,00/202,00

Buenos Aires, 24

| | Abertura | | Fechamento | |
|---|---|---|---|---|
| s/ Londres, à vista por £. t compra | p | 25,20 | p | 25,20 |
| s/ Londres, à vista, por £ t/ venda | p | 25,26 | p | 25,26 |
| s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp | p | 800,00 | p | 900,00 |
| s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda | p | 901,00 | p | 901,00 |

Montevidéu, 24

| LIVRE: | Abertura | | Fechamento | |
|---|---|---|---|---|
| s/ Londres, à vista por £ t/ compra | p | 6,58 | p | 6,58 |
| s/ Londres, à vista por £ t/ venda | p | 6,72 | p | 6,72 |
| s/ N. York à vista p.$100, t/ comp. | p | 286,00 | p | 286,00 |
| s/ N. York à vista, p.$100, t/ venda | p | 287,00 | p | 287,00 |

CAFE'

Em Santos

Santos, 24

(Disponivel)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | — | 177,50 |
| Tipo 4, duro | — | 173,00 |
| Tipo 5, duro | — | 158,50 |
| Mercado | — | frouxo |
| Embarques | 37.737 | 28.074 |
| Entradas | 41.016 | 43.163 |
| Existencia | 1.508.948 | 1.570.401 |
| Saidas | 26.383 | 636 |

Em Vitória

Vitoria, 24

Funcionou firme, cotando-se, tipo 7-8 ao preço de Cr$ [illegible] por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

AÇÚCAR

Em Pernambuco

Recife, 24

| | Preços Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira | 175,00 | 175,00 |
| Usina de segunda | 165,00 | 165,00 |
| Cristal | 150,00 | 150,00 |
| Demeraras | 138,00 | 138,00 |
| COTAÇÕES POR 10 QUILOS | | |
| Somenos | 36,20 | 36,20 |
| Mascavos | 32,50 | 32,50 |
| Entradas: | | |
| Desde ontem s/ de 60 quilos | — | — |
| Desde 1.º de Setembro p.p. | 5.345.387 | 5.345.387 |
| Exportação | — | 7.544 |
| Existencia | 127.206 | 129.206 |
| Consumo | 2.000 | 2.000 |

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 22

| | Preços Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Matas Tipo 5, comp. | 195,00 | 195,00 |
| Sertões Tipo 5, Comp. | 220,00 | 220,00 |
| Mercado | Est. | Est. |
| Entradas: | | |
| Desde ontem em s/ de 80 kgs. | — | 1,325 |
| Desde 1.º de Setembro p. p. | 204.847 | 204.847 |
| Exportação | — | 636 |
| Existencia | 2.224 | 2.924 |
| Consumo | 700 | 700 |

ASSEMBLEIAS GERAIS

Estão anunciadas para amanhã, as seguintes:

COMP. AUTOCARROSERIAS CACA — Ordinaria, às 10 horas, à Praça Mahatma Gandi n. 2, 8.º andar.

COMP. BRASILEIRA DE ENERGIA ELETRICA — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 137, 12.º and.

COMP. AUTOCARROSERIAS CERMARA — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Coronel Almeira, 53.

## MOVIMENTO MARÍTIMO

| Navios | Procedências | Ent. | Saidas | Destinos | Tels |
|---|---|---|---|---|---|
| Signa | | 24 | 25 | B. Aires | 23-0403 |
| Alegrete | Pôrto Alegre | 26 | — | — | 23-3756 |
| Taubaté | Aracati | 25 | — | — | 23-3756 |
| Marco Polo | Buenos Aires | 25 | 25 | Gênova | 43-8247 |
| Mormacpenn | Portland | 25 | 25 | — | 43-0910 |
| Mendoja | Hamburgo | 25 | 25 | B. Aires | 23-3443 |
| Entre Rios | B. Aires | 25 | 25 | Hamb. | 23-3443 |
| Mormacland | Buenos Aires | 25 | 25 | Portland | 43-0910 |
| Itaquatiá | — | 25 | 25 | Recife | 43-3424 |
| Mandú | A. Branca | 26 | — | — | 23-3756 |
| Cometa | Oslo | 25 | 26 | B. Aires | 23-0463 |
| Cubatão | Laguna | 26 | — | — | 23-3758 |
| Mormacteal | Portland | — | — | — | 43-0910 |
| Itaquicé | — | 25 | 25 | P. Aleg. | 43-3424 |
| Barroso | A. dos Reis | 27 | — | — | 23-3756 |
| Atalaia | P. Alegre | 27 | — | — | 23-3756 |
| Prexné | — | — | 27 | Belem | 23-3756 |


LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMÍNIOS

A CASA OLIVEIRA LEITE

E' a maior distribuidora, atacado e varêjo

PRAÇA MONTE CASTELO, 32

— (Antigo Largo do Rosário) —

Próximo ao largo de São Francisco


# IPASE

## AVISO:

A partir de julho do corrente ano os pagamentos aos pensionistas e aposentados serão efetuados nos seguintes dias úteis de cada mês, na ordem de matrículas e letras abaixo discriminadas:

PENSÕES DE BENEFICIO DE FAMILIA E PECULIO

| Dia Útil | Matriculas |
|---|---|
| 2.º | 1 a 700 |
| 3.º | 701 a 1.300 |
| 4.º | 1.301 a 111.000 |
| 5.º | 111.001 a 120.000 |
| 6.º | 120.001 a 138.000 |
| 7.º | 138.001 a 146.000 |
| 8.º | 146.001 a 171.000 |
| 9.º | 171.001 a 186.000 |
| 10.º | 186.001 a 222.000 |
| 11.º | 222.001 a 262.000 |
| 12.º | 262.001 a 609.000 |
| 13.º | 609.001 em diante |

MONTEPIO DOS ESTADOS DE ALAGOAS E GOIAS:

1.º DIA UTIL

IMPRENSA NACIONAL (C.A.P.I.N.)

| | |
|---|---|
| 19.º DIA ÚTIL | LETRAS A a I |
| 20.º DIA ÚTIL | LETRAS J a Z |

APOSENTADOS:

| | |
|---|---|
| 16.º DIA ÚTIL | Matriculas 100.000 a 160.000 |
| 17.º DIA ÚTIL | Matriculas 160.001 a 240.000 |
| 18.º DIA ÚTIL | Matriculas 240.001 em diante |

NOTA: — O pensionista ou aposentado que não receber, no dia marcado, só poderá fazê-lo nos dias de pagamentos de atrasados:

14.º e 15.º DIAS ÚTEIS

AOS SÁBADOS NÃO HAVERÁ PAGAMENTOS

SECÇÃO LOCAL DE PENSÕES E APOSENTADORIAS, 20 DE JUNHO DE 1950 — Rannylson Martins de Almeida, Chefe.


ROUPAS USADAS

Não jogue fóra. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valôr. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá, 103 e Augusto Vasconcelos, 178, em Campo Grande, telefones: 22-4846, 22-6529, 22-6516 e 32-7862, paga por costume até 400 cruzeiros.



COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JUNHO 26 — 2.ª FEIRA

Cambraia sal pimenta. Casimira de fio pura lã. Um tecido próprio para a época. Nas côres: beige escuro e cinza. Um bonito padrão Sal e Pimenta. Preço Normal: Metro CR$ 225,00. Preço só dia 26: Metro CR$ 179,00

Lençol para casal. Em superior cretone "Super X" Extra. Resistente e otimo para o uso diário. Côr branca. Bainha com "ajour". Tamanho: 2,15 x 2,00. Preço Normal: . . . CR$ 68,00. Preço só dia 26: . . CR$ 59,00

Caneta esferográfica Eversharp Abastecimento para longo uso. Utilissima para estudo e trabalho. Corpo de Ebonite com tampa de rosca. Pregador para bolso, folheado a ouro. Preço da Praça: . . CR$ 130,00. Preço só dia 26: . . CR$ 59,00

JUNHO 27 — 3.ª FEIRA

Camisa "Aviação". Em tricoline leve e resistente. Colarinho moderno. Corte amplo e anatômico. Mangas compridas e dois bolsos com botões. Pode tambem ser usada com gravata. Na côr beige. Preço da Praça: . . CR$ 110,00. Preço só dia 27: . . CR$ 85,00

Guarda-chuva com moderno cabo comprido de junco e cristal inquebrável. Novo e elegante modêlo em tafetá impermeabilizado com outela. Todas as côres. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos. Preço Normal: . . . CR$ 98,00. Preço só dia 27: . . . CR$ 74,00

Colonia "Flor de Maçã" ou "Crepe". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecivel fragrancia. Apresentado em bonito vidro. Preço da Praça: . . CR$ 15,00. Preço só dia 27: . . CR$ 10,00

JUNHO 28 — 4.ª FEIRA

Ferro elétrico "London de luxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidavel. Novo modêlo aerodinâmico exclusivo d' A Exposição. Garantido por 2 anos. Preço da Praça: . . CR$ 95,00. Preço só dia 28: . . CR$ 65,00

Caldeirão de aluminio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidavel, super-resistente e indeformavel. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20cms. de diametro. Capacidade 4 litros. Preço da Praça: . . . CR$ 39,00. Preço só dia 28: . . CR$ 24,50

Cobertor "Camel". Em pura lã. Nas côres cinza e beige. Com perfeito acabamento em vistoso selim na mesma côr. Diversos tamanhos. Para crianças, moças e rapazes. Preço da Praça: . . . CR$ 250,00. Preço só dia 28: . . CR$ 148,00

JUNHO 29 — 5.ª FEIRA

Piteiras "Goyana" com 10 filtros e uma cigarreira. 2 piteiras da afamada marca "Goyana". 10 filtros de cristal. Uma cigarreira com 20 cigarros. Um bonito conjunto. Diversas côres. Preço da Praça: . . . CR$ 55,00. Preço só dia 29: . . CR$ 29,00

Prato de porcelana refratário ao calor. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno, para a mesa. Ideal para fazer suflês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25cms. de diâmetro. Preço Normal: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 29: . . CR$ 19,50

Roupinha de lã. Em casimira cardada. Paletó com 3 botões, pala, 2 bolsos de chapa e cinto. Calça toda forrada, com suspensório. Em beige com marron e cinza com azul. Tamanhos de 2 a 7 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 225,00. Preço só dia 29: . . CR$ 148,00

JUNHO 30 — 6.ª FEIRA

Faqueiro Wolff "W-350". Com 53 peças em vistoso estojo. Alpaca "350" com lâminas de aço garantido. Desenho exclusivo d' A Exposição. Preço da Praça: . CR$ 1.100,00. Preço só dias 30 e 1: CR$ 690,00 ou CR$ 69,00 mensais pelo Crediário sem fiador.

Combinação de lingerie "Frou-Frou". Com delicado bordado no busto e fina renda aplicada à volta da barra e do busto. Tam. de 42 a 52. Côres firmes "Indanthreen": branco, rosa, azul, salmon e preto. Preço Normal: . . . CR$ 65,00. Preço só dias 30 e 1: CR$ 49,00

Calças Golf. Em casimira mescla. Presilhas nas pernas, botões para suspensórios. O traje ideal para qualquer esporte. Nas côres: cinza claro, cinza escuro, marron e beige. Para meninos de 2 à 12 anos. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dias 30 e 1: CR$ 75,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sabado e o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS



Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas



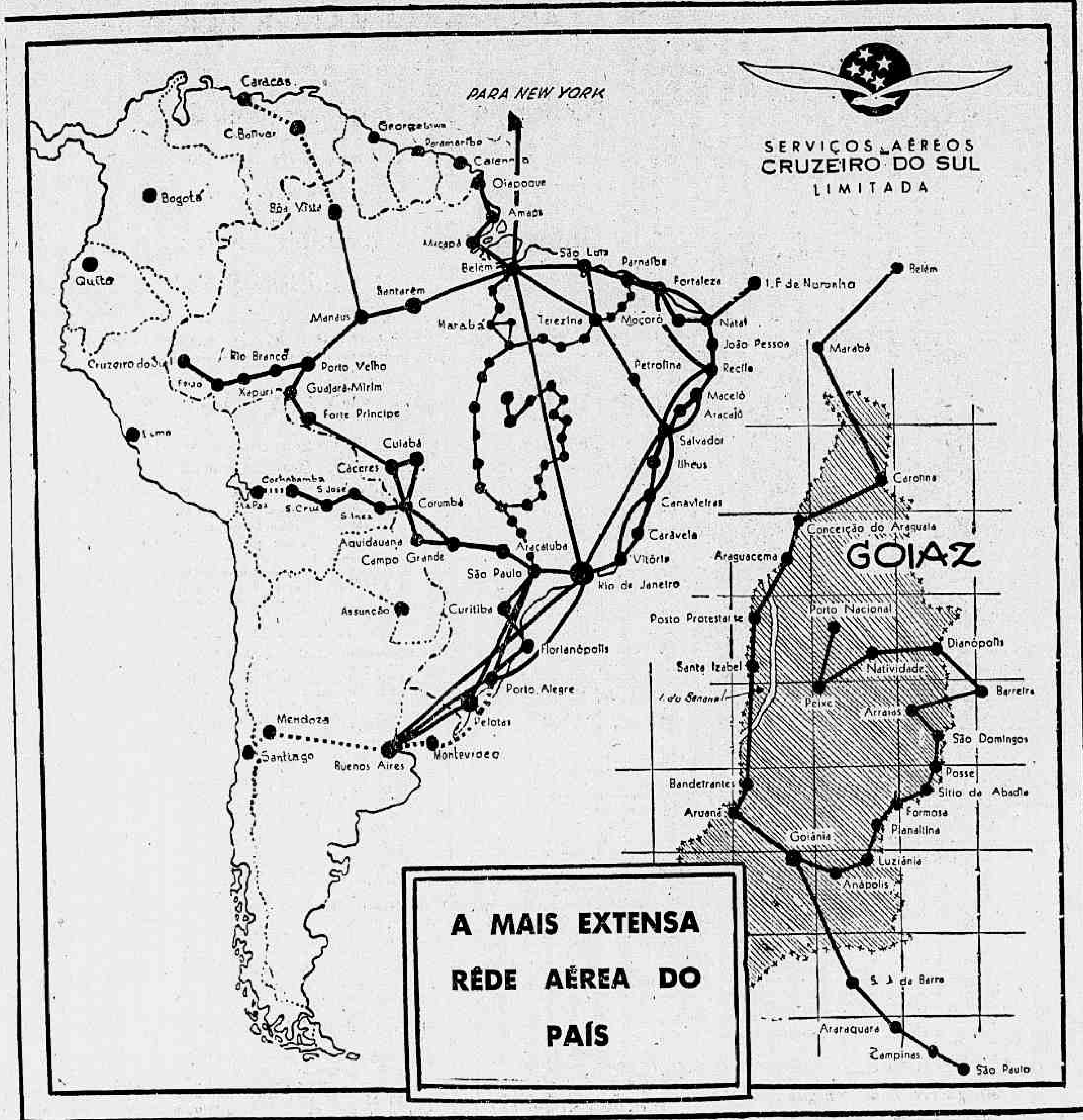
Casamentos, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.



TOSCANA — ALMOCO LANCHE JANTAR — RUA SÃO JOSÉ 54

# Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Limitada




A CARÊNCIA DE ESPAÇO IMPEDE QUE FIGUREM NESTE MAPA MUITAS DAS LOCALIDADES SERVIDAS PELA "CRUZEIRO", AS QUAIS, NO ENTANTO, SÃO MENCIONADAS NA RELAÇÃO ALFABÉTICA AO LADO.

## Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Limitada

Membro da International Air Transport Association

**Representante da IBÉRIA para todo o território nacional**

**ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060**

**END. TELEGRÁFICO: "AERONAUTA" --- CAIXA POSTAL, 190**

PASSAGENS: — Avenida Rio Branco, 128 - Loja — Tel. 42-6060

ENCOMENDAS: Av. Rio Branco, 128-1.º and. sala 107 - Tel. 42-6060

CARGAS:-Av. Pres. Antonio Carlos, 207-A, loja - Tels. 22-5581 e 32-4177

RIO DE JANEIRO

### *PARA ONDE VAI O SR.?*
### *PARA ONDE VAI MADAME?*

Verifique, na lista abaixo, a frequência dos aviões da "Cruzeiro" para o lugar a que se destina:

**A** MAPÁ (T. Amapá) — Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
ANÁPOLIS (Goiás) — Quintas-feiras.
AQUIDAUANA (M. Grosso) — Segundas-feiras, quartas-feiras e sábados.
ARACAJÚ (Sergipe) — Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA (S. Paulo) — Segundas, terças, quartas, sextas e sábados.
ARAGUACEMA (Goiás) — Segundas-feiras.
ARARAQUARA (S. Paulo) — Segundas e quintas-feiras.
ARUANÃ (Goiás) — Segundas-feiras.

**B** AGÉ (R. G. Sul) — Segundas, terças e quintas-feiras (em combinação com a SAVAG e pernoite em P. Alegre).
BALSAS (Maranhão) — Sextas-feiras.
BARREIRAS (Bahia) — Quintas-feiras.
BELÉM (Pará) — Segundas, terças, quintas e sextas-feiras.
BÔA VISTA (T. Rio Branco) — Quintas-feiras.
BREJO (Maranhão) — Sextas-feiras.
BUENOS AIRES (Argentina) — Segundas, quartas, quintas, e sextas-feiras.

**C** ACERES (M. Grosso) — Terças e sábados.
CACHOEIRA (R. G. Sul) — Segundas, quintas e sábados (conexão em P. Alegre com a SAVAG).
CAMPINAS (S. Paulo) — Segundas e quintas-feiras.
CAMPO GRANDE (M. Grosso) — Segundas, terças, quartas e sábados.
CANAVIEIRAS (Bahia) — Todos os dias, menos quintas-feiras.
CARAVELAS (Bahia) — Segundas, terças, quartas, sextas e sábados.
CARAZINHO (R. G. Sul) — Segundas, quartas e sextas-feiras (combinação com a SAVAG, pernoite em P. Alegre).
CAROLINA (Maranhão) — Segundas e sextas-feiras.
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA (Goiás) — Segundas-feiras.
CORUMBÁ (M. Grosso) — Segundas, terças, quartas e sábados.
COUTO DE MAGALHÃES (Goiás) — Quintas-feiras.
CUIABÁ (M. Grosso) — Segundas, terças e sábados.
CURITIBA (Paraná) — Diàriamente.

**D** IANÓPOLIS (Goiás) — Quintas-feiras.

**E** RECHIM (R. G. Sul) — Terças, quintas e sábados (em combinação com a SAVAG, pernoite em P. Alegre).

**F** LORIANO (Piauí) — Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS (Sta. Catarina) — Segundas, terças, quartas, quintas, sextas, sábados e domingos.
FORMOSA (Goiás) — Quintas-feiras.
FORTALEZA (Ceará) — Terças- quintas, sextas e sábados.
FORTE PRÍNCIPE (T. Guaporé) — Terças-feiras.

**G** OIANIA (Goiás) — Segundas e quintas-feiras.
GUAJARÁ-MIRIM (T. Guaporé) — Terças-feiras.

**I** LHÉUS (Bahia) — Todos os dias, menos quintas-feiras.
ITARARÉ (S. Paulo) — Terças, sextas e domingos.

**J** OÃO PESSOA (Paraíba) — Sextas-feiras.
JOINVILE (S. Catarina) — Serviço da TAC — Segundas, quartas e sextas.

**L** AGES (Sta. Catarina) — Segundas, quartas e sextas-feiras (Serviço da TAC).

**M** ACAPÁ (T. Amapá) — Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIÓ (Alagôas) — Segundas, terças, quartas e domingos.
MAFRA (Sta. Catarina) — Terças, sextas e domingos.
MANAUS (Amazonas) — Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU (Uruguai) — Segundas, quintas e sábados (em conexão imediata em P. Alegre com a PLUNA).
MARABÁ (Pará) — Quintas e sextas-feiras.
MOSSORÓ (R. G. Norte) — Sextas-feiras.

**N** ATAL (R. G. Norte) — Terças, quintas, sextas e sábados.

**O** IAPOQUE (T. Amapá) — Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).

**P** ARANAGUÁ (Paraná) — Segundas, quartas e sextas-feiras (Serviço da TAC).
PARNAIBA (Piauí) — Terças, quintas e sextas-feiras.
PASSO FUNDO (R. G. Sul) — Terças, quintas e sábados (conexão com a SAVAG, pernoite em P. Alegre).
PEIXE (Goiás) — Quintas-feiras.
PELOTAS (R. G. Sul) — Quintas-feiras, direta. As segundas, terças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Pôrto Alegre).
PETROPOLINA (Pernambuco) — Terças e quintas-feiras.
PIÁUS (Goiás) — Partindo de Pôrto Nacional, uma vez por mês.
PIRES DO RIO (Goiás) — Segundas e quintas-feiras.
PLANALTINA (Goiás) — Quintas-feiras.
PÔRTO ALEGRE (R. G. Sul) — Todos os dias.
PÔRTO NACIONAL (Goiás) — Quintas-feiras.
PÔRTO VELHO (T. Guaporé) — Terças-feiras.
PUENTA DEL ESTE (Uruguai) — Segundas, quintas e sábados — Horário de verão — (Conexão com a PLUNA em P. Alegre).

**R** ECIFE (Pernambuco) — Todos os dias.
RIO BRANCO (T. Acre) — Terças-feiras.
RIO GRANDE (R. G. Sul) — Todos os dias, menos domingos (conexão com a SAVAG em P. Alegre).

**S** ALVADOR (Bahia) — Todos os dias.
SANTARÉM (Pará) — Terças e quintas-feiras.
SANTIAGO (Chile) — Em combinação com a L. A. N. em B. Aires.
SANTOS (S. Paulo) — Segundas, quartas e sextas-feiras. (Serviço da TAC).
SÃO JOAQUIM DA BARRA (S. Paulo) — Segundas e quintas-feiras.
SÃO LUIZ (Maranhão) — Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO (S. Paulo) — Todos os dias a qualquer hora.

**T** EREZINA (Piauí) — Terças, quintas e sextas-feiras.
TOCANTINEA(Goiás) — Partindo de Pôrto Nacional, uma vez por mês.

**V** ITÓRIA (E. Santo) — Todos os dias.

**X** APURÍ (T. Acre) — Terças-feiras.

## Segurança e Conforto Insuperáveis

## INFORMAÇÕES DA PÁTRIA PORTUGUESA

# NOITE DOS SANTOS POPULARES EM LISBOA

### O Desfile Colorido Das "Marchas" — Músicas e Danças Típicas — Aplausos Do Povo e Das Autoridades

LISBOA — JUNHO — (Via Aerea) A noite dos Santos Populares decorreu, como acontece todos os anos, num ambiente de alegria e encantamento, diante do desfile multicor das tradicionais "marchas" de Lisbôa.

Toda a população da velha capital encheu o trajeto por onde passariam as "marchas", oriundas de numerosos bairros, tendo as altas autoridades portuguesas assistido ao desfile das janelas do Teatro Nacional.

E' uma velha tradição da vida religiosa e social de Lisbôa este desfile de "marchas" que, segundo registro do "Diario da Manhã", mesmo sofrendo, no decorrer dos anos, algumas pequenas modificações, não perdeu "o jeito e a feição popular, base de sua presença, jeito e feição que derivam do componente, que está arraigado no coração do rapaz e da rapariga, que perfuma cada bairro".

Foram as seguintes as "marchas" que representando os bairros de origem, percorreram as ruas de Lisbôa sob calorosos aplausos da multidão entusiasmada: Campos de Ourique, com os seus arcos coloridos e com os pequenos balões nas mãos das graciosas raparigas; Alcantara, vestidos do seculo 18, bandeiras verde-rubras ou da cidade nas mãos das pequenas, rapazes aguadeiros com bolhas de agua; Bairro Alto, com os seus boleeiros tipicos; Misericordia, com expressiva homenagem à imprensa; Graça, com seus arcos de lanternas verdes e amarelas; S. Vicente, com os seus trajes do século XIX e os seus numerosos arcos, um dos tos do mês; Mouraria, quais homeagneando os sancom os seus Fadistas e Severas, os militares do tempo da guerra peninsular e as vivandeiras; Campolide, com os seus tipos campesinos; Alfama com as vozes encantadoras de suas raparigas e os rapazes trajados de marinheiros de tempos idos; Madragôa, com as varinas e pescadores, todos de pés descalçados entre os arcos; Benfica, encerrando o desfile, com os saloios e saloias, desta feita, mais estilizados.

As "marchas" de Lisbôa percorreram o seguinte itinerario: rua Augusta, Rossio, Restauradores, Avenida, praça do Marquês de Pombal e a avenida Sidônio Pais, até o parque Eduardo VII.

Entre as exibições de danças tipicas, as "marchas" cantaram as suas musicas populares sendo de notar que "marcha grande 1950", musica de Raul Ferrão e versos de Norberto de Araujo, foi cantada por todas as "marchas" que encheram de sons, de alegria e de colorido, as ruas de Lisbôa.

# IMIGRAÇÃO PORTUGUESA

### NOVAS INSTRUÇÕES PARA A EXPEDIÇÃO DA CARTA DE CHAMADA

LISBOA, — Junho — (Via Aérea) A Junta de Emigração acaba de divulgar as seguintes instruções, aprovadas pelo ministro do Interior, com a finalidade de simplificar os serviços de expedição das cartas de chamada:

1 — "Quanto aos portugueses que venham a Portugal e pretendam regressar aos paises onde têm as suas ocupações, dentro do perido de quatro anos após a emissão do passaporte":

a) E' abolido o visto de entrada e saída da Junta de Emigração. A substituição dos passaportes que caducarem continua a se fazer através das camaras municipais ou administrações dos bairros;

b) E' dispensada a inspeção médica que se efetuava na Junta, exceto para aqueles que se destinem à Venezuela, por, neste caso, em virtude de compreensiva concessão das autoridades daquele país, a inspeção da Junta substituir a que seria exigida naquele consulado;

c) Mantém-se a marcação obrigatória de passagens para os que regressem por via maritima em classe inferior à segunda e se destinem a países da América; isto com o fim de regular os transportes nas linhas de grande movimento, e, com comodidade para os interessados, evitar a interferência de intermediários e possiveis explorações. A marcação é feita mediante simples apresentação, através das camaras municipais ou diretamente nos serviços da Junta em Lisboa e Porto, do passaporte, com uma antecedência que convem fique compreendida num periodo de 60 a 45 dias antes da data do embarque;

d) Os serviços da Junta continuarão a prestar, a todos, a assistência de que necessitem, quer sob o ponto de vista de informações e remoção de quaisquer dificuldades antes do embarque, quer nas suas viagens por mar, de vinda e regresso ao estrangeiro, em que serão acompanhados pelas equipes de assistência.

2 — "Quanto aos emigrantes que pretendem sair de Portugal pela primeira vez": a) Por proposta da Junta, que mereceu a aprovação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram alargadas as condições em que podem ser expedidas pelas autoridades consulares, a pedido de pessoas de família ou associações, as cartas de chamada, com dispensa de contratos de trabalho.

Isto com a finalidade não só de conceder facilidades, mas tambem de evitar a exploração de que, em alguns casos, eram vitimas, por parte de intermediários, os interessados que necessitavam de obter um desses contratos.

As condições que passam a regular a emissão de cartas de chamada — que obrigam o chamante a prestar alimentos ou a garantir trabalho julgado suficientemente remunerado e a promover à sua custa a repatriação do chamado — são as seguintes, conforme comonicação do Ministério dos Negocios Estrangeiros:

a) Qualquer individuo pode "chamar" a mulher, os filhos menores e todos aqueles a quem nos termos do Codigo Civil Português, está obrigado a prestar alimentos;

b) Qualquer individuo de reconhecida idoneidade moral pode "chamar" filhos de maior idade, netos, pais, avós, irmãos, sobrinhos, em casos excepcionais, devidamente justificados, parentes em qualquer grau;

c) A Federação das Associações Portuguesas no Brasil e as associações de beneficencia, de recreio, literariar e outras de utilidade pública e fim desinteressado, portugueses ou usualmente chamadas "portuguesas" por haverem sido fundadas por portugueses ou terem um grande número de sócios portugueses, de reconhecida idoneidade, podem chamar qualquer português.

Fora destes casos continua a ser exigida a apresentação de contrato de trabalho.

Aproveita-se a oportunidade

(Conclui na 9.ª página)

## PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

# Nomeação de Professores no Ministério da Educação

O presidente da República assinou, na pasta da Educação, decreto nomeando professor da Escola Técnica de Salvador, Jorge Ribeiro de Souza;

da Escola Nacional de Arquitetura, Maria Adelaide Rabelo Albano;

da Faculdade de Medicina da Bahia, Benjamin da Rocha Sales, Auldemaro Silvino Pinto Guimarães e Edistio Pondé;

de Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Francisco de Assis Barcelos Correia Júnior e Edmundo Beeril Fontenele; e,

da Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, José Ferreira Pires, Evaristo de Lima e Adalberto Moreira dos Santos Pena.

### DECRETOS ADMINISTRATIVOS

Ainda na pasta da Educação, o presidente da República assinou decreto nomeando médico, classe K, Carlos Guedes Martins Costa.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

## A MÃE DE MARIA GORETTI



O irmão da nova santa orando diante de seus despojos sagrados

LOJAS PARA COMÉRCIO
ALUGAM-SE COBRANDO-SE APENAS O VALOR LOCATIVO
Na Estrada João Paulo, esquina da Rua Itapiraí
Conjunto Residencial de Honório Gurgel
Informações na Avenida Almirante Barroso
N.º 54 – 14.º andar – Sala 1.408

**Uma Nova Santa é Elevad a Hoje aos Altares:**

# SANTA MARIA GORETTI

### A mãe, o irmão e o assassino da virgem mártir de treze anos assistirão, hoje, na Basílica de São Pedro, em Roma, à solene canonização da criança que sacrificou a vida defendendo a pureza de seu corpo

**Quando no dia de hoje ressoarem, no mesmo recinto da Basilica de S. Pedro as trombetas anunciando um grande acontecimento, a Voz Infalivel do Papa Pio XII proporá à veneração dos fiéis um nome novo. E contemplar-se-á então um espetáculo inédito: na primeira fila da assistência de 50 ou ... 60.000 pessoas, um velho curvado sob o peso dos anos e do remorso, mas de cujos olhos soltarão lampejos de esperança. Ao lado dêle uma anciã octogenária, quase toda entrevada e, como êle, presa de alegria sobrenatural e de sofrimento oferecido em oblação. E assim se encontram e se unem o passado e o presente, porque a mensagem dos santos é eterna.**

A atmosfera era pesada, naquele dia de junho de 1902. O vento soprava do sul, espadanando perfumes amargos. Sobre a eira estendiam-se as favas da nova safra sobre as quais caminhavam os bois e rodava a carreta, meio primitivo que substituiu a batedeira.

Tudo isso se passava nas redondezas de Netuno, nos dominios do conde Mazzoleni. Duas familias haviam arrendado, pelo sistema da meiação, a fazendola do fidalgo: Giovanni Serenelli, com a ajuda de seu filho Alessandro, e Assunta Goretti, corajosa viuva sobre cujos ombros pesava a responsabilidade no sustento e educação de sete filhos menores.

Assunta, porem, não era uma mulher robusta, e pago o contrato da meiação, não conseguia nunca renda bastante para dar de comer á sua ninhada, pelo que consentiu em que sua filha Maria aceitasse o emprego de arrumadeira em casa dos Serenelli, seus vizinhos. A pequena, apesar de forte, tinha apenas 12 anos e ninguem lhe daria essa idade, sendo, como era, entre menina e moça, corada, linda de cara e cujas sobrancelhas pretas davam uma nova graça e beleza a seus cabelos loiros. E se tais dotes fisicos chamavam a atenção de todos, que se diria dos olhares lânguidos de seu jovem vizinho, Alessandro, comensal de Maria em todos os momentos?...

— Entra aqui, Marieta! Vem cá!...

A pequena em sobressalto levanta a cabeça, atira de lado a camisa que estava remendando, põe-se de pé. O rapaz continuava ali, no vão da porta, como se fôra um fauno em flor, escravo do mau instinto. Maria, de relance, adivinha tudo... Aquilo vinha durando semanas... Não poderia a virgem inocente dizer sequer o que se passava dentro de si. Não tinha raiva de seu perseguidor. Não lhe queria mal por a estar perseguindo com tanta insistencia odiosa. Nela havia tambem um instinto: o de uma pureza sublime que a resguardava de todos os passos em falso.

Ela havia feito a primeira comunhão alguns dias antes e trazia sempre presentes no coração as promessas feitas no dia mais feliz da sua vida de criança piedosa.

— Entra já! Quero que entres imediatamente! São ordens, estás ouvindo? Entra logo!

Agarrada ao corrimão de pedra a pequena resiste aos puxões do sátiro. Grita. Ninguem a ouve. Arrastada até a cozinha, porta fechada, os dois se encontram a sós: o macho, dominado pelo mau e louco desejo, e sua pequenina presa.

Alessandro tinha adquirido um furador que fez amolar com todo o cuidado, como os que usam os sapateiros nas aldeias.

— Para que quer este furador? perguntou-lhe o amolador.

— Para matar porcos, respondeu o rapaz.

Pelo próprio depoimento do assassino é que se conhecem esses detalhes e a conduta da martirzinha. No processo de beatificação o testemunho de Alessandro foi de uma sinceridade e de uma humildade comovedoras.

— Eu fui um monstro imundo e bruto contra a pobrezinha! Eu a marretei como se marreta um cêpo. E ela, com os olhos parados e aterrorizada, limitava-se a dizer: "Não, Alessandro, não faças isso; se o fizeres irás para o inferno. E' um grande pecado... E quando levantei contra ela o furador, a menina não teve um só instante de fraqueza. Aos golpes repetidos não teve a reação de um só gemido! Debatia-se apenas e com a mão direita segurava sobre os joelhos a saia para defender a nudez das pernas!

A vida e o martirio dessa admiravel santinha foi reproduzida na tela, pela iniciativa bem inspirada do Centro Internacional Católico do Cinema.

O grande produtor Augusto Genina realizou uma obra prima que lhe valeu o prêmio anual do filme melhor de 1949. No dia seguinte ao da exibição, um critico aventou um outro desfecho, sem ser o martirio. Maria não devia morrer e tudo acabaria em casamento para sanar a pressa irresistivel do galante... Como é simples! O sobressalto de pudor de uma menina casta, a vontade, levada até ao sacrificio, de persistir fiel ao mandamento divino da virtude, da pureza, na disso conta para certas habilidades humanas!... A criança heróica não aceitou tal doutrina, os comprometimentos da terra, a cumplicidade com o mal, mesmo por força da resignação: — "Martir, escreveu Santo Tomás de Aquino, é todo aquele que preferiu a morte ao pecado". Como Santa Inês, como Santa Cecilia, Santa Maria Goretti, foi martir: Martir da pureza.

Desembriagado à vista do sangue, Alessandro correu e encerrou-se no seu quarto, como se fôra este um covil. Preso, algemado, levado para Netuno para ser julgado. Sonhe ele, ainda na cadeia, que sua vitima sucumbira, proferindo e dirigindo-lhe as palavras do Divino Martir sobre a Cruz, em resposta a Dimas, o bom Ladrão. "Quero que ele esteja comigo um dia no paraiso". Possuido ainda das forças infernais que o arrastaram ao crime abominavel, o infeliz teve apenas esta observação estúpida:

— Estou na cadeia! Pelo menos aqui terei aquecimento e comerei à vontade...

E o tempo passou, e produziu-se a operação misteriosa que os cristãos chamam "a reversão dos méritos" queeprmf versão dos méritos" que pertence à ordem da "Comunhão dos Santos".

Condenado a 30 anos de trabalhos forçados, foi Alessandro mandado para uma penitenciária da Sardenha e aí se transformou inteiramente. Aos guardas que lhe comunicavam a estranha mudança, respondia o condenado:

— Cada noite Marieta me aparece e estende-me um ramo de lirios manchados de sangue e chama-me com voz cheia de doçura e de perdão...

E desde então vivia Alessandro como um cristão modelar, sobrenaturalmnete.

— Minha Santinha resa por mim, dizia ele. Estou salvo!

Primeira testemunha da santidade de sua vitima, trazia sobre si em tal maneira a marca e os reflexos da martir, que o caso chegou ao conhecimento

(Conclui na 9.ª página)

Capas para automoveis — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para jeep — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Rôlos automaticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)




em pleno centro de TERESOPOLIS!
Local incomparável para a sua residência de campo.
Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.
Situação privilegiada · clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais, Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.




TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA
NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277-LOJA — FONES 22-3815 - 42-9/95 — AV. FELICIANO SODRÉ, 1328 - FONE 2016 - TERESÓPOLIS
STANDARD

**Partido Social Trabalhista**

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.° andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

COPA DO MUNDO em PORTO ALEGRE



28 de Junho
IUGOSLAVIA x MEXICO
2 de Julho
MEXICO x SUIÇA

Aviões de luxo para 21 passageiros e populares com 28 e 44 poltronas
RESERVE COM ANTECEDENCIA A SUA PASSAGEM




Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

HOJE,
EM TODOS OS BARES



TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

FÔRO

# CRÔNICA DE DOMINGO

Othon Ribas

Com licença do romancista Zé Lins, vamos entrar hoje, numa conversa de lotação Meter o nosso bico onde não fomos chamados. O que já não é novidade, sendo mesmo uma das funções do cronista.

Estamos num auto-lotação. Quase cheio. Em certo ponto entraram dois cidadãos, um, desconhecido, sentou-se atrás de nós, o outro, no qual identificamos o dr. Sebastião Perez de Lima, juiz, sentou-se ao nosso lado.

De repente, estando o carro lotado, o de trás pediu ao motorista para ir pela praia para andar mais rapidamente, com o que concordou o juiz. O motorista, porém, recusou atender ao pedido, porque seria contra o regulamento. Aí, uma passageira entrou no assunto: "O sr. acredita em regulamentos ?" E começou uma longa conversa entre a passageira e o cavalheiro do banco de trás, que a certa altura se disse advogado.

Falaram de tudo quanto se pode imaginar, tendo como ponto de partida o tal regulamento que impedia a ida pela praia. O motorista estava gostando da coisa e só parou de rir quando os dois, de tanto falaram mal de tudo e de todos, começaram, como não podia deixar de acontecer, a atacar o sr. Getúlio Vargas, quer pelo passado, como pela tentativa do presente, e, quem sabe, do futuro...

Daí, para a venalidade dos homens que se dedicam às coisas públicas no Brasil, foi um pulo fácil, num pulo de todos os dias, de todas as conversas em todos os bairros. E êsse assunto foi entrecortado com o da falta de educação dos homens do desrespeito dêles pelas mulheres, e da decadência da finura das mulheres. Nêste ponto, os dois, que vinham concordando em tudo, discordaram: ela ficou com as mulheres e êle com os homens.

Em consequêncai, voltaram à tecla a venalidade. Achavam-se mais à vontade, concordando que em todas as épocas a coisa tenha sido assim, dêsde o mais baixo até o mais alto.

Nessa altura as coisas se complicaram. O passageiro que se dissera advogado, exemplificou que as entidades poderosas quando recorrem à Justiça subornam dêsde o escrevente até os juizes.

Quem não gostou disso foi o dr. Sebastião Perez de Lima, que, sem se identificar, e voltando-se para o dito advogado, interpelou-o pedindo a indicação de provas, um nome ao menos.

O tom de voz do juiz não era, porém, de mera curiosidade, o que bem percebeu o passageiro, que sem identificá-lo, mas, desconfiando, respondeu com outra pergunta: "Então o sr. pensa que havendo juizes demais em todas as partes do mundo, não haveria no Brasil ?"

O juiz insistiu nos nomes e o passageiro argumentou que não os daria, visto como não tinha provas... E aqui ficamos, pois fomos obrigados a descer do lotação. Mas o dr. Sebastião Perez de Lima poderá continuar a contar a história a quem quiser saber a conclusão.

Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva Escreve:

# CONSTITUIÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO

*O Estado brasileiro é, nitidamente, um Estado burguez e liberal, assentando-se na propriedade privada. Por isso, o direito de propriedade está, na Constituição Federal, colocado à frente das garantias individuais, como os direitos fundamentais à vida, à liberdade e à segurança individual. Tem a propriedade, em face da organização política e jurídica da Nação, um caráter verdadeiramente institucional.*

*A única restrição que a plenitude dêsse direito pode sofrer é a da desapropriação por necessidade ou utilidade públicas, ou por interêsse social. Para realizar os fins que lhe são próprios, o Estado não poderia ficar sem meios ante a vontade dos proprietários ,sem o que as obras públicas só se fariam quando houvesse acôrdo dêstes. Cede, por isso, o direito individual em favor do interêsse público. A desapropriação é, assim, uma alienação compulsória uma venda forçada ao Estado, sendo o preço, à falta de acôrdo, fixado pelo juiz.*

*Mas, mesmo aqui, as garantias constitucionais ao direito individual são amplas Assim, determina a Constituição que a indenização seja "justa", fórmula redudante com que o legislador quiz acentuar que o proprietário nada perderia com a desapropriação. Além de justa, a indenização deve ser "prévia", isto é, proprietário não poderá ser desfalcado de seu bem sem receber antes o valor correspondente, e "em dniheiro", vedado ao Estado impor outra contraprestação, como apólices permutas de terrenos, etc. Dessa maneira se tem assegurado que o proprietário não pode sofrer desfalque patrimonial algum, nem mesmo indireto, pela imposição de forma de pagamento, ou pela demora dêste.*

*Com êsse conjunto de regras, quis o legislador constituinte garantir um perfeito equilibrio patrimonial, de sorte que o proprietário nada sofra em seu patrimônio com a medida decretada: o bem perdido no interêsse do Estado será substituido por seu perfeito equivalente em dinheiro, não havendo disnível ou desfalque em qualquer momento.*

*Formam, assim, as regras constitucionais sôbre desapropriação um verdadeiro sistema, que se reflete sôbre todo e qualquer aspecto de aplicação do instituto. Nesse sentido a jurisprudência pode repelir qualquer medida restritiva, mesmo parcial ou indireta, criada pelas leis ordinárias, como sejam a limitação do valor, do bem desapropriado por critério fiscal ou qualquer outro não condizente com o justo valor; o pagamento de juros, quando haja demora no pagamento do preço com cessação de renda para o proprietário; o pagamento de honorários de advogado do expropriado, sem o que haveria um desfalque do preço pelo desconto dessa verba forçada ,etc.*

*Essa orientação constitucional brasileira pode sofrer crítica no seu sentido político. Do ponto de vista jurídico, porém, ela é inatacável consistindo num sistema de equilíbrio perfeito, em que as regras de direito se harmonizam com todos os aspectos do problema patrimonial.*




## Uma Nova Santa é Elevada...

(Conclusão da 7.ª página)

do bispo de Noto que o foi ver, ficou edificado e pediu e obteve o perdão do arrependido setenciado.

Restituido à liberdade, recolheu-se a um convento como o mais humilde dos jardineiros do mosteiro, e em 1937, na véspera de Natal, alguem bateu à porta da casa em que vivia Assunta, em companhia de uma de suas filhas. Abriu-a e viu um homem alquebrado pela idade, traços escavados, que logo se lançou a seus pés debulhado em lágrimas. Ela compreendeu e lhe abriu os braços...

E' tudo isso, é toda essa história magnifica que a canonização deste dia vai consagrar. Elevando ao culto dos altares a martir Maria Goretti, Pio XII, cuja maravilhosa sabedoria se alimenta nas próprias fontes vivas do Espirito Santo, teria acaso cedido, como alguns imaginam, a um movimento sentimental? Nada disso! O escrúpulo da pequena martir comporta um sentido por demais preciso e determinado, que o maior papa da nossa época quis por tudo que todos entendessem.

A uma sociedade gozadora, atuada por todos os demonios da luxúria, não é em vão que se tenha proposto, como modelo ,a tocante imagem da virtude da pureza. E a uma sociedade estraçalhada, dominada pelos processos da violencia, da crueldade e do ódio, será em vão tambem que essa canonização oponha o ensinamento sempre vivo do perdão?!...

---

Santa Maria Goretti, intercedei a Deus pelo Brasil, nesta mesma e gloriosa data em que o Pai Comum da Cristandade, de joelhos, implorará vossas preces pela salvação do mundo, pela paz e prosperidade de todos os povos e de todas as ra-

## Deixa Honório Monteiro a...

(Conclusão da 1.ª página)

o juiz Monteiro de Barros seria a pessoa indicada pelo presidente da República para a vaga do ministro Rocha Lagoa. O presidente se havia comprometido com êle, Honório Monteiro.

O INESPERADO

Têrça-feira desta semana, porém, teve a decepção de verificar, no Palácio do Catete, que o eleito do presidente da República foi o ministro Candido Lobo, od Tribunal Superior Eleitoral, e não o magistrado paulista.

Daí o desencanto do ministro Honório Monteiro e daí também a sua carta pondo os cargos que ocupa à disposição do chefe da Nação.

DESPEDIU-SE

O sr. Honório Monteiro reuniu anteontem em sua residência o pessoal do gabinete e outros auxiliares diretos, dos quais se despediu por ter de deixar a pasta que vem exercendo.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAM está vendendo desde Cr$ 25,00.
Rua Santana, 227
(Esquina Frei Caneca)

## Informações Da Pátria Portuguesa

(Conclusão da 7.ª página)

para avisar os interessados, mais uma vez, do seguinte:

a) Todos os que se encontrem sujeitos a obrigações militares (dos 18 aos 45 anos), quer emigrem pela primeira vez quer regressem ao estrangeiro, não poderão seguir viagem se não apresentarem no ato de embarque, com o passaporte, documento que prove terem naquela altura a sua situação militar regularizada;

b) Aos portadores de passaporte de viajante, emitidos nos governos civis, não é permitido pelas autoridades dos países a que se dirigem, ali se fixarem e trabalhar. Assim, serão obrigados a reembarcar, perdendo tudo que gastaram, todos os que, iludidos ou de má fé, procurarem emigrar por aquele processo.

## "Portugal Permanece Vivo Na Bahia"

### Declarou Gastão Bittencourt Em Conferência Na Cidade Do Porto

Informações chegadas de Portugal afirmam que, a convite do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, o etnógrafo e musicista Gastão de Bettencourt, chefe da Seção de Intercâmbio Luso-Brasileiro do S. N. I., realizou, ontem à noite, no salão nobre do Orfeão daquela cidade, uma conferência subordinada ao tema "O Folclore da Bahia" — relicário de tradições portuguesas.

Gastão de Bettencourt, começou por dizer:

" O Brasil nasceu na Bahia e é lá que Portugal permanece vivo, é lá que ele está mais presente em virtudes e costumes, em tradições e tanto mais. E' este tambem o Estado mais rico em folclore".

Depois de referir-se à devoção do senhor do Bonfim, originaria de Setubal, e, em seguida à influencia portuguesa no capitulo da alimentação, o conferencista alargou-se, ainda, em considerações sobre o romanceiro e o adagiário, pondo em relevo o que ainda hoje persiste dos nossos velhos romances, xácaras e nas quadras de desafio, bem como em outros instrumentos usados no sertão.

Documentou o seu estudo com curiosas citações, documentos pitorescos e ilustrações luminosas, terminando por afirmar que os nossos etnógrafos devem acompanhar com interêsse os trabalhos tão valiosos que os seus colègas brasileiros estão a realizar com um alto sentido patriótico.

O serão findou com recitações de poesias pela declamadora, sra. d. Maria Natalia Bispo, que disse poesias da Bahia do consagrado poeta baiano Wilson Rodrigues, tendo sido muito aplaudida.

## Reune-se o PR Com...

(Conclusão da 1.ª página)

obter a votação do Partido de Representação Popular, do sr. Plínio Salgado, com a qual seria contrabalançada em parte a perda do PR.

Dadas, porém, as oscilações que vêm caracterizando a atitude do PR, nas negociações preliminares à sua decisão, não se pode dar ainda como assentado o apôio ao Brigadeiro Eduardo Gomes, do qual se tornou arauto dentro da agremiação o senador Bernardes Filho, a quem caberia figurar como vice-presidente na chapa de coligação com a UDN.

Dirigentes do PR, ouvidos por nossa reportagem, adiantaram que sòmente amanhã se poderão conhecer com firmeza os rumos da agremiação no pleito de outubro, acreditando contudo que a reunião de hoje na residência do sr. Bernardes será o coroamento das demarches até aqui promovidas.

A posição das diversas seções do PR, até o momento, é a seguinte: favorável ao Brigadeiro, a maioria dos mineiros e as seções do Maranhão (que já se definiu de público a respeito) e Rio Grande do Sul; favorável ao sr. Cristiano Machado, Sergipe, liderando o sr. Amando Fontes a luta dessa ala), Paraná (moderada) e Bahia.

TRAGA SUA ROUPA E VENHA BUSCA-LA LAVADA E PASSADA EM 48 HORAS
COSTUMES, VESTIDOS, ROUPAS DE CAMA, MESA, CAMISAS, ETC.
LAVAMOS A ÁGUA E A SECO
Com perfeição, pelo sistema mais moderno existente
SERVIÇO A DOMICILIO
ENTREGAMOS PONTUALMENTE EM 5 DIAS
Emp. de Tint. e Lavanderias Unidas "Polar" Ltda.
RUA GAGO COUTINHO, 66-E e 66-B — 25 5602
(Largo do Machado)

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

RIO BUENOS AIRES — RIO NOVA YORK
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
Serviço de Passageiros
O rápido e luxuoso transatlântico
MS. "RIO DE LA PLATA"
Sairá em 27 do corrente para MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.
De volta sairá em 15 de julho para NOVA YORK, escalando em Trinidad.
Reservas de passagens e mais informações nas agências de Turismo, ou com os agentes nesta capital
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.° ANDAR — TEL. 43-4994

MINHA CONCIENCIA DIZIA "NÃO"! MAS MEU CORAÇÃO GRITAVA "SIM!" "SIM!" "SIM!"
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
SAMUEL GOLDWYN apresenta
"O meu maior amor"
"MY FOOLISH HEART"
COM DANA ANDREWS SUSAN HAYWARD
Complemento Nacional
RKO RADIO FILMES

# Comprar tudo sem pagar... durante 30 dias

*Um presente de aniversário do Facilitário*

## As melhores casas vendem pelo FACILITÁRIO

★ **MODAS FEMININAS EM GERAL**
A NOTA - R. Sete esq. Gonçalves Dias
A IMPERIAL - R. Gonçalves Dias, 56
CARNEIRO MODAS - R. Gonçalves Dias, 39-sob.
MARILENA - R. Gonçalves Dias, 7
FEMINA - Av. 13 Maio, 64-A
SEDUÇÃO MODAS - R. Sete de Setembro, 215
IMPERIAL PALACE - R. Gonç. Dias esq. Ouvidor

★ **PERFUMARIAS.**
CARNEIRO ( R. Gonçalves Dias, 39 ( R. Sete Setembro, 92 ( R. do Ouvidor, 116 e 138 ( P. Floriano, 31 ( R. Ronald de Carvalho, 54 ( R. Visconde de Pirajá, 76-B ( R. Conde de Bomfim, 322-A/B

★ **CORTINAS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES,**
BEIRIZ - R. Uruguaiana, 5
MONTEIRO - R. Sete de Setembro, 103
CAMPOS - R. 7 de Setembro, 84
SOUZA BAPTISTA - L. da Carioca, 9/11
Colchões de mola soutista

★ **CALÇADOS**
ONÇA - R. Uruguaiana, 72
ABRUNHOSA - R. Assembléia, 101/103
CASA QUEIRÓZ ( L. de S. Francisco, 19 ( R. Carolina Meyer, 15-A

★ **JOALHERIAS E RELOJOARIAS**
A ESMERALDA - R. Sete Setembro, 155
KRAUSE - R. Ouvidor, 152
A PRIMEIRA - Av. Rio Branco, 137
JOALHERIA RAFAEL ( R. Carioca, 71 ( R. São José, 43

★ **ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL RADIOS - RADIOLAS FOGÕES MÁQUINAS DE ESCREVER E DISCOS**
MESBLA S/A. - R. do Passeio, 48/50
AMIMPEX - Av. Erasmo Braga, 277 - sala 902
A MELODIA - R. Gonçalves Dias, 85

★ **MAGAZINS DE MODAS EM GERAL PARA HOMENS, SENHORAS, E CRIANÇAS**
ARMAZÉNS DO LOUVRE - R. Carioca, 12/14
CASA JOSÉ SILVA ( R. Miguel Couto, 3/5 ( Arq. Cordeiro, 320 Meyer
O PAVILHÃO - R. do Ouvidor, 108

★ **ALFAIATARIA SOB MEDIDA**
CAPUTO - R. Sete Setembro, 97 - sala 2
FERREIRA - R. Sete Setembro, 229
MURY - Av. 13 de Maio, 23 - 20.° - sala 2.036
ILSON CHAVES - R. Rosário, 156 - 3.° andar

★ **ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS NOVIDADES PARA ESPORTES E ALFAIATARIA**
ROLMER - R. Sete Setembro, 115
HAPPY - R. Alcindo Guanabara, 17 - loja 1

★ **ÓTICA FOTOGRAFIA E APARELHOS DE CIRURGIA**
LUTZ FERRANDO - R. Ouvidor, 88
Av. Rio Branco, 142
R. Gonçalves Dias, 4A
Av. Copacabana, 576-A

★ **MOVEIS DE LAQUÊ E FERRO BATIDO**
JARDIM LAQUÊ - R. do Catete, 114 e 116
LAQUÊ BELLA VISTA - R. do Catete, 138

★ **MÓVEIS EM GERAL**
CASA SAMPAIO ( R. Riachuelo, 5/7 ( R. Frei Caneca, 8

★ **MODA INFANTIL**
CASA VALENTIM - R. 7 Setembro, 122 e 128

★ **PELETERIA**
POLAR - R. Sete Setembro, 139

★ **GUARDA-CHUVAS E SÓL, CHAPÉUS DE PRAIA.**
ARCO-IRIS - R. Assembléia 77

★ **BOLSAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES**
CASA CAVANELAS - R. Ouvidor, 165
GIÃO - R. Senador Dantas, 118-F

★ **CINTAS**
A CINTA MODERNA - R. Uruguaiana, 47

★ **LOUÇAS E CRISTAIS**
CASA OLIVEIRA LEITE - Pça. M. Castelo, 32

★ **BAZAR**
LOJAS BROADWAY - R. do Ouvidor, 134

★ **ARTIGOS PARA ESPORTE**
CASA SPORTMAN - R. Miguel Couto, 27




**CASA Barbosa Freitas**
Av. Rio Branco, 136

**NA LOJA**
Tecidos para senhoras
Sedas; lãs, linhos, veludos, organzas, mousselines, tafetás em seda pura, lisos e bordados.
Novidades

**No 1.° ANDAR**
Linhos para ternos.
Casimiras e tropicais, nacionais e inglêses, importados diretamente.
Tricolines para camisas, nacionais e estrangeiras e na seção de CAMA E MESA uma infinidade de artigos tais como cobertores de lã estrangeiros e nacionais.
Jogos e toalhas de banho.
Colchas e guarnições para mesa.
Tecidos de algodão para vestidos de senhoras e

**No 2.° ANDAR**
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

# Facilitário facilita tudo!

Época

# ENTRELINHA

O conhecido tribuno paulista Ibrahim Nobre possui uma coleção rara: a dos piores livros do Brasil — e como os livros do Brasil são os piores do mundo, a coleção desafia a existência de outra mais perfeita, no gênero, em outros países. Ainda há pouco o colecionador mandou comprar na Bahia dois exemplares que lhe faltavam. Damos aqui notícia desta coleção com a devida reserva, pois temos dúvida se se trata mesmo de uma coleção, ou se a pessoa que nos revelou sua existência não estaria querendo referir-se à própria biblioteca do homem.

* * *

ENCONTRAM-SE no Rio nada menos de 120 jornalistas estrangeiros para a Copa do Mundo, a saber: 4 espanhóis, 5 alemães, 3 portugueses, 16 ingleses, 2 franceses, 12 italianos, 4 suecos, 21 uruguaios, 4 suiços, 3 iugoslavos, 1 holandês, 7 mexicanos, 3 venezuelanos, 4 peruanos, 22 chilenos, 3 bolivianos, 1 cubano, 1 colombiano, 2 americanos, 2 paraguaios. O número de jornalistas de cada país é mais ou menos correspondente não ao número de jornais dêste país, mas à sua maior ou menor esperança nos jogos.

* * *

NUMA conhecida banca de jornais e revistas estrangeiras da Avenida contavamos ao vendedor como o correio entregava ao jornaleiro da esquina a revista "New York", que assinavamos, e onde a iamos comprar pela segunda vez. Disse-nos êle que também era vítima dêsse extravio de revistas e que o correio não sabia explicar porque, tinha preferência pela revista argentina "Rosalinda", que raramente chegava às suas mãos e mais tarde surgia pela cidade em todas as bancas a baixo preço.

— Se a gente reclama lá — concluiu êle, — afirmam que é o correio daqui; se a gente reclama aqui, dizem que é o correio de lá...

* * *

EM Omaha, uma garota de 10 anos deu à luz a uma criança, e o médico declarou que um parto em menina de 10 anos "é uma coisa rara nesta parte dos Estados Unidos", o que sem dúvida, é de causar a maior admiração.

* * *

SANTA Maria Goretti, canonizada ontem, foi, como se sabe, assassinada em 1902 à idade de 13 anos por um rapaz de 19 que dela queria abusar e contra o qual ela resistiu até ao martirio. A cerimonia da canonização foi assistida por sua mãe e um irmão. O assassino, Alessandro Serenelli, se converteu, cumpriu pena de 27 anos, e é hoje jardineiro num convento de beneditinos. A vida da nova santa é contada num filme, "Le Ciel sur le Marais", de Augusto Genina, que mereceu o grande prêmio do Centro Internacional Católico do Cinema. Escreve Daniel Rops: "No verdadeiro sentido da palavra, Maria Goretti é martir, como Santa Cecili- ou Santa Cristina: o martirio da pureza".

F. S.

## ARTES

# A "SANTA ESCOLÁSTICA", DE BRUNO GIORGI

**Antonio Bento**

O Vaticano promove neste Ano Santo uma série de realizações artísticas, entre as quais uma Exposição Internacional de Arte Sacra. De todos os países católicos, tanto pintores, como escultores, desenhistas e gravadores concorreram à exibição, enviando fotografias de seus trabalhos. Esse material foi submetido ao "veredictum" de uma comissão técnica encarregada da escolha final das obras que deverão ser apresentadas num dos museus da cidade católica.

Já em 1949, no Ministério da Educação e Saúde foi organizada pela Sociedade Brasileira de Arte Sacra uma exposição a que concorreram numerosos dos nossos pintores e escultores. Os participantes dessa exibição enviaram fotografias de suas obras para Roma. Dos 120 artistas inscritos, foram escolhidos pela Comissão Julgadora sete trabalhos: a "Última Ceia" (pintura) de D. Ismailovitch, "Santa Escolastica" (escultura) de Bruno Giorgi, "Santo" (pintura) de Alvim Correia, "Madona" (pintura) de Teruz, "São José" (gravura) de Carlos Oswald, "Conversão de São Paulo" (pintura) de Manuel Madruga e "Deposição" (escultura) de Edgard Duvivier.

Quatro desses nomes estão filiados à corrente conservadora e três à moderna. Isso demonstra que não há preconceitos estéticos entre os membros do juri italiano, que selecionou os trabalhos sem nenhum espírito de facção.

Não há dúvida que o julgamento foi criterioso, mesmo levando-se em conta o fato de ter sido feita a escolha atravez de simples fotografias. Não há dúvida que êsses artistas se distinguiram na exposição aqui realizada.

E' curioso notar que a "Santa Escolástica" de Bruno Giorgi, encomendada pela direção do Mosteiro de São Bento para uma de suas igrejas de Pernambuco, não mereceu a aprovação dos frades. Foi, segundo me informaram, julgada feia ou inadequada para figurar num templo católico. Com o resultado do julgamento agora feito no Vaticano, é possivel que a comissão artística do Mosteiro esteja arrependida de seu ato, pois cometeu um erro.

O episódio não deixa de ser instrutivo, mostrando ao mesmo tempo que, em matéria de arte, o Vaticano é menos ortodoxo do que o Mosteiro de São Bento. Os frades daqui são assim, mais realistas que o próprio rei.

## TEATRO

# OS FILHOS DE EDUARDO

## A PECA — CONCLUSÃO

**SÁBATO MAGALDI**

A trama de "Os filhos de Eduardo" decorre da miope percepção psicológica do autor. Não há justificativa para que o móvel da ação repouse na necessidade de Denise, em face do casamento dos filhos com os herdeiros de uma família pretensamente honorável encontrar um marido e enfim resolver-se pela viuvez. O retrato de Eduardo, provecta presença na atmosfera da casa, era a certeza de que existia um pai. O seu destino, com filhos já homens, deveria estar plenamente esclarecido. Ou morrera, ou mesmo poderia ter se afastado do convivio doméstico. Mas a "desculpa" para os filhos, logicamente, seria também a explicação social. Que não comportaria mais dúvidas.

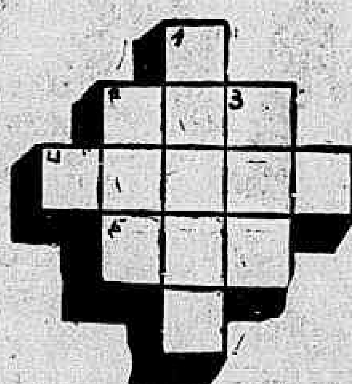
O receio, porém, de investigarem o passado, despertou o problema em Denise. A hipótese de um matrimonio, arranjo de conveniência social, não me parece capaz de convencer. Uma senhora de preconceitos reais, como aparentava ser a mãe dos outros noivos, não aceitaria a fácil impostura, sem exigências mais sérias. E a mentira da viuvez, afinal abraçada, tornar-se-ia inconsistente à primeira pesquisa feita por certo.

Um argumento contrário a êsse raciocínio: o autor, jogando Denise no conflito, exigiu dela uma solução imediata. Somadas as diversas razões, era melhor saida a veste da viuvez, apesar de perdurarem os riscos. Ainda assim não chego

(Conclui na 11.ª pág.)

# Passatempo

## Palavras Cruzadas




HORIZONTAIS: 2 — Antílope africano de carne tenra e suculenta. 4 — Alveo. 5 — Cacique.

VERTICAIS: 1 — Charola. 2 — Cidade da França, capital do departamento dos Altos-Alpes. 3 — Criança.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS e VERTICAIS — Fatal — Adiro — Tiziu — Aries — Lousa.

CHARADAS SINCOPADAS

1) — 3 — Sujeito fraco, metido a VALENTE, só se EMENDA depois que apanha. 2.

2) — 3 — Todo NEGOCIO INTRICADO exige HABILIDADE. 24

Soluções das charadas de ontem: CATANA-POLIDO.

Dicionários usados nesta seção: Simões da Fonseca, Peq. Dic. Bras. de Lingua Portuguêsa, Enc. do Charadista de Silvio Alves e Peq. Enc. de Monossílabos de Freitas Casanova.

## O Dia Astrologico

HOJE, 25 — Bom dia para iniciar viagem e pedir favores. Amanhã será bom para novos empreendimentos: fóra da localidade habitual, isto é, dependendo de viajem.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Contradição e erros prejudiciais, moral e materialmente. 1. 2 e 18; 10, 20 e 27. (horas e numeros).
— Encontros providenciais, satisfação intima e euforia. 18, 19 e 20; 20, 36 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 6, 37 e 38. (horas e numeros).
— Favoravel para viagens, excursões e para casamento. 7, 2 e 15; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 18 e 17; 23, 40 e 53. (horas e numeros).
— Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 30, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).
— Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Simpatias populares e realizações beneficas. 11, 13 e 15; 20, 22 e 33. (horas e numeros).
— Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissores. 7, 16 e 18; 34, 43 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).
— Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propicia. 12, 18 e 19; 91, 98 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Vacilação, incertezas e negocios prejudiciais. 7, 13 e 14; 10, 76 e 68. (horas e numeros).
— Disposição audaciosa, discussão com amigos ou parentes e desequilibrio organico. 9, 15 e 17; 63, 73 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Saude precaria, ansiedade e luta interior. 5, 6 e 7; 33, 42 e 43. (horas e numeros).
— Ameaça de intoxicação, desejos insatisfeitos e pequenos prejuizos. 9, 16 e 24; 34, 36 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desconfiança e dificuldades financeiras. 8, 9 e 18; 44, 45 e 81. (horas e numeros).
— Manhã favoravel para ativar negocios. A tarde será desfavoravel, com o outro sexo. 8, 9 e 10; 34, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Manhã desfavoravel: nervos abalados e constrangimento. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 13, 13 e 23; 21, 31 e 40. (horas e numeros).
— Manhã impropria para encetar viagens e negocios novos. A tarde será venturosa. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Obstaculos, rusgas domesticas e saude abalada. 4, 10 e 20; 70, 82 e 92. (horas e numeros).
— Manhã contraria. A tarde será feliz com acontecimentos beneficos. 15, 21 e 22; 10, 63 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:
Sem grandes assuntos. 1, 2 e 9; 10, 20 e 30. (horas e numeros).
— Pequenas possibilidades em negocios juridicos e grandes chances nos casos amorosos. 11, 17 e 18; 65, 75 e 81. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



*Observando alguma coisa, ou alguém, as senhoras Horácio Lafer, Paulo Sampaio e Artur Bernardes Filho descançam numa das varandas do magestoso edifício da Embaixada Britânica, durante o grande baile. — (Foto da Revista* SOMBRA*)*

## CINEMA

# A CONFISSÃO DE THELMA

**Decio Vieira Ottoni**

THE FILE OF THELMA JORDON — Direção de Robert Siodmak; produção de Hall B. Wallis; "screen-play" de Ketti Frings; baseado numa novela de Marty Holland; cinegrafia de George Barnes; música de Victor Young. Elenco: Barbara Stanwyck, Wendell Corey, Paul Kelly, Joan Tetzel, Stanley Ridges, Richard Rober, Gertrude W. Hoffman, Barry Kelley. Produção e distribuição da Paramount. Em cartaz nos cinemas Plaza, Astória, Parisiense, Ritz, Colonial, Hadock Lobo e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Atrapalhar o que é bom e piorar o que é máu é a grande virtude de certas distribuidoras de filmes estrangeiros no Brasil quando metem a pata nos trabalhos de cópia e legendas dos lançamentos. A tradução do título de "The File of Thelma Jordon" por "A Confissão de Thelma" registra-se entre os casos constantes. Desastradamente, esta inadvertência destroi todo o sentido de expectativa que até um certo ponto o autor do cenário (ou da novela) pretendeu manter, acrescentando à monotonia que o filme não soube evitar o lamentavel equivoco de revelar antecipadamente um dos pontos fundamentais da trama. "O fio dos acontecimentos" através do qual ia se desenvolvendo o caráter de Thelma é o que interessaria ao espectador até o fim da primeira metade do filme, porém a antecipação idiota pelo título revela a pressuposta confissão de um crime pela protagonista.

Insuportavel, pois, o desenvolvimento da primeira e melhor parte deste filme de Siodmak, não faltando, no entanto a marca da qualidade que revela a presença do bom diretor de "The Spiral Staircase" (Silêncio nas Trevas). Das seis realizações de Siodmak exibidas entre nós no espaço de quatro anos, "Silêncio nas Trevas" e "Assassinos", (The Killers) revelaram o bom diretor que êle é e que reeditou em cênas isoladas de "Uma Vida Marcada" (Cry of the City) e "Baixeza" (Criss Cross). Seu filme "O Grande Pecador" (The Great Sinner), baseado numa contorsão de "O Jogador" de Dostoiewski foi uma realização deploravel e só se consegue identificar o estilo do diretor na sua intervenção na parte cinegráfica. "A Confissão de Thelma" tem, pelo menos, o mérito de possuir duas ou três cênas irrefutavelmente siodmakianas, agrupadas a partir da sequência em que a anciã desce as escadas para morrer. Quanto à natureza da história e seu tratamento, tudo é muito desprovido de interesse. Ressente-se a narrativa das indispensáveis "supportings-storys" que dinamizam os entrechos policiais e que tornam o delineamento dos caracteres complexos mais expontâneos. A personalidade enigmática de Thelma é construida da maneira menos convincente possivel. O carater desprovido

(Conclui na 11.ª página)

## MYRNA ESCREVE:

# "A Mais Infeliz das Mulheres"...

Maura escreve para contar as suas atribulações de amorosa.

Inicialmente, faz esta revelação: "Sou a mais infeliz das mulheres". E ela mal esconde a alegria, a vaidade de uma dôr, que lhe parece a maior de todas as dôres, de uma desgraça que supera qualquer outra.

Ora, eu desconfio muito do juizo que fazemos de nosso sofrimento, de nossos problemas, de nossas dificuldades mais simples e prosaicas. Nós superestimamos tudo que acontece com a gente. Dramatizamos, ao máximo, cada fato de nossa vida. Se temos um amor, ou uma dôr de dentes, ou uma réles melancolia, passamos a considera-la um acontecimento extremamente trágico. Pergunto se não estará acontecendo com Maura este fenômeno de exacerbação? Vejamos: a "mais infeliz das mulheres", por quê?

Porque ama perdidamente um homem e, segundo todas as informações, êsse homem "não presta". Quem diz isso ou, por outra, quem clama isso, é a família de Maura; são os parentes próximos e distantes; a vizinhança; e até anônimos e anônimas que telefonam para sua casa. Maura se dá ao trabalho de mencionar todas as versões existentes sôbre o rapaz. Apenas não faz referência à única versão ou opinião que, no caso, interessa ou decide; ou seja a sua própria.

Porque, segundo sempre me pareceu, a única palavra realmente autorizada, em qualquer caso de amor, é a da própria mulher. Só esta possui os dados minimos para levantar uma idéia, uma impressão, uma imagem do namorado, noivo ou esposo. A sogra não conhece o genro; o cunhado não conhece o cunhado; a mãe talvez não conheça o filho. Mas espôsa sempre conhece o marido ou, quando mais não seja, aproxima-se o mais possivel da verdadeira face do marido. A experiência conjugal faz uma devastação de mistérios, de dúvidas, de equivocos, de ilusões. No fim de certo tempo, marido e mulher não têm o que esconder um do outro.

Portanto, Maura não deve se impressionar com a opinião de ninguem. Deve-se impressionar, sim, com a própria. De resto, acho muito vago dizer de um homem que "não presta". Não presta para quem? Se presta para a namorada, a noiva ou esposa, cessa o problema. Em amôr, o único homem que presta é o bem amado.

# Comissões do Congresso estudam o projeto do Programa de Defesa e Assistência Mútuas

WASHINGTON, (USIS) — Comissões da Câmara e do Senado dos Estados Unidos, que estão estudando o projeto do Programa de Defesa e Assistência Mútuas, esperam concluir esta semana os trabalhos referentes ao mesmo projeto, que autoriza a verba de 1.222.500.000 dólares para o segundo ano de atividades daquele programa.

As Comissões de Relações Exteriores e das Fôrças Armadas, do Senado, já encerraram as audiências em tôrno do projeto e estão agora trabalhando nos detalhes finais, em sessões executivas.

A Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes ainda está realizando audiências particulares sôbre o assunto, para acertar certos detalhes com membros da Comissão Coordenadora de Auxilio Militar.

## SOCIEDADE

# UM ACONTECIMENTO NOTÁVEL

**Jacinto de Thormes**



Quanto custou a Embaixada Britânica? Ai está uma pergunta que êles mesmos não sabem muito bem responder, uma vez que o projeto vinha de 1938, dormiu toda a guerra e em 1947 acordou com a pedra fundamental lançada por Lady Gainer e foi agora inaugurado pelo atual embaixador e Lady Butler. O projeto foi estudado no Instituto Real de Arquitetos, o programa foi elaborado pelo Ministério de Obras Públicas e Exteriores, a decoração foi entregue a firma Jacksons de Londres que estudou na planta e escolheu os moveis nas coleções existentes em várias partes da Grã-Bretanha.

Essa dificil manobra resultou na esplendida obra de conjunto que é a Embaixada Britânica. Agora não perguntem precisamente quanto custou porque nem êles mesmo sabem.

A nova sede da Embaixada Britânica é, em primeiro lugar, tão grande que mil e quatrocentas e noventa e cinco pessoas caminhavam sem pisar nos vestidos compridos ou amassar as camisas engomadas.

O embaixador e Lady Butler receberam em grande estilo e a presença do presidente Dutra serviu para dar à noite o aspecto oficial, e a homenagem que aquela casa é merecedora. Nunca, que eu saiba, houve no Brasil uma Embaixada tão grande e bem proporcionada e poucas vezes, devo dizer vi um serviço de criadagem tão perfeito.

Um mundo de gente. Por exemplo a elegantissima baronesa de Saavedra conversando com o senhor W. Pretyman, a senhora Valdemar Salem em companhia do embaixador Freitas Vale e do senhor Antonio Mesquita e Bonfim. Na varanda a senhora Horacio Lafer ouve do senhor Cirilo Junior uma longa história política. As senhoras Vicente Galliez e Guilherme da Silveira Filho ouvem o ministro D'Alamo Louzada, com atenção enquanto o senhor e a senhora Paulo Bittencourt tiram um retrato em companhia do senhor Antonio Galloti debaixo do grande retrato da rainha Mary. Muitos vestidos e muitas joias. Chegam o senhor e a senhora E. G. Fontes e são cumprimentados pelo senador Artur Bernardes Filho, e o senhor e a senhora João Borges. O senhor e a senhora Renato de Almeida em companhia do casal Francisco Viana conversam em magnifico inglês com o embaixador dos Estados Unidos e a senhora Johnson. O brigadeiro Trompowsky, que é um homem extraordinariamente simpático encontra-se com o principe d. João de Orleans e Bragança. Este presta continencia ao seu ministro. O presidente Dutra visita a Embaixada em companhia dos embaixadores e discute detalhes do Estilo Adame, mostrando conhecimentos arquitetonicos de espantar. A embaixatriz e escultora Maria Martins examina com atenção e conhecimento as condecorações de um general enquanto o senhor Ovidio de Abreu cumprimenta a senhora João Dutra. Ouvindo o embaixador Nobre de Melo a tão bonita baronesa Von Der Lipp.

Seria dificil e mesmo improvável que alguem esperasse desta cronica mais do que uma pálida amostra da maravilha que foi. As dificuldades em descrever as proporções do elegante acontecimento serão atenuadas se o leitor, procurar, em outra parte dêste jornal, a reportagem fotografica de "Sombra".

O embaixador e Lady Butler marcaram o maior acontecimento desta temporada. Sua majestada britânica pode ficar contente.

# REGISTRO SOCIAL

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Embaixador Hildebrando Acioli;
— Desembargador Toscano Espinola;
— Major Armando Castro Menezes;
— Roberto Rocha Guimarães;
— Ari Melleu;
— José Vieira Rezende F.°ho;
— José de Barros Santos;
— Agostinho Ferreira Chaves;
— Guimarães Martins, jornalista;
— Aldo Pereira;
— Alexandre Costa;
— José Silveira Melo;
— Guilherme Neves;
— Alberto Potier Junior;
— Mario Hóra;
— Oliveira Lemos;
— Eleuterio Barbosa da Fonseca;
— Moacir Gonçalves Machado;

(Conclui na 11.ª pág.)




a) — Retirar o "make up" antes de dormir é da máxima importancia para manter a sua pele em condições saudáveis, nos diz a artista Janis Carter que gosta de usar um liquido para remover a pintura.

# SAIBA TRATAR DE SUA BELEZA

**Por Diana Dawn**

Corrigir os poros da pele representa uma das tarefas mais importantes para a beleza de seu rosto. Significa uma mudança de sua pele o que ficou estragada devido aos maus tratos ou porque você não retirou o pó de arroz ao deitar, ou então pelo uso de sabões que não combinam com a sua pele.

Em alguns casos, a dieta também terá alguma coisa a ver com a situação geral. Todos os técnicos insistem numa dieta sem excesso de gordura.

O uso de agua quente é proibido pois só servirá para prejudicar a sua pele. Use agua morna ao lavar o rosto mas nunca se esqueça de retirar todo o sabão com agua fria. Depois, mergulhe um pano em agua gelada e coloque-o sobre o rosto. Em seguida, use um astringente secante com pedaços de algodão.

Use kaolina refinada e esterilizada misturando com creme. Aplique o resultado na superficie da pele e deixe que fique durante bastante tempo. Este tratamento deve ser feito uma vez por semana.

Qualquer tratamento de beleza, inclusive os mais simples deve ser feito na hora de dormir dando assim à pele uma oportunidade para descansar e se recuperar inteiramente.

As horas de sono são as melhores para o descanso de sua pele. As vezes torna-se necessário o uso de cosmeticos oleosos e se a pele for grossa aplique um pouco de creme mas não deixe que este creme fique muito tempo.

E, especialmente, não se esqueça de sua dieta, evitando comer manteiga, cremes ou alimento frito.

# DIARIO CARIOCA

## A MODA DE PARIS

### Uma blusa elegante

De Rachel Gaymán, da France Press

Para acompanhar um tailleur clássico, negro ou azul-marinho, eis aqui uma blusa-chemisier em surah lavável côr de rosa velho, abotoada nas costas. Toda a frente da blusa é trabalhada em incrustações e nervuras, de maneira a desenhar um grande leque aberto, o que, por efeito de ótica, parece afinar a cintura. As mangas, de comprimento 3/4, são colocadas em sua posição normal. A blusa pode não ter gola, isto é, terminar contornando o pescoço, ou com uma pequena gola alta, à maneira dos uniformes militares.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.° 25-A, 9.° andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimentos dos aparelhos de revestimento dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n.° 27.258, da qual é concessionaria a dita Companhia.

TECHNICOLOR
"Quero que o mundo te aplauda"!
A COMÉDIA da VIDA
DANCING IN THE DARK
20th Century-Fox
WILLIAM POWELL · MARK STEVENS · BETSY DRAKE
ADOLPHE MENJOU · JEAN HERSHOLT
COMP. NACIONAIS
AMANHÃ
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
S. LUIZ · ODEON · ELDORADO · IPANEMA · CARIOCA · MADUREIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

São Miguel Filmes apresenta
Mecha ORTIZ · Amelia BENCE · Maria DUVAL
TRES ALMAS QUE SOFREM
(LAS TRES RATAS)
Direção de: CARLOS SCHLIEPER
IMPROPRIO 18 ANOS
COMP. NACIONAL · CINE JORNAL INFORMATIVO V. I
AMANHÃ · IMPERIO
HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

MARIA ANTONIETA PONS
e Armando CALVO
IMPROPRIO 18 ANOS
complementos Nacionais
PALACIO · IDEAL · ROXY · AMERICA · ODEON-NITEROI
AMANHÃ
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 hs.
ANJO ou DEMONIO
(ANGEL O DEMONIO)
UCB
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

## REGISTRO SOCIAL

— Sebastião Lopes da Fonseca;
— Edgard Legris;
— Guilherme Camilo;
— João José da Costa;
— Luiz Felipe Barroso Nunes;
— Pedro Andrade Filho;
— Custódio Carvalho;
— Joaquim da Costa Lopes.

SENHORAS:
— Maria da Piedade Rodrigues;
— Eunice Vani;
— Maria Eulalia Luiz de Azevêdo;
— Abilia Guimarães Peixoto;
— Virginia Barroso Tosta.

SENHORINHAS:
— Ofelia Mittidieri;
— Maria Socorro de Castro e Ramos;
— Luci Espirito Santo Cardoso;
— Nadir Moreira Sampaio.

MENINOS:
— Guilherme, filho do sr. Odilon Bueno Caldas e da sra. Neusa Mesquita Caldas.
— Luiz Fernandes, filho do sr. Silvério Ceglia e da sra. Zelia Couto Ceglia.

MENINAS:
— Ligia Maria, filha do sr. Elmano Torres e da sra. Georgina Maria da Silva Tores.

Fazem anos amanhã, dia 26:

SENHORES:
— Dr. Homero Pinho;
— Dr. Genésio Pitanga;
— José Vinicius de Oliveira;
— Luis Eduardo Magalhães;
— Artur Ferreira da Rocha;
— Valdir Brentes;
— Francisco Martins Guerra;
— Luiz Eduardo;
— Virgilio Pinto Madureira;
— João Marques da Silva;
— Professor Albano Raimundo da Fonseca Marques;
— Helio Quintela Vaz de Melo;
— Josias Santana Piratinim de Almeida;
— João Barreto dos Santos.

SENHORAS:
— Ana de Almeida Gomes;

SENHORINHAS:
— Salete Duarte de Souza;
— Lêda de Souza Sergio.

MENINOS:
— Vagner, filho do sr. Raimundo Rocha e da sra. Flavia Nunes Rocha.
— Sergio Morais Lobo;
— Rodolfo, filho do casal Joslino de Vasconcelos.

MENINAS:
— Maria Isabel, filha do sr. Manoel Luis Alves e da sra. Maria Fernandes Alves.
— Angela Guiomar, filha do casal Erato-Almar Seixas.
— Denize, filha do sr. Jorge Vaz Baião e da sra. Abigail Vaz Baião.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:
— Sheila, filha do sr. Wilson Bento Vidal e sra. Hilda Fortuna Vidal;
— Antonio Francisco, filho do casal Antonio Mendes e Marina Torres Mendes.
— Edson, filho do sr. José de Lima Franco e sra. Valquiria Souto Rodrigues Franco.
— Lenise, filha do casal Herotides Torres Almeida-Lisete Coelho de Almeida.

BATISADOS

— Será levado, hoje, à pia batismal, na Igreja Nossa Senhora da Penha, o menino Antonio Sérgio, filho do casal Antonio Nunes-Aristéa Nunes.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital:
— A senhorinha Norma Fernandes Lima, filha do sr. Olimpio Fernandes Lima com o sr. Oton Batista, filho do sr. Jerônimo Batista.
— A senhorinha Leda Maria Lorega, filha do sr. Augusto Cesar Lorega e sra. Ana Maria Fernandes Lorega, com o sr. Jaime Côrtes Real de Barros, filho do sr. Horacio de Barros e sra. Evangelina Corte Real de Barros.
— A senhorinha Ida Barbosa, filha do sr. Mateus Barbosa e sra. Cacilda Ramos Barbosa com o sr. Milton Bastos Filho.
— A senhorinha Neusa Corrêa da Silva, filha da sra. Maria Ester Corrêa da Silva com o sr. Silvio Raposo, filho do sr. Afonso Raposo e sra. Matilde Vieira Raposo.

BODAS DE PRATA

— O casal Henrique de Carvalho Moura e Natercia Pinto de Carvalho Moura, comemora, hoje, suas bodas de prata. Haverá missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição.

FESTAS

— O Clube dos Contadores promove uma grande festa de São João, no "Arraiá" do Leme Tenis Club, sito na rua Gustavo Sampaio, n. 26, para hoje às 22 horas, até o amanhecer.
— Hoje, a partir das 23 horas, o Flamengo brindará os seus associados com uma festa junina.
— Realiza-se, hoje, a partir das 21 horas, na Sociedade Hipica Brasileira, a tradicional festa de São Pedro, constando do programa, queima de fogos, grande fogueira e numeros tipicos.
— O Departamento Social do Flamengo programou para o próximo dia 29 do corrente, em nossa sêde, com inicio às 21 horas, a tradicional "Festa de São Pedro", que este ano, será realizada em beneficio do Natal dos Pobres Rubro-Negros. Os convites para essa noitada já se encontram, desde hoje, à disposição dos senhores associados na gerencia do Club.

AÇÃO DE GRAÇAS

— Os filhos, netos e nóra do casal Luiz Ferreira de Mesquita e dona Mercedes Machado Mesquita, fazem celebrar às 9,30 horas, missa no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte, missa pela passagem do 40.º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.
— A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, fará rezar depois de amanhã, às 8 horas, em seu templo, à rua dos Inválidos, missa em ação de graças pela nomeação do sr. Henrique Dodsworth, para presidente do Conselho Superior da Caixa Econômica Federal.

Para esse ato de religião foram convidados todos os irmãos e amigos do antigo prefeito do Distrito Federal.

ENFERMOS

— Já se encontra restabelecida a sra. Zuleika de Toledo Monteiro, esposa do ministro Honório Monteiro, que se submetera há dias a uma intervenção cirurgica.

1 x 1 NO "MATCH" DESTES DOIS!
SPENCER TRACY e KATHARINE HEPBURN
FAZEM COCEGAS - NA GENTE COM ...
"A COSTELA DE ADÃO"
"ADAM'S RIB"
Metro Goldwyn Mayer
5.ª FEIRA · 3 CINES METRO
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR
Traidor ("Conspirator")
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ELE EMERGIU DO PASSADO PARA VINGAR OS SEUS ALGOZES!
2.ª ÉPOCA
PIERRE RICHARD WILLM · MICHÈLE ALFA
VERSÃO FRANCESA! INEDITA!
A Vingança DO CONDE DE MONTE CRISTO
LE COMTE DE MONTE CRISTO · COMP. NACIONAIS
PATHE · ALVORADA · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · BRAZ DE PINA
2-4-6-8 e 10 HORS
AMANHÃ

"RINDO, AMANDO E ESTREMECENDO COM ÊLES..."
DISSE Fred Lee DE "O GLOBO"

## CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — "Seleções Follies".
GLORIA — "Geremias e as mulheres".
JARDEL — "A vida tem tres andares".
JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo". Matinée às 16 horas.
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo". Matinée, às 16 horas.
REGINA — "As arvores morrem de pé". Matinée, às 16 horas.
REPUBLICA — Tel. 22-1227. — Carmen Amaya.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Tereza".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "O que a carne herda", com Jeanne Gray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O traidor", com Robert Taylor. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O traidor", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O traidor", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Nascida para amar", com Ann Blyth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O que a carne herda", com Jeanne Gray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Cante noutra freguezia", com Linda Darnell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Capitão Blood", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Cante noutra freguezia", com Linda Darnell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Onde as palavras morrem". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Amor selvagem", com Jandira Jimenez. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
OLINDA — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Jornais, desenhos e comédias, a partir das 10 horas.
PATHE' — "O conde de Monte Cristo", com Pierre Richard Willm. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A confissão de Telma", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos e comédias, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Nascida para amar".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Férias atribuladas" e "O homem dos meus amores".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Cante noutra freguezia".
BANDEIRA — "Lago azul".
CATUMBI — "Dupla do outro mundo" e "Um rosto no espelho".
CENTENARIO — "Czar negro".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Onde as palavras morrem".
COLONIAL — "A confissão de Telma".
ELDORADO — "Casa maluca".
EDISON — "A bela ditadora".
ESTACIO DE SA' — "Piedade homicida" e "A' procura do assassino".
FLORESTA — "A fera de "Kumaon" e um filme em série.
FLORIANO — "Beijou-me um bandido".
FLUMINENSE — "Onde as palavras morrem".
GUARANI — "Sangue e prata" e "Paragens inospitas".
GRAJAU' — "Balalaika".
GUANABARA — "Golpe de misericordia".
HADDOCK-LOBO — "A confissão de Telma".
IPANEMA — "O que a carne herda".
IRIS — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois".
IDEAL — "O que a carne herda".
IRAJA' — "Orfãos do mar" e "Vida apertada".
JOVIAL — "Patuscada".
LAPA — "Querida Suzana" e "Desdenhada".
LUX — "O monstro de um mundo perdido" e "Lobo do mar".
MADUREIRA — "Patuscada".
MASCOTE — "A confissão de Telma".
MODERNO — "A sedutora madame Bovary".
MARACANA — "A noiva era ele".
MODELO — "O vale da terra".
MEIER — "Sagrado e p[illegible] no" e "Morro troveiante".
MONTE CASTELO — [illegible] selvagem".
MEM DE SA' — "A' [illegible] Costello na Africa".
NACIONAL — "O [illegible] passa".
OLIMPIA — "Astu[illegible] apaixonada" e "Ro[illegible] tura".
ORIENTE — "[illegible] dida".
PALACIO VIT[illegible] nina dos meus [illegible] mo rodeio".
PARAISO [illegible] ses".
PARA T[illegible] América".
PIEDA[illegible] em Ma[illegible]
PEN[illegible]
POP[illegible] tanha [illegible] lombo[illegible]
PR[illegible] Telm[illegible]
P[illegible] çad[illegible]
P[illegible] peõ[illegible]
Q[illegible] são[illegible]
R[illegible] "p[illegible] fil[illegible]
[illegible]
S[illegible] barul[illegible]
SANT[illegible] tormento[illegible]
S. CAR[illegible] forma.
S. CRIST[illegible] Isaura".
S. JOSE' — [illegible] rica".
TIJUCA — "[illegible]
TODOS OS SAN[illegible] do sol".
VELO — "Meus [illegible] tencem".
VILA ISABEL — [illegible]
VAZ LOBO — "Ve[illegible] amor" e "Enquanto [illegible] pera".

NITERO[I]

EDEN — "Canção [illegible]
ICARAI — "O mundo [illegible] tro".
IMPERIAL — "A' so[illegible] guilhotina".
ODEON — "O que a [illegible] da".
PALACE — "Frente à [illegible] com assassinos".
RIO BRANCO — "Mosq[illegible] do mal" e "Adultera".
S. JOSE' — "Aguas s[illegible] tas" e "Um mundo d[illegible] sões".

## Em Matéria De ..

(Conclusão da 3.ª página)

[at]ividade, 20 anos depois, ..... [...]00.000; o valor da produção su[b]iu de 3 para 18 bilhões de cruzeiros nos dois decênios.

Tudo indica que êsses indices continuaram em ascendência desde o último Recenseamento, [d]ai emprestar-se a maior relevância ao proximo. Êle nos dirá até que ponto conseguimos consolidar os nossos progressos.

CENSO INDUSTRIAL DE 1950

O Censo das Industrias de 1950 abrangerá tôdas as indústrias de extração, de beneficiamento e de transformação, organizadas para fins lucrativos. Serão excluidas as que forem exercidas por instituições particulares ou pelo Estado, sem finalidades mercantis; as entidades ou serviços (oficinas de conserto, os pequenos fabricos que trabalhem sob a forma de encomenda, etc.); as pequenas explorações destinadas à extração, beneficiamento e transformação de produtos de origem mineral, vegetal ou animal, que não se possa considerar com indústria organizada; e as pequenas indústrias rurais de produção limitada.

QUESTIONARIOS DO .. CENSO INDUSTRIAL

Serão empregados no Censo Industrial de julho próximo 15 questionários. O mais importante é o geral, o qual pedirá, entre outras, as seguintes informações: o tipo economico, a constituição juridica, o ramo de exploração, os capitais aplicados, as despesas gerais, volume e valor da matéria prima, força motriz, combustiveis e lubrificantes consumidos em 1949, volume e valor da produção nesse ano, duração do trabalho, operários ocupados e salários pagos.

A indústria têxtil e a açucareira são objeto de questionários especiais, por exercerem influência mais destacada na nossa economia e, consequentemente, exigirem mais detalhes no seu levantamento.

Outros modelos se aplicarão ao recenseamento dos seguintes setores industriais: "Minas, Pedreiras, Caieiras e Olaias", "Construção Civil", "Imprensa e Artes Gráficas", "Produção e Distribuição de Energia Elétrica", "Produção e Distribuição de Gás", "Beneficiamento de algodão, café e arroz", "Indústria Vinicola", "Indústria de Carnes e derivados", "Laticinios", por fim, as "Atividades Industriais do Estado".

Pelo que foi dito acima, fácil é imaginar-se o valor da tarefa dos organizad orodee-s refa dos organizadores do Recenseamento Geral de 1.º de julho próximo, para a execução das três fases imprescindiveis: planejamento, coleta e apuração, e quão importante será a compreensão do povo brasileiro, para o seu completo exito.

## CINEMA

(Conclusão da 10.ª página)

de qualquer moral que pretende ser a contextura da personagem não se banha nêste clima fortemente convincente que refletem, por exemplo, a natureza de certos personagens de Hammett, Faulkner ou Horace Mc Coy e só aceitamos a moça em sua amoralidade devido sua revelação textual (ela nos diz ser assim).

Sua base psicológica (preocupação maior de um Hammett), de fórma alguma nos convence disso. Quanto à interpretação, é bôa até o ponto em que póde ser bôa a interpretação de papeis sem uma consequência equilibrada. Wendell Corey, destacadamente, demonstra um ator de excelentes possibilidades no gênero que encarna em "Thelma Jordon". Barbara Stanwyck dando o que dela se exigiu, com a sobriedade costumeira. Música bôa, nas sequências bôas. Cinegrafia à altura do grande fotógrafo que é Barnes. Como espetáculo, porém, perde o interesse até para os aficcionados do gênero policial.

## TEATRO

(Conclusão da 10.ª página)

a me convencer: a mulher que sacrificara as crenças liberais, para legalizar a existência dos filhos, não poderia ter tomado a precaução apenas para uso doméstico. E' certo que a "verdade" na familia, sem a conivência social, não resistiria ao primeiro contato exterior. Não procede, por isso, o argumento.

Sôbre a personalidade de Denise muitas sugestões ocorrem ainda. Mas não nos deteremos nelas, pois só vêm confirmar a inconsistência da peça.

Sauvajon incorre em êrros de primarismo notório. O último amante de Denise, cuja caracteristica é o amor de uma só noite, viajante sem identidade, surgido pelo acaso como também pelo efêmero de sua vida roubado — atende ao apêlo telegráfico para a reunião em familia. Como Denise conseguiu o endereço de um desconhecido ninguém pode saber.

A figura dos dois outros amantes é de tolice imperdoável. A caricatura do "gentleman" inglês, além de evidente mau gosto, amparou-se numa inócua vulgaridade: não se justifica que um diplomata britânico, mesmo caricatural, queira mostrar-se "gentleman" dizendo a todo momento como procede um "gentleman". Foram também carregados os traços ridiculos do pianista. O cabotinismo, compreensivel em individuos do seu temperamento, jamais o levaria a tão grande grotesco. Mostrando-se possuidor de talento, por terem outros personagens apreciado seus discos, e confirmado su afama, o autor se contradisse ao fazer de suas ameaças de aproximação do nagens apreciado seus discos, e confirmado sua fama, o autor dos dois personagens pela intenção premeditada do autor de fazer brincadeira. O que é muito pouco literário.

A peça, no conjunto, se ressente de todos êsses êrros. Acrescente-se, a essas observações, a superfluidade dos outros personagens. O convencional das situações criadas pelo autor. Como o filho mais velho de Denise expusesse em primeiro lugar o propósito de casamento, era de se esperar que a familia se deslocasse em visita à outra. E não a outra familia procurasse a de Denise. Ainda mais que parecia respeitar as formulas protocolares. Evidentemente, o autor preferiu a solução cênica, com prejuizo da realidade psicológica.

Ao fim desta cronica, perguntará o leitor o que resta da peça. Não tenho dúvidas em afirmar que uma certa graça, o imprevisto de algumas falas, a habilidade com que são resolvidos pequenos detalhes.

Resta, sobretudo, de "Os filhos de Eduardo", a apresentação que lhe deu a sra. Morineau. Com todos os êrros, o espetáculo teve o poder de agradar. Talvez pela sedução do teatro, presente em qualquer tentativa honesta.

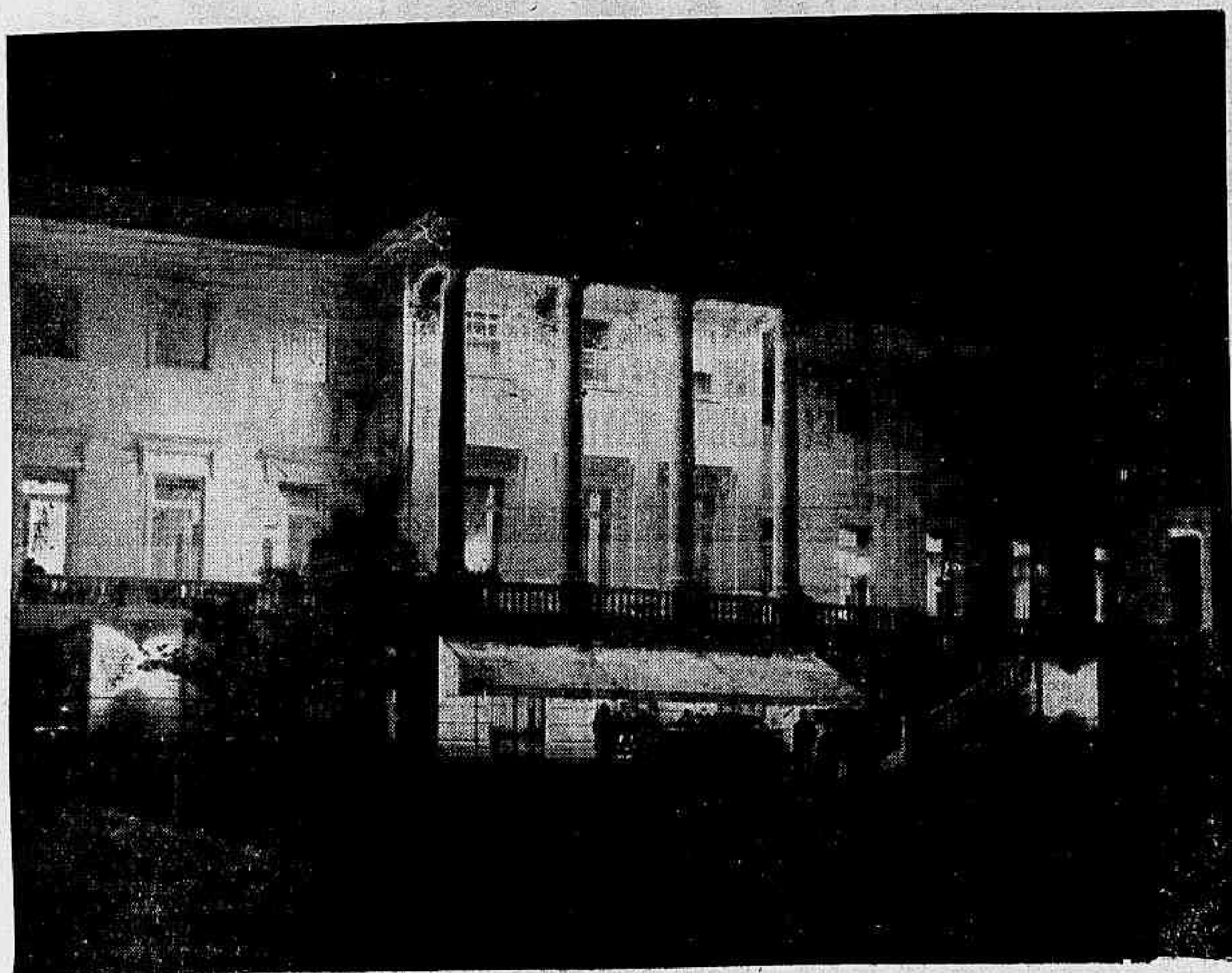
Na Sociedade do Rio de Janeiro

# Grande Baile na Embaixada de S. M. Britanica

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1950

FOTOGRAFIAS DA REVISTA *SOMBRA*



A nova sedo da Embaixada da Grã-Bretanha, no Rio de Janeiro, local do grande baile de gala oferecido por ocasião de sua inauguração



Com o ministro e sra. D'Alamo Louzada vemos, como o seu colega, também em uniforme o ministro Ugo Gonthier e o dr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil





O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, é recebido pelo embaixador Sir Neville Buttler



Lady Buttler, embaixatriz da Inglaterra, recebendo embaixador dos Estados Unidos da América do Norte senhor Herchel Johnson

MUTILADO

**DESCOBERTO NOVO DESFALQUE NOS CORREIOS E TELEGRAFOS** LEIA NA 2ª Página

# As Confissões de "Carne Sêca"

## O ROMANCE DE UMA VIDA GRAVADO NA PRÓPRIA PELE

**O Homem das 19 Tatuagens** (Leia na 5.ª página)



*Ademir, que abrira a contagem, encarregou-se de também encerrá-lo, consignando o quarto ponto, depois de Jair haver realizado toda a operação de limpeza, desnorteando a defesa — adversária. De nada adiantou Carbajal juntar pés com cabeça, tentando a defesa. —*

*Na Abertura da Copa do Mundo*

# BRASIL-4 MÉXICO-0

## BRILHANTISSIMA A FESTA INAUGURAL DO CAMPEONATO

**Confirmou o selecionado nacional o seu franco favoritismo — Grandioso espetáculo do Estádio do Maracanã — Ademir abriu e encerrou a contagem — Jair e Baltazar completaram o "score" — Lutaram bravamente os mexicanos — Renda superior a dois milhões e meio de cruzeiros**

Vencendo o quadro representativo do Mexico, os brasileiros abriram espetacularmente, na tarde de ontem, a temporada de jogos em disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol, oferecendo ao publico uma exibição que correspondeu plenamente à expectativa confiante que cercava o selecionado nacional.

Embora a capacidade total do Estádio Municipal não tenha sido esgotada, incalculavel multidão assistiu ao encontro, ansiosa de aplaudir os "cracks" patricios no primeiro passo de

(Conclui na 11.ª pág.)

Diario Carioca

5 SECÇÕES

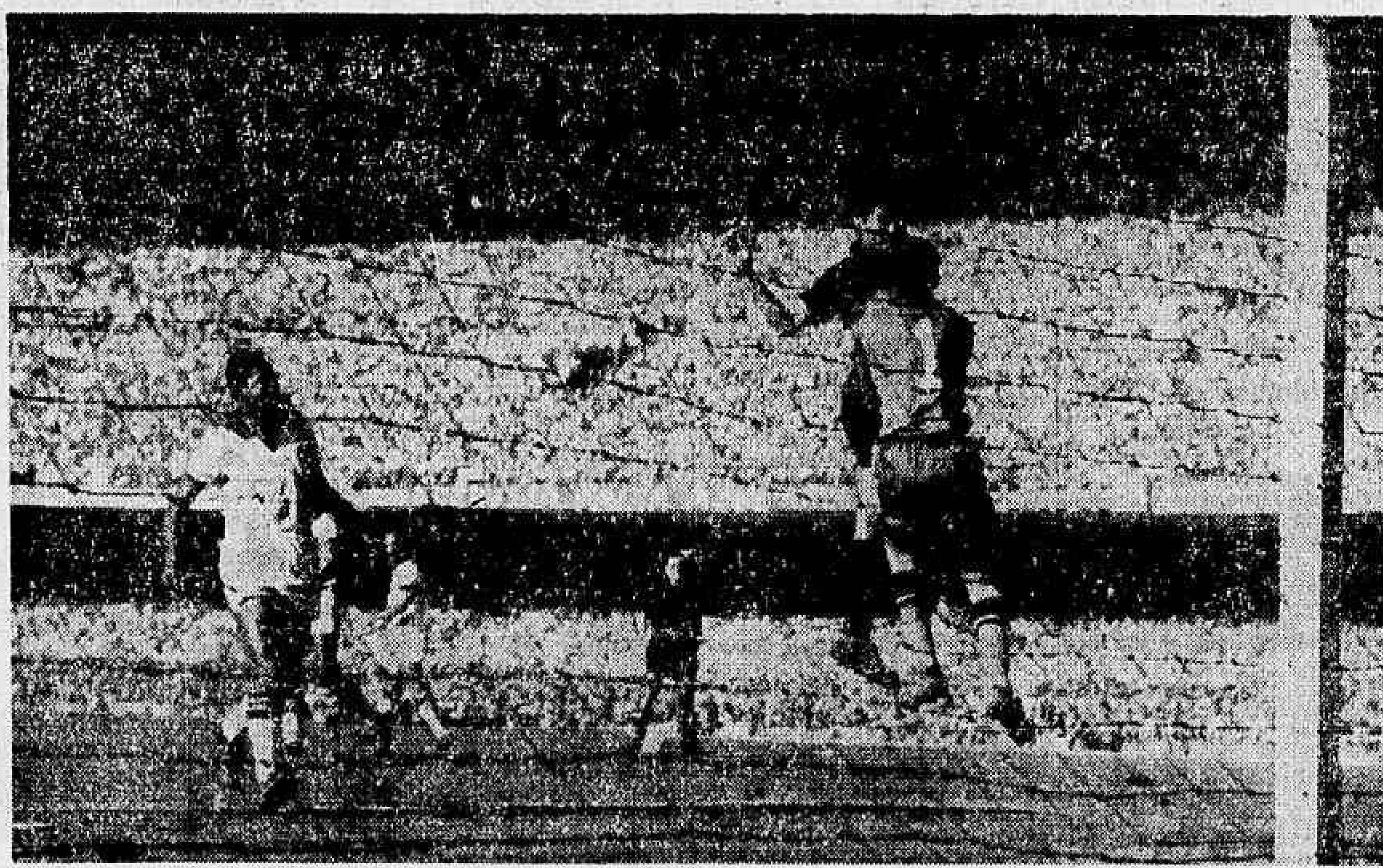
64 PAGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1950



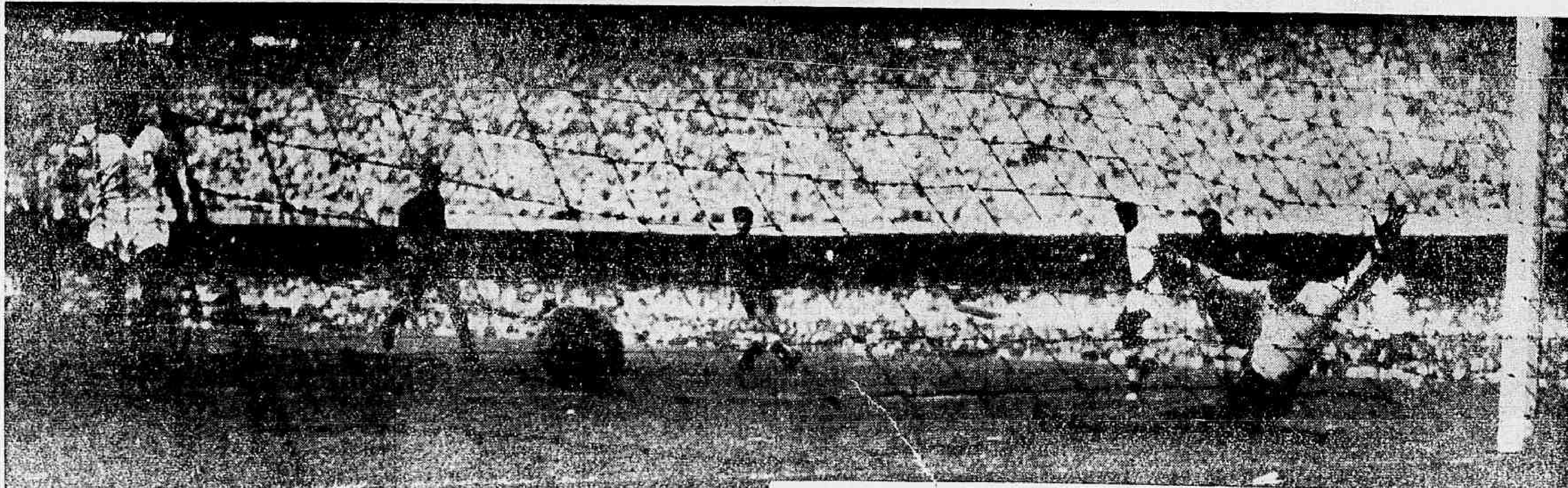
*Puderam os clarins anunciar, na tarde de ontem, a vitória dos brasileiros em sua primeira batalha.*



*Barbosa conseguiu manter integro o seu arco, intervindo com felicidade para anular os esforços ingentes do mexicanos, que ardorosamente buscavam o tento de honra.*



*O presidente da FIFA, sr. Jules Rimet, assiste, no Estádio Municipal, à primeira partida em disputa da taça que tem o seu nome.*



*O segundo "goal" dos brasileiros foi trabalhado por Danilo, que cedeu a Jair numa oportunidade que, bem compreendida e ótimamente aproveitada, descolocou totalmente o guardião mexicano.*

# SUSTENTAVA O AMANTE COM O DINHEIRO DOS CORREIOS

## Outra Tesoureira Infiel Descoberta Pela Administração Postal — Um Amor Aos Quarenta, Causa Da Infidelidade Funcional

*Em seus primeiros depoimentos, a tesoureira tentou negar. Terminou contando toda a breve história do seu crime.*

Presa por determinação do diretor Regional dos Correios e Telégrafos, a tesoureira da agência postal-telegráfica do largo do Machado, sra. Sevilha Tavares, confessou ontem a autoria de um desfalque no total de Cr$ 21.000,00. Apresentou a funcionária, como motivo para o deslize cometido, um deliquio amoroso, um tanto tardio — pois que a sra. Sevilha conta 39 anos de idade.

UM FALSO AMOR

Num baile de carnaval, no Clube Internacional de Regatas, a tesoureira dos Correios conheceu Guilherme Braga Filho, que a cortejou com grande interêsse. Tocada em sua vaidade pelas palavras de Guilherme, consentiu que as suas relações se tornassem mais intimas, tanto mais quanto já se sentia vivendo uma quadra, em que a falta de uma companhia mais angustiosa se torna e na qual rareiam as esperanças de amor.

VIDA EM COMUM

Logo depois d. Sevilha acedeu em permitir que Braga Filho, que tem 36 anos, passasse a residir em sua companhia. Os fatos caminharam, porém, a passo de paixão, isto é, vertiginosamente. Braga Filho disse-lhe de sua difícil situação e da necessidade que tinha de resolver alguns problemas de sua vida, o que não seria possível sem algum dinheiro. Rogou-lhe que providenciasse um meio de atender às suas necessidades mais urgentes, pois precisava de se estabelecer por conta própria. Dizia-se vendedor na praça e precisava de capital para girar negócios em seu próprio nome.

O DESFALQUE

Entre perder o amor e arriscar-se a um crime, Sevilha Tavares não hesitou, decidindo pela conservação do amante a qualquer preço. Primeiro retirou uma pequena quantia da caixa que lhe era confiada. Na semana seguinte, porém, novas exigências obrigaram-na a outros saques. Finalmente, estabeleceu a pensão de Cr$ 2.000,00 semanais.

DESCOBERTA

Na alucinação de que fôra tomada, Sevilha Tavares parece não ter tido planejado nenhum método inteligente, nenhum disfarce cauteloso para as suas retiradas ilícitas. Tão evidente se tornou o desfalque a ponto de surgirem as desconfianças, depois as denúncias, até que o diretor dos Correios e Telégrafos determinou uma inspeção no cofre, verificado o alcance de Cr$ 21.000,00 que determinou a prisão da funcionária faltosa.

PRESO BRAGA FILHO

Guilherme Braga Filho, acusado por Sevilha Tavares, foi também detido pela polícia, para averiguações sôbre sua culpabilidade, como instigador do crime.

PRETENDE REPOR O DINHEIRO

Declarou-se a tesoureira disposta a repor o total da quantia que falta no cofre sob sua responsabilidade repetindo-se assim, em quase todos os detalhes, o caso Alair Macedo, ainda tão recente.



*Guilherme Braga Filho, o vendedor que pretendia montar negócio aproveitando-se da paixão de Sevilha e das rendas postais.*

*A tesoureira Sevilha Tavares chora o fracasso de sua aventura, lamentando-lhe as consequências.*

## Sete Concorrentes à Exploração Da Loteria Federal

FEITAS ONTEM AS COMPROVAÇÕES DE IDONEIDADE NA DIRETORIA DE RENDAS INTERNAS

Realizou-se, ontem, na Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, a apresentação dos documentos de idoneidade pelas sete firmas que concorrem à concessão para exploração da Loteria Federal.

OS CONCORRENTES

Apresentaram propostas os seguintes concorrentes:

1.º — Sr. João Augusto da Fonseca e Silva, presidente do Banco Econômico Nacional;
2.º — Sociedade Civil de Imóveis Ltda., de São Paulo;
3.º — Pedro Lourenço Ragio, diretor-tesoureiro da Sociedade Nacional da Indústria de Acidos e Rayon S. A.;
4.º — Oscar Ribeiro da Silva Jordão;
5.º — Manuel Campbell Pena, da Imobiliária Paula Matos e da firma Pena, Cunha & Cia.;
6.º — Cia. Imobiliária Miolia;
7.º — João Antonio de Almeida Gonzaga Jr., presidente da Indústria Nacional de Canos de Aço.

## INCRIVEL
### Timbaúba

No pitoresco lugar denominado "Chácara do Céu", situado no alto do morro do "Zigue-Zague", no Leblon, na noite de sexta-feira para sábado, teve lugar um assalto.

Foi vítima do mesmo o sargento contador do Exército Osmar Machado, servindo na Escola de Artilharia de Costa que, naquele local, procurado de preferência pelos amorosos, estava em companhia de sua namorada.

Quando abandonavam o local, pois estava já escurecendo, o casal encontrou em seu caminho o assaltante.

Empunhando uma pistola "Parabellum", Luciano José Calazans, exigiu que o militar lhe entregasse Teresa Anacleto Ferreira, de 24 anos de idade, empregada do ministro José Linhares.

O sargento não se atemorizando atracou-se com o perigoso individuo com o intuito de desarmá-lo. Foi infeliz porém. Acidentalmente ou não o militar rolou de uma ribanceira, vindo a cair na estrada, de uma altura de dez metros, tendo morte imediata.

Populares que acudiram aos gritos de Teresa pediram o auxílio da Rádio-Patrulha. Comparecendo ao local o carro RP-42, depois de uma batida no mato, conseguiu prender o assaltante que se achava agachado atrás de uma moita de capim. Êste, em síntese, o caso.

O incrivel, porém, é o que teve lugar no 1.º Distrito Policial, para onde foi conduzido o criminoso.

Reconhecendo como sua a arma apreendida exibiu à autoridade dois documentos, autorizando-o a andar armado, sendo um de porte livre.

Entre seus papéis o comissário Cândido Gouvela teve oportunidade de encontrar um cartão de um dos oficiais de gabinete do Chefe de Polícia recomendando seu portador às autoridades.

O interessante é que Luciano José Calazans, que tem licença policial para portar livremente arma de fogo, que é recomendado especialmente por um elemento do gabinete do alto gestor do DFSP, que tem em casa mais dois revólveres, que não tem meio de vida honesto, já foi processado e esteve prêso no presídio durante seis meses por lhe ter sido atribuída a responsabilidade pela morte de sua espôsa, fato êste ocorrido em agôsto de 1941.

Quando se nega ou se fazem exigências de toda ordem para que um cidadão de bem, porte arma de defesa, é bem estranho que um individuo que já respondeu a processo por crime de morte possua duas licenças, transite com uma "Parabellum" que é exclusiva das classes armadas.

Mais incrivel ainda é o fato do criminoso ter como salvo conduto um cartão de recomendação de um auxiliar direto e imediato do chefe de Polícia.

O leitor, naturalmente, está abismado, admirado, estático. Nós também estamos. Mas o que há de se fazer?

Tudo é produto de um estado de irresponsabilidade e de anarquia que se apoderou ultimamente de alguns serviços policiais contra os quais a imprensa inutilmente vem reclamando.

Incrivel, mas real!

## Novo Diretor Da CEXIM

Será nomeado para o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o sr. José Braz, que substituirá, o general Anápio Gomes.


TECIDOS POR ATACADO

WADYH SAADE

Importador e Exportador

RUA SENHOR DOS PASSOS, 261

TELE (FONE 23-1276 / (GRAMA "WASADE" — RIO DE JANEIRO — BRASIL


# O ENSINO

## COMISSÃO DE FORMATURA DA F. D. R. J.

A Comissão de Formatura do 5.º ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados que já começaram a ser tiradas as fotografias dos bacharelandos dêste ano. Para execução do serviço, foi contratado o Foto Studio Rosental, sito à rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1206, 12.º andar. Para maior facilidade dos serviços, estabeleceu-se que os bacharelandos serão atendidos no horário de 9 às 11 e 14 às 18 horas, pela ordem do número de matrícula na Faculdade, da seguinte maneira:

Nos. 42 a 52 no dia 26 de junho
Nos. 53 a 73 no dia 28 de junho
Nos. 74 a 94 no dia 30 de junho
Nos. 95 a 115 no dia 3 de julho
Nos. 116 a 136 no dia 5 de julho
Nos. 137 a 157 no dia 7 de julho
Nos. 158 a 178 no dia 10 de julho
Nos. 179 a 215 no dia 12 de julho

E' encarecido o comparecimento dos interessados nos dias marcados pela comissão, a fim de que o serviço corra normalmente e possa ser terminado no devido tempo.

Outrossim, lembra que, além da miniatura do quadro de formatura, serão entregues aos bacharelandos meia dúzia de fotografias, sendo que os que desejarem obter maior número, terão um abatimento de 50% sôbre o preço normalmente cobrado, que é de Cr$ 200,00 pela dúzia, devendo êsse entendimento ser feito diretamente com o fotógrafo.

Finalmente, informa que todo aquêle que desejar o album de formatura, que conterá a fotografia de todos os alunos, deverá assinar a lista em poder do presidente da comissão, e pagar a quantia de Cr$ 750,00 em duas prestações.

### Aniversário da Faculdade Fluminense de Medicina

Comemora hoje o seu jubileu de prata, a Faculdade Fluminense de Medicina. Durante 25 anos êsse tradicional estabelecimento de ensino superior veio formando médicos que agora se espalham pelo País. A efeméride será festivamente comemorada por todos aqueles que têm sua vida ligada à Faculdade.

### Conferência do Professor Jimenez Asúa

Ora, entre nós, o consagrado penalista Jimenez Asúa pronunciará amanhã, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Direito, uma conferência abordando o têma "Criminologia e o Direito Penal".

### Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

CONFERÊNCIA — O penalista Jimenez de Asúa fará uma conferência sôbre "Criminologia e o Direito Penal", no próximo dia 26, às 17 horas, no salão "Rui Barbosa" da FND. O professor Jimenez de Asúa será saudado pelo professor Madureira de Pinho, catedrático de Direito Penal. Entrada franca.

VIAGEM A MINAS E S. PAULO — No próximo mês de julho o Departamento de Intercâmbio do CACO promoverá duas viagem de alunos, uma a Minas e outra a São Paulo. Inscrições no CACO.

MATRICULAS — Por deliberação do Conselho Departamental, os alunos que não regularizarem suas matriculas até o fim dêste mês, inàdiavelmente, terão as mesmas canceladas. Aquêles que desejarem pedir isenção das taxas escolares devem requerê-la imediatamente ao CACO, a fim de poderem regularizar suas matrículas.

ESTACIONAMENTO — Os alunos interessados em obter cartão para o estacionamento de automóveis em frente ao prédio da Faculdades dirijam-se ao CACO.

CHAMADOS AO C.A.C.O. — Pede-se que compareçam ao CACO os colegas: — Antonio da Graça Brandão Santos, Antonio da S. Pereira Rosa, Asdrúbal Pinto de Ulisséa, Eliardo de Farias Melo, João Pereira Quintela, José Cerveira, José Rubens Garcia Leite e Oziel de A. Vieira Lopes. Procurar o colega presidente. Está convidado a comparecer à Faculdade, amanhã (segunda-feira), às 15 horas (e não às 16 horas como estava marcado), o aluno Wilson Bodstein, devendo procurar o professor Benjamin Moraes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do CACO convoca os colegas membros do Conselho de Representantes para a reunião estatutária ordinária (art. 18 dos Estatutos do Centro Acadêmico), que se realizará na próxima têrça-feira, dia 2 às 18 horas.

APOSTILAS — Estão à venda, diariamente, no Departamento de Edição, das 17,30 às 19 horas, as seguintes apostilas: — 1.º ano — Direito Romano e o livro de Economia Política do Professor Leônidas de Rezende; 2.º ano — Direito Civil (1.ª e 2.ª partes), Direito Penal (1.ª e 2.ª) e Ciência das Finanças; 3.º ano — Internacional Público (1.ª e 2.ª), Penal (1.ª) e Civil (programa completo).

### Recreação Popular — Teatro Municipal

Continuando no seu programa cultural artistico para a educação do povo o DEPARTAMENTO D EDIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA apresentará no próximo domingo, dia 25, às 10 horas da manhã, no TEATRO MUNICIPAL, sob o patrocínio da própria PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, integrado de elementos novos e entusiastas.

Orientado por Jerusa Camões, sob a direção artistica da senhora Ester Leão, será apresentada na "RECREAÇÃO POPULAR", num espetaculo interessante, a conhecida peça do saudoso escritor Coelho Neto "QUEBRANTO", cuja ação se passou durante o nao de 1908, no Rio de Janeiro. Os cenarios pertencem a Carlos Werneck e os figurinos realizados por Regina Iolanda Werneck. A entrada será franca.

### Suicidou-se com um tiro na cabeça

Geralda dos Santos, parda, de 30 anos de idade, que vive maritalmente com Gilberto Manuel Ribeiro, funcionário municipal, ambos residentes na Estrada São Pedro de Alcântara, 1.419, fundos, por motivos ainda ignorados desfechou um tiro na cabeça, tendo morte instantânea.

O fato ocorreu ontem, no referido endereço, sendo levado ao conhecimento da autoridade do 25.º Distrito Policial.

No local esteve o investigador 1.543, que constatou ter ido ali uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas que não quis tomar conhecimento do caso por se tratar de suicídio.

Foi aberto inquérito a respeito, sendo o corpo removido com a necessária guia policial para o Instituto Médico Legal.

### Soterrado durante o sono

O OPERARIO TEVE POUCO INSTANTE DE VIDA

Lourival Junior, empregado da "Serraria Esperança", localizada à Estrada Monselhor Felix, 607, foi tirar uma soneca, sobre um monte de tábuas. Repentinamente, já pela madrugada de ontem, sucedeu o monte de tábuas. se desmoronar, soterrando-o.

Pessoas residentes na proximidades, ouvindo o barulho da das tábuas bem como os gritos de Lourival, telefonaram para a polícia que ali compareceu representada pelo comissário Pompeu, do 24.º Distrito Policial, bem como os bombeiros de Campinho que, chefiados pelo sargento Prata, procuraram salvar o infeliz operário.

MORREU INSTANTES DEPOIS

Apesar da rapidez com que trabalharam os bombeiros, quando o operário foi tirado de sob o amontoado de madeira, morreu em poucos instantes.

Removido para I.M.L., constatou-se que, entre outros graves ferimentos, a vitima havia sofrido fratura exposta do crânio. Lourival tinha 24 anos de idade, solteiro e residia mesmo ali onde trabalhava. No local do desastre esteve o proprietário da serraria, Celso Hermínio Correia Sampaio, residente na mesma estrada, número 56, apartamento 101.

## BALEADO POR UM GUARDA CIVIL

Um homem, sangrando abundantemente, entrou, ontem, na delegacia do 18.º Distrito Policial, declarando que havia sido baleado por um guarda de côr preta. O comissário providenciou socorros para o ferido, que foi conduzido em ambulancia para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi operado. Seu nome era Gabriel Cecilio Genesio, de 29 anos de idade, residente à rua Dona Francisca, 208, casa 10.

Declarou ele ter sido ferido a bala em frente à casa de número 59, da rua Petrocochino.

A IDENTIDADE DO AGRESSOR

Investigando, o comissário localizou na rua Petrocochino, 63, casa 2, a sra. Maria Margarida, que declarou ter assistido quando um guarda civil, de número 1.714, fizera um disparo contra Gabriel Cecilio Genésio.

O guarda-civil 1.714 chama-se Leopoldo Soares de Carvalho, é de cor preta e reside à rua Doze de Outubro, 645. A policia do 18.º Distrito está no seu encalço.

Gabriel foi internado no H. P. S. em estado gravissimo, pois a bala havia se alojado no seu ventre.


SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Util e confortável em todos os lares!

SOMMIER DE MALA diretamente da fábrica, desde Cr$ 1:290,00





Indispensável ao confôrto do lar, o SOMMIER DE MALA da Tapeçaria WALTER, além de seu perfeito acabamento, é fabricado com molas do melhor e mais resistente aço apropriado.

Nosso SOMMIER sem Mala continúa ser o preferido de todos a partir CR$ 1:000,00

TAPEÇARIA WALTER
Rua Real Grandeza, 96-A — Tel.: 46-1644 — Rio
Voga Publicidade


## OS MEIRELES ★ ★ ★ Por Peter Hansen




## BEN BOLT




## O CAVALEIRO SOLITARIO por Fran Striker




## VOVÔ ★ ★ ★ Por Charles Kuhn




ILEGIVEL

# SERVIÇO DE TRÂNSITO

CHAMADA PARA 26 DO CORRENTE, AS 6,45 HORAS

Albino Augusto Vieira, Rubens Monteiro de Castro, Anor Teixeira dos Santos, Janot Rebello Guimarães, Ciriaco Siqueira Andréi José Bernardo Costa Santos, Júlio Cezar Taveira Fonseca, Durval Corrêa Lopes, Alexandre Gurvitch, Arisio Teotonio de Carvalho, Decio Lemos Martins, Vicente Bernardini, Helio Martins, Mario Gomes de Miranda, Agostinho Pinto da Costa, Antonio Carvalho de Castro, José Ferreira Tunes, Julião Jacinto da Silva, Vinicius Despinoy, Ubirajara dos Santos Bahia, Francisco Almetero, Aldo Simões, Ednaldo Pacheco, Assumpção, Vicente Gregorio do Nascimento, Antonio Carlos Ribeiro Henriques, José Floriano Tavares, Manuel Antonio da Mota, Selim Malka Negri, Joaquim Ribeiro Pessoa, Fabio Furquim Sambaquy.

CHAMADA PARA 26 DO CORRENTE, AS 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

José Rodrigues Penna, Carlos Muniz, Arnaldo Pereira Conceição, Ruben Velloso, Sosthenes Madureira, Osvaldo do Nascimento, Carlos Garcia Araujo, Manuel Pereira, Custodio Fernandes de Oliveira, João Maciel Stinglin, José Maria de Jesus, Felippe Licastro, Adelio Corrêa, Manoel Pereira Prado, Antonio Pereira, Estácio Ferreira de Souza Netto, Rubem de Souza Leite, Mario Alves de Souza, Olavo Trindade da Silva Filho, Paulo Tavares da Costa, Nelson Tavares da Costa, André Mauricio de Andrade Ribeiro, Manoel Francisco Bento, Manoel Vicente Geraldo, Claudino Alves Vita, Valdemar Tosta, Luiz Ambrosio, Antonio Cesario.

CHAMADA PARA 26 DO CORRENTE, AS 9,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Zacarias Santos, Miguel Losco Filho, Therezita Moraes Porto da Silveira, Antonio Lopes Pereira, José de Carvalho Neto, Cipriano dos Santos, Lourenço José da Silva, Zenim Teixeira, Emilio Tanus Jorge, José Didimo, Alberto Augusto Pereira, Benjamin Augusto Pires, Narcizo dos Santos Guimarães, Francisco Micelli, Nelson Engracio Romano, Gil Luiz da Cruz Franco, Jael Lopes dos Santos, Omar Martins, Luiz Meireles, Altamiro Gonçalves Vilela, Ednaldo Liberato Diniz, Alcides Corrêa Cardoso, Antonio Ferreira dos Santos, Frank James Primo, José Macedo Araujo Filho, Norival da Silveira Carneiro, Paulo Guedes Chaves, Ruth Bendiner, Gilberto Sergio Gonçalves Nunes, Ney Dutra Ururahy.

CHAMADA PARA 26 DO CORRENTE, AS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

..Waldir Magnani, Antonio Siqueira André, José Manoel Batista, Maria Cersosino Couto, Naftali D'Avila Carauta, Humberto de Queiroz Barros, Josué Malta Andrade, Luiz Balbino da Silva, Manoel de Souza Muniz, Francisco Cirilo Bastos, Amaro Davino da Silva, Lento Armando, Herculano Mendes Vieira, Hermano Ribeiro de Souza, Licinio Gomes Godinho, Pedro de Castro, Severino Mendes de Souza Filho, Decio da Silva Vicente, Diogo José Moreira Ponce, Adelio Ferreira da Silva, Ahylton Mangabeira de Souza Barreiro, Manoel Olimpio da Silva, Elvira Bandeira Santos Silva, Antonio Malfitano, Joaquim do Vabo Ferraz, Camardella Caetano, Hermes Gonçalves, Almir Filgueiras Costa, Wilton da Silva Braus, Nelson Magalhães.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 23 de junho de 1950.

O diretor — (as.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO DE TRANSITO
PORTARIO N.º 21
EM 17 DE JUNHO DE 1950

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, na conformidade do que dispõe o art. n.º 129, item II, letra "E", do Código Nacional do Trânsito, RESOLVE apreender por quatro (4) meses, a carteira de motorista profissional, Adamastor Romario Alves, prontuario n.º 55.548, em virtude de ter sido encontrado, no dia 1-1-950, quando na direção do auto de passageiro n.º 94-78, na Avenida Rio Branco, em estado de embriaguês, conforme se verifica o laudo médico do Instituto Médico Legal.

D(Documentos nos. 725, 26.874 e 33.704, de 1950).

O diretor — (as.) — Major Geraldo Menezes Côrtes.

EDITAL DE INFRAÇÕES — SERVIÇO D OTRANSITO — D. F. S. P. — Em 12 de junho de 1950:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

231 — 1939 — 4264 — 4271

## Exame de motoristas

4944 — 5861 — 9859 — 10824
10952 — 13377 — 13387 — 17516
18106 — 21331 — 22234 — 22726
23089 — 23300 — 24744 — 24722
25159 — 27376 — 27475 — 28187
29094 — 29600 — 30220 — 30979
31663 — 33051 — 33236 — 34240
34443 — 34883 — 35582 — 36411
36482 — 36785 — 38202 — 38313
38871 — 38962 — 42439 — 48583
48928 — 49589 — 51797 — 51908
51914 — 100694 — 101212 — 101224
101579 — 101594 — 101671 — 102090
102528 — 103301 — 03627 — 104126
104563 — 104837 — 105292 — 105573
105742 — 106289 — 107111 — 107601
107036 — 107889 — 107983 — 108328
108830 — 109208 — 109762 — 100822
81387 — 81427 — 81817 — 60059
62806 — 64167 — 64429 — 73029
74802 — 77035 — 77484 — 601119
P. E. 3001 — 11 T. T. 9 V. — N. Y. 9601.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:
1724 — 1908 — 1942 — 3010
4391 — 6077 — 6071 — 6536
8065 — 10985 — 11074 — 12500
12978 — 13484 — 14454 — 14582
14569 — 15178 — 15412 — 18771
19772 — 20934 — 23470 — 24741
27297 — 27510 — 28631 — 33258
36461 — 37209 — 40008 — 40631
41633 — 41658 — 47201 — 43956
44018 — 44311 — 44679 — 4760
46046 — 46441 — 46501 — 46668
47376 — 47304 — 57810 — 57854
47361 — 48160 — 48571 — 48784
49039 — 49242 — 49400 — 49465
50380 — 50573 — 50813 — 51451
51654 — 52446 — 52621 — 52676
52758 — 53769 — 60119 — 100523
102316 — 103421 — 103717 — 103877
104223 — 104228 — 105163 — 106045
106773 — 107094 — 108851 — 109508
109623 — 110354 — 110442 — 110749
80025 — 81144 — 81174 — 81181
81760 — 81774 — 81861 — 81869
64419 — 65059 — 66403 — 66601
67011 — 67750 — 68257 — 65276
71710 — 73910 — 601472 — 603331
Bonde 7480 — S. P. 9152 — M. G. 28164 — S. P. 421621 — Oficial 88552 — Oficial 90249 — 91107 — E. B. 212046.

FALTA DE PLACA:
103093.

NÃO DIMINUIR A MARCHA:
37523 — 48393.

EXCESSO DE VELOCIDADE:
10034 — 81197 — 81266.

CONDUZIR PASSAGEIROS:
76191.

DESUNIFORMIZADO:
4973 — 51863.

COBRAR A MAIS DA TABELA:
40048 — 50394.

PARAR DENTRO DA FAIXA:
29514 — 106576 — 81325 — 81400
81512 — 81514 — 81600 — 81661

FALTA DE LUZ:
42548 — 44173 — 46540 — 46565
49193 — 81250 — 81251 — [illegible]556
69530 — 76063 — 78050.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:
49086 — 48647 — 106231 — 109036
69596 — 70502 — 601595 — Oficial 90913.

NÃO ACATAR AS ORDENS:
25323 — 28660 — 40485 — 41234
41496 — 43086 — 43103 — 43157
43504 — 43956 — 43991 — 44811
44951 — 45911 — 46031 — 46036
46025 — 46984 — 47380 — 47594
47728 — 47939 — 47967 — 48131
46601 — 49478 — 49574 — 49659
50320 — 50750 — 50779 — 50575
52187 — 52278 — 52692 — 105577
80507 — 81367 — 81638 — 81681
81770 — 76995 — Oficial 78.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:
12569 — 18528 — 20764 — 32972
34432 — 36508 — 36752 — 36920
37449 — 40512 — 44900 — 46178
40635 — 46937 — 47274 — 47779
43142 — 40430 — 49501 — 49996
50108 — 50376 — 50461 — 50769
50858 — 50969 — 51008 — 51263
51403 — 52272 — 52405 — 52413
52651 — 100074 — 100853 — 102485
109724 — 81114 — 62606 — 75423
603589 — Oficial 88990 — 90814
91267 — 91327 — M. G. 52506.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:
9356 — 39480 — 43353 — 50509
603022.

FORMAR FILA DUPLA:
18305 — 25812 — 27983 — 29976
30346 — 32853 — 33870 — 35168
47392 — 105831 — 109551 — 110129
80049 — 81128 — 81175 — 81186
81186 — 81274 — 81328 — 81440
81452 — 81457 — 81652 — 81457
81652 — 81655 — 81686 — 81690
81777 — 81782 — 81901 — 602850
71600 — R. J. 27220.

FALTA DE MATRICULA:
64112 — R. J. 216393.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS:
R. J. 27161.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA:
81220.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:
41087 — 41169 — 41174 — 41396
45108 — 46704 — 46704 — 48607
49078 — 50860 — 50950 — 50960
51435 — 52346 — 52651 — 52707

CONDUZIR CARGA:
110342.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:
47875 — 49601 — 600018.

FALTA DE HABILITAÇÃO:
329.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:
1805 — 24946 — 47249 — 50963
109996 — 80916.

RECUSAR PASSAGEIROS:
51864 — 52391.

CHOQUE:
16972 — 27988 — 44002 — 47028
47222 — 50323 — 52160 — 103631
108788 — 81133 — 81338 — 81383
81386 — 81405 — 81480 — 81655
81724 — 60451 — 61825 — 68923
73636 — 73863 — 74695 — 75553
76522 — 600337 — 600354 — 601682
603205 — 603704 — Bonde 9829
9834 — N. de ordem 10 — B. A. 40 — 85718.

ATROPELAMENTO:
6096 — 26837 — 28902 — 40570
43346 — 43535 — 45702 — 47543
47578 — 48142 — 50251 — 51002
51474 — 81478 — 66735 — 60342
74510 — 79868 — 602931 — Bonde 7226 — 8387.

NÃO PRESTAR SOCORRO A' VITIMA:
Bonde 3609.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIRECÃO:
3317 — 32853 — 39688 — 105057
601256 — 601291 — 602177.

I. A. P. E. T. E. C.
48178 — 48885 — 51050 — R. S. 12405.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO:
81025 — 81181.

FALTA DE POLIDEZ:
81094.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:
51637.

FALTA DE EQUIPAMENTO:
72031 — 88189.

FORÇAR A PASSAGEM:
16660.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:
20475 — 60746 — 61347 — 31544
61659 — 61962 — 61972 — 62634
64845 — 66375 — 67141 — 68149
69085 — 69977 — 70223 — 71156
71507 — 72427 — 72746 — 74108
74251 — 75153 — 75346 — 75346
75414 — 75723 — 75956 — 76657
76967 — 79178 — 600219 — 600345
602207 — 602398 — 602398 — 602838
603332 — 604160 — 604169 — M. G. 601467 — Oficial 86607 — 86620
88476 — 91176.

EXCESSO DE FUMAÇA:
80070 — 81217 — 81586.

INTERROMPER O TRANSITO:
2038 — 37266 — 44155 — 45575
46867 — 47847 — 48117 — 49445
49456 — 50085 — 50292 — 50767
50967 — 51956 — 52432 — 52562
52665 — 52710 — 60451 — 4865
76219 — Bonde 1864 — 1927 — 1974.

## "Garden-Party" para as obras da Matriz de São Geraldo

As associações religiosas da Matriz de São Geraldo, em Olaria, tendo à testa a Juventude Feminina Católica, estão promovendo no amplo parque do Colegio Santa Teresa, à rua Leopoldina Rego, 502, obsequiosamente cedido pelo dr. Alcides Rosa, diretor daquele conhecido educandário do suburbio da Leopoldina, um "gardeparty" para a noite de São Pedro, 29 do corrente, abrindo-se os portões às vinte horas.

Este "garden-party", obedecerá a um atraente programa de divertimentos proprios das festas joaninas, de recitativos, musicas populares, tendo sido confiada a direção da parte musical a sra. Pichinguinha, que conta com valiosos elementos de varias estações de Radio e à D. Santa Maiorano, diretora dos divertimentos da Paroquia.

Haverá um movimentado leilão de prendas e uma sortida copa de refrigerantes ,salgadinhos e alimentos tipicos.

As obras da Matriz serão atacadas, dentro em breve, prosseguindo a construção na parte externa ,pois que a Cripta, em que se realizarão os atos religiosos, já está terminada.


ANO SANTO
SEGUNDA EXCURSÃO AÉREA EXPRINTER
á EUROPA
Visitando
PORTUGAL - ITALIA - SUISSA e FRANÇA
Viagem de ida e volta num possante avião "BANDEIRANTE"
CONSTELLATION
da Panair do Brasil
Partida - do Rio, 29 de Julho
Viagem de excursão devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocinio de S. Excia. Rvdma. D. MARIO DE MIRANDA VILLAS BOAS, Arcebispo de Belem do Pará.

CATOLICOS DO BRASIL
De todas as partes do Brasil, pelo mar e pelo ar, neste Ano Santo, centenas e centenas de catolicos, estão em rumo da Cidade Eterna, Roma Imortal dos Papas.
Entre os varios tipos de viagem organizados ou aprovados pela Comissão Nacional do Ano Santo, merece especial referencia a que a grande empresa de turismo EXPRINTER, está realizando num possante avião "Bandeirante" CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL, partindo em 29 de Julho, num ambiente inteiramente nacional. A primeira viagem foi levada a efeito, com o mais completo exito.
Seguindo se Deus Quizer, as Peregrinação maritima, que EXPRINTER organizou, pelo vapor "D. Pedro II" abençôo os que nesta viagem aérea participarem. Oxalá que do Pará, da Amazonia, do Brasil inteiro, todos que o possam, não percam tão excepcional oportunidade de uma visita aos maiores santuarios da cristandade.
Belem do Pará, 17 de maio de 1950
D. MARIO DE MIRANDA VILLAS BOAS
Arcebispo — Belem do Pará

39 DIAS
de encantadora viagem visitando
LISBOA - FATIMA - NAPOLES - CAPRI - ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - LUCERNA - VERSAILLES e LISIEUX
9 dias de estadia em PARIS
com excursões aos pontos de atrativo turistico e historico de cada local visitado.
Estadia em confortaveis Hoteis com Pensão
Lotação limitada
NOTA - devido a grande afluencia de pedidos solicitamos sua imediata inscrição com garantia de sinal.
Preço - (tudo incluido)
Cr$ 47.500,00

Tel. 23-1909
Folhetos e Inscrições
EXPRINTER do BRASIL TURISMO Ltda
Av. Rio Branco 66/74 - Esq. Presidente Vargas


## MINISTÉRIO DA MARINHA

### Homenagem Aos Mortos Da Marinha Na Ultima Grande Guerra

Chegou ontem, 24, ao porto de Recife, o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

Anteontem, ao passar pelo local do naufrágio do cruzador "Bahia" os peregrinos prestaram significativa homenagem aos mortos da Marinha na última guerra, número esse que atigiu um total de cêrca de 500.

A cerimônia foi singela, mas emocionante. Formou a guarnição no convés. Os peregrinos se agruparam na pôpa.

O "Duque de Caxias" parou as máquinas.

A bandeira nacional foi arriada a meio-páu, em funeral.

Um peregrino disse algumas palavras sôbre o significado da homenagem.

O corneteiro fez o toque de silêncio findo o qual, uma senhora lançou ao mar uma palma de flores.

O navio movimentou as máquinas, novamente, rumo a Recife.

Antes de entrar nesse porto, os peregrinos quiseram prestar uma homenagem aos marujos do "Duque de Caxias".

Reuniram-se no salão do cinema.

Compareceu o comandante, os oficiais, representações de marinheiros.

Um peregrino fez a entrega, ao comandante, de uma placa que havia mandado fundir na Itália, para ser fixada num dos salões do navio.

bronze, com uma frase curta: "A guarnição do "Duque de Caxias", homenagem e gratidão da primeira peregrinação oficial do Ano Santo".

### Despacho Com o Presidente Da República

O almirante-de-esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

### Movimentação De Navios

O rebocador "Tristão" partiu de Vitória com destino a Salvador. Os contra torpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" e o submarino "Tamoio" sairam a barra para exercicios.

### A Escola Nacional De Engenharia Visitou a D C.M.

Esteve em visita à Diretoria de Comunicações da Marinha na ilha das Cobras, uma comissão de professores e assistentes da Escola Nacional de Engenharia, constituida dos senhores dr Costa Nunes, catedrático de física, dr. Cordeiro da Graça, catedrático de física e química, dr Candido Pereira, livre docente de física, dr. Capistrano do Amaral e dr. Paula Leite, assistentes de física, acompanhados do dr. Dulcidio Pereira, ex-catedrático de física daquela escola e atual diretor da General Electric e do capitão-de-corveta engenheiro naval Pereira Pinto.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo vice-almirante Braz Veloso, diretor-geral de Comunicações da Marinha, e oficiais da D. C. M., tendo percorrido, longamente, as instalações da divisão de estudos e pesquisas da Diretoria de Comunicações. Durante a visita foram apreciados, em maiores detalhes, os trabalhos executados nas sanções de vidro e vácuo do laboratório central de pesquisas da D. C. M., inclusive tubos de Geiger-Muller confeccionados para pesquisas de raios cósmicos, diversos dos quais estão sendo usados com sucesso, nas investigações do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, com o qual a D. C. M. mantem estreito contacto para intercâmbio de idéias e colaboração mútua.

Após a visita que, incluiu ainda, a projeção de um filme militar sôbre as experiências atômicas de Bikini, o almirante Braz Veloso ofereceu um "Cock-tail" aos visitantes.

### Venda Do Mercante "Kosmaj" Em Hasta Pública

Atendendo à solicitação do capitão dos portos do Estado do Ceará, foi decretado o sequestro e penhora do navio mercante "Kosmaj", salvo pelo rebocador "Tritão" da Marinha de Guerra, quando se achava incendiado em alto mar. Corridos os trâmites legais, deverá o mesmo ser vendido em hasta publica, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no proximo dia 3 de julho. São as seguintes as caracteristicas do navio: nome — "Kosmaj"; armação — vapor; nacionalidade — iugoslavo; tonelagem liquida — 2.714; tonelagem bruta — 4.438; velocidade — 10 milhas horarias; propulsão — hélice; porto de inscrição — Rikeja; numero de tripulantes — 35; comprimento — 400 pés; boca — 52" pés; maquinas — 1 a vapor com 3 cilindros; caldeiras — 3; potencia nominal — 2.200 HP; capacidade de carga — cerca de 8.000 toneladas.

A avaliação judicial orçou em Cr$ 1.200.000,00.

## MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

### INSPEÇÃO À BASE DE SANTA CRUZ

Durante o próximo mês de agosto, o comandante da 3.ª Zona Aérea, acompanhado do seu Estado-Maior, inspecionará a Base Aérea de Santa Cruz e o Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte.

Para a referida inspeção, cada chefe de Seção e Serviço deverá organizar questionário especial, que as referidas unidades deverão responder até o dia 15 de julho, sendo-lhes remetidos os mesmos antes do fim do corrente mês.

Cada Seção e Serviço apresentará seu relatório sete dias depois de realizadas suas inspeções pessoais, juntamente com o brigadeiro Neto dos Reis, sendo as respostas aos questionários juntadas às suas observações, a título de referência.

O chefe do E. M., coronel aviador Armando Perdigão, coordenará os relatórios parciais, apresentando seu relatório de conjunto. Deverá também aprovar os tipos de questionários a serem enviados, os quais não deverão incluir assuntos de informações periódicas normais.

Em consequência, os chefes de Seções e Serviços deverão remeter à chefia do E. M., até o dia 27 do corrente, impreterivelmente, os mencionados questionários.

UMA VAGA DE FARMACEUTICO

Está aberto, até 30 de julho, na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, o prazo para inscrição dos candidatos à unica vaga de farmacêutico, da ativa, da seção de Farmácia do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

Os prazos de inscrição terminam a 30 de julho e os requisitos são: memória inédita sôbre a especialidade, relação de titulos e trabalhos e aceitar os encargos da Academia. Outros informes com o secretário geral, dr. Gerardo Majella Bijos, à rua Rodrigo Silva, 30-1.º, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 45-0859.

### Transferências e Classificações

Atendendo à necessidades do serviço, o diretor geral do Pessoal classificou os oficiais que se seguem, nas seguintes unidades: na Base Aérea do Recife, o capitão aviador Edy Espindola do Nascimento e no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o capitão aviador Emilio Tavares Bordeaux Rego e transferiu, por necessidade do serviço, para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o 1.º tenente aviador Durval de Almeida Luz, da Base Aérea de Belém, o capitão IG Wilson Lins de Albuquerque, do Q.G. da 1.ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Fortaleza, o 2.º tenente IG Tito Livio Morais Sampaio, da Base Aérea de São Paulo, para a Base Aérea de Natal, o 1.º tenente IG Orlando Contin, do C. O.M.; para a Base Aérea do Recife o 1.º tenente IG Dermeval de Souza Rios, da Escola de Aeronáutica e 1.º tenente aviador Cid Spindola do Nascimento, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o capitão IG Manoel Henrique Gomes Filho, da Base Aérea de Belém; para a Escola de Aeronáutica o 1.º tenente IG Nilton Castro, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea de Santa Cruz o 2.º tenente aviador Jair Feitosa, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea de São Paulo o 2.º tenente IG Benedito Sidnei Alcantara, da Base Aérea de Fortaleza e para o Curso de Oficial Mecânico o 2.º tenente IG Romau Maluhy, da Base Aérea de Natal.

### Dividas De Exercício Findo

Acabam de ser encaminhados pela Diretoria de Intendência, ao Tesouro Nacional, novos processos de dividas de exercicios findos, a fim de que os interessados, em qualquer época, possam acompanhar os respectivos andamentos, na Seção de Informações do Serviço Geral de Expediente e Arquivo, do Ministério da Fazenda.

### Aérea De Serviço

Por determinação do comandante da 3.ª Zona Aérea, foi excluida da "área de operações", passando a fazer parte da "área de serviços", a praça de manobra "S" do hangar do aeropôrto Santos Dumont. Os motôres das aeronaves só serão experimentados na parte interna da "área de operações", entre as pistas de pouso e de rolamento, com cauda voltada para o Norte-Sul.

### Passaram Para a Reserva Da Aeronáutica

Foram transferidos da reserva do Exército para a da Aeronáutica, os reservistas Jader Carneiro Fontoura, Milton Carneiro Leão, Adão Flôres Macêdo, Ibes Colossal Ferreira e João Michel Pereira.

### Salvou Os Camaradas

Por haver no dia 16 de dezembro de 1948, com risco da própria vida, num áto de elevado sentimento humanitário, prestado socorros aos tripulantes do avião B-25 n.º 5.105, que, ao aterrissar, sofreu um acidente, incendiando-se e conseguindo retirar da fogueira, ainda com vida, os pilôtos, primeiros tenente Batuira e Feliciote, acaba de ser agraciado com a medalha de distinção o 1.º tenente da Fôrça Aérea Brasileira Odair Fernandes de Aguiar, da Base Aérea de São Paulo.

### Visitará o Brasil o General Harper

Está sendo esperado, em nosso país, a 29 do corrente, o major general Robert W. Harper, da Fôrça Aérea Americana, que deverá chegar dos EE. UU., para uma curta visita aos Estabelecimentos de Ensino da Aeronáutica, atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Govêrno Brasileiro.

O general Robert W. Harper será alvo de grandes manifestações de aprêço, promovidas pelas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

### Diretoria Do Ensino Da Aeronáutica

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica, indeferiu os requerimentos em que Cleto Campelo de Almeida, Augusto Cesar Corrêa Guerreiro Lima, Armando Carneiro da Cunha Portugal, Nailo Techio Bernardo, Jorge Eduardo Prates do Couto, Haroldo de Carvalho Netto, Ubirajara Pinheiro Borges, Wilson Malnati, Alvaro Duarte de Oliveira, alunos do 3.º ano cientifico do Colégio Militar, solicitam transferência para o 3.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

## CINE-ROMANCE do Diario Carioca — SEM TERRA

RESUMO

-A SENHORA SOLANGE, PROTETORA DOS ESCRAVOS É ASSASSINADA POR DESCONHECIDOS E SEU MARIDO INVESTE CONTRA DAN CARROLL ... COMO SENDO O CRIMINOSO

-VOCÊ ASSASSINOU MINHA ESPOSA! HÁ DE PAGAR COM A VIDA!

-ELE TAMBÉM ENLOUQUECEU!

-QUERO MATÁ-LO COM MINHAS PRÓPRIAS MÃOS

-VAMOS EMBORA. CHEGA DE INSULTOS.

-LOGO QUE CARROLL SE AFASTA...

-AGORA NÃO IREI COM O SENHOR

-OUÇA O CONSELHO DE JACKSON. SEJA PRUDENTE POR SEU FILHO.

NA FORCA

-NA CASA DE CARROLL...

-OS AMIGOS DE CARROLL PROCURAM OS ESCRAVOS DO CONDE...

-O PATRÃO ESTÁ CERTO DE QUE VOCÊS SÃO OS ASSASSINOS...

-NÃO É POSSÍVEL! NÓS GOSTÁVAMOS TANTO DE SUA ESPÔSA...

-ELE NUNCA FARIA ISTO...

-O PATRÃO ENLOUQUECEU

LOUCO!

-VAMOS FALAR COM O PATRÃO

-OS ESCRAVOS ACREDITAM NAS CALÚNIAS DOS AMIGOS DE CARROLL

(A CONTINUAR)

## MINISTÉRIO DA GUERRA

# TRÊS ANEXOS DA LEI DE PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

### Quadros, Cursos, Proporcionalidade e Limites Estabelecidos no Anteprojeto em Estudos

Prosseguindo na divulgação da Lei de Promoção para Oficiais do Exército, que se encontra em estudos no Estado Maior do Exército, e que tomou o nome de "Lei Canrobert", publicamos hoje os anexos ns. 1, 2 3, que completam os 14 artigos da referida Lei.

ANEXO N. 1.

O anexo n. 1, parágrafo único do art. n. 2, que fixa os postos nas Armas e Serviços assim como especifica os cursos necessários para alcançá-los, é o seguinte:

| QUADROS | Curso de formação | Curso de aperfeiçoamento | Curso de Est. M. do Exército | Curso de Esc. Tec. do Exército |
|---|---|---|---|---|
| Infantaria | De 2.º Ten. à Cap. (incl) | Para Major Cel. (incl.) | | Para Gal. Bda. à Gal. Ex. (incl.) |
| Cavalaria | Idem | Idem | | Idem |
| Artilharia | Idem | Idem | | Idem |
| Engenharia | Idem | Idem | De Major à Cel. (incl.) | |
| Técnicos | De 2º Ten. à Cap. (incl.) | De Major à Cel. (incl.) | | |
| Médicos | De 2º Ten. à Cap. (incl.) | De Major à Cel. (incl.) | | Gal. Bda. |
| Dentistas | De 2º Ten. à Cap. (incl.) | De Major à Cel. (incl.) | | |
| Farmacêuticos | De 2º Ten. à Cap. (incl.) | De 2º Ten à Cap. (incl.) | | |
| Intendentes | De 2º Ten. à Cap. (incl.) | De Major à Cel. (incl.) | | |
| Veterinários | De 2º Ten. à Cap. (incl.) | De Major à Gal. Bda. | | Gal. Bda. |

ANEXO 2

O Anexo n.º 2, que estabelece a proporcionalidade entre os postos nas Armas e Serviços, previsto no artigo 4 da Lei, é o seguinte:

| Quadros | Para 1 (UM) | É obrigatória a existência de | | |
|---|---|---|---|---|
| Infantaria | Coronel | 2 Ten. cels | 4 Majores | 8 Capitães |
| Cavalaria | Idem | Idem | Idem | Idem |
| Artilharia | Idem | Idem | Idem | Idem |
| Engenharia | Idem | Idem | Idem | Idem |
| Técnicos | Idem | Idem | Idem | Idem |
| Médicos | Idem | 3 Ten. cels. | 6 Majores | 12 Capitães |
| Dentista | Ten. cel. | | Idem | Idem |
| Farmacêut. | Idem | | Idem | Idem |
| Intendentes | Coronel | 3 Ten. cels. | Idem | Idem |
| Veterinários | Ten. cel. | | Idem | Idem |

ANEXO 3

O Anexo n. 3 interessa aos parágrafos 1, 2 e 3 do art. 5, que estabelecem os limites a serem alcançados pelos oficiais nos respectivos postos, para concorrerem às propostas de promoção, é o seguinte:

| QUADROS | Gen.Div. | Gen. Bg | Coronel | Ten. Cel. | Major | Cap. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Generais | 1/3 | 1/3 | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Infantaria | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Cavalaria | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Artilharia | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Engenharia | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Dentistas | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Médicos | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Farmacêuticos | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Intendentes | | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Veterinários | | | | 1/10 | 1/10 | 1/10 |
| Técnicos | | | | | | |

AMANHÃ — Continuação dos Anexos.

### Desligado Do E. M. E. o Tenente-Coronel Pinto Nogueira

Foi desligado do Estado Maior do Exército, e, em consequência, deixou as funções que exercia na Comissão de Promoções respectiva, o tenente-coronel Edilberto Pinto Nogueira. A seu respeito, foi consignado em boletim interno daquele importante órgão, o seguinte ofício, do coronel Arlindo Mauriti da Cunha Menezes, secretário da referida Comissão, nos seguintes termos: "Perde assim, esta comissão, um precioso servidor, que, desde junho de 1947, vem, ininterruptamente, prestando à respectiva secretaria, os mais valiosos e eficientes serviços. Figura impar nos trabalhos desta casa, assim pelo eficiência com que se desobrigava das tarefas que se lhe cometiam, como pela sua dedicação e interêsse que dispensava a todas as suas obrigações e deveres, era ao tenente coronel Pinto Nogueira que cabiam, menos por fôrça da natureza dos encargos que competem à Seção, desta Secretaria, onde operava, do que pela sua valia e competência, os mais pesados ônus, entre os muitos e ingratos mistéres que incumbem a esta Comissão. Além dos trabalhos de rotina, que dizem respeito à tarefa precípua desta Secretaria, na feitura dos Quadros e Propostas de Acesso, em cuja técnica de sua feitura era exímio, cabia-lhe, também, o estudo de inúmeros outros problemas, muitos dos quais envolvendo sutis questões de direito e interpretação e aplicação de leis, em tôdas elas se havendo o tenente coronel Pinto Nogueira com a maior elevação, tirocínio e ânimo, senso de responsabilidade em causa, e a salvaguarda dos interêsses do Exército. A todos êsses predicados, reúne-se ainda o de uma lúcida inteligência aprimorada pelo estudo e pelo cultivo, e uma alta noção de cumprimento do dever, uma exação e pontualidade invulgares, a par de nobres sentimentos de camaradagem, preciosos dotes de disciplina e respeito hierárquico, e indefectível amôr ao trabalho, que, para êle, nunca tem hora, nem é em demasia para as suas fôrças.

Por todos êsses motivos e predicados que ornam a figura do tenente coronel Pinto Nogueira, tornou-se êle, muito justamente, merecedor do mais elevado conceito e estima entre chefes e subordinados, e dos louvores e agradecimentos que, sem a menor eiva de graça, aqui lhe tributo, como merecida homenagem ao muito que lhe deve esta Secretaria, pela forma por que se houve sempre, no desempenho de sua árdua e ingrata tarefa".

SELOS
BRASIL
Com 10 e 20% de desconto
FILATELICA
SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 - Sob.

2.ª VIAGEM DO "AURIGA"
(20.000 TONELADAS)
A MELHOR EXCURSÃO À ITÁLIA PARA O ANO SANTO
Sairá do Rio no dia 15 de Julho com destino à Nápoles e Gênova
PREÇOS DE IDA E VOLTA EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES
CR$ 12.500,00 — CR$ 9.740,00 E CR$ 7.200,00
INFORMAÇÕES E PASSAGENS:
IRMÃOS CUPELLO LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056
EM SÃO PAULO: "AS GRANDES VIAGENS"
Rua Barão de Itapetininga, 242 — Fones: 6-7584 e 6-1597
EM MILÃO (ITALIA) "I GRANDI VIAGGI"....
Via Degana, n.º 1

## Comemorado Festivamente o Aniversário do Forte São João

Transcorreram ontem, brilhantemente, as festividades com que a secular e prestigiosa Fortaleza de São João comemorou mais um aniversário da sua criação. Logo cêdo achava-se a Unidade engalanada, com seus oficiais e praças a postos, para receber as altas autoridades civis e militares, jornalistas e convidados que compareceram, dentre as quais pudemos notar os generais Zenobio da Costa, comandante geral da guarnição do Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo, Tales de Azevedo Vilas Bôas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R.M., e Pargas Rodrigues, do Quadro da Reserva do Exército, coroneis Peri Constant Bevilaqua, comandante do Grupamento de Oéste, Morais e Barros, do 8.º G.M.A.C., Altamiro Fonseca Braga, de Estado-Maior, Gonçalves Jr., do E.M. da A.C. da 1.ª R.M., e capitães Evandro Guimarães, comandante da P. E., major Siqueira, comandante interino do Forte de Copacabana, Benedito Maia de Almeida, instrutor de Artilharia da Escola Militar, representantes do Clero, além de inúmeras outras pessôas gradas e muitas famílias, recebidas ao som de músicas patrióticas executadas por uma banda de música da Polícia Militar do Distrito Federal.

As 7,30 horas, foi procedida a leitura do boletim do comandante da Fortaleza, capitão João José Brandão de Siqueira, alusivo à data, bela página vibrante de civismo, que terminou com as seguintes palavras: "Soldados de São João! Em vós a Pátria descansada confia, solicitando-vos a necessária proteção para que seus destinos gloriosos não sejam bruscamente interrompidos nem pelo ousado invasor estrangeiro e nem pelos máus patriotas que, procurando apenas interesses pessoais, mesquinhos e imediatistas, tentarem lançar o nome do Exército em meio a competições com finalidades escusas. Coêsos em tôrno de nossos chefes, que incessantemente se mantêm em vigília, resguardando nossas tradições e instituições, estaremos sempre prontos a cumprir suas palavras de ordem, pois que serão sempre ordens destinadas à preservação da Pátria imaculada e intangível. E, se a Pátria precisar, aqui estará o sangue glorioso de um pugilo de seus filhos, pronto a verter em sua defesa, pois que a mesma só será ultrajada, êsse sublime Pavilhão conspurcado, depois que não nos restar um alento de vida sequer, depois que não mais pulsar um coração patriota em um peito brasileiro".

Após o hasteamento da Bandeira, levado a efeito com as solenidades regulamentares, foi inaugurada a quadra de voleiból "Coronel Mario Mendes de Morais", realizando-se na mesma uma partida de vólei entre oficiais do Forte de Copacabana e da Fortaleza de São João, que teve como patrono o homenageado, e uma outra, também de vólei, patrocinada pelo general Zenobio da Costa, entre a Polícia do Exército e a Fortaleza de São João. A equipe da Fortaleza de S. João venceu a partida de oficiais, e a da 1.ª Cia. de Polícia do Exército, a partida de praças.

Depois dessa parte, os circunstantes se dirigiram às Ruínas da antiga Fortificação, onde, pelo 1.º tenente Diógenes Vieira da Silva, ajudante da Fortaleza, foi feito um resumo do histórico da mesma, durante o qual foi relembrada a atuação do célebre canhão Vovó na revolta da Esquadra, em 1893, parte essa que tocou profundamente as pessôas presentes, por se achar ali o último sobrevivente da memorável guarnição, o atual general Cesar Augusto Pargas Rodrigues, que, bastante emocionado ficou com a singela homenagem recebida das novas gerações, por meio da lembrança de um dos seis feitos, realizado há mais de meio século. Esta parte da cerimônia agradou, não só pela originalidade, como também pelo que significou de carinho e respeito pelas nossas tradições, como acentuou o orador, ao se referir aos "...minutos de recordação repassada de saudade, pálida homenagem dos que aqui servem, aos que nos antecederam. Preferimos assir, nesta Universidade, manter as ruinas em que mourejaram nossos antepassados, conservando as mesmas armas com que souberam manter a integridade pátria".

A seguir, reivindicou o orador, para a Fortaleza de São João, a prioridade de ter sido o primeiro lugar do Rio de Janeiro a ser artilhado, em 1.º de março de 1565, pelos portuguêses, comandados pelo fundador da cidade, Estácio de Sá. Terminou o resumo do histórico da Unidade, mostrando-se confiante de que a Fortaleza estará sempre pronta para a defesa não só dos ataques partidos de conquistadores estrangeiros, como também de máus patriotas, que tentarem subverter a calma da Pátria, sempre pronta e vigilante, honrando a tradição do nome com que ficou conhecida a pequena casa desenhada no alto do Môrro Cara de Cão, em 1578, por Jacques de Vaux, em um dos seus mapas: "Une guerite sur la montaigne".

"A guarita da montanha", lembramos nós, seria um bom lema para um distintivo que para sempre lembrasse os feitos de tão histórica Fortaleza.

Em seguida a essa parte das solenidades, realizou-se uma partida de futeból, entre praças das Fortalezas de São João e Santa Cruz, as duas Fortalezas irmãs da Guanabara, tendo se sagrado vencedora a equipe da unidade em festas. Antes de começar o jogo foi servido aos presentes um coquetel. A' noite, a partir das 21 horas, realizou-se, nos luxuosos salões da Fortaleza um grande baile, oferecido aos oficiais e suas famílias, bem como a sociedade carioca.

### Missa Nó C.P.O.R. Pelo Cardeal Arcebispo

Mostrando seu apreço à juventude militar, o cardeal d. Jaime Câmara rezará hoje, domingo, missa dominical no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, em São Cristóvão.

O comandante, seus oficiais, o contingente e os alunos daquele Centro prestarão significativa homenagem ao ilustre pastor da Arquidiocese. A U.C.M. far-se-á representar pelo tenente coronel Luiz Guimarães Regadas, do seu Diretório.

### Uniforme Do Dia

A S.G.M.G. designou o 4.º uniforme para o dia 27 do corrente.

### Criação de Gabinete De Identificação No Piauí No Piauí

O ministro assinou ontem aviso criando o Gabinete de Identificação da Polícia Militar do Estado do Piauí, com o prefixo G.I.P.-10 — Terezina.

### Convite Do Cmt. Do 2º B.I. Aos Reservistas De 1949

O comandante do 2.º B.I.B., por nosso intermédio, convida a todos os ex-soldados que serviram no Batalhão no ano passado — 1949 — e que fizeram jús a prêmios esportivos, a comparecer na séde daquela unidade — avenida Bartolomeu de Gusmão, 585, no dia 11 de julho próximo, às 8 horas, a fim de receberem suas medalhas.

### Marechal Floriano Peixoto

No próximo dia 29, quinta-feira, decorrendo mais um aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto, o Clube Militar prestará as homenagens de todos os anos ao ínclito Marechal de Ferro.

As 9 horas da manhã, uma Comissão de Sócios do Clube depositará uma grinalda de flôres no monumento do Marechal Floriano.

As 21 horas, o Grêmio Marechal Floriano e o Clube Militar farão realizar uma sessão cívica, a qual será presidida pelo dr. Jaime Pombo Bricio Filho, presidente do Grêmio Marechal Floriano Peixoto.

Será orador nessa solenidade o professor Roberto Macedo.

Para êsse áto cívico o Clube Militar e o Grêmio Marechal Floriano Peixoto convidam as altas autoridades civis e militares, a mocidade das Escolas Militares, os sócios e suas famílias e o público em geral."

### Páscoa No 1º Grupo De Reconhecimento Mecanizado

Continuam os preparativos para o brilhantismo da cerimônia pascal do dia 28, às 8 horas, no quartel de Campinho. O altar, conforme foi previsto, será armado entre dois carros de combate; é possível que haja irradiação, por alto falantes da Diretoria de Transmissões; a unidade toda está empolgada pelo evento. Para assistir a ela estão convidadas as altas autoridades civis e militares e suas famílias e a imprensa.

### Coronel Audomaro Cabral Da Costa

Sendo esperada a chegada do navio "Duque de Caxias" que traz os peregrinos brasileiros no dia 30 do corrente, também deverá vir o corpo do coronel Audomaro Cabral Costa, devendo ser, em seguida, transportado para a capela do cemitério de São Francisco Xavier. No dia seguinte à chegada do navio, será feito o enterramento, na referida necropole.

A União Católica dos Militares, que delegou poderes ao então tenente-coronel Audomaro Cabral Costa, para representa-la em Roma, mandara rezar missa de corpo presente, na capela daquela necropole e oficiada pelo capelão militar, padre Silvio Marinho.

### Estabelecimento Central De Fundos

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, solicita às unidades administrativas sediadas na 1.ª Região Militar, providencias para que suas requisições relativas aos quantitativos do 3.º trimestre deste ano e as outras concessões para fins especiais sejam entregues ao estabelecimento até o dia 5 de julho próximo vindouro.

Os quantitativos constantes das tabelas aprovadas pelo aviso 12-00 de 8-11-1950 (Folcto Orçamentário) e seus suplementos constituirão uma única requisição, juntando-se-lhe cópia autêntica, em duas vias, dos átos que concederam as suplementações. As demais concessões, para fins especiais, também constituirão uma única requisição, que deverá ser acompanhada das cópias autênticas dos respectivos atos de concessão. As datas de suprimentos serão fixadas e publicadas oportunamente.

## JUSTIÇA DO TRABALHO

### Regional do Trabalho

Serão julgados amanhã, no T. R. T. da 1ª Região, os seguintes recursos ordinarios: — João Salvador da Cunha e outros x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Loutival Brito de Oliveira x Jaderico Machado Ltda. — Grenha e Cia. x Antonio Francisco Moura — Comercio e Navegação Norte Ltda. x Manuel Soares Filho — Cia. Luz Stearica x Ovidio da Silva Crespo — Rosmarino Tote x Empresas Reunidas de Publicidade S. A. — Hilbernon Pinto Brandão x Construtora Moderna Paol Ltda. — Raul Teixeira de Siqueira Magalhães x Napoleão Esteves — Cia. de Expansão Economica Fluminense x Joaquim Tardelli — Light x Oliva Gianbbattista — Neugart e Cia. x Domingos Guido — Distribuidora de Artigos Eletricos Citylux Ltda. x José Gomes de Carvalho.

### JUNTAS

Serão apreciados amanhã, nas Juntas de Conciliação e Julgamentos do Distrito Federal, os seguintes feitos:

1ª JUNTA: — Raimundo Luiz Brito x Oliveira Ruas Ltda: — Maria José Campilho x Ginasio Laranjeiras — Edith Neves de Oliveira x Perfumaria Gloria Ltda. — Inacio Mano da Silva x Panificação e Confeitaria Flor de Lis — Antonio Magalhães Muniz x Light — Admoesteno Arnaldo do Nascimento x Pascoal Guaglinone — Serafim Domingos Ferreira x Irmãos Danowski Tipografia; — Rafael Fonseca x João Caetano e Cia. Ltda. — Fiel de Souza Dias Filho x Equipamentos para Industria de Bebidas Ltda. — Orlando Braz Pereira de Araujo x Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

2ª JUNTA: — Euclides Soares x Salomão Manela — Euclides Façanha Pires e outro x Fabrica de Moveis — Delfina Martins x R. Castaneda e Cia. Ltda. — Joaquim da Silva Costa x Salomão Central — Antonio Carlos x Edificio Nova York — Izabel Mercedes Sassi x Joaquim Rodrigues da Silva — Andory Gavrido x Boite Corsario — Companhia Telefonica Brasileira x Antonio Felismino.

3ª JUNTA: — Anibal Faria de Almeida e outro x Frigorifico Wilson do Brasil — Pedro Tavares e outro x The Rio de Janeiro Flos Fills — Carlos Nesé x Manuel Borges e Irmãos — Alexandre Coelho Messander Filho x F. C. de Witt e Co. Ltda. — Virgilio Joaquim de Souza x Light — Luiz Xavier e outros x Confecção Bandiner Ltda. — Gumercindo Azevedo Guimarães x Light — José Calixto de Figueiredo x Light

4ª JUNTA: — Florigio Vieira Coutinho x Light — Cid Lopes Lougechamps x A. Exposição Modas S. A. — Silvio dos Santos x Industria de Calçados Arte" Ltda. — Henrique Perez Lopes e mais 3 x Companhia Editora Americana — Anselmo de Albuquerque x Onibus Central Ltda. — Avenir da Silva x Correaria Ouro Ltda. — Manuel Alves Ferreira x Irmãos Lamas e Cia. — Francisco Modesto da Silva x Albuquerque Pugnalomi e Cia. — Geraldo de Moura Brito x The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Guilherme Xavier x S. A. Carvocira Pacheco Moreira — Antonio Fausto x Padaria França Ltda. — Wilson Vieira Costa x Light.

5ª JUNTA: — Luiz Maia x Fabrica Nacional de Vagões S. A — Armando Robson x Dalila Varela — Manuel Batista x Fabrica Artefatos de Ferro — Geraldo N. de Oliveira x Boite Embasay — Vicente dos Santos x Massa Falida de Eleonora Amarante e Irmãos — Dionisio Rios x Instituto de Pesquisas e Analises Economica — Clarice G. Medina x Fabrica de Calçados Machado — Hugo de Almeida x Cia. Antartica Paulista.

6ª JUNTA: — Augusto Cesar x Leiteria Pastal — José Ferreira Leite x Magazine Monte Castelo — Angela de Souza x The Sidney Ross Co. Ltda. — Valdemar Brant x Agencia de Representações S. Cristovão Ltda. — Zilco dos Santos x Empresa Construtora Orion Ltda. — Julieta Pereira x Café e Bar Americo — Vestimena Ribeiro x Espolio de João de Almeida Pinto — Antonio Alves dos Santos e outros x Leopoldina Railway Co. Ltda — Joaquim Augusto Rosa x José de Oliveira Soares.

7ª JUNTA: — Antonio Procopio x Tapeçaria David — Alberto Bastos x Laboratorio Farmaceutico Espásil S. A. — Alvaro Ribeiro da Silva x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — Napoleão de Souza Braga e outro x S. A. Malharia Casulo — Valdir Inacio Martins x Mesbla S. A — José Alves de Souza x Light — Vitiquindo Favaro x Angiolina Grimaldi — João Martins Neto x Mecanica Allan Cardex Ltda. — Empresa de Transporte Aerovias Brasil S. A. x Hermes Cruz.

8ª JUNTA: — Empresa Vital Ramos de Castro x Jorge Martins Jensen — João Correia da Costa x Vanguarda S. A. — Alberto Macedo Guerra x Max e Lopes Ltda. — Jorcelino Souza Santos x Sebastião Moreira Donato — Manuel Alves de Oliveira x Farmacia Romeiro Ltda. — José Alves Feitosa x Importadora de Cereais "Mauá".

9ª JUNTA: — Talisman Bentes da Costa x Light — Aluisio de Sá Albuquerque x Camisaria Progresso Comercio e Industria — Associação dos Suboficiais da Armada x Nelson Sampaio Barbosa — Joaquim Pires Soares x Sociedade Técnica Comercial Serva Ribeiro S. A. — Izalto Torres Braga x Elevador Radium — Izaura Sacta Rodrigues x Casa Lister Ltda. — João do Valle Leite x Light — Danilo de Castro Leal x Adolfo Schchtman — Arquimedes dos Santos x Augusto da Silveira Palm — Anibal Barros x Empresa Concessionaria de Transporte Brasil Ltda. — Marcia de Almeida Magalhães x L. Hanigstein.

## Caiu No "Conto do Bilhete Premiado"

O menor Valtere Gaspar, de 17 anos de idade, residente à rua Jaceguai, 31, quando transitava pela rua do Ouvidor, ao passar na esquina da rua da Quitanda, foi abordado por vários individuos que lhe propuseram conferir um bilhete de loteria, entregando aos mesmos a quantia de 52 mil cruzeiros que o mesmo conduzia.

Depois de constatar que não há Loteria e que caiu no "conto do bilhete", o referido menor foi à delegacia do 7.º Distrito Policial, onde relatou o caso ao comissário Parreiras. Examinando a "galeria" dos larápios pertencente à Polícia, Valtere indentificou um dos vigaristas que o abordou, como sendo Alfredo Alves Correia Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Paulista".

Foi aberto o competente inquerito pelas autoridades policiais.

### Atropelada e morta por um lotação

Quando trafegava, em excessiva velocidade pela rua Mariz e Barros, a camionete auto-lotação de chapa 5-25-82, dirigida pelo motorista Manuel de Araújo Machado, residente à travessa Gomes da Silva, 10, atropelou a estudante Marlene Duarte Castro, de 12 anos de idade, filha de Hugo e Florisbela de Castro, residente à rua Henrique Fleius, 6, apartamento 101.

A referida menor teve poucos instantes de vida, sendo o motorista Manuel de Araújo Machado preso em flagrante pelo guarda civil numero 226, de serviço naquele local, que o apresentou ao comissário Rousselier, do 15.º Distrito Policial.

Foi feita a pericia do local por técnicos do Gabinete de Exames Periciais, sendo depois o corpo da inditosa menor removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## Prefeitura do Distrito Federal

### SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

### Departamento da Renda Imobiliária

# EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N.º 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial n.º 138, de 17 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias nas residências dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 30 de junho e de 17 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n.º 42
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catete n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287.

Em 21 de Junho de 1950.

LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

Como estará sua saúde em 1960?

É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME
Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
11-PP À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

HOJE ÚLTIMO DIA
COLÉ APRESENTA
IMPRETERIVELMENTE!!
DESPEDIDA DE
"NA COPA DO MUNDO"
A REVISTA CAMPEÃ DA CIDADE!!!
PREÇOS POPULARES!!
HOJE ÚLTIMA E DEFINITIVA
VESPERAL ÀS 16 HORAS

DIA 30 ÀS 21 HORAS
ESTRÉIA DA CIA. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
COM A PEÇA MUSICADA
"OLHOS DE VELUDO"
De Gilda de Abreu e Luiz Iglezias — Música de Vicente Celestino
Com Walter D'Avila e Manoel Vieira
E UM SELECIONADO ELENCO!
Orquestrações de Ercole Vareto — Cenários de Angelo Lazary
TEATRO JOÃO CAETANO

*As Confissões de "Carne Sêca"*

# O Romance De Uma Vida Gravado Na Própria Pele

## O HOMEM DAS DEZENOVE TATUAGENS

**LEMBRANÇAS QUASE SEMPRE AMARGAS DE AVENTURAS FRUSTRADAS — "ZÉ DA ILHA ERA UMA MOÇA" — "EU ME CHAMO JOÃO DA COSTA REZENDE E QUERO ME REGENERAR"**

*Reportagem de*
*FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA*
*(Primeira de uma série de dez reportagens)*

De cabeça baixa e com um ar desconfiado, "Carne Seca" recebe o reporter que o foi procurar na Penitenciária, para ouvir as suas confissões, dêsde a infância até hoje. Não parece disposto a conversar. Nem demonstra, a princípio, nenhum interesse em contar a historia da sua vida, limitando-se a responder às minhas perguntas por monossilabos. Expliquei-lhe com toda a franqueza o objetivo da reportagem: não desejava fazer sensacionalismo, mas apenas registrar honestamente tudo de bom ou de mau que lhe tivesse acontecido.

— "Na minha vida — interrompeu-me "Carne Seca", depois de uns quinze minutos de conversa — só me tem acontecido coisa ruim"...

Foi então, que êle, pela primeira vez, me encarou. "Carne Seca" é ainda muito jovem Tem apenas 22 anos. Uma cara de menino. Sua estatura não vai além de um metro e sessenta. O fisico franzino e o ar extremamente juvenil da sua fisionomia decepcionam, à primeira vista, o leitor das noticias da cronica policial, que imaginava encontrar um atleta capaz de pulverizar com um soco a qualquer um dêsses latagões da Policia Especial que saiam ao seu encalço, subindo os morros da cidade.

### O HOMEM DAS 19 TATUAGENS

Através da camisa branca de presidiario, de mangas curtas e peito semi-descoberto, observa o reporter as tatuagens de "Carne Seca". O rapaz as exibe sem constrangimento. Confessa-me que aquilo foi uma "besteira." Já pensou até em fazer uma operação, para tirar todos aqueles estranhos desenhos de santos e mulheres nuas marcados pelo corpo. Mas lhe disseram que não adiantava. Ficariam sempre as cicatrizes.

— "Já que a besteira está feita, que fique" — raciocina, em voz alta, mas um tanto encabulado.

Ao todo, são dezenove tatuagens. No peito do pé esquerdo há um rosto de mulher. Na perna direita, foi gravado um busto feminino. Na coxa esquerda, aparece outro retrato de mulher, juntamente com um nome: Esmeralda.

No peito, ostenta um cruzeiro, que tem ao centro um coração, e dois retratos de mulher, um de cada lado. Nas costas, desenharam-lhe um São Sebastião, crivado de setas, como convem ao santo-padroeiro da cidade.

Levantando a manga da camisa, "Carne Seca" mostra-me a mais curiosa talvez de todas as suas tatuagens. Trata-se de uma mulher branca nuinha em pelo, numa atitude de quem está com sono, esperando que o amante venha fazer cafuné. Figura lasciva, que faz lembrar os desenhos de Carlos Leão.

— "Há outra aqui — diz, em seguida, o "Carne Seca", suspendendo a camisa e indicando a barriga.

E' um rosto de mulher, que o artista deixou inacabado. Mas há mais. No braço esquerdo, vejo um coração, com a seguinte incrição: "Amor de Ita".

— Quem é Ita? —pergunto?.

— "Ita e Esmeralda foram minhas mulheres" — esclarece o presidiario, sem ligar maior importancia aos nomes.

### Lembranças quase sempre amargas

Ita e Esmeralda não são, entretanto, as unicas mulheres na vida de "Carne Seca". Outras existem, muitas outras, que ele fez questão de fixar na propria carne, como nomes num livro de endereços, lembranças quase sempre amargas de aventuras frustradas.

Clara, por exemplo, que aparece em grandes letras no seu braço esquerdo, sob um desenho representando uma cobra cachimbando, inspirado certamente em simbolo da FEB. Clara foi uma das amantes de "Carne Seca". Mais adiante, no dorso da mão esquerda, um outro nome de mulher está riscado.

— Que nome é esse? por que está riscado? — indaga o reporter.

— "E' o nome de Leda, minha mulher — explica "Carne Seca". Fui casado com ela. Brigamos e eu mandei riscar o nome".

Ainda no braço esquerdo, foi gravado um cruzeiro mais a legenda: "Deus me guie". No direito, a agulha do tatuador escreveu em grossas letras o nome das irmãs do paciente — Florisdalva, Gicelda e Alair — alem das palavras: "Amor de mãe."

### VADIAÇÃO DE PRESO DÁ NISSO

Conta-me "Carne Seca" que todas essas tatuagens são do tempo em que esteve preso, pela primeira vez, na Casa de Detenção. Foram feitas por um companheiro de cadeia. Mas a idéia dos desenhos é dêle mesmo.

— "A gente não tinha nada o que fazer — disse. — Vivia procurando uma coisa para se distrair. Vadiação de preso dá nisso. Com três agulhas e um pouco de tinta, o artista pintou todo o meu corpo. Besteira. Mas o que está feito, está feito".

E' realmente extraordinario o número de tatuagens que apresenta "Carne Seca". Nenhum outro preso, conforme me assegurou o diretor da Penitenciária do Distrito Federal, as possui em tão grande número.

Que revelará tudo isso, para a compreensão da psiquê do delinquente? O processo da tatuagem é uma operação penosa, provocando, no paciente, dores intensas, inflamações, febre. Um verdadeiro suplicio, que só um santo ou um masoquista pode suportar.

Em todo o caso, a tatuagem é coisa comum na vida dos segregados, quer nas cadeias, quer nos navios. E a explicação de "Carne Seca", simples e natural, não deixa de fazer a gente pensar em alguma coisa que transcende os esquemas dos especialsitas em medicina legal: "Vadiação de preso dá nisso".

especialistas em medicina legal: "Vadiação de preso dá nisso".

### O romance de uma vida

Misturando imagens de santos, cruzeiros, simbolos religiosos e patrióticos, nomes de prostitutas e nomes das irmãs, que êle adora, "Carne Sêca" procurou escrever, com as suas tatuagens, o romance da sua própria vida. Foi a forma que, no seu primarismo, êle encontrou para se libertar.

Não foi sem relutância que o repórter conseguiu arrancar as confissões de "Carne Sêca". Desconfiado e prevenido, depois de duas visitas consecutivas à Penitenciaria, êle começou a abrir-se com o jornalista, medindo as palavras, a princípio, como um estrategista que experimenta primeiro o terreno antes de iniciar a ofensiva.

Depois disso, confiante talvez de que não seria traido, com as suas confissões, deu para falar sem rebuços. Dispos-se, enfim, a contar tudo que lhe ocorresse à memória, sem deixar de manifestar-se surpreso pelo interesse que pudesse provocar a alguem semelhante narrativa.

— "A minha vida não tem graça — comentou, com um sorriso disfarçado.

### Zé da Ilha era uma moça

— "Disseram muita mentira a meu respeito — prosseguiu, com um tom de voz firme. Reconheço que sou um mau elemento. Mas quase tudo que se falou de mim foi exagero. Eu nunca disse a ninguem que tinha feito o curso ginasial. Sei ler um pouco. Assino o meu nome, e só. Outra coisa: não me chamo "Carne Sêca". Meu nome é João da Costa Rezende".

E êle conta que ficou tonto com as perguntas dos jornalistas, quando se apresentou à prisão, para não ser trucidado pela policia.

— "Queriam fazer comigo o mesmo que fizeram com o Zé da Ilha — acrescenta. Primeiro, arranjaram o "cartaz". Pregaram nas costas do coitado. E aconteceu o que aconteceu. Eu me livrei de ser assassinado e fui taxado de covarde. Policia não é brinquedo de criança".

— "Zé da Ilha" era mesmo um sujeito perigoso? — pergunto-lhe, à queima roupa.

— "Qual o quê — respondeu-me "Carne Sêca". O rapaz era uma moça. Tudo aquilo era "cartaz". O mesmo queriam fazer comigo. Resolvi me apresentar. Procurei o juiz. Estou aqui na Penitenciaria para cumprir a minha pena e depois me regenerar. E' só o que eu penso".

**As Confissões de "Carne Sêca"**

*O "DIARIO CARIOCA" iniciará, a partir de hoje, diàriamente, a publicação das memórias de "Carne Sêca", o famoso bandido do Morro da Mangueira, que se entregou à Policia, após ter sido "caçado" inutilmente pelas tropas de choque da R. P. durante vários dias.*

*"Carne Seca" possui apenas 22 anos de idade. E' um rapaz franzino, que apresenta nada menos de 19 tatuagens, em todo o corpo, desde o peito do pé até o busto. Essas tatuagens são a história da sua vida sentimental. Sim, porque "Carne Seca" possui, na sua vida de malandro, numerosos casos amorosos.*

*Menino que não teve infancia, maltratado pelo pai, "Carne Seca" foi expulso de casa aos 9 anos de idade. Passou a viver como engraxate, ingressando depois na Casa do Pequeno Jornaleiro, de onde foi expulso por mau comportamento. Sem uma pessoa que o pudesse orientar na vida, desde muito cedo, entregou-se à prática da jogatina, nos morros da cidade.*

*Certa vez, foi preso e espancado pela policia, acusado de um roubo que não cometera. E daí "Carne Seca" começou a sua vida de crimes, sendo processado por jogo, porte ilegal de arma de fogo, ferimentos e tentativa de morte. "Carne Seca" afirma que não praticou a maioria dos delitos que lhe são imputados.*

*E, numa confissão verdadeiramente sensacional, declara: "Foi a Policia que me fez bandido"...*

*As "Memórias de "Carne Seca" serão publicadas com exclusividade pelo DIARIO CARIOCA, que fez para isso um contrato com "Carne Seca", pelo qual o famoso malandro se compromete a não revelar a nenhum outro jornal as recordações da sua infância sofredora, a par das suas estranhas confissões de inadaptado social.*

— "CARNE SÊCA" NÃO TEM CARA DE BANDIDO —

## AS TATUAGENS





— AS 19 CICATRIZES DE "CARNE SECA" REPRESENTAM 19 HISTÓRIAS. —

## AS TRÊS IRMÃS



— FORISBELA E' A IRMÃ MAIS VELHA. —



— GICELDA E' A DO MEIO, QUANTO A IDADE. —



— MAS A MAIS BONITA E' ALAIR, A "CAÇULA". —

## AS DUAS MÃES

— JOSEFINA FOI A MÃE VERDADEIRA. —

— MAS "MÃE" FLORINDA O CRIOU. —

# COM UM TIRO NO CORAÇÃO SUICIDOU-SE O MÉDICO

## NEURASTÊNICO HÁ ALGUM TEMPO, APARENTAVA CALMA NAS ÚLTIMAS HORAS

Com um tiro no coração, suicidou-se ontem, no banheiro de sua residencia, o medico Ernesto Gonçalves Carneiro. Atacado há algum tempo de forte neurastenia, o estado de saude do suicida vinha, desde há algum tempo, preocupando seriamente a sua familia, que projetara mesmo uma viagem à Europa, a fim de procurar tratamento conveniente para o seu desequilibrio nervoso.

PARECIA MELHOR

Sexta-feira ultima o sr. Ernesto Gonçalves Carneiro aparentava notavel melhoria em seu estado geral. À tarde, convidara a mulher para ir ao cinema. Aceito o convite, quis o medico levar em sua companhia tambem os seus filhos, como realmente fez, contrariando habitos que adotara desde o inicio de sua doença.

O SUICIDIO

Na manhã de ontem o medico permanecia aparentemente calmo, de modo que nenhuma das pessoas da casa sentiu necessidade de exercer vigilancia especial sobre ele. Em dado momento dirigiu-se ao banheiro e fechou-se por dentro. Logo depois ouviu-se o estampido de um tiro. O medico disparara contra o peito, atingindo o coração, o que resultou em sua morte instantanea.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

Residia o medico no apartamento 801 do Edificio Taneira, à Praia de Botafogo, 28, 3.° andar.

A policia do 3.° Distrito tomou conhecimento do ocorrido, providenciando a remoção do corpo para o Instituto Medico Legal.

## CAIU UM AVIÃO

Na localidade de Morro Agudo, nas proximidades de Osorio, no Rio Grande do Sul ocorreu um acidente com o avião "AT-7", n. 1.359.

Através de várias mensagens foi o ministro Armando Trompowsky, informado dos socorros prestados com a maior brevidade às vitimas que resultaram no salvamento da vida do piloto, cap. av. Eudo Candiota da Silva, transportado para o Hospital de Canôas, onde a medicação urgente o colocou em estado animador, com as sensiveis melhoras apresentadas no seu estado de saúde.

Os demais tripulantes foram encontrados mortos. Eram o primeiro ten. av. Lacé Dias, o suboficial Garcia e o funcionário Olavo Saldanha.

Por determinação do ministro a Fôrça Aérea Brasileira custeará os funerais das vitimas.

# APUVO VENCEU O HANDICAP ESPECIAL IGUALANDO O 'RECORD'

## RADAR SECUNDOU O FILHO DE PIZARRO

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

### 1ª CARREIRA

380 Animais nacionais de dois anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

MURMURIO, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Formasterus e Merolu, do stud Lineu de Paula Machado, 54 quilos, Osvaldo Ulloa .. .. 1º
Zanzibar, 54 quilos, D. Ferreira .. .. 2º
Oistria, 52 quilos, O. Serra .. .. 3º
Cangapé, 54 quilos, O. Macedo .. .. 0
Gaio, 54 quilos, N. Mota .. .. 0

Não correram: — Anciadinha e Girafa.
Ganho por focinho; do 2º o 3º dez corpos.
Rateios: Cr$ 12,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 13,00; placés: — Murmurio, Cr$ 10,00; Zanzibar, Cr$ 10,00.
Tempo: 95".
Total das apostas: — Cr$ 483.600,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Zanzibar | 8468 | 28,00 |
| 2 | (2 Murmurio | 18728 | 7,50 |
| | (3 Anciadinha, n. c. | | |
| 3 | (4 Gaio | 615 | 32,00 |
| | (5 Girafa, n. c. | | |
| 4 | (6 Cangapé | 636 | 758,50 |
| | (7 Oistria | 1025 | 230,00 |
| | Total | 29494 | |

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 9662 | [illegible]3,00 |
| 13 | 522 | 246,50 |
| 14 | 1249 | 103,00 |
| 22 n. c. | | |
| 23 | 1499 | 86,00 |
| 24 | 2861 | 45,00 |
| 33 n. c. | | |
| 34 | 187 | 688,00 |
| 44 | 107 | 1.203,00 |
| Total | 16087 | |

### 2ª CARREIRA

381 Pareo "Compulsorio" — (O animal ganhador do pareo compulsorio passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer pais, de tres anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

ROYAL KISS, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Royal Kiss e Kissme, do sr. Luiz Tripodi, 58 quilos, Domingos Ferreiro .. .. 1º
Arlró, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. .. .. 2º
Denbiru', 58 quilos, D. Moreira .. .. 3º
Lema, 58 quilos, A. C. Ribas .. .. 0
Caslogel, 58|56 quilos, A. Aleixo, ap. .. .. 0
Guinéo, 58|55 quilos, O. Tomaz, ap. .. .. 0
Medon, 58 quilos, J. Araujo .. .. 0
Eu, 58|55 quilos, J. Graça, ap. .. .. 0
Faloaz, 58 quilos, A. Rosa .. .. 0
Gralhana, 56 quilos, S. Ferreira .. .. 0

Não correram: — Luchon — Hanibal e Izarari.
Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 56,00: placés: — Royal Kiss, Cr$ 13,00; Arlró, Cr$ 21,00; Denbiru'-Eu, Cr$ 21,0[illegible].
Tempo: 97" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ 507.140,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — O proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Luch-Caslo. | 3009 | 72,00 |
| | (2 Medon | 2225 | 97,50 |
| 2 | (3 R. Royal | 9962 | 22,00 |
| | (4 Faloaz | 1342 | 162,00 |
| | (5 Arlró | 2113 | 103,00 |
| 3 | (6 Hanibal, n. c. | | |
| | (7 Denb.-Eu | 2486 | 87,00 |
| 4 | (8 Gralhana | 2457 | 88,00 |
| | (9 Guinéo | 1703 | 127,00 |
| | (10 Lema | 1826 | 119,00 |
| | Total | 27123 | |

DUPLAS:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 246 | 505,00 |
| 12 | 3257 | 45,00 |
| 13 | 1132 | 129,00 |
| 14 | 1379 | 106,00 |
| 22 | 2746 | 3,00 |
| 23 | 2474 | 60,00 |
| 24 | 5093 | 29,00 |
| 33 | 148 | 990,00 |
| 34 | 1166 | 126,00 |
| 44 | 735 | 199,00 |
| Total | 18326 | |

### 3ª CARREIRA

382 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

SCARLET, ORB, masculino, castanho, 3 anos, Argentina, Scarlet Tiger e Lisete, dos srs. João José de Figueiredo e J. A. Saavedra, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. .. 1º
Insolito, 48 quilos, D. Moreira .. .. 3º
Curupay, 56 quilos, S. Ferreira .. .. 3º
Consultiva, 52 quilos, Ot. Reichel .. .. 0
Don José, 54 quilos, E. Moreyra .. .. 0

Não correu: Mygala.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 31,00; placés: não houve.
Tempo: 94".
Total das apostas: — Cr$ 565.810,00.
Importador: — Atilio Ireleguí.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | S. Orb. | 25453 | 11,00 |
| 2—2 | Curupay | 3537 | 81,00 |
| 3 | (3 Mygala n. c. | | |
| | (4 Insolito | 3250 | 87,00 |
| 4—5 | D. José-Cons. | 3149 | 90,00 |
| | Total | 35399 | |

DUPLAS:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 | 3054 | 31,00 |
| 13 | 5400 | 31,00 |
| 14 | 5750 | 29,00 |
| 23 | 633 | 266,00 |
| 24 | 730 | 232,00 |
| 34 | 480 | 353,00 |
| 44 | 230 | 737,00 |
| Total | 21182 | |

### 4ª CARREIRA

383 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

JANOTA, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Versailles, do sr. Dario de Almeida, 56|53 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz .. .. 1º
Taruman, 56 quilos, A. Barboza .. .. 2º
Pilantra, 56 quilos, D. Ferreira .. .. 3º
Don Padija, 56 quilos, D. Moreira .. .. 0
Grão Pará, 56 quilos, O. Ulloa .. .. 0
Jolie, 54 quilos, O. Serra .. .. 0
Luarlinda, 54|51 quilos, P. Tavares, ap. .. .. 0
Rio Bonito, 56 quilos, R. Freitas Fº. .. .. 0
Cati, 56|53 quilos, P. Machado, ap. .. .. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 62,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 54,00; placés: — Janota, Cr$ 19,00; Taruman, Cr$ 13,00; Pilantra, Cr$ 18,00.
Tempo: 95" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ 947.600,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Estevam Pereira Filho.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Janota | 7463 | 62,00 |
| | (2 Cati | 1594 | 280,00 |
| 2 | (3 Taruman | 20496 | 22,00 |
| | (4 Luarlinda | 1431 | 322,00 |
| 3 | (5 D. Padija | 6919 | 66,00 |
| | (6 Pilantra | 6448 | 71,00 |
| 4 | (7 G. Pará | 10137 | 45,00 |
| | (8 R. Bonito | 1966 | 234,00 |
| | (9 Jolie | 1154 | 399,00 |
| | Total | 57608 | |

DUPLAS:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 200 | 1.158,50 |
| 12 | 4284 | 54,00 |
| 13 | 1609 | 144,00 |
| 14 | 2160 | 107,00 |
| 22 | 1024 | 225,00 |
| 23 | 5781 | 40,00 |
| 24 | 7890 | 29,00 |
| 33 | 924 | 1,00 |
| 34 | 3862 | 60,00 |
| 44 | 1230 | 188,00 |
| Total | 28964 | |

### 5ª CARREIRA

384 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MARSHALL, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Fair Day, do sr. Francisco M. Serrador, 56 quilos, Salomão Ferreira .. .. 1º
Heremon, 53 quilos, O. Ulloa .. .. 2º
Cavador, 51 quilos, D. Moreira .. .. 3º
Grão Mogol, 48 quilos, O. Macedo .. .. 0
Caxambu', 60 quilos, P. Simões .. .. 0

Não correram: — Segundito e Rio Verde.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 38,00; placés: Marshall, Cr$ 17,00; Heremon, Cr$ 19,00.
Tempo: 94" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ 732.990,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cavador | 11473 | 31,50 |
| 2 | (2 Marshall | 14922 | 24,00 |
| | (3 G. Mogol | 4629 | 78,00 |
| 3 | (4 Heremon | 9717 | 37,00 |
| | (5 Segundito, n. c. | | |
| | (6 Cax-R. Verde | 4454 | 81,00 |
| | Total | 45195 | |

DUPLAS:

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 7302 | 26,50 |
| 13 | 4570 | 42,00 |
| 14 | 1728 | 112,00 |
| 22 | 2189 | 88,00 |
| 23 | 5144 | 38,00 |
| 24 | 1563 | 124,00 |
| 34 | 1693 | 114,00 |
| Total | 24189 | |

### 6ª CARREIRA

385 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

HAZY, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Sargento e Easy, do sr. Michel Zonain, 54 quilos, Otilio Reichel .. .. 1º
Mon Rêve, 56 quilos, D. Moreira .. .. 2º
Petibiriba, 56|54 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. .. 3º
Fra Diavolo, 56 quilos, V. Andrade .. .. 0
Lamego, 56 quilos, P. Simões .. .. 0
Jalisco, 56 quilos, O. Macedo .. .. 0
Edelfa, 54 quilos, J. Dias .. .. 0
Jaguarão, 56 quilos, A. Barboza .. .. 0
Ratnak, 56 quilos, G. Costa .. .. 0
Poranga, 54 quilos, R. Freitas F. .. .. 0
Assalto, 56 quilos, L. Meszaros .. .. 0
Itamoji, 56 quilos, A. Brito .. .. 0

Não correu: Bombo.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 426,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 51,00; placés: Hazy, Cr$ 75,00; Mon Rêve, Cr$ 23,00; Petibiriba, Cr$ 111,00.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ 846.530,00.
Criador: — Paulo Piza Lara.
Tratador: — Mariano Salles.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 M. Rêve | 6927 | 58,00 |
| | (2 Itamoji | 6718 | 49,00 |
| | (3 Bombo, n. c. | | |
| 2 | (4 Jalisco | 8989 | [illegible]4,00 |
| | (5 Hazy | 938 | 426,00 |
| | (6 F. Diavolo | 6199 | 64,00 |
| 3 | (7 Lamego | 6727 | 46,00 |
| | (8 Edelfa | 987 | 405,00 |
| | (9 Petibiriba | 1462 | 273,00 |
| 4 | (10 Ratnak | 6201 | 64,00 |
| | (11 Jaguarão | 1102 | 362,00 |
| | (12 Assalto | 1331 | 300,00 |
| | 13 Poranga | 339 | 1.[illegible]78,00 |
| | Total | 49920 | |

DUPLAS:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 1801 | 125,00 |
| 12 | 4433 | [illegible] |
| 13 | 3091 | 73,00 |
| 14 | 3054 | [illegible]4,00 |
| 22 | 2201 | 102,00 |
| 23 | 4643 | 48,00 |
| 24 | 4141 | 54,00 |
| 33 | 716 | 314,00 |
| 34 | 3187 | 70,50 |
| 44 | 856 | 263,00 |
| Total | 28123 | |

### 7ª CARREIRA

386 (XII Handicap Especial) — Premio "Gaudie Ley" — Animais de qualquer pais, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais, neste ano — 2.200 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00:

APUVO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Pizarro e Opuva, do sr. Silvio Penteado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. .. 1º
Radar, 58 quilos, D. Ferreira .. .. 2º
Idealista, 50|51 quilos, S. Ferreira .. .. 3º
Saladito, 57 quilos, A. C. Ribas .. .. 0
Coraje, 52 quilos, E. Moreyra .. .. 0
Aciram, 50 quilos, A. Brito .. .. 0
Fogo Bravo, 48 quilos, O. Macedo .. .. 0
Lucanor, 52 quilos, A. Rosa .. .. 0
Danton, 50 quilos, R. Freitas F. .. .. 0

Não correram: — Cravador e Egeu.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 24,50; placé: — Apuvo, Cr$ 12,00; Radar, Cr$ 12,00; Idealista-Coraje, Cr$ 13,00
Tempo: 139" 3|5 (igual ao record).
Total das apostas: — Cr$ 925.280,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: — Manuel J. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Saladito | 10438 | 45,00 |
| | (2 Lucanor | 685 | 686,00 |
| 2 | (3 Radar | 18022 | 25,00 |
| | (4 Danton | 1562 | 301,00 |
| | (5 Aciram | 2177 | 216,00 |
| 3 | (6 Apuvo | 18901 | 25,00 |
| | (7 Cravador, n. c. | | |
| | (8 F Bravo | 683 | 658,00 |
| 4 | (9 Egeu, n. c. | | |
| | (10 Cor.-Ideal | 5256 | 89,00 |
| | Total | 58724 | |

DUPLAS:

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 306 | 864,00 |
| 12 | 6597 | 40,00 |
| 13 | 5591 | 47,00 |
| 14 | 1697 | 178,00 |
| 22 | 1877 | 141,00 |
| 23 | 10771 | 24,50 |
| 24 | 3264 | 81,00 |
| 33 | 277 | 954,00 |
| 34 | 2530 | 104,00 |
| 44 | 150 | 1.762,00 |
| Total | 33043 | |

### 8ª CARREIRA

387 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

JEQUITINHONHA, feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Funny Boye Gain Wood, do sr. Anibal Luz, 54 quilos, Dario Moreira .. .. 1º
Rio Verde, 56 quilos, P. Simões .. .. 2º
Luetzow, 56 quilos, G. Costa .. .. 3º
Jacarandá-Assu', 56 quilos, G. Costa .. .. 0
Jacarandá-Assu', 56 quilos, L. Meszaros .. .. 0
Brown Boy, 52 quilos, A. C. Ribas .. .. 0
Javanês, 56 quilos, O. Ulloa .. .. 0
Minguinho, 52 quilos, Ot. Reichel .. .. 0
Jurujuba, 50|47 quilos, F. Cunha, ap. .. .. 0

Não correu: — Barcelona.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 124,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 33,50; placés: Jequitinhonha, Cr$ 73,00; Rio Verde-Jaguaré-Assu', Cr$ 34,00.
Tempo: 89" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ 836.410,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Braulio Seixas.
Total geral das apostas: — Cr$ 5.902.220,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 705.500,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Luetzow | 16446 | 25,00 |
| | (2 Barcelona, n. c. | | |
| 2 | (3 B. Boy | 2051 | 198,00 |
| | (4 Minguinho | 9109 | 44,50 |
| 3 | (5 Javanês | 9459 | 43,00 |
| | (6 Jequitinhonha | 3260 | 124,50 |
| 4 | (7 Jurujuba | 1000 | 406,00 |
| | (8 J. Assu'-R. Verde | 9437 | 43,00 |
| | Total | 50762 | |

DUPLAS:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 2881 | 81,00 |
| 12 | 10565 | 22,00 |
| 13 | 3283 | 71,00 |
| 14 | 3283 | 71,00 |
| 22 | 7800 | 262,00 |
| 23 | 3046 | 76,50 |
| 24 | 1842 | 126,50 |
| 33 | 1462 | 161,00 |
| 34 | 4190 | 33,50 |
| 44 | 996 | 234,00 |
| Total | 29144 | |

## JOGARÁ', HOJE, EM ARAXÁ', A EQUIPE DO MADUREIRA A. C.

O Madureira jogará, hoje, em Araxá, onde lutará contra a equipe do Ipiranga, campeã dessa cidade de Minas Gerais.

Depois de amanhã os tricolores suburbanos atuarão em Uberlandia, contra a seleção local.

# LLOYD BRASILEIRO

**Rio de Janeiro, 23 de junho de 1950**
**BOLETIM N.º 143**

## Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS:
PARA TRATAMENTO DE SAUDE:
Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — JOÃO SACERDOTE DOS REIS, mat. 11.170, taifeiro: sessenta dias, em prorrogação (de 21-6 a 10-8-50) — (P. .... 20981).

2 — EDESIO GONÇALVES DAS NEVES, mat. 10.559, 3.º maquinista: sessenta dias, em prorrogação (de 6-6 a 4-8-50) — (P. 20.754).

3 — CARLOS FERNANDES MELO, mat. 12.511, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO: trinta dias, em prorrogação (de 17-5 a 15-6-50) — (P. 20.572).

4 — JOAQUIM PEREIRA DO NASCIMENTO, mat. 11.705, contra-mestre marítimo: trinta dias, em prorrogação (de 6-6 a 5-7-50) — (P. 20.935).

5 — JOAQUIM JOSE' TAVARES, mat. 2.209, operário, da T-DDO (c. ferro): trinta dias, em prorrogação (de 28-5 a 26-6-50) — (P. 20.982).

6 — HENRIQUE ANACLETO DA SILVA, mat. 15.237, marinheiro: trinta dias, em prorrogação (de 9-6 a 8-7-50) — (P. 21.182).

7 — LOURIVAL GOMES, mat. 16.465, cabo-foguista: — trinta dias, em prorrogação (de 11-6 a 10-7-50) — (P. 21.015).

8 — EVARISTO AVELINO ROCHA, mat. 5.661, operário, da T-DDO (of. máquinas): — trinta dias, em prorrogação (de 30-5 a 28-6-50) — (P. 20.428).

9 — JUVENCIO ALVES, mat. 13.780, taifeiro: trinta dias, em prorrogação (de 3-6 a 2-7-50) — (P. 20.980).

10 — ANTONIO ATANAZIO VIEIRA, mat. 14.654, marinheiro: trinta dias (de 7-6 a 6-7-50) — (P. 21.175).

11 — JOSE' FERREIRA LIMA, mat. 4.308, praticante, da T-DDO (of. máquinas): trinta dias (de 30-5 a 28-6-50) — (P. 20.979).

12 — ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS, mat. .. 19.344, ajudante de taifeiro, da T-DDO: quinze dias (de 3 a .. 17-6-50) — (P. 20.932).

13 — JOÃO EVANGELISTA DA CRUZ, mat. 10.020, carvoeiro marítimo: quinze dias (de 30-5 a 13-6-50) — (P. 21.463).

14 — ALUIZIO VASCONCELOS DE MENEZES, mat. .... 17.595, taifeiro: quinze dias (de 8 a 22-6-50) — (P. 21.032).

15 — VIRGILIO TEJO, mat. 19.760, taifeiro: quinze dias (de 6 a 20-6-50) — (P. 21194).

16 — ANTONIO MOREIRA REIS, mat. 15.373, médico marítimo: quinze dias (de 11 a .. 25-6-50) — (P. 21188).

17 — MARIA LIGIA GOUVEIA NUNES, mat. 369, escriturária da 3. Passagens: dez dias (de 2 a 11-6-50) — P. .. 21.207).

18 — FRANCISCO CAMPOS DE CERQUEIRA E SOUZA, mat. 11.617, imediato, adido à T-DN: oito dias (de 30-5 a .. 6-6-50). — (P. 20.867).

19 — DARIO DO CARMO RIBEIRO, mat. 456, engenheiro, da T-DDO: cinco dias (de 1 a 5-6-50). — (P. 20.919).

20 — GUILHERME CUNHA, mat. 3.640, praticante, da T-DDO (of. máquinas): cinco dias, em prorrogação (de 31-5 a 4-6-50) (P. 20263).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL. N. 221, ITEM N. 11, DE 30-9-1949:

21 — ALTAMIRO AMERICO DE OLIVEIRA, mat. 13.101, guarda, do S. V. I. (S-DSA), dias 11, 12 e 13-6-50 — (P. .... 21.467);

MARIA DE FREITAS MORAIS, mat. n. 5.876, aux. escritório, da S-DE, dias 12,13 e 14-6-50 — (P. 21.482);

CUSTODIO FRANCISCO DIONISIO, mat. 228, operário especializado, da T-DDO (c. ferro), dia 5-6-50 — (P. .... 21.436);

FERNANDO ANTONIO DOS SANTOS, mat. 2.352, praticante, da T-DO (c. ferro), dia .. 2-6-50 — (P. 21.435);

DANIEL JOSE' VIEIRA FILHO, mat. 4.019, praticante, da T-DDO (of. eletricidade), dia 30-5-50 — (P. 21.440);

ARI FELISBERTO DOS SANTOS, mat. 3.715, praticante, da T-DDO (of. máquinas), dias 30-5-50 — (P. 21246);

ODILON DOS SANTOS LOURENÇO, mat. 1.679, operário, da T-DDO (of. máquinas), dia 30-5-50 (P. 21.240);

FIRMINO RODRIGUES DESSA, mat. 3.814, operário, da T-DDO (of. máquinas), dia .. 1-6-50 — (P. 21.249;

OSCAR GIL CAMPOS, mat. 2.716, praticante, da T-DDO (c. ferro), dia 29-5-50 — (P. .... 21.245).

MANOEL DOS SANTOS, mat. 1.640, operário, da T-DDO (of. maquinas), — dia 27-5-50 — (P. 21244).

OUTROS PEDIDOS

22 — ALBANO ANDRETTE DA SILVA — mat. 4.929, praticante, da T-DDO (of. maquinas), abono dos dias 27, 28 e 29-5-50, para contrair: — "DEFERIDO .RESTITUA-SE A CERTIDÃO" (P. 21398).

23 — ROBERTO RIBEIRO SAMPAIO, mat. 9.176, aprendiz, da T-DDO (of. eletricidade), abono o registro de nascimento de um filho: "DEFERIDO. RESTITUA-SE A CERTIDÃO" (P. 21.577).

24 — MUCIO DE SA' MALEIROS, mat. 18.097, praticante, da T-DDO (of. lustração), e JONAS GUTTIERRES, mat. 9.469, operario, da T-DDO( of. maquinas) (P. 11.528), abono dos dias 16, 17, 20, 21, 23, 25 e 27-3-50 e 15, 17, 18 e 27-3-50 respectivamente, em que faltaram ao serviço, por terem ficado à disposição do 3.º Regimento de Infantaria: — "ABONO".

25 — Esclarecer que o periodo da licença concedida ao escriturário OSVALDO COSTA, mat. 7.021, conforme item 13, do Boletim n. 140, de 20-6-50 é de 30-5 a 27-8-50 e não como saiu publicado (P. 20491).

ASSUNTOS DIVERSOS

26 — FLORENCIO LAGES CASTELLO BRANCO, mat. 14.783, 1.º comissario de 1.ª classe, embarcado no n|t "Loide Cuba", abatimento no custo da passagem de ida e volta, Rio-Hamburgo, que pretende adquirir em favor de sua esposa Nusa Rodrigues Castello Branco, para pagamento à boca do cofre, bem como autorização para que dita passagem seja utilizada no navio em que serve, no camarote destinado a passageiros: "INDEFERIDO" — (P. 22.703).

27 — ANTONIO FERRAZ, mat. 10.502, padeiro, adido à T-DN, fornecimento de uma passagem de 2.ª classe, Rio-Recife, em favor de sua sobrinha Leonidia Cardoso Bernardes, par pagamento em três prestações mensais: "DEFERIDO" (P. 18.669).

28 — MANOEL CORDEIRO DA SILVA, Sargento da Força Aérea Brasileira, fornecimento de uma segunda via do recibo de pagamento do frete correspondente ao conhecimento n 68, New York-Rio, do h|t "Loide Canadá", viagem n. 49-1949: "DEFERIDO" (P. 21.181).

29 — FRANCISCA DA SILVA GOMES, viuva do ex-marinheiro Eustacio Gomes, mat. 17.207, pagamento de soldadas, férias e auxilio para funeral do "de cujus", bem como devolução das certidões com que instrui o pedido: "AUTORIZO O PAGAMENTO DO QUE FOR DEVIDO A' TITULO DE AUXILIO PARA FUNERAL E ABONO DE NATAL. QUANTO AO MAIS, INDEFERIDO" (P. 17939).

30 — ANTONIO EUGENIO DA CRUZ, mat. 18.928, trabalhador, de 3.ª classe, lotado na T-DDO (TSG), juntando carta de segundo condutor motorista maquinista e outros documentos, solicita seu aproveitamento na referida função: "NÃO E' POSSIVEL ATENDER. RESTITUAM-SE OS COMPROVANTES" (P. 18681).

31 — JOÃO PAULINO DE OLIVEIRA, Mat. 14.556, ex-3.º cozinheiro desta Empresa, reembarque: "NÃO HA' VAGA" (P. 20.121).

32 — SEVERINO DE ARAUJO LINS, mat. 16.656, ex-2.º comissário desta Empresa, reembarque: "INDEFERIDO" (P. 19.910).

33 — ALTINO PENAFORTE VIANNA, mat. 13.608, 1.º radiotelegrafista, adido à T-DN, pede sua efetivação como radiotelegrafista da Estação Radiotelegráfica da Séde: "INDEFERIDO" (P. 20.826).

34 — MANOEL MALVINO DE MELLO, mat. 526, foguista, padrão LB-H, lotado na T-DDO (P. 21.020), SEVERINO RODRIGUES, mat. 13.121, foguista, adido à T-DN (P. .. 19.924) e JULIO BATISTA DO NASCIMENTO, mat. 15.752, padeiro, embarcado no n|t "Loide Perú" (P. 21.031), fornecimento de certidões: "CERTIFIQUE-SE O QUE CONSTAR".

DESIGNAÇÃO DO SERVIDOR

35 — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, e de acordo com o Superintendente Comercial, designar o Oficial Administrativo, padrão LB-N, Joaquim Aires Junior, mat. 52, para exercer as funções de Chefe da Seção de Faltas e Avarias, durante o impedimento do Chefe da referida Seção, Edgard Pessoa, por motivo de férias, a partir de 3 de julho próximo vindouro.

FALECIMENTO DO SERVIDOR APOSENTADO

36 — Esclarecer que o nome do ex-servidor, falecido em 11-2-50 a que se refere o item 44 do Boletim 140, de 20-6-50, é Manuel da Costa Lima, mat. 923 e não como saiu publica.

FALECIMENTO PESSOAL DE TERRA

37 — Participar, para os devidos efeitos, que faleceu no dia 16 do corrente, o "Conferente de Carga", padrão LB-10, Benvindo Vieira Costa, mat. 9.112.

PRORROGAÇÃO DE LICENÇA

38 — Atendendo ao pedido feito pelo Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, em ofício n. 127-50, de 6 do corrente, prorrogar, sem vencimentos, a licença concedida ao Moço de Convés Manoel Estevam de Souza, mat. 13.347, a partir de 16-6-50 e até que se verifique a posse dos novos Diretores do referido Sindicato, após as eleições que se realizarão brevemente.

ADIÇÃO DE TRIPULANTES

39 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os tripulantes abaixo:

Ajudante de Cozinha Cicero Jorge Pereira, mat. 9.899, 19-6-50

2º Cozinheiro Pedro Germano dos Santos, mat. 12.690, 10-6-50

Padeiro Fernando Manoel da Silva, mat. 13.740, 9-6-50

Taifeiro Feliciano Gomes de Souza, mat. 14.721, 7-6-50

Taifeiro Carlos Abucater Ferreira, mat. 12.823, 7-6-50

Camareira Geraldina Eloi, mat. 15.336, 9-6-50.

NOSOR DE TOLEDO SANCHES — Chefe da Divisão de Expediente.

# Tribunal Regional Eleitoral

RELAÇÃO DOS ELEITORES INSCRITOS NO JUIZO DA 6.ª ZONA ELEITORAL, CUJOS TITULOS FORAM MANDADOS EXPEDIR

2.012, Jakob Schuler, 56.048; .. 1.882, Adelaide de Mattos Gadelha, 56.049; 1.883, José Fortunato de Jesus, 56.050; 593, José Ferreira Netto, 56.051; .. 1.676, Avencio Perez Alvarez, 56.052; 1.702, Antonio Carlos Nogueira Filho, 56.053; 927, Cid Nunes de Barros, 56.055; 2.015, Maria Thereza Mello Menezes, 56.057; 2.016, Maria Zenaide Godoi Klaes, 56.059; 2.019, Hilário José Corralis, 56.060; 2.020, Ezilda de Almeida Vianna, .. 56.061; 2.021, Helio Delconde,.. 56.062; 2.024, Wilson Silva .. 56.064; 2.026, João Gonçalves Veiga, 56.066; 2.028, João Augusto, 56.068; 2.030, Alcidio Nunes de Carvalho, 56.069; 2.031, Manoel de Souza, 56.070; 2.032, João Fernandes da Silva Filho, 56.071; 2.033, Elza Lopes Moutela, 56.072; 2.034, Joel Batista Canutto, 56.073; 2.036, Benito Bruno, 56.075; 2 037, Elza Bastos Paradante, 56.076; 2.038, Claudio Freitas Ramalho Anachoreta, 56.077; 2.039, Vania Martins Pacheco, 56.078; 2.040, Amelia Nearin, 56.079; 2.042, Marilda da Luz Costa, 56.080; 2.043, Aurelino Cosme de Lima, 56.081; 2.044, Celia Bello de Vasconcellos, 56.082; 2.048, Heitor de Almeida, 56.084; 2.049, Aloisio Soli, 56.085; 2.050, Arlindo Rodrigues, 56.089; 2.051 Jorge Rodrigues de Oliveira, 56.090; 2.052, Valdemiro Bomfim Pedreira, 56.091; 2.054, Wilson Sales dos Santos, 56.093; 2.056, Camilo Lattuca, 56.095; 2.057, Luzinette Cardoso de Queiroz, 56.096; 2.058, Nilza Borzaquiel, 56.097; 2.060, Apparecido Nhuncanse, 56.098;.. 2.062, João Francisco Vieira,.. 56.099; 2.063, Elidio da Silva Paz, 56.100; 2.066, Ila de Paula Pacheco Guimarães, 56.102; .. 2.068, José Luiz do Nascimento, 56.104 2.069, Nelson Lima Torres, 56.105; 2.070, Thereza Gonçalves, 56.106; 2.075, Gaspar Wanderley Vieira de Souza, 56.111; 2.076, Joaquim de Castro Antunes, 56.112; 1.764, Valentim Pinto Portella, 56.114; 1.784, Rubem Hoefel de Garcia Paula, 56.115; 2.029, Wilson Bernardes Camello, 56.116; .. 2.098, Wilton da Câmara Dantas, 56.117 2.077, Adão da Costa, 56.118; 2.078, Devanil Lopes, 56.119; 2.079, Luiz de Gonzaga, 56.120; 2.080, Hylas Eugenio do Nascimento, 56.121; 2.082, Luiza Prima Vieira, 56.123; 2.084, Ida Fernanda Vicentina Lambertini, 56.125; 2.085, Jacintho Martha, 56.126; 2.086, José Carlos Cabral de Almeida, 56.127; 2.087, Lea Raphaela Francisca Lasbertini, 56.128; 2.088, Valdir Baptista, 56.129; 2.089, Pedro José de Castro Filho, 56.130; .. 2.090, Waldivia de Mello Marins, 56.131; 2.092, Maria José Corrêa da Silva, 56.133; 2.093, Geraldo Jorge Mendonça, .... 56.134; 2.094, Mario Mesquita de Moraes, 56.135; 2.095, Aristeu Vicente da Silva, 56.136;.. 2.096, João Carlos de Mattos Dodebei, 56.137; 2.097, Roque Moreira de Araujo, 56.138; 2.099, Alcides José Vieira, 56.139; .. 2.101, Licinio Gomes da Silva, 56.141; 2.102, Ivan Simões, .. 56.142; 2.103, Maria Diva Esteves, 56.143; 2.104, Ayrton Machado Fhurler, 56.144; 2.107, Suavito Nascimento Barbosa, 56.147; 2.108, Maria da Penha Pacheco de Sá, 56.148 ;2.109, Waldemar Bandeira de Melo.. 56.149; 2.110, Adelino José Monteiro Soares, 56.150; 2.111, Armando Biondo, 56.151; 2.112, Climerio Pereira Velloso, .... 56.152; 2.113, Donaldo do Nascimento Rodrigues, 56.153; .. 2.114, Francisco Cunha Neto,.. 56.154; 2.116, Maria da Conceição Nogueira, 56.155; 2.117, Wilson Lopes, 56.156; 2.118, Gilberto Telles da Rocha Leão, 56.157; 2.121, Francisco Jorge Barbero, 56.160.

INSCRIÇÃO "EX-OFICIO"

2.053, Levi Rufino Pinto Pereira, 56.092; 2.100, Maria Odilia Fabrega Ascovereta, 56.140; ..

REQUERIMENTOS DE TRANFERENCIA

2.022, Orlando Vieira, 56.054; 2.013, José Viégas, 56.056; .... 2.023, Antonio Pacheco Guimarães Junior, 56.063; 2.025, Imperalina Bernardina de Oliveira dos Santos, 56.065; 2.027, Hilario Azevedo, 56.067; 2.035, José Pereira de Souza Sapeatiba Junior, 56.074 2.047, João de Barros, 56.083; 1.531, Plinio Morato, 56.086; 2.045, Juvenal Pinto, 56.087; 2.046, Joaquim Cesarino, 56.088; 2.055, Everardo Távora, 56.094 2.065, Carlinda Maria Velloso Monteiro de Barros, 56.101; 2.067, Julio da Conceição Carriço, 56.103; .... 2.071, Antonio Jair Iria, 56.107; 2.072, Horacio Pinto Magalhães, 56.108; 2.073, Alvaro Bragança Filho, 56.109; 2.074, Hildebrando Felipe Neri, 56.110; 2.132, Ademar Correa Barbosa, 56.113; 2.081, Manoel Ernesto Guilserme, 56.122; 2.083, Gonçalo Luiz do Nascimento, 56.124; 2.091, Maria Dulce de Oliveira, 56.132; 2.105, Sebastião Carvalho Ladeira, 56.145; 2.106, Laercio Silva, 56.146; 2.119, Adauto Oliveira Correia, 56.158; 2.120, Joaquim Antunes Ferreira, 56.159.

REQUERIMENTOS DE INSCRIÇÃO INDEFERIDOS

2.014, Amina Farzad Cabral; 2.059, Sebastião Coco.

REQUERIMENTOS DE "2.ª VIA"

765-D, Dialmon Severo.
766-D Maria Madalena Ferreira
767-D Henrique Domingos da Silva
773-D José Simplicio de Melo
774-D Alvaro Rolins de Oliveira
778-D Virginia Caetano
784-D Hamilton Schanuel
785-D Leovergildo Joaquim Soares
786-D Amadeu Bahia Fernandes de Barros
787-D Carolina Ferreira da Costa
788-D Maria Eugenia Torino
789-D Jorge Lourenço da Silva
792-D Alfredo Gomes
793-D Raphael D'Avila Mattos
794-D Paulo Fernandes dos Santos
796-D Osvaldo Augusto da Silva
797-D Wilson Leite de Azevedo
798-D Hercilio Rosa Marins
799-D Otto Alves
800-D Ilson Ferreira
801-D João Rodrigues
802-D Luiz Polonio
803-D Maria José Santos
804-D Manoel João do Carmo
805-D Joaquim Fagundes
808-D Rosa Felizardo de Carvalho
809-D Francisco de Carvalho
810-D Eugenio Fidelis de Caxias
811-D Milton de Figueiredo Coutinho
812-D José Pinto Ramalho
813-D Oscar Villas Boas
814-D Durval Gomes
815-D Joana Nunes
816-D Manoel Francisco Goulart de Souza
817-D Tarcila Figueiredo Peixoto
818-D Ary Kerner da Silva Lopes
819-D Nair Barata Soares
820-D Arnobio de Araujo Corrêa

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDO

*Proc. 187 — Req. — 49 — ANTONIO CARLOS DE MARIZ E BARROS — Despacho: — "Transitado em julgado, arquive-se".*

REQUERIMENTOS DE RETIFICAÇÃO

769-D Neuza Pinto Vidal
770-D Celso Bastos do Valle
795-D Silvio Barbosa
801-D João Rodrigues
825-D Maria Candida Gomes Pinto
825-D Maria Rosa de Matos.

AUTORIZAÇÃO DE ACÔRDO COM O § 2.º DO ART. 19 DA RES. N. 1, DE 2-8-46, DO EGREGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO D. FEDERAL.

760-D Fontenelle de Oliveira Messery
768-D Valter Barbosa
775-D Estevão Alviso
776-D Roi Germini.

PROCESSOS DE APRESENTAÇÃO DE DELEGADOS DE PARTIDOS

704-D Vitalino José de Mello.

? SUA CAPA DEIXA PASSAR CHUVA? TELEFONE PARA 29-5413 POIS ALI REIMPERMEABILISA-SE FICA NOVA

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 ás 12 horas).
ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646
TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luis, Belém.
"ASCANIO COELHO"
Sairá a 4 de Julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.
"GOIASLOIDE"
Sairá a 9 de Julho, ás 10 hs. para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"ALEGRETE"
Sairá a 2 de Julho, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
"PARA" PASSAG.
Sairá a 2 de Julho, ás 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"POCONÉ"
Sairá a 27 do corrente, para Vitória Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.
PARA O SUL
"ATALAIA"
Sairá a 1 Julho, para R. Grande e P. Alegre.
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE CANADÁ"
Sairá a 24 de junho, para Salvador, Recife, Tenerife, Londres, Havre, Antuerpia e Hamburgo.
Próximas Saidas:
"Loide-Peru" — 14-7; "Loide- Cuba" — 29-7.
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 23 de Julho, para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Napoles e Genova.
PARA A AMERICA
"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho para Vitória, Trinidad e Nova Orleans
Próximas Saidas: —

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-0463 — Consultas das 9 ½ às 12 ½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5503 RUA VISCONDE RIO BRANCO Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, E. (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — Das 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — Das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

FRANCISCO CAMPOS — E — APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318/319, TEL: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

DANTON JOBIM — G. R. DE MELLO MATTOS E OCTAVIO MELLO CARVALHO
ADVOGADOS — Causas civeis e comerciais — AV. ERASMO BRAGA, 235 — 4.º andar — Sala 404 Das 15 às 18 horas — TEL.: 42-4956

Bolsas, Malas, Pastas - Consertos
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica, rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

*Prefeitura do Distrito Federal*

# PREMIOS PARA O TEATRO INFANTIL

## Decreto Assinado Ontem Pelo Prefeito

O prefeito em decreto de ontem, sancionou projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que institui prêmios tendentes a estimular o desenvolvimento do teatro infantil. O projeto é do seguinte teor: "O prefeito concederá, anualmente, no dia 24 de dezembro, aos autores das três peças inéditas de teatro infantil, ao parecer de um juri, presidido pelo secretário de Educação e composto de representantes, especialmente convidados, um de cada serviço ou entidade, do Serviço Nacional do Teatro, da Escola de Arte Dramática da Prefeitura, da Academia Brasileira de Letras, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da Associação Brasileira de Imprensa (crítica teatral), os seguintes prêmios: 1.º lugar — Cr$ 20.000,00; 2.º lugar — Cr$ 10.000,00; 3.º lugar — Cr$ 5.000,00. A Prefeitura fará uma edição especial do trabalho premiado em 1.º lugar, para distribuição às bibliotecas locais, bem como às escolas primárias (públicas e particulares). Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 35.000,00 para atender à despesa decorrente desta lei no atual exercício, revogadas as disposições em contrário".

### Funcionários Chamados à Atenção

O prefeito Mendes de Moraes apreciando o mapa de produção do Serviço de Fiscalização do Departamento da Renda Mercantil, exarou o seguinte despacho: "Ciente. Chamar a atenção dos funcionários Nourival Medrado Dias, Adauto José dos Reis, Wilson de Miranda Neves, Antônio Acioly Lins, Homero Dante Carrazoni, José Câmara de Souza Costa, Cello de Oliveira Caldas, Luiz Augusto Bittencourt, Isnar Serra da Gama Fernandes, Victor de Almeida Passos, Joaquim Antônio Moreira Lima e Deoclides Vieira de Melo, pela pouca produção, salvo os casos de causa justificada pelo serviço de Finanças. Louvo os funcionários Edelmar Paturi Monteiro, Eudiphas Cavalcanti Pimentel, Edy de La Cerda, Jason dos Santos Guida, Edson Luiz de Campos, Djalma Augusto Xavier de Brito, Manoel de Sá Novaes, Wilton Tavares de Lima e Evilasio Lustosa, pelos resultados apresentados, revelando de interêsse e dedicação pelo serviço.

### Leis Sancionadas

O prefeito Mendes de Moraes sancionou as seguintes leis: concedendo uma pensão mensal vitalícia de Cr$ 1.000,00 a dona Dulce Evaristo de Moraes, e criando na Secretaria de Saúde e Assistência o Serviço de Recreação Hospitalar, com o fim de organizar e promover divertimentos para os indivíduos hospitalizados e internados nos nosocômios da Municipalidade.

### Terreno Aforado Ao Clube Piraquê

O prefeito Mendes de Morais sancionou a seguinte lei:

"Fica o prefeito autorizado a aforar ao Club de Regatas Piraquê o terreno de domínio do Distrito Federal sito à Avenida Epitácio Pessoa, na Gávea, e que esse clube ocupa, por arrendamento, há vários anos. O foro poderá ser remido pelo clube, na forma regular de direito. Fica o clube ocupante do terreno aforado obrigado a contribuir para a difusão da educação física, facilitando a sua prática aos moradores do bairro e aos alunos das escolas vizinhas. Se o clube vier a dissover-se o terreno reverterá com todas as benfeitorias, ao pleno domínio do Distrito Federal, sem que caiba qualquer indenização".

### Decretos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Cobrança Amigavel, do Departamento do Contencioso Fiscal, o cobrador Caetano Ernesto de Araújo Seixas; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Rubens Martins; efetivamente os enfermeiros do Q.S. Magdalena Duboc Swoboda, Jorge Borges Guimarães, Clementina Bustamante de Sá, Zaphira Antonia Ferreira, Nelly Monteiro Bastos, Carolina de Araújo Canara, Severina Souza dos Anjos, Ana Santos Magalhães, Antonio Pereira, Braz Gonzaga da Cunha, Maria Pereira, Elza Rodrigues, Ondina de Andrade Silva, Arthur Bezaldo, Carmen Souza da Costa, Margarida Pinto de Almeida, Ignez do Castro Carmo, Armando Joaquim da Silva, Helena Pereira de Paiva, José Gonçalves Ramos, Ermelinda Raposo Marques, Rosa Ferreira Carvalho, Encarnação Rodrigues Fernandes, Alice José Monteiro, Honorina Pires, Maria dos Santos, Ermelinda Cardoso Gomes, Nelson Ribeiro. Aposentando os professores primários Corinthia Louzado Werneck e Rose Tedesco; o vigilante João de Souza e Silva Lobão; os trabalhadores Miguel Alves Viana e José Cardoso da Silva.

Transferindo Oswaldo Nunes de Souza Guimarães para a Secretaria de Educação; Ricardo Matteoli a Athanagildo Vieira Sampaio para a Secretaria de Saúde; Vitalina da Silva Costa para a Secretaria de Educação; Walfrido do Carmo Lima para a Superintendência de Transporte.

Rescindindo o contrato, a pedido, do técnico de drenagem Waldemar da Silveira Niemeyer.

Designando Leonel Pereira Gonzaga, Marcelos de Menezes e Joana Vera de Carvalho Rego para constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Educação.

### Gratificação De Magistério

O Prefeito em decretos de ontem, concedeu gratificação de magistério aos professores Antonio do Nascimento França, Orcillo Pontes, Maria Augusta Coimbra Teixeira, Eulália da Cunha, Carlos Ramos, Maria da Barbosa de Castro e Iva de Araújo Nohan.

## M. E. M.

Será efetuado dia 27 de junho de 1950, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

| Prop. | Matr. | Prop. | Matr. |
|---|---|---|---|
| 17554 | 26532 | 17551 | 842 |
| 17535 | 26358 | 17554 | 32282 |
| 17538 | 10921 | 17555 | 27065 |
| 17539 | 14480 | 175560 | 25734 |
| 17540 | 26528 | 17557 | 13280 |
| 17541 | 26430 | 17558 | 29414 |
| 17542 | 15229 | 17562 | 10668 |
| 17543 | 17555 | 17564 | 1135 |
| 17544 | 8085 | 17565 | 16864 |
| 17545 | 31369 | 17566 | 13927 |
| 17546 | 26407 | 17569 | 13933 |
| 17547 | 15412 | 17570 | 16008 |
| 17548 | 16010 | 17574 | 25951 |
| 17548 | 27377 | 17576 | 28264 |
| 17550 | 21265 | 17577 | 14055 |
| 17578 | 10009 | 17580 | 25941 |
| 17582 | 26855 | 17585 | 6398 |
| 17586 | 23810 | 17587 | 30905 |
| 17589 | 23953 | 17591 | 5184 |
| 17594 | 15046 | 17596 | 33260 |
| 17597 | 26088 | 17598 | 28490 |
| 17499 | 4131 | | |

EMERGENCIAS

| Matr. | Matr. | Matr. | Matr. |
|---|---|---|---|
| 816 | 2172 | 2444 | 3822 |
| 5030 | 6064 | 6744 | 7200 |
| 7500 | 8445 | 8963 | 13001 |
| 14112 | 15505 | 15667 | 16672 |
| 17129 | 17758 | 17812 | 19086 |
| 20807 | 23294 | 25390 | 26833 |
| 27506 | 29098 | 29837 | 32073 |
| 36172 | 36588 | 37813 | 38286 |
| 39417 | 43312 | 43460 | 45543 |
| 40679 | 50867 | 51745 | 51909 |
| 53970 | 56633 | 58471 | 60499 |
| 60805 | | | |

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Amancio Pereira Guimarães. — Horacio Maisonnette. — Mario Saboya. — Abel de Oliveira. — Jair de Araujo Costa. — Corina Gonçalves. — Manoel Antunes. — Aurea Marinha Leal de Araujo. — Pedro Rodrigues de Vasconcelo. — Maria Gisella Pacheco Ramalho. — Lydio Lopes. — Hernane Alfredo Pequeno Genu.

"DEFERIDO"

Armando de Souza Oliveira. — Floriano Henrique Renovato. — Antonio Ferreira da Silva. — Marcino José Moreira. — Coraciema de Sá Mas. — Alcides Firmino da Cruz. — José Calazans dos Santos. — Nilo Alves Passanha. — José Severino da Silva. — Zenesio Vieira Xavier. — Barnardino de Souza Melo. — Joaquim Bezerra de Medeiros. — Carlos Cardoso. — Joaquim Alves Candez. — Amancio José de Morais. — Sebastião Firmino da Silva. — João Ignácio. — Maria de Lourdes Madruga de Souza Telles. — Maria Lucia de Figueiredo Dias. — Americo Carneiro. — Raymundo Aleino. — José Lopes. — Sebastião Lopes Vieira. — Antonio Anunciado do Nascimento. — Sebastião Batista de Souza. — Berilio Ferreira. — Isabel Miguel Rosa. "Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei".

Jayme Nunes de Oliveira. — Nelson de Souza. — Benedito Manoel Marcolino.

"Aguarde regulamentação da disposição citada, promovendo, então, sua inscrição".

Alfredo Araujo da Silva. — Irineu do Rosário.

"Prove o alegado".

Aida Ramos da Fonseca Hermes. — Manoel Bernardo Silva.

"Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência".

Antonio Ramos. — Agnelo Marques de Freitas. — Carlos Americo Barbosa de Oliveira. — Nelson Teixeira.

"Julgo em ordem a documentação apresentada".

CAIXA BENEFICENTE AUXILIAR DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Paga-se a quantia de Cr$ 2.705,00 (dois mil setecentos e noventa e cinco cruzeiros).

CAIXA DE SOCORROS DOS OPERARIOS MUNICIPAIS. — Pague-se a quantia de Cr$ 1.785,00 (um mil setecentos e oitenta e cinco cruzeiros).

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JONEIRO. — Pague-se a quantia de Cr$ 44.505,80 (quarenta e quatro mil quinhentos e cinco cruzeiros e oitenta centavos).

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS. — Pague-se a quantia de Cr$ 1.116,00 (um mil cento e dezesseis cruzeiros).

ASSOCIAÇÃO JUDICIARIA E FUNERAL DOS VIGILANTES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL. — Pague-se a quantia de Cr$ 42.137,50 (quarenta e dois mil cento e trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos).

CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS. — Pague-se a quantia de Cr$ 1.557,40 (um mil quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e quarenta centavos).

Edgard da Rocha Pretes. — Luciano Faria Correia. — José de Paula. — Diogenes Pinto da Silva. — Celeste França dos Santos. — Guiomar de Oliveira. — Sebastião Clemente de Magalhães. — João da Silva Filho.

"Excluo do rol de contribuintes deste Montepio os ex-servidores da P.D.F., como incursos no parágrafo 1.º do artigo 44, do Decreto N. 7.307, de 9 de maio de 1950, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanência como contribuintes facultativos".

JORGE JOSE' FREITAS — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Rosa dos Santos Freitas e Gloria dos Santos Freitas, e filha do contribuinte Jorge José de Freitas, matricula 53.413.

CELSO PEREIRA DA FONSECA. — Deferido de acordo com as informações.

ARISTIDES FERREIRA BRAGA. — Deferido, de acordo com as infomações e disposições legais em vigor.

FREDERICO LUIZ DE BURGOS. — Autorizo a inclusão, em face do parecer do serviço Médico Social e na forma da lei.

MARIA EMILIA RIBEIRO GUIMARAES. — Indeferido. O servidor em questão não era contribuinte deste Montepio.

ELIAS PORTELLA. — Indeferido, tendo em vista que o requerente já foi atendido em pedido anterior da espécie.

CLEMENTINO COELHO DOS SANTOS. — Deferido, de acordo com as informações e o Edital n. 10, de 8-5-950.

ODETE COSTA. — Aguarde oportunidade.

JOAQUIM LEONEL — Certifique-se.

MANOEL OLIVEIRA DAS NEVES. — Não pode ser atendido, tendo em vista que os documentos fazem parte integrante do processo de auxilio para funeral.

OTAVIA LIMA DE FREITAS. — Não há que deferir, em face do que se informa.

CARLOS VARGAS. — Prove estar legalmente autorizada a construção.

MARIA ALVES DOS SANTOS. — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possivel seu filho.

JORGE CUPERTINO DA SILVA. — Arquive-se, em face da informação do Serviço Médico Social.

FAUSTA DA SILVA SOARES. — Deferido. Inscrevam-se como pensionista Maria de Lourdes Lopes, maior, Fausto Lopes, Ida Lopes e Yedda Lopes, menores, na qualidade de legatários da contribuinte Fausta da Silva Lopes, matricula n.º 42.373.

# ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou os seguintes despachos:

Na Secretaria de Administração: — Laudimia Trota — Indeferido.

Na Secretaria de Viação e Obras: — José Contreira dos Santos, Ernesto Correia de Almeida, José Antonio de Souza Renha — De acôrdo.

Ana Batista — Mantenha-se o despacho de dezembro de 1949; Sibila Slopes de Araujo — Mantenho o indeferimento; Eugenio da Cruz Machado — A Secretaria de Finanças. Luporini e Cia. — Autorizo. Evaristo de Souza Ferreira — Deferido. Alves Abrantes, Lidio Irineu Ferrari — Mantenho o ato; Antonio José de Araújo — Deferido.

### Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: — Admitindo Nicanor Viana, Pedro Gomes de Campos, Djalma Alves de Lima, Jaime de Freitas Breve, Francisco Gomes da Costa, Alberto Coelho de Moraes, Argemiro Paulo da Costa, Argemiro Corrêa, Antonio Paixão, Alcino Francisco de Oliveira, Carlos Gusmão Barata, João Francisco Ribeiro, Jorge Monteiro Bastos, Norival Matos, Valdir Augusto dos Santos, João Batista Barcelos Filho, José Xisto Olimpio, Geraldo Arouca, José Filho da Gama, Alcides de Queiroz Gama, José da Silva, João Batista de Souza Rezende, Ubirajara Carvalho dos Santos, Jair Getulio Zebende e Emilio Malaquias de Souza, para a função de trabalhador extranumerário diarista da Secretaria de Viação; designando Ismael Rodrigues de Carvalho, para a Secretaria de Educação; Dirceu Gomes para a Secretaria de Saúde; Sebastião do Junito de Souza Brandão para a Secretaria de Educação.

Despachos: — José Miranda, Geraldo Tomé, Elias Abraão, Maria Amália Felicio dos Santos, Antonio Custodio da Rocha, Dario João Nogueira Junior, Maria Madalena Xavier dos Santos e Porfírio de Santana — Deferido; Carlos Alberto Soares, Maria Brasil Narciso, Anilton Ferreira Gomes — Indeferido; Irani Alves Pereira — Mantenho o indeferimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram transferidos Hildo P. de Oliveira para o 4 PS; Ieda Pelegrino Fontes para o 3 PS.

Despachos: — Miguel Azevedo Filho — Aguarde a homologação do concurso; Antonio Montezi — Indeferido.

SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: — Jorge Luiz Martins.

Comparecimento: — Determinando o comparecimento ao Décimo Distrito Policial, do servidor José da Siva Batista; Agostinho Sciliano ao Juizo de Direito da Nona Vara Criminal, no dia 30 do corrente, às 13 horas.

### Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Despachos do Secretário Geral: — Valter Oberlander e Otilia Castiglione Moreira — Relevo a multa, de acôrdo com a informação do DFS.

### Secretaria Geral De Agricultura

Ato do Secretário Geral: — Foi designado Jorge Alberto Diniz Carneiro para fiscalizar as obras de enrocamento do canal de Sernambetiba.

Despacho: — Fernanto Monteiro — Mantenho o ato.

Ato do Secretário Geral: —

### Secretaria Geral De Saúde e Assistência

Foram designados Jovita Corrêa, Julieta Cezaria da Silva, Corina Maria da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Algemiro de Oliveira para o Departamento de Higiene; José Guimarães paar o Serviço de Administração; Sofia Gomes Cortes Filha, Maria França para o Departamento de Tuberculose; Eliza Vitória Martins para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram transferidos Gesparck Carmo Rezende para o H. G. M.; Claudemiro Pereira Argelhes para o H. D. Meier..

### Secretaria Geral De Viação e Obras

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: — Foram designados Antonio Candido da Rosa, para o 2 DL; Moacir José de Carvalho para o 6 DL; José Aureliano Vanderlei para o 2 DL; transferidos Laudelino Inacio Teles para o 13 DL; Moacir de Oliveira para o GD-ST; José dos Santos para o 2 LU e Claudelino José Ferreira para o 15 DL.

# NA CENTRAL DO BRASIL

### Licenças Concedidas

O diretor concedeu as seguintes licenças:

| | Dias: |
|---|---|
| Arlindo de Oliveira Medeiros | 30 |
| Maria Luiz Vieira Cezário | 6 |
| Walter Hermenegildo dos Santos | 3 |
| Manoel Miguel | 30 |
| Jorge Jacinto de Almeida | 180 |
| Emanoel Campos | 15 |
| Gerson Gomes Cardoso | 15 |
| Francisco dos Reis Gomes | 4 |
| Mariana Amaro Corrêa | 3 |
| Tiburcio dos Reis | 20 |
| Antonio Henrique dos Santos | 10 |
| Walter Carolina de Jesus | 8 |
| Osvaldo Pinto de Carvalho | 30 |
| Diniz Ramos | 5 |
| Manoel Ramos Pereira | 15 |
| Alziro da Rocha Machado | 20 |
| Antonio Valente Soares | 15 |
| Jorge Camargo | 20 |
| Natalicio Eufrosio | 6 |
| José Luiz de Rezende | 20 |
| Eurico Filho | 20 |
| Tavares da Silva | 8 |
| Osmar Rodrigues | 20 |
| Antonio Francisco de Castro | 10 |
| Luiz Elias Paiva da Silva | 30 |
| Miguel Rodrigues de Oliveira | 10 |
| Bernardino Lourenço Souza | 14 |
| Celestino Manoel dos Reis | 4 |
| Clementino de Paula | 10 |
| Augusto Abranches de Paiva | 10 |
| Geraldo Pereira dos Santos | 20 |
| João Batista Rodrigues | 13 |
| Maria Rezende Madeira | 10 |
| Joaquim Martins Gonçalves | 30 |
| Deusdedit Amaral Lobo | 7 |
| Claudionor Ferreira da Silva | 10 |
| Nelson Martins | 15 |
| Antonio Vicente de Castro | 7 |
| Afonso Luna de Souza | 10 |
| Clodomiro José Barbosa | 20 |
| Antonio Gonçalves Coelho | 13 |
| Isolina Pires | 180 |
| Manoel Dias de Moraes | 15 |
| Euclides Fonseca | 10 |
| Antonio Carlos do Couto Mendes | 23 |

PROCESSOS DESPACHADOS

O diretor despachou os seguintes processos:

Ginásio D. Helvécio — Autorizo.

S. A. Produtos Textis Sapt — Autorizo o devolução da caução.

Cia. Cerâmica Brasileira — Averbe-se.

Gerse de Carvalho Macedo Guimarães — Deferido.

Izabel Pereira — Deferido.

Joviano José Magalhães — Deferido, nos termos do parecer do S. P. I.

Leonor Rodrigues Senra — Deferido.

Lourdes Francisco de Jesus — Deferido.

Maria Cardoso Chagas — Deferido.

Maria Verissima de Oliveira — Deferido, em face das informações.

Sebastiana de Almeida — Deferido.

Pelos Sucessores de Joaquim Felicio Ribeiro — Defiro o pedido, em face do parecer do D. F.

Jorge Sampaio de Marsillac Mota — Devolva-se.

Humberto Beruto — Restitua-se, apenas, a importância de Cr$ 30,00.

Francisco Baroni & Filha — Mantenho o despacho anterior.

Washington Luiz Iabrudi — Torno sem efeito o despacho de 22-4-50, quanto ao que se refere à transformação do "passa-um".

Wilson Costa — Aguarde a abertura das inscrições.

Geraldo Mariano da Silva — Aguarde oportunidade.

Jovino Tavares — Aguarde oportunidade.

Memorino Rodrigues — Aguarde oportunidade.

Miguel Lucas Rodrigues — Aguarde oportunidade.

Aloisio Rodrigues Barbosa — Indeferido, em face das informações.

Antonio Sant'Ana Monsores — Indeferido, em face das informações.

DISPENSAS DE SERVIÇO

Thomaz Mendes dos Santos, Helio Moraes, Alberto Gonçalves, Nelson Novaes, Nilton Rocha Rosadas, Edimir Theodoro Torres Costa, Ibiri Francklin da Silva, Rui Achiles de Faria Melo, Genesio Pereira Vilela, e Francisco Luiz Moreida de Almeida.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

### Reassunção De Servidores Afastados

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos encarregados de nucleos que a reassunção dos servidores afastados pelos Distritos Sanitários por motivo de moléstias infecto-contagiosas deverá ser feita diretamente no nucleo respectivo, mediante a apresentação de "carta autorizando a frequência", expedida pelo competente Distrito Sanitário, independentemente da solução que vier a ser adotada por parte do Departamento com referência ao abono das faltas.

# NÃO RESISTIRÃO AS CAP E OS IAP AO AUMENTO DAS PENSÕES

## Alegações contra o projeto aprovado pelo Congresso — Quebrada a tradição do aumento percentual

Serão duplicadas as obrigações dos Institutos de Caixas de Aposentadorias e Pensões em consequencia de não haver sido aceita pelo Senado a emenda Melo Viana ao projeto que concede aumento de beneficios aos pensionistas. A Camara havia resolvido determinar aumento geral, indistinto, de todos os beneficios, sem cogitar de estabelecer uma proporção referente às epocas em que houvessem sido concedidos. O sr. Melo Viana, atendendo à circunstancia de que a iniciativa se originou da necessidade de um reajustamento dos beneficios ao aumento de custo de vida, procurou restabelecer o criterio da proporcionalidade, não sendo acompanhado pela maioria. O projeto se encontra agora aguardando a sansão presidencial.

VARIAS EPOCAS

O criterio da proporcionalidada, adotado no aumento havido em 1945, atende a que, tendo-se sucedido aumentos de salarios, em varias epocas, as pensões correspondentes aos mesmos cargos passaram a se computar por valores diferentes. O pensionista de antes, de cada aumento recebia, portanto, muito menos do que o de após aumento. Nessas condições, seria justo restabelecer-se equivalencia, ou quase isso, dando-se aumento maior aos pensionistas mais antigos e reduzindo-se a taxa à medida que se houvesse registrado aumentos subsequentes.

TODOS IGUALMENTE

A aparente igualdade da forma dada pelo Congresso ao novo aumento, na verdade o que faz é conservar as desigualdades em cada classe, alem do que sobrecarregam os Institutos e Caixas com uma obrigação que tais instituições declaram não poder suportar.

A MAIORIA

A lei fixa como valor minimo de aumento a quantia de Cr$ 300,00 mensais, o que os Institutos Caixas avaliam como capaz de duplicar o valor dos seus pagamentos, tendo-se em vista que a enorme maioria dos beneficios não excede de Cr$... 600,00. Daí concluem que para beneficiar 300.000 pensionistas e aposentados o Congresso põe em risco a estabilidade de instituições que arrecadam contribuições de 3.000.000 de segurados, ou seja aplicar uma cura heroica matando o doente.

### OCUPAÇÃO PRINCIPAL

O próximo Recenseamento vai fazer indagações sobre a ocupação principal de cada um de nós. Não vai perguntar pela profissão de cada brasileiro mas pela ocupação em que cada um emprega a sua atividade. Sente-se que não é a mesma coisa, porque nem sempre emprega o homem as suas atividades na profissão que tem. Será preciso citar médicos cuja ocupação principal é o magistério? engenheiros cuja ocupação principal é o comércio? o interesse dessa pesquisa está em se poder situar os habitantes do Brasil em grupos de atividades realmente exercidas por êles. O conhecimento da profisssão de cada um daria uma idéia falsa do que em verdade somos. Basta que se comparem, por exemplo, nos dados recolhidos pelo Recenseamento de 1940, o número dos que, numa Unidade da Federação, têm como ocupação principal a Medicina com o número de diplomas de médicos registrados no Departamento de Saúde. Não há coincidência. Há mais doutores do que médicos... Com o quesito n. 18 do questionário do Censo Demográfico ficaremos, assim, sabendo com exatidão em que setores de trabalho empregam verdadeiramente os brasileiros as suas energias. E é fácil sentir o que de útil isso representa não só para os governandes como para todos nós.

# DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

## Cheques Sem Fundos — Exame de Local

ATOS DO CORREGEDOR: EXAME DE LOCAL

De conformidade com a solicitação do G.E.P., remeteu esta Corregedoria o laudo n.º... 78602, procedido sobre uma colisão de veiculos, no dia 11 de Abril findo.

CHEQUE SEM FUNDO

Foi atribuida competência ao 23.º distrito para proceder a inquérito criminal contra Pedro Correia de Morais por haver emitido cheque no valor de Cr$ 5.000,00 contra o "Banco Delamare", sem que, no referido banco, dispusesse de qualquer deposito.

DESTINO DE PROCESSO

Foi oficiado ao 6.º distrito para que esclareça se procedente da Policia Técnica, deu ali entrada o inquérito 473, de 1948, entre os dias 22 de Outubro a 22 de Novembro, de 1949, e em caso positivo quando foi o mesmo restituido à 3.ª Vara Criminal.

NUMERO DE PROCESSO

Indagou esta Corregedoria ao Cartorio do 7.º distrito sobre qual o numero ali conferido ao processo 173, oriundo do 15.º distrito.

DESPACHADO PELO DIRETOR DA DIVISAO

KLEBER VIANA ATAIDE — prot. 18.484/50 — Restitua-se de acordo com a informação. MARIO TAVARES HONORATO — prot. 16.320/50 — Certifique-se de acordo com as informações.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA:

Cr$ 50,00 a SERGIO CAMPOS SALES, motorista ref. 20, em relação ao dependente: Maria Angelica Campos Sales, a partir de março de 1950. Prot. 17881; Cr$ 50,00 a JAIR DA CRUZ CABRAL, G.C., cl. F, em relação ao dependente: Jair da Cruz Cabral Filho, a partir de abril de 1950. Prot. 17878; Cr$ 50,00 a FRANCISCO HUMBERTO DE SOUZA COSTA, Agente de Policiá, cl. "H", em relação ao dependente: Maria da Graça Cavendish de Souza Costa, a partir de abril de 1950. Prot. 17.774; Cr$ 50,00 a JOÃO LUCENA DE ALMEIDA, inv. ref. 23, em relação ao dependente: Antonio Carlos de Leão Almeida, a partir de junho de 1948. Prot. 17.363; Cr$ 50.000 a EGNO FRANCISCO DA LUZ servente diarista, em relação ao dependente: Neyde Francisca da Luz, a partir de março de 1950. Prot. 16.859; Cr$ 50,00 a MIGUEL SAMUEL ESSABA, inv. ref. 22, em relação ao dependente Carlos Jorge Essabá, a partir de maio de 1950. Prot. 16 848; Cr$ 50,00 a FRANCISCO BRASIL PINHEIRO, G.C., cl. F, em relação ao dependente: Maria Angelica Brasil Pinheiro, a partir de maio de 1950. Prot. 14.594; Cr$ 50,00 a SILVIO BONIFACIO DE AZEVEDO, G.C., F, em relação ao dependente: Josimar Bonifacio de Azevedo, a partir de fevereiro de 1950. Prot. 13.023.

SEÇÃO DO PESSOAL

Foi concedido 8 dias de faltas, no periodo de 1 a 8-6-50, de acôrdo com a elinea B, do art. 181 do E.F.P. ao motorista ref. 20 — APRIGIO VIRGILIO DE MENDONÇA. Prot. 17.785.

LICENÇA ESPECIAL

Prot. 18.246/50 — PERY COUTINHO, detective cl. J, solicitando 6 meses de licença especial — CONCEDIDO; Prot. 17.299/50 — MANUEL MONTEIRO, investigador, ref. 24, solicitando 6 meses de licença especial — CONCEDIDO; Prot. 17.300/50 — JUSTO CORDEIRO DE MASCARENHAS, inv. ref. 24, solicitando 6 meses de licença especial — CONCEDIDO; Prot. 8.438 — Foi fixado o periodo de 18-6 a 17-12-50, para gozo de licença especial concedido ao G. Civil, cl. J, — AVELINO RODRIGUES DA SILVA; Prot. 18.902/50 — FERNANDO MENDES DE OLIVEIRA MENDONÇA, investigador n.º 36, entrou em gozo de licença especial, no periodo de 19-6 a 18-12-50.

No proceso protocolado sob o n.º 11 940/50, em que JOSE CORDEIRO DA SILVA, Agente de Policia, cl. K, solicita 6 meses de licença especial, o sr. Chefe da Seção do Pessoal, exarou o seguinte despacho: Retifico o despacho anterior para conceder seis meses de licença especial, de acôrdo com o art. 1.º da Lei n.º 283/48, relativa ao decenio de 1-8-936 a 1-8-946.

RETIFICAÇÃO:

LICENÇA ESPECIAL

Prot. 15.523/50 — JURACI MOTTA, inv. ref. 24, solicitando 6 meses de licença especial — CONCEDIDO.

## Vá Alugar Seu Apartamento

### Nova Relação Fornecida Pela D.E.P.

A Seção de Imóveis da Delegacia de Economia Popular forneceu à imprensa a relação abaixo de casas e apartamentos vários:

Avenida Presidente Wilson n.º 165, do 6.º ao 13.º andar; Avenida Calogeras n.º 15, apto. 501 e 704; Rua Castro Barbosa n.º 100, Andaraí; Rua Coetano de Almeida n.º 66, apto. 202; e Rua São Francisco Xavier ns. 266, 720 e 772.

O PÚBLICO EXIGE!
EVA ATENDE!
Continuará no SERRADOR
AI TEREZA
A caminho das 200 representações em palco giratório!
EVA irresistivel de graça!
HOJE — VESPERAL A'S 16 HORAS — SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS
A seguir: "*HISTORIA DE UMA CASA*", de Calvo Sotelo, trad. de Brício de Abreu — O mais original espetáculo deste últimos tempos!

Vamos saltar a fogueira
Na festa do arraial !
Vamos vestidas de chita
Comprada no Arsenal !

A CHITA DE CR$ 1,80 VAI ACABAR!
MAS OS PREÇOS POPULARES CONTINUAM!
Flanelas para vestidos e pijamas a Cr$ 8,80 o metro
Crepes côres lisas e fantasia a Cr$ 10,50 o metro
Lãs para vestidos a Cr$ 45,00 o metro
COBERTORES DESDE CR$ 22,00
Colchas a Cr$ 39,00
Lençois para solteiro, Cr$ 38,00 — para casal Cr$ 55,00
Fronhas Cr$ 7,80
Cretone para lençol Cr$ 29,00 o metro
Toalhas para rosto Cr$ 7,00 — para banho Cr$ 24,80
Camisas esportivas "Arsenal" Cr$ 45,00
Cuecas Cr$ 16,00 - Gravatas Cr$ 21,00 - Lenços Cr$ 2,50
Guarnições para mesa Cr$ 45,00
A MAIOR MESA DE RETALHOS
TECIDOS PARA TODOS OS PREÇOS
Preços sem igual
Compre a vista ou pelo "Crédito Arsenal", em 5 ou 10 mêses. Não tem rival
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149-51

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES: 28-9249 - Gerência; 48.7359 - Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

# Faculdade De Ciências Médicas

## UMA CARTA AO PROF. MAURICIO DE MEDEIROS

A proposito de comentários feitos por nosso colaborador Maurício de Medeiros, sôbre a greve dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, o prof. Rolando Monteiro, diretor dessa Faculdade, dirigiu ao nosso colaborador a seguinte carta:

Rio, 17 de junho

Estimado colega Mauricio de Medeiros

Saudações.

Ao terminar de ler o seu explendido artigo no DIARIO CARIOCA, de hoje, apresso-me em levar-lhe o meu agradecimento às confortadoras referências do seu último período.

A tese que defende está certa, posso afirmar com a experiência de quase quinze anos, "honni soit"...., à frente da Faculdade de Ciências Médicas. As facilidades legais ou camararias feitas com o ensino constituem crime de lesa-patria.

Foi por assim pensar que nasceu a bulhenta greve junina dos calouros e caterva da Faculdade que dirigo.

Sua voz autorizada de educador prestigioso condenou-a justamente.

Permito-me, entretanto, esclarecer que algumas das razoes invocadas, aceitaveis como tese, não se aplicam ao caso em lide.

A dedução que se tira de sua argumentação é que o segundo vestibular é feito com os alunos que sobraram, espontânea ou compulsoriamente, de outras Faculdades, principalmente da Nacional de Medicina. Nem sempre. No nosso segundo vestibular as sobras não vieram da Praia Vermelha, pois a inscrição encerrou-se antes de ter terminado o primeiro vestibular do estabelecimento em que é luminar.

Nessa questão, de resto, a Ciências Médicas pode afirmar que, dentre tôdas as Faculdades do Brasil, foi a que procurou fazer a maior depuração; haja visto, o resultado do seu primeiro vestibular: em 158 inscritos, conseguiram habilitação 29. N°2.°, em 361 foram proveitados 80. Os números falam por si.

Agora, são esses mesmos alunos beneficiados pela concessão legal do segundo exame que promovem, gratamente, essa azuada que a nossa imprensa tão boa acolhida vem dando.

Num dilema fiquei, entre prejudicar as merecidas ferias dos estudiosos e a exigência regulamentar de completar o periodo quadrimestral de ensino.

O "soi disant" preponente diretor opinou pela segunda alternativa, ressalvados os diretos dos matriculados no C. P. O. R., o de querer que os alunos estudassem.

Por isso, só em opinar antes de resolver, aí está na inquisitorial fogueira das festas de Santo Antonio e São João, tão de agrado dos nossos caipiras.

Se as aulas do primeiro ano começaram com um mês de atraso a culpa não foi minha, e sim do legislador que marcou a data da segunda quinzena de fevereiro para inicio do primeiro Vestibular; e só depois desse feito é que, já em pleno periodo de aulas, poderá ser realizado o segundo. Estou com o ilustre professor que êste não devesse ser permitido. Junto a minha voz à sua na campanha pela derrogação de uma medida tão prejudicial à moralidade do ensino.

Na história das numerusas greves estudantis de nossa terra, essa que marcha em plena retumbancia é singular em vários aspectos: 1) os calouros dirigiram os veteranos; 2) os grevistas por suas proprias mãos se justiçaram. Não houve necessidade de penalidades, eles mesmos não respondendo à chamada facilitaram o julgamento com a nota que a lei manda aplicar aos faltosos. Estou quase a lhes agradecer, não fosse o ato de indisciplina que praticaram, a poupança de canceiras que deram aos meus ilustres companheiros de Congregação, evitando-lhes a correção de várias centenas de provas.

Podem-se vangloriar que fizeram uma greve que ficará na história pela causa que a motivou — não querem estudar — pela inteligência oculta com que foi dirigida e pela eficiência negativa de seus resultados.

Dela, hão de tirar alguma lição, e esta será de noutra não se meterem.

Se o ilustre mestre julgar que é de alguma utilidade, em complemento ao seu judicioso artigo, a publicação desta missiva, poderá faze-lo.

Do colega admr.

(ass) Rolando Monteiro.


**Stozembach & Co.**
**Sucessores de**
**Leclerc & Co.**

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.° 26-A, 9.° andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos meios de colocar a obra em máquinas de compressão dos fundos de calçados ou outras, ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamento privilegiados pela Patente de invenção n.° 24.779, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.



**Dicionário de Sinônimos e Locuções da Lingua Portuguêsa**

**Por AGENOR COSTA**

Pelo Departamento de Imprensa Nacional acaba de ser impresso êste interessante Dicionário que é o conjunto dos sinônimos coligidos nos léxicos seguintes: 1) — Cândido de Figueiredo; 2) — Caldas Aulete; 3) — Morais; 4) — Silva Bastos; 5) — Frei Domingos Vieira; 6) — Francisco de Almeida e Henrique Brunswick; 7) — Simões da Fonseca; 8) — Fonseca & Roquete; 9 — Hildebrando Lima — Gustavo Barroso.

As vantagens e utilidade que êste Dicionário apresenta, em comparação com os dicionários comuns, são as seguintes:

a) tôdas as palavras principais trazem o máximo de sinônimos ou significados onde o consulente encontrará certamente o têrmo ou frase que precisa para empregar no assunto que escreve. Como exemplo citamos a palavra FORTE que traz 156 significados, sobrepujando a mesma palavra no Dicionário de Sinônimos e Epitetos, da Fonseca & Roquete, que dá apenas 22;

b) registra os sinônimos ou significados das palavras em tôdas as suas formas e acepções, tanto na ordem direta como na ordem inversa, semelhante a índice remissivo, modalidade que nenhum outro dicionário apresenta;

c) cada palavra principal traz seus respectivos significados anotados rigorosamente na ordem alfabética, a fim de facilitar as consultas;

d) traz as locuções separadas dos sinônimos ou significados anotadas na palavra principal que compõe a oração, também na ordem alfabética;

e) está redigido no ortografia oficial com base no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", organizado pela Academia Brasileira de Letras.

Como se vê, o Dicionário que ora aparece é único no gênero e interessa aos Escritores, Poetas, Médicos, Advogados, Engenheiros, Professôres, Estudantes e, em particular, aos que se dedicam ao charadismo e à decifração de palavras cruzadas.

CONTEM 90.327 TÊRMOS — 2.259 PÁGINAS — 2 VOLUMES, EM BROCHURA

PREÇO — Cr$ 380,00

ENCADERNADO — Cr$ 450,00

VENDA À AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 96

RIO DE JANEIRO

Enviamos sob registro mediante o recebimento da importância do seu custo, acrescida de Cr$ 10,00 para o respectivo porte e embalagem. Os pedidos pelo correio devem ser feitos ao Autor, endereçados para a avenida acima citada.



Prestações a partir: 150,00

**ENCERADEIRAS ELECTROLUX**

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96, 2.º-(Esq. de Ouvidor)



**LUSTRES DE CRISTAL**

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas - DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

**GALERIA SÃO PEDRO**

**AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D**

Tel.: 37-3428 — Junto ao Túnel Novo — Tel.: 37-1200


TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

# ESTA SEMANA O JULGAMENTO DO DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

## Será Na Próxima Sexta-Feira

*Será julgado segunda-feira próxima, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio coletivo dos comerciários do Distrito Federal. Tendo obtido um aumento de 30 por cento no Tribunal Regional do Trabalho, os empregados do comércio pedem agora 60 ao Tribunal Superior.*

*Por seu turno, os empregadores, considerando exorbitante os 30 por cento aludidos, solicitam uma reforma na sentença do tribunal da primeira instância, de modo que venham a pagar menos.*

*E' relator da demanda o ministro Julio Barata e seu revisor, o ministro Rômulo Cardim.*

*Afirma-se que o julgamento foi propositadamente marcado no dia 30, três dias depois das eleições no sindicato dos empregados, a fim de evitar que a atual diretoria se utilizasse do possível aumento, como arma de exploração demagógica, na caça ao voto.*

## INSTITUTOS E CAIXAS

### COMPRE AS MAQUINAS

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social aprovou verbas destinadas a equipar a administração do Instituto dos Bancários com as máquinas e impressos do sistema Mac Bee. São tais reforços de verbas, para artigos de expediente e desenho, ............ Cr$ 295.085,00; para móveis e utensílios, Cr$ 111.600,00; para máquinas e acessórios, ......... Cr$ 43.115,00; aparelhos, instrumentos técnicos e acessórios Cr$ 1.260 00: outros equipamentos, Cr$ 6.622,50.

### Com Restrições

Foram aprovados, com restrições, pelo diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, os atos do presidente da C. A. P. dos Ferroviários da Companhia Paulista, constantes do boletim do pessoal número 141|50. Fez-se exceção da portaria 9|50, que extingue o cargo de farmacêutico "K", em virtude da aposentadoria de Nelson Dario Carvalho de Mendonça, devendo a C. A. P. informar qual o auto que autorizou a referida extinção e da portaria 7|50, que declara vago o cargo de servente "C", em virtude da aposentadoria de Sebastião Lopes de Camargo e consequentemente n o m eando Aleixo Rizantti para o mesmo cargo, cabendo à C. A. P. prestar esclarecimentos uma vez que o cargo é "D" e não "C".

### Aprove-se

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado de Amazonas requereu ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social a aprovação dos atos do seu presidente, constantes dos boletins do pessoal, ns. 39 a 42-50. ) diretor do D. N. P. S., de acôrdo com a Divisão de Contabilidade Regional, opinou pela homologação.

# NOTAS DIVERSAS

### Material para os Comerciários

Será entregue aos mesários, segunda-feira próxima, o material para o pleito, em segunda convocação, do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. A solenidade terá lugar no gabinete do diretor do Departamento Nacional, sr. Alirio Sales Coelho, no 12.º andar do Palácio do Comércio.

### Exonerou-se

O sr. Pedro Pope Girão enderecou uma carta, ontem, ao ministro do Trabalho, solicitando demissão do cargo de diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, posto que vem exercendo desde da investidura do atual titular da Pasta.

O demissionário justifica o seu afastamento com a alegação de que pretende disputar uma cadeira de vereador pelo Distrito Federal, na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

### Resposta à Câmara

A Comissão do Imposto Sindical esteve reunida, ontem, em caráter extraordinário. Embora se negasse informação oficial, sabe-se que o assunto da reunião foi o envio de relatório à Câmara dos Deputados, dando conta da aplicação da verba do Fundo Sindical, nos exercicios de 1946 a 1949, inclusive.

### Não Correrá Ainda

O Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro, não realizará eleições, para a constituição de nova diretoria, ainda no próximo dia 30. E isto porque o número de sindicatos escolhidos para o pleito, embora já haja sido prefixado antes do dia 13, próximo passado, data em que deveria ter corrido aquela entidade. Ficará para a terceira leva.

# DEPARTAMENTOS

### Nacional do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho multou, ontem, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: em Cr$... 600,00 as firmas Gonçalves Pinto & Cia., Gonçalves Pinto & Cia.; em Cr$ 400,00 — Souza Nogueira & Cia. Ltda.; Francisco da Eira Lopes, Emprêsa Limpadora Imperial Ltda. B.J. Gonçalves, Emprêsa Técnica e Artistica de Publicidade Ltda. e Alves Pinto Fernandes Ltda.; em Cr$ 100,00 — Alcina Almeida (Banco Nacional de Minas Gerais S.A.), Henrique Sachayer, Alvaro Marques Malicia, José Alexandre Filho, Giacomo Siciliano, Giacoma Siciliano, Condominio do Edificio Patriarca, Importadora Exportadora Rio Branco Ltda.; Comércio e Indústria Ferragens Vital Ltda.; D.S. Batista R. Amorim & Nascimento, Natalino & Ary Ltda., Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Esmeraldino da Silva, H. Dutra & Mello e Materiais de Ferro Ltda.

### Indústria e Comércio

Foram ontem registradas e arquivadas na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, os seguintes processos: *Para constituição de Firmas:* Israel Vigoder & Irmão Ltda. com o capital de Cr$ 500.000,00; Martins Ribeiro & Cia. Ltda. com o capital de Cr$ 500.000,00 em partes iguais; Vicente Lirola & Cia. Ltda. com o capital de Cr$ 600.000,00; Emprêsa Barreira de Propaganda Ltda. com o capital de Cr$ 1.000.000,00; *para alterações contratuais:* Importadora Casa Alberto Gomes Ltda. os sócios Miguel Habib Monessa e João Badih Monessa, transferem 25 quotas cada um, no todo 50 quotas ao sócio José Cardoso de Carvalho, pela quantia de Cr$ 50.000,00, continuando o mesmo capital de Cr$ 1.000.000,00 em 1.000 quotas; *para distrato:* V. Nobre & Cia. dissolução da sociedade pela retirada do sócio Antonio Felipe Ribeiro e Zaldivat Nobre dos Santos, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo o sócio remanescente, Vicente Nobre dos Santos; Batista Lopes & Carvalho — dissolvendo a sociedade pela retirada de ambos os sócios; Sociedade Brasileira de Engenharia Ltda. — dissolução da sociedade pela retirada de todos os sócios; *para constituição de firmas individuais:* Celeste Esteves Lopes com o capital de Cr$..... 100.000,00 — comissões, representações; Jorge Fernandes da Silva com o capital de Cr$ 70.000,00 — liquidos e comestiveis; Américo Dias com o capital de Cr$... 20.000,00 — comissão de representações e propaganda; S. Somer com o capital de Cr$..... 35.000,00 — comércio de desenhos e pinturas, com compra e venda de materiais para esse fim; M. Araripe de Faria Junior com o capital de Cr$.... 20.000,00 — editor de revistas; *para anotações:* Casa Festas, Tecidos, Comércio e Indústria Ltda. retirado do sócio Mário José Mauá Esteves Junior, sendo admitido o sócio Elmar da Silva Souza e aumento do capital para Cr$ 2.800.000,00; Miguel Salgado, Transferiu a sede para a rua Cardoso de Morais, n.º I — porta e adicionou ao seu gênero de comércio o de: comércio de joias.

### Identificação Profissional

O Chefe do Serviço de Identificação deferiu, ontem, os seguintes processos: *para registro de jornalistas:* de Ayrton Amorim Macedo, Carlos Pereira da Silva Filho, Julio Ferreira da Silva, Carlos Berardo Carneiro da Cunha, Leonel Caraciki, Ary Pinheiro da Almeida, Paulo de Almeida Feijó; *para registro de professor:* de José Espinheira de Montavão Mattos; *para registro de corretores de seguros:* de Aladyr Alves da Cunha, Vladimir Pinheiro da Fonseca. *Mandou arquivar os processos:* de João Balduino da Silva, Jackson Ferreira Quaresma, Noé Augusto Ferreira, Neuza Rodrigues da Rocha, Alexandre Noguoira Batista, Sebastião Mendes da Silva, Benedita Izabel Carvalho, Manuel Felipe Fonseca, João Pedro Machado, H. Tosca de Lemos, Braz Eduardo de Oliveira, Nelson Siqueira Castro, Aurora Pereira da Silva, José de Souza Leão, Jorge dos Santos.

## O QUESITO N.º 11

O VI Recenseamento Geral do Brasil, com data marcada para 1.º de julho de 1950, vai, em suas indagações de ordem demográfica, fazer uma pergunta sobre Religião. Assim se fez nos cinco Censos anteriores, cujos dados vêm permitindo estudos sobre a evolução religiosa de nosso povo. Em 1872, para uma população de quase 10 milhões de habitantes, encontrava-se 1 católico para 358 católicos romanos. Em 1940, numa polulação de .... 41.326.315 habitantes, declaravam-se católicos romanos .... 39.177.880. As respostas a serem recolhidas pelo Censo de julho próximo dirão se, sob o aspecto religioso, continua a mesma ou mudou a situação do brasileiro. E' necessário, entretanto, que cada um declare, com exatidão, o credo religioso que professa. Nada existe que possa levar o informante a falsear a resposta para o sigilo da operação censitária. Que o católico romano declare, portanto: — católico romano. Que o budista assim responda: — budista. O que o Recenseamento deseja do informante é, antes e acima de tudo, a verdade. Que esta, portanto, apareça nas respostas de todos os brasileiros ao quesito n.º 11. Se assim acontecer, teremos uma visão falsa do país, olhado sob o ângulo da Religião.


FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA



**Octavio Babo Filho**
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256



ULTIMOS 12 DIAS
KATHERINE DUNHAM
ESPETÁCULO MAGNIFICENTE!
50 ARTISTAS E MUSICOS!
4ª FEIRA NOVO PROGRAMA
AMANHÃ SESSÃO ÀS 21 HORAS
A PARTIR DE 2ª FEIRA 600 POLTRONAS A $50,00 BALCÕES $35,00 - GALERIA $15,00
TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS HOJE-VESPERAL ÀS 16 h.
NO TEATRO REPUBLICA
Bilhetes à venda diariamente, das 10 às 18 horas, nas
LOJAS PALERMO
Avenida 13 de Maio, 98-A — (Largo da Carioca)


# BRASIL 4 - MEXICO 0

(Conclusão da 9.ª página)

prenderam da armação do estadio, vitimaram os seguintes espectadores: Jorge Cunha, José Feliciano, José da Cunha Corais, Almide Mota, Nelson Ouro Fino, Julieta Campos, Aderbal Guineberg, Henrique de Oliveira, José Camarão, Virgilio da Silva Azevedo, Maria Guedes Maia Fortes, Serafim Ferreira da Silva, Euler Amorim, Bernardo Esenhoher, José Guedes, Osvaldo Monteiro da Silva, Roberto Rosalen, Conceição Gomes Prazeres, Alvaro Pereira Mendes, Rolando Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pais dos Santos e Fernando Carlos Macedo.

### ATUAÇÃO DOS MEXICANOS

CARNAGAL — Não é dos piores o guardião mexicano, embora não possa ser considerado um astro na posição. Seu maior defeito é o nervosismo, o que o faz atirar-se desordenadamente, nem sempre no momento preciso. Mas fez algumas grandes defesas.

ZETTER — Seguro e sobrio é um dos melhores elementos da equipe. Rebate bem, marca com perfeição e joga um futebol limpo, ao contrario de alguns companheiros.

MONTEMAYOR — Mais espetacular, é no entanto, menos eficiente que o companheiro de zaga. Mas não é de todo ruim.

RUIZ — Marca bem, distribue bem, mas não parece entender-se corretamente com os companheiros da linha media. Daí alguns equivocos.

OCHOA — Não é dos melhores elementos do quadro. Embora seja a sua primeira atuação no Brasil, passivel portanto de melhoras.

ROCCA — Dinamico, mas sem muita qualidade, o half esquerdo mexicano dá conta do recado. Gosta um pouco do jogo ripado, e andou acertando o Maneca.

NARANJO — Escalado a ultima hora o ponta direita mexicano não disse ao que veio.

ORTIZ — Tambem é muito fraco o meia direita da seleção do Mexico. Gosta de driblar e constantemente está perdendo a bola quando poderia servi-la aos companheiros.

CASARIN — Pouco habil tambem o "center foward" mexicano que comanda uma linha com pouco sentido de goal e de penetração. Tentou poucas vezes o goal e quando o fez não chegou a assustar Barbosa.

PEREZ — E' talvez o melhor elemento da linha mexicana. Mas não chega a ser um virtuose embora controle bem a bola.

VELASQUEZ — Tambem é muito perigoso. Controla bem a pelota, atira com os dois pés e se entende bem com os companheiros. Mas o resto do time evidentemente não está a altura.

### ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

BARBOSA — Pegou apenas 3 bolas durante o jogo todo. Não teve oportunidade de aparecer em virtude da excessiva fraqueza da linha mexicana.

AUGUSTO — Começou bem, confundiu-se um pouco, sem nenhum motivo, e acabou firmando-se novamente. Mas não foi de maneira alguma o mesmo jogador que estamos acostumados a ver.

JUVENAL — Não teve muita oportunidade. Mas não apresentou um bom padrão de jogo. Está locomovendo-se com dificuldade, custando principalmente a voltar para o seu posto. No momento é inferior a Nena.

ELI — Muito bom o medio vascaino. Em certo momento da partida pretendeu jogar para a arquibancada e produziu 3 ou 4 lances defeituosos. Foi vaiado, compreendeu e voltou ao seu jogo habitual.

DANILO — Um espetaculo. Dono absoluto da linha mexicana. Alimentou incessantemente o ataque brasileiro, que apenas não fez mais goals por falta de sorte. Voltou a ser o "principe" de tantas jornadas gloriosas.

BIGODE — Perfeito na marcação. Perfeito na distribuição. Se falhas teve deve-se ao excesso de entusiasmo em certas jogadas. Muitas vezes pegou a bola na altura do seu campo e levou-a até quase o goal adversario, deixando desguarnecido o seu setor. Esta talvez a sua unica falha.

MANECA — Excelente o grande dianteiro vascaino. E' uma maquina perfeita funcionando com a perfeição de relogio suiço. Deslocado constantemente é sempre o mesmo homem util, sempre com uma produção acima do normal.

ADEMIR — Trabalhou muito o impetuoso jogador. E apesar de ter conquistado 2 goals, pode-se dizer que esteve infeliz nos arremates. Mas foi o mesmo homem perigoso de sempre.

BALTAZAR — A mais nova estrela do futebol brasileiro teve uma atuação bastante razoavel, principalmente se levarmos em conta a sua pouca experiencia de partidas dessa natureza. Conquistou um goal extraordinario que levou a sua marca registrada.

JAIR — O melhor homem em campo. Trabalhou exaustivamente, encheu os companheiros de bola, fez um belo goal, além de confundir os adverrarios com jogadas realmente geniais. Bateu 3 penalidades de fora da area a uma distancia enorme e todas foram se chocar com a trave depois do goleiro já estar vencido. Desde o Sul-Americano que não joga tanto.

FRIAÇA — Trabalhou muito o garoto do S. Paulo, dando enorme trabalho à defesa mexicana. Há multo não jogava como ontem. Parece que Chico e Rodrigues vão custar a reaver o posto.

# FRATUROU O CRÂNIO DA CRIANCINHA

## O Pai e o Primo Brigavam — Ferido Quando Dormia No Cólo da Genitôra

Ontem à noite, João Cardoso, brasileiro, residente à rua Luiza Vale n. 115, Del Castilho, por motivos de somenos importância, agrediu com uma garrafa a seu primo João Lopes, residente no mesmo local. Este, revidando a agressão, atirou-lhe uma pedra que foi acertar a cabeça do menor Antonio, de apenas um ano, fraturando-lhe o crânio.

ESTAVA NO COLO DA MAE

Desesperada com a perspectiva de uma tragédia, dona Benedita não se lembrou de que trazia ao colo o pequenino Antonio, aproximou-se demais dos contendores, justamente no momento em que o marido era alvejado pelo primo.

Não o atingindo, pois, êle se desviara a tempo, a pedra foi alcançar a cabecinha da criança e o braço da genitora.

O ACUSADO FUGIU

Após o ocorrido, João Lopes se evadiu, enquanto os pais, aflitos, procuraram socorrer Antonio no Dispensário do Meier, de onde foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

A POLICIA DILIGENCIA

O cabo Chaves, do Posto Policial, de Del Castilho, entrou em diligencias para capturar o responsável pelo ocorrido.

## CONFERÊNCIAS

*Professor Jimenez de Asúa* — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convida todos os interessados para assistirem às conferências que o professor Asúa proferirá, no salão "Rui Barbosa" da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho n. 8), às 17 horas dos dias 26, 27, 29 e 30 do corrente, sôbre os seguintes temas: "Criminologia e o Direito Penal"; Antijuridicidade"; "A doutrina do delito tipo"; e "Relação da causalidade material".

## ALFABETIZAÇÃO

Muito se tem dito e escrito a respeito do analfabetismo no Brasil e muito se tem procurado fazer para baixar o indice de iletrados em nosso país. Por motivos que não vêm a pêlo discutir, ainda é relativamente alta a taxa dos que não sabem ler e escrever. Segundo o Recenseamento de 1940, andavam em 21.295.490 os brasileiros em tais condições. Em 1945 — segundo publicações do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — tinhamos....... 6.700.000 crianças em idade escolar, das quais somente 3.200.000 estavam matriculadas. Faltam-nos escolas e faltam-nos professores. Carece o Brasil, em números redondos, de 40.000 unidades escolares e de 100.000 professores primários. Isso é o que afirmam publicações oficiais.

Apresta-se, agora, o país para realizar o VI Recenseamento Geral. Serão feitas indagações sôbre a instrução dos brasileiros. E bom será que as respostas a essas perguntas sejam dadas com a maior fidelidade, para que tenhamos um quadro exato da nossa situação educacional. Assim, com dados colhidos diretamente, ficaremos sabendo quantas crianças precisam de escolas, onde se encontram êsses grupos de crianças e, consequentemente, onde deveremos plantar novas unidades escolares. Os resultados do Censo que se vai promover em julho próximo, contribuindo para a correção das estatisticas permanentes, servirão para o traçado de um roteiro seguro na alfabetização do povo. Não só das crianças em idade escolar. Mas, também, dos adultos que, por motivos vários, não alcançaram instruir-se na infância. A êsse beneficio que nos trará a operação censitária do ano corrente, ninguém, por certo, oporá restrições.


ISTO SE REPETE?

Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!



**ÓTIMAS LOJAS - COPACABANA**
**AVENIDA PRINCESA ISABEL**

Para entrega em 30 dias com 20 % de entrada e 80 % de financiamento, a longo prazo, explendidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.

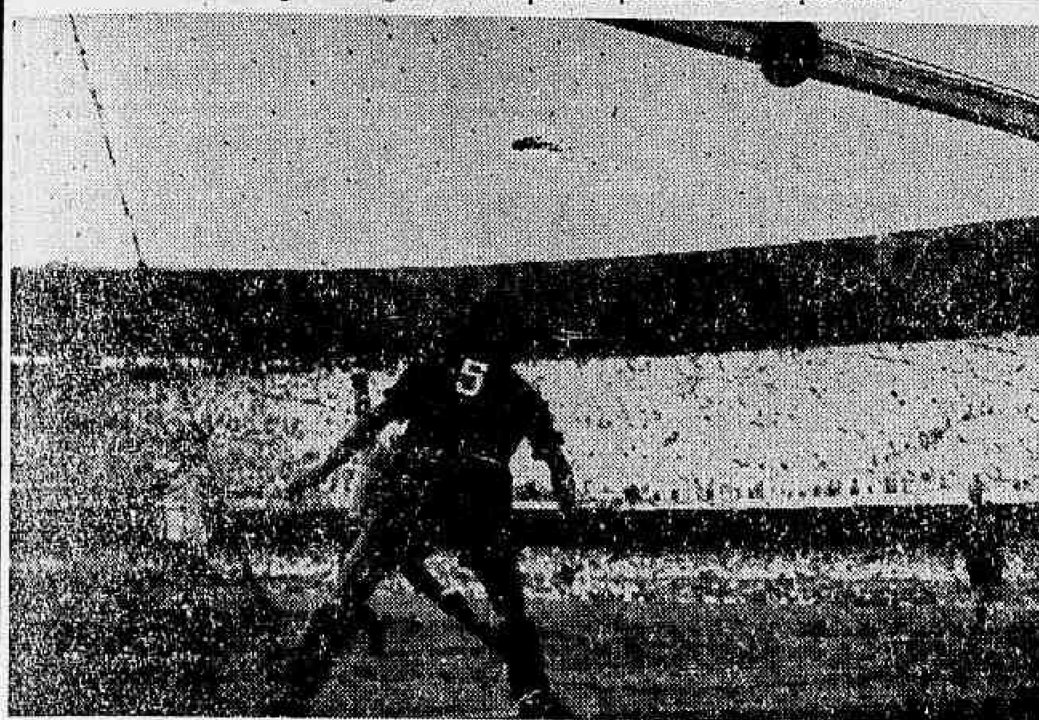
Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar



O esquadrão brasileiro fez o que lhe foi exigido, não comprometendo o seu favoritismo. O escore que consignou correspondeu plenamente à expectativa.



Não foi culpa de Carbajal se por quatro vezes a bola visitou as suas rêdes. A série começou com êste tento de Ademir, conquistado muito no seu estilo.



Baltazar, comprovando a sua fama, aparou com uma fulminante cabeçada a bola que Maneca lhe cedera, conquistando o terceiro ponto dos brasileiros.



Os mexicanos lutaram bravamente, perdendo com brio na abertura do Campeonato do Mundo



Baltazar salta com Carbajal, tentando empregar uma das cabeçadas que, sem dúvida, foram causa de seu acesso ao selecionado.

# BRASIL 4 - MEXICO 0

(Conclusão da 1.ª página)

sua jornada, proporcionando uma renda superior a três milhões de cruzeiros.

A ABERTURA

Precisamente às 14 horas tiveram inicio as solenidades de abertura do 4.º campeonato mundial de futebol com a presença do prefeito Mendes de Morais, M. Rimet, altas autoridades civis e militares, representantes da Imprensa.

O INICIO DO JOGO

Pela primeira vez no Brasil um jogo começou rigorosamente à hora marcada. Quando os relogios marcavam precisamente 15 horas Mr. Reader deu inicio ao jogo, quando ainda milhares de pessoas se encontravam fora do estádio, algumas por natural retardamento, outras pela absoluta falta de indicação onde ficavam as suas localidades.

PRIMEIRA BOLA NA TRAVE

Os primeiros minutos foram mais ou menos equilibrados, sem lances de sensação, embora o entusiasmo da torcida tenha dado a impressão, que o jogo estava se realizando de maneira sensacional.

O primeiro lance de sensação ocorreu precisamente aos 10 minutos. Houve uma falta de Ochoa em Maneca, e enquanto a torcida em delirio gritava "Jair", "Jair", "Jair", o popular atacante encaminhava-se para a pelota, colocada mais ou menos a uns 35 metros do arco mexicano. O tiro partiu fulminante, e a bola, vencendo a barreira, foi chocar-se violentamente com a trave, provocando delirio na assistência.

PRIMEIRO GOAL DO BRASIL — ADEMIR, AOS 32 MINUTOS

Dos 10 aos 20 minutos do jogo, houve uma queda acentuada na produção dos quadros, e sentia-se pela frieza do ambiente que a torcida estava a pique de vaiar o espetáculo. Finalmente aos 32 minutos Ademir aproveitando execelente jogada de Jair e Baltazar, assinalou o primeiro goal dos brasileiros. Era a reconciliação entre o scratch e a sua numerosa "inchada".

FINAL DO PRIMEIRO TEMPO

Mas os 13 minutos restantes do primeiro tempo escoaram-se sem que mais alguma coisa importante tivesse ocorrido. Foram jogadas monotonas de lado a lado. Simples bola para a frente, e o apito do juiz suspendendo o jogo para o descanso, até que veio bem em cima da hora.

2.º TEMPO — MELHORAM OS BRASILEIROS

Aos 6 minutos da segunda fase novamente Jair faz vibrar o público cobrando uma penalidade de fora de área atirando a bola violentamente na trave. Mas logo a seguir, Friaça, Ademir e Maneca decepcionando perdem excelentes oportunidades de marcar.

FRIAÇA, ADEMIR E MANECA NA TRAVE

Numa confusão à porta do goal de Carnagal, Friaça atira forte e a bola bate na trave, voltando à campo. Na corrida, Ademir recolhe e chuta violentamente, indo a bola novamente à trave. Voltando à campo mais uma vez, vai aos pés de Maneca que atira e a bola vai pela terceira vez à trave, perdendo-se depois pela linha de fundo.

2.º GOAL — JAIR

Aos vinte minutos, Jair recebe uma bola de Ademir, invade a área e não tem nenhuma dificuldade em conquistar o 2.º goal brasileiro. Em virtude da fraqueza da linha mexicana, êsse segundo goal representou virtualmente a vitória. Mas outros viriam.

AOS 26 MINUTOS — 3.º GOAL — BALTAZAR

E realmente aos 26 minutos, Baltazar, escorando de cabeça um centro de Maneca, marou de maneira sensacional o 3.º goal do Brasil.

4.º GOAL — ADEMIR — AOS 35 MINUTOS

Finalmente, aos 35 minutos, recebendo um excelente passe atrasado de Jair, Ademir assinalou com um tiro alto, o 4.º e último goal do Brasil. Daí por diante o jôgo limitou-se a um bate bola entre os brasileiros, sem preocupação de goals. A torcida ia se retirando aos poucos, enquanto o jôgo, monótono e desinteressante ia caminhando para o final. E exatamente às 16,45 minutos, Mr. Reader deu por terminada a peleja de abertura da Copa do Mundo com a vitória do Brasil por 4 a 0.

ACIDENTADOS DURANTE O JOGO

Algumas bombas atiradas e pedaços de madeira que se des-

(Conclue na 8.ª página)

# REVISÃO MÉDICA HOJE PARA OS BRASILEIROS

## RETORNARAM TODOS À CONCENTRAÇÃO NO JOÁ — VOLTARÃO TERÇA-FEIRA OS MEXICANOS

Após o jogo de ontem, os jogadores nacionais retornaram à concentração do Joá. Informou o médico Giffoni que hoje haverá rigorosa revisão médica para os "cracks". Podemos adiantar, ainda, que Santos, Chico e Bauer apresentam sensíveis melhoras. Quanto a Zizinho, a direção médica está aguardando apenas o resultado dos exames a que foi, na tarde de ontem, submetido, para dar a palavra final sôbre a sua possível inclusão no embate de quarta-feira, contra a Suiça.

O único que, de fato, vem merecendo cuidados especiais é o extrema esquerda Rodrigues.

O embarque para a Paulicéa está fixado para as 14 horas de segunda-feira.

TERÇA-FEIRA SEGUIRÃO OS MEXICANOS

Fomos informados, pelo preparador mexicano, Otavio Vidal, que Montemayor é o único jogador contundido. Pretende fazer duas modificações no conjunto para o prelio contra a Iugoslavia, que será levado a efeito em Porto Alegre. Essas substituições deverão ser efetuadas na zaga direita e na meia esquerda.

Os "aztecas" deixarão esta capital com destino a Porto Alegre às 6 horas da manhã de terça-feira.

## NO VESTIÁRIO DOS MEXICANOS

# CERTEZA DA DERROTA

Na porta que dava acesso ao vestuário dos mexicanos um policial no seu impecável fardamento de gala, tentou impedir a nossa entrada, alegando ordens superiores. Entretanto, depois da indispensável identificação e muita conversa, conseguimos chegar até os "cracks" aztecas. O ambiente era normal e notava-se claramente que todos estavam perfeitamente conformados com o resultado do prelio com os brasileiros. Fomos ao encontro do técnico Otavio Vidal, que já se preparava para deixar o vestuário a fim de providenciar água para o banho dos seus pupilos.

— Que tal o jogo?

— Mui buenos los brasileños. Jair es un portento! Cómo patela fuerte el delantero".

Carbajal, o jovem arqueiro desamarrava as chuteiras quando nos aproximamos.

— "Lamento apenas a marcação do primeiro tento. O jogador brasileiro que ostentava o número 9 encontrava-se em visível impedimento".

Montemayor num canto estava sendo atendido pelo massagista. A não ser a contusão que sofreu na coxa, nada tinha a lamentar. Concluiu afirmando que na sua opinião o Brasil será o campeão do mundo.

Naranjo destacou as figuras de Augusto e Bigode na defesa, e Jair e Ademir na ofensiva.

Casarin estava conformado com o revés e apenas considerava o marcador exagerado. Reconhecia, no entanto, que a intermediária esteve numa tarde muito infeliz.

Velazquez disse que jogos como êsse servem para o adiantamento de qualquer país. Sua opinião é de que os brasileiros poderiam vencer com um "placard" mais alto, não fosse a infelicidade de Jair nas duas penalidades que chocaram-se com o travessão da meta de Carbajal.

Finalmente quando nos despedíamos, Danilo e Ademir entravam no vestuário para cumprimentar os mexicanos, alguns, aliás, antigos conhecidos, consequência da viagem que empreenderam àquêle país integrando a equipe do Vasco da Gama.

JÔGO — Brasil x México.

LOCAL — Estádio Municipal do Maracanã.

QUADROS — Brasil — Barbosa; Augusto e Juvenal, Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça. México — Carnagal; Zetter e Montemayor; Ruiz, Ochoa e Rocca; Sepetien, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez.

1.º TEMPO — Brasil 1 x 0, Ademir aos 32 minutos.

2.º TEMPO — Brasil, 3 x 0, Jair aos 20, Baltazar aos 26 e Ademir aos 35 minutos.

FINAL — Brasil 4x0.

JUIZ — George Reader — Bom.

Bandeirinhas — Griffithis e Mitchell, - Bons.

RENDA — 2.565.020 cruzeiros.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1º, telefone 42-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.135, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

## NO VESTIÁRIO DOS BRASILEIROS

# ALEGRIA E CONTENTAMENTO

Devido a ordem da FIFA proibindo a entrada dos representantes da Imprensa no vestiário — mesmo depois do jogo terminado — o reservado dos brasileiros não apresentava a movimentação das boas vitorias. Os jogadores estavam satisfeitos e alegres, por haverem começado o certame com o "pé direito".

Jair estava contente por ter atuado muito bem, enquanto Ademir, não escondia sua emoção em ter consignado o primeiro tento da "Copa do Mundo".

Danilo, que voltou a jogar bem, disse que o primeiro tempo tivera um "placard" um pouco triste, porém o final melhorara muito.

Barbosa, afirmou não ficar zangado por ter sido tão pouco empenhado, uma vez que lá na frente, haviam surgido quatro tentos.

Tudo enfim era bom humor e satisfação no vestiário. Mario Americo e Johnson apesar de já habituados aos grandes embates, não escondiam o contentamento, falando à vontade com a rapaziada.

Pegamos Feola lavando o rosto e indagamos como acolhera a vitória. O técnico paulista disse apenas que as coisas tinham começada bem, agora cabia aguardar a próxima vez.

Flávio Costa falou pouco, como é seu hábito. Também estava satisfeito com o triunfo. Tivemos a impressão, no entanto, que êle ainda não estava contente com o desenvolvimento da equipe, o que aliás é muito justo.

Nêsse instante, já com os agasalhos azuis do Brasil e em companhia do dr. Giffoni, Ademir e Danilo foram ao reservado fronteiro a fim de em nome de seus colegas cumprimentar os mexicanos pela disciplina e camaradagem com que haviam jogado.

Quando a reportagem saía do "Colosso do Maracanã", após o primeiro encontro da "Copa do Mundo", foi atraida por numeroso grupo que se postava frente ao Escritório Central da A. D. E. M.. Aproximando-se, constatou que se tratava de Luiz Vinhais, o dinâmico diretor esportivo daquela autarquia, que era saudado por dirigentes e esportistas.

E' que Luiz Vinhais, na última terça-feira, durante os trabalhos de desobstrução no Estádio, sofreu sério acidente tendo partido a penar direita. Assim mesmo, com toda a perna engessada, de muletas, Vinhais fez questão de comparecer ao Municipal, a fim de presenciar a primeira exibição de seus patricios, recordando assim as emoções de 1934, quando êle foi o técnico da seleção do Brasil.

Vinhais confessou então ao DIARIO CARIOCA sua alegria por começarmos com um triunfo categórico e fazendo votos para que a torcida não negue aos nossos jogadores — em momento algum — o incentivo tão necessário de seus aplausos.

Na mesma oportunidade, falamos com o dr. Pizarro Filho, que disse estar a A. D. E. M. de parabens pela organização dos serviços do Estádio e o Brasil pelo triunfo conquistado.

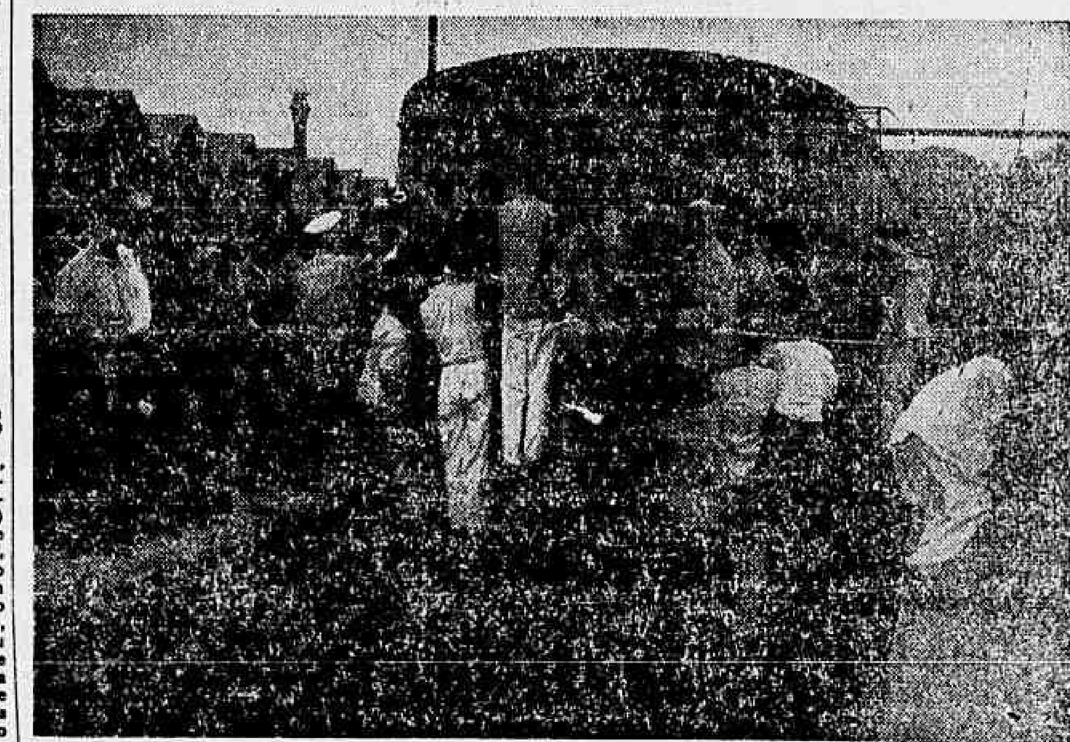
Também o dr. Plinio Segurado confirmou e fez eco às palavras de seu companheiro de diretoria na C. B. D.

O capitão Carlos de Andrade Leão, uma das principais figuras do desenvolvimento do programa ontem cumprido no Estádio Municipal do Derby, demonstrou sua alegria pela conquista nacional e elogiou os trabalhos internos.

O dr. Mario Pollo e o dr. Castelo Branco, respectivamente presidente interino da C. B. D. e presidente da Comissão Técnico de Futebol, estiveram no vestiário do Brasil, onde foram levar seus cumprimentos aos técnicos, médicos e jogadores da seleção.



A equipe mexicana preocupou-se talvez demasiadamente com a defensiva, tática de certa forma prejudicial à beleza do jôgo e inoperante, como se viu no "placard".



Todos os meios de condução para o estádio viajaram superlotados, tal o interêsse despertado pela estréa do selecionado nacional e, também, para satisfazer a curiosidade popular em tôrno do estádio de Maracanã por si só um grande espetáculo.



Casarin e Augusto, os "capitains", trocam gentilezas antes da partida de estréa do IV Campeonato Mundial de Futebol.

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, acompanharam com interêsse o desenvolvimento da partida em que estrearam os brasileiros vencendo de maneira a confirmar o seu destacado favoritismo.

# ESTRÉIA A INGLATERRA NA COPA DO MUNDO

**FRENTE À SELEÇÃO DO CHILE ESTA TARDE NO MUNICIPAL — FAVORITOS OS BRITÂNICOS — ESCALADAS AS EQUIPES**

Com o jôgo Inglaterra x Chile, voltará o Estádio Municipal a ser palco na tarde de hoje de outra expressiva disputa pela Copa do Mundo.

Embora os britânicos se apresentem na condição de favoritos, tudo faz crer que os chilenos serão adversários à altura no que diz respeito a combatividade. De fato, os andinos reconhecem que será das mais difíceis a tarefa desta tarde, frente aos inglêses, apontados como um dos mais sérios competidores ao título máximo, entretanto encontram-se bem confiantes e animados para cumprir uma boa performance.

Por outro lado, teremos a oportunidade de assistir a estréia dos inglêses, os quais serenamente aguardam a hora aprazada para confirmar as qualidades de que vêm precedidos.

OS CONJUNTOS

CHILE — Livingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvalho; Maynes, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz.

INGLATERRA — Williams; Ramsey e Aston; Wright, Hugues e Dickson; Finney, Mannion, Mentley, Montensen e Muller.

FINNEY E MORTENSEN, FIGURAS DESTACADAS DO SELECIONADO INGLÊS.

# A "AZURRA" EM BUSCA DO TRI-CAMPEONATO

**ENFRENTARÁ A SUÉCIA NA TARDE DE HOJE — PRONTA A REMODELAÇÃO DO PACAEMBU — OFICIALMENTE ESCALADOS OS DOIS QUADROS**

MORO, O MAIS CARO ELEMENTO DO FUTEBOL ITALIANO. ELE FORMARÁ, HOJE, NO QUADRO QUE ENFRENTARA' A SUÉCIA

S. PAULO — Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — Esta cidade está vibrando com a realização, amanhã, do encontro entre as seleções da Itália e da Suécia, jôgo que marcará a abertura do Campeonato Mundial de Futebol, na parte referente ao Estádio Municipal do Pacaembu. Não existem qualsquer dúvidas que novo recorde de renda será assinalado, pois o interêsse da população é qualquer coisa de extraordinário. O fato de estrear a equipe dos bi-campeões do Universo, está monopolizando as atenções gerais, principalmente agora que se sabe que os suecos estão muito melhores do que se podia supor.

O Pacaembu apresenta um aspecto mais amplo, mais bonito, com a construção do lance menor de arquibancadas no lado do Ginásio e a ampliação do gramado, sendo que êste foi remodelado em ritmo acelerado a fim de estar concluido amanhã.

QUEREM LEVAR O TROFEU

Ninguém desconhece que os italianos ostentam os dois campeonatos mundiais de 1934 e 1938, restando-lhes portanto, levantar o dêste ano para ficar na posse definitiva da "Taça Jules Rimet". E' claro que diante de uma perspectiva de tal natureza os bi-campeões tenham chegado ao Brasil dispostos a tudo fazer para conseguir mais um titulo, o que lhes daria o direito de constituir um armário em Roma, para exposição permanente de tão belo troféu.

O jôgo de hoje será o primeiro passo nessa tentativa. Lutarão os italianos contra uma equipe tècnicamente mais fraca, mas, assim mesmo, capaz de surpreender. Na realidade, entrarão em campo como franco favoritos.

MELHORES OS SUECOS

A passagem do Malmoe pelo Brasil trouxe uma onda de pessimismo em relação ao futebol sueco. O selecionado que se encontra no Brasil, todavia, não pode ser comparado àquele quadro, quer nos valores que o compõem como no "association" que exibem.

Marcam melhor, chutam me- acima de tudo, tem base de acima de tudo, têm base de conjunto. Não estão credenciados para um triunfo, porém, poderão surpreender.

AS EQUIPES

Os dois quadros para a luta de amanhã já estão oficialmente escalados e deverão formar com os elementos seguintes:

ITALIA — Sentimenti, Giovannini e Ferruci; Anovaci, Parola e Magli; Mucinelli, Boniperti, Capella, Lorenzi e Carapelese.

SUECIA — Swensson, Samuelsson e Erik Nilsson; Andersson, Johansson e Gaerd; Sundkvist, Palmer, Jeppsson, Sokglund e Stelan Nilsson.

# FAVORITOS OS ESPANHÓIS

**Lutarão Contra os Estados Unidos, em Curitiba**

O SELECIONADO NORTEAMERICANO QUE TERA' A DURA INCUMBENCIA DE DAR COMBATE À "FURIA" ESPANHOLA.

Justifica-se a ansiedade reinante pela atuação do quadro representativo da Federação Espanhola de Futebol, na parte final da "Taça do Mundo". O público de Curitiba, esta tarde, terá ensejo de assistir a um jogo que, sem duvida alguma, terá como franca favorite a equipe ibérica. Serão seus adversario sos norte-americanos, cuja representação chegou com grande espirito de luta e escassas probabilidades de êxito na "chave" que o sorteio lhe designou. Alem da Espanha, os Estados Unidos terão de enfrentar a Inglaterra e o Chile, este o mais facil, depois dos norte-americanos. No entanto, tudo faz crer que o prélio entre espanhóis e norte-americanos agradará, dada a força de vontade que anima os representantes do pais do Tio Sam, diante da maior classe e técnica da "fúria espanhola".

O QUADRO ESPANHOL

A valorosa equipe espanhola atuará assim constituida:

Eizaguirre; Asencio e Gonzalvo II; Puchades, Riera e Gonzalvo III, Basora, Hernandez, Zarra, Igôa e Gainza.

A equipe norte-americana somente será escalada hoje.

## NATAÇÃO
### Amanhã Nova Reunião Dos Técnicos

Amanhã às 14 horas haverá nova reunião dos técnicos de Natação, na sede da Federação Metropolitana de Natação.

Varios assuntos atinentes à preparação da equipe carioca que intervirá na competição preparatória para o Sul-Americano serão tratados.

Para tanto estão convidados todos os técnicos profissionais da metropole para a reunião que será processada amanhã.

# A "COPA DO MUNDO" ENTREGUE Á EXPOSIÇÃO PELA C. B. D.

Fotografia tirada na sede da C.B.D., quando seu presidente, dr. Mário Pollo, fazia entrega da "Copa do Mundo" ao sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor da "A Exposição"

O dr. Mario Pollo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, fez entrega da "Copa do Mundo" ao sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor d'A Exposição Modas S. A. Falando sobre o significado do ato, disse o dr. Mario Pollo: "E' com prazer que dou A EXPOSIÇÃO a primazia de mostrar ao público esta valiosa taça. Já de há muito tempo, vem A Exposição prestigiando os esportes, em iniciativas de grande vulto — na imprensa, nas decorações de suas vitrinas e das fachadas de suas Lojas, nas irradiações dos jogos de futebol. E', assim, de toda a justiça seja ela a primeira a exibir a "Copa do Mundo", nesta ocasião excepcional em que várias delegações da Europa e das Américas se reunem em nosso país para o IV Campeonato Mundial de Futebol".

Ao receber a "Taça Jules Rimet" das mãos do presidente da C. B. D., o sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá agradeceu a honra que acabava de ser conferida às Lojas de Departamentos A Exposição, escolhida para apresentar ao grande público brasileiro a taça, que é o simbolo máximo do futebol mundial.

Terminando sua alocução declarou o sr. Júlio Maria: "Tenho visto inscritos, no pedestal da "Copa do Mundo", os nomes do Uruguai e da Italia como vencedores dos campeonatos passados, não posso deixar de expressar meus votos, que são de todos nós brasileiros para que este ano possamos inscrever também no seu pedestal, o nome vitorioso do nosso querido Brasil".

Suas palavras foram recebidas por fortes aplausos de todas as pessoas presentes, entre as quais notavam-se o dr. Pizzorro, diretor da CBD, o escritor José Lins do Rego e altas personalidades do nosso mundo esportivo.

# IUGOSLÁVIA E SUIÇA LUTARÃO EM MINAS

**Inaugura-se o Estádio "Independência" — Intêresse Excepcional Pelo Encontro — Como Deverão Formar as Equipes —**

BELO HORIZONTE — (Do Serviço Especial do DIARIO CARIOCA) — Os outros dois adversários do Brasil na parte semi-final do Campeonato do Mundo, a Iugoslávia e a Suiça, encontrar-se-ão na tarde de amanhã, nesta capital, num prélio que promete muitas emoções aos aficionados mineiros. Os dois quadros se encontram muito bem preparados e dispostos a cumprir grandes performances em gramados do Brasil. Os eslavos já treinaram individual e coletivamente várias vezes, tanto no Rio de Janeiro como aqui, enquanto que os helvéticos sòmente se exercitaram entre nós.

Numa análise serena sôbre as qualidades observadas nos exercicios, os iugoslavos surgem como favoritos de hoje, se bem que isso não signifique incapacidade de vitória de parte dos rapazes da Suiça. Os primeiros são mais experimentados, marcam com mais severidade e alvejam a meta com mais facilidade e de qualquer ângulo. Os segundos trabalham bem em conjunto, lutando porém com menos técnica e chutando menos que seu adversário.

O NOVO ESTADIO

O fato de estar programado para esta cidade um prélio da "Copa do Mundo", justamente reunindo os outros dois adversários do Brasil, está atraindo as atenções de todo o público esportivo e garante que haverá novo recorde de arrecadação.

Como se isso não fosse suficiente, ainda acresce a circunstância do encontro marcar a inauguração oficial do Estádio "Independência", mandado construir especialmente para os jogos da "Taça Jules Rimet".

E' uma praça de esportes completamente descoberta, ampla, com capacidade para cêrca de 50.000 pessoas, capaz, portanto, de proporcionar uma renda jamais alcançada em gramados mineiros.

EQUIPES QUE FORMARAO

Anteontem os dois selecionados realizaram seus aprontos, ambos em carater leve e de aclimatação, depois do que os técnicos fizeram conhecer as equipes que hoje atuarão:

IOGUSLAVIA — Mrkusic, Horwat e Broketa; Cajkovski I, Jovanovic e Djasic; Ogntanov, Mitic, Tomasevic, Bobek e Vuk...

SUIÇA — Stubert, Mery e Syder; Luzense, Eggman e Boyet; Bickel, Antemen, Fred Lander, Barbere e Faton.

RECORDANDO BERNA

Uma outra face interessante do encontro desta tarde é que os suiços tentarão tirar uma desforra dos 4 x 0 que, a 15 do corrente, na cidade de Berna, os ioguslavos lhes impuseram em jogo-treino, com a diferença que, se conseguirem, roubarão aos eslavos dois pontos preciosos para uma colocação final.

GRAVATAS O'Kay apresentam nas suas vitrines a História da COPA do MUNDO
1930
1934
1938
1950
AV. RIO BRANCO, 120 — LOJA 32 — GALERIA
AV. COPACABANA, 291 — COP. PALACE

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

# AUTORIDADES ESCALADAS PARA HOJE

A Comissão de Arbitragens da F.I.F.A. designou as seguintes autoridades para a rodada de hoje pela Copa do Mundo:

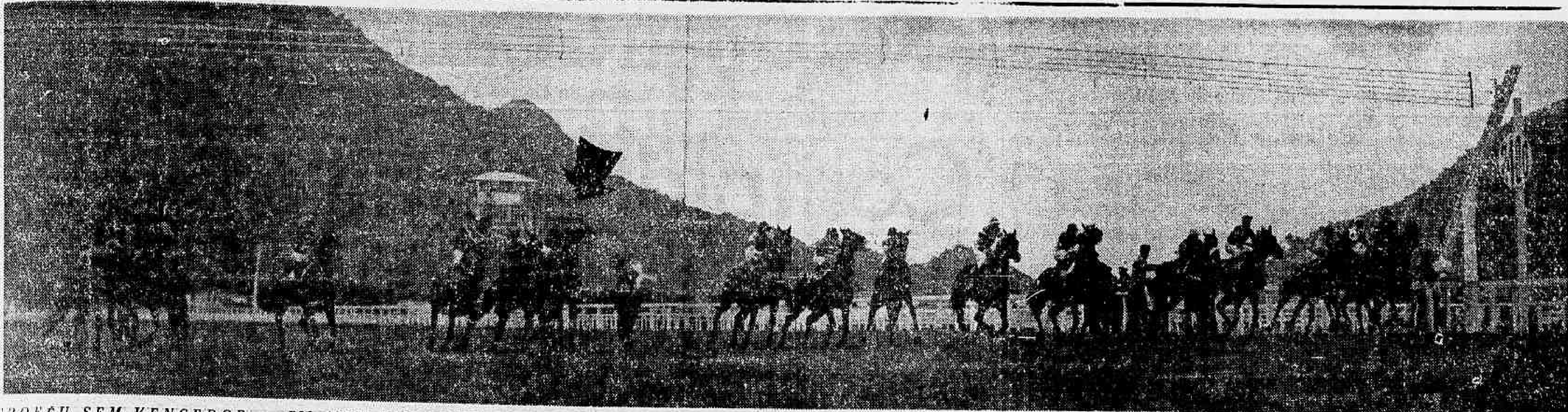
NO RIO — ESTÁDIO MUNICIPAL — **Chile x Inglaterra**
ÁRBITRO: K. L. Von D'Meer (holandês).
AUXILIARES: Mario Gardelli (brasileiro) e Gunor Lahlmer (sueco).
DELEGADO: Schidrayer.

EM CURITIBA — **Espanha x Estados Unidos.**
ÁRBITRO: Mário Viana (brasileiro).
AUXILIARES: Charles de la Salle (francês) e Vieira de Castro (português).
DELEGADO: Keivoub.

EM SÃO PAULO — **Itália x Suécia.**
ÁRBITRO: Jea Lutuz (suiço).
AUXILIARES: Beraneck Alois (austríaco) e E. Tejeda (mexicano).
DELEGADO: Kraps.

EM BELO HORIZONTE — **Suiça x Iugoslávia.**
ÁRBITRO: Giovanni Galleati (italiano).
AUXILIARES: Datilo (italiano) e Ivan Eklino (sueco).
DELEGADO: Lotz.

TODOS OS JOGOS ESTÃO COM O INICIO FIXADO PARA AS 15 HORAS



TROFÉU SEM VENCEDOR — FOI ASSIM A SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE-COROA. DEZESSEIS CONCORRENTES E EM TODOS UMA ESPERANÇA. PARA A TERCEIRA PROVA, A SER CORRIDA LOGO MAIS, APENAS DEZ CONFIRMARAM INSCRIÇÃO. NOVAMENTE TEREMOS, LADO A LADO, OS ADVERSARIOS DO DERBY QUE PROPORCIONARAM UM BELO ESPETACULO AOS CARREIRISTAS NOS 2.400 METROS: MARTINI, IMPAVIDO E IRRESISTIVEL. COM AS MELHORAS DE TORPEDO, O PAREO PROMETE UMA DISPUTA SENSACIONAL. O EXERCICIO DE MARTINI DEIXOU EXCELENTE IMPRESSÃO, ASSIM COMO O DE TORPEDO. TANTO QUE A DUPLA DOS FILHOS DE FELICITATION E SARGENTO E' A FAVORITA DOS "CORUJAS". NA FOTO VÃO ELES EM BUSCA DOS 500.000 CRUZEIROS. ERAM DEZOITO E RESTARAM DEZ PARA A ULTIMA ETAPA DE UM TROFÉU SEM VENCEDOR. ASSINALADO PELA SETA APARECE O MARTINI.

GUATAMBU, A INCÓGNITA DO "DISTRITO FEDERAL"

# Martini e Torpedo - Dupla Dos "Corujas"

## "DIARIO CARIOCA" APONTA:

| | | |
|---|---|---|
| IRAK e NAPOLEÃO | Dupla | 34 |
| OCRE e KURDO | Dupla | 14 |
| LEAR e ROCHESTER | Dupla | 13 |
| DON NAVARRO e ELAN | Dupla | 12 |
| PETULANTE e SARALEGRE | Dupla | 14 |
| DON PANCHO e INCENDIARIO | Dupla | 11 |
| MARTINI e TORPEDO | Dupla | 13 |
| VAICO e DAPHNE | Dupla | 12 |

## JOCOSA, CARTA FORA DO BARALHO... — IMPÁVIDO E IRRESISTIVEL, ADVERSÁRIOS PERIGOSOS — OCRE, NAS MÃOS DE UM JÓQUEI, NÃO DEVE PERDER, EM CORRIDA NORMAL — INCENDIÁRIO-DON PANCHO, PARELHA QUE É FORÇA ABSOLUTA NO 1.º PÁREO DOS "BETTINGS"

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

DRACULA — Cot. 25 — Continúa bem. Póde ganhar, em qualquer raia.
JOSINA — Cot. 70 — Magra e peluda. Azarão.
ROLANTE DO SUL — Cot. 35. — Uma das fôrças. Perigoso.
PARKER — Cot. 60 — Páreo duro. Não gostamos.
IRAK — Cot. 25 — Na grama, agora. Dificil perder.
NIGHT CLUB — Cot. 40. — Falhou o "tiro"... Cuidado!
NAPOLEÃO — Cot. 40 — Filho de Origan... Atenção, que é capaz de correr o dôbro na grama! Lembrem-se do Voltaire, do Camões e outros filhos dêsse reprodutor...
GALARIN — Cot. 50 — Chia um bocado, mas às vezes atropela. Serve como azar.
IVAL — Cot. 60 — Muito gôrdo. Vai desmanchando, aos poucos, aquelas banhas... Ainda não dá para vencer.

2.ª CARREIRA

KURDO — Cot. 25 — Há muita fé, novamente. Mudou de regime.
GAMBRINUS — Cot. 40 — Como azar, serve. Poule alta.
COMTESSE — Cot. 100 — Aqui, vai apanhar boné.
MARINHA — Cot. 70 — Azarão. Não cremos.
GASCONHA — Cot. 50 — Superior a Marinha e "arenática". Perigosa.
OCRE — Cot. 22 — Com o Barbosa, dificil perder. Deve correr o dôbro.
ODON — Cot. 22 — Candidato à "dupla da casa". O Ocre é melhor...

3.ª CARREIRA

LEAR — Cot. 22 — Ligeiro. Póde vencer.
EL TORO — Cot. 35 — Preparado para êsses 1.000 metros. Bom azar.
ROCHESTER — Cot. 25 — Capaz de ser agora! Olho nêle! Cuidado! Está "na cara"!
REUNO — Cot. 60 — Sem credenciais. Não gostamos.
FULANO — Cot. 30 — Veloz e "gramático". O melhor azar.
CYPRESTE — Cot. 70 — Aqui, vai apanhar boné.

4.ª CARREIRA

DON NAVARRO — Cot. 25 — Continua bem. Sério concorrente.
CAMELOT — Cot. 25 — Uma parelha atrevida, essa! Quer areia ou grama úmida.
ELAN — Cot. 22 — Tentou brechas e passagens impossiveis, outro dia. Desembaraçado, competidor certo.
DON EUVALDO — Cot. 50 — Melhor na areia. Anda bem.
GRUMETE — Cot. 40 — Se correr, póde ganhar.
COJUBA — Cot. 50 — Na grama sêca, excelente azar. Gosta de correr desferrada.
MUTISIA — Cot. 70 — Tudo contra. Não acreditamos.
SERRA NEGRA — Cot. 35 — "Voando". Quando folga na ponta, é um "ôsso"!...
ALBARDÃO — Cot. 35 — Só sabe correr na ponta... Vai ser um caso sério, se enfrentar a Serra Negra ou vice-versa...

5.ª CARREIRA

SARALEGRE — Cot. 25 — Levam de "barbada"! Póde ganhar.
LUJAN — Cot. 60 — Páreo duro. Azarão.
NEREIDA — Cot. 40 — Ligeirinha. Perigosa.
LEUCA — Cot. 35 — Tem bom "trabalho". Excelente indicação.
ALGARIANA — Cot. 60 — Azarão, aquí.
BOLA DOURADA — Cot. 80 — Vai apanhar boné.
CHIQUITA BACANA — Cot. 40 — Melhor, agora. Não deve ser desprezada.
NORMALISTA — Cot. 40 — Progredindo. Azarão.
PILE — Cot. 40 — "Gramática" e gosta do percurso. Se correr...
PETULANTE — Cot. 35 — Outra "gramática", que promete bôa atuação nêsses 1.000 metros.
PINT — Cot. 50 — Bonitinha. Poule alta.
LUISIANA — Cot. 60 — Não nos agrada.
LOBELIA — Cot. 60 — Para o placé, serve.

**O Betting Simples**

1 Incendiario
1 Martini
9 Guanumbi

6.ª CARREIRA

INCENDIARIO — Cot. 25 — Na grama sêca, competidor.
DON PANCHO — Cot. 25 — Mostrou preferência pela grama. Pode formar a dupla ou mesmo derrotar o companheiro.
CHUMBO — Cot. 70 — Rateio elevado. Tem 90"1/5 para a distância.
BARRAN — Cot. 60 — Não nos agrada.
LIBERTINO — Cot. 50 — Serve como azar. Dificil ganhar.
BELMONT PARK — Cot. 50 — Largando com os da frente, vai dar trabalho. Aquelas 8.000 poules, outro dia, dão em que pensar...
FOGO BELO — Cot. 60 — Foi o último a partir e arrematou com os da frente... Bom placé.
CHARÃO — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
FAUSTO — Cot. 60 — Poule alta, hoje. E não deve ser desprezado.
NOVIÇO — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não nos agrada.
BREJO — Cot. 50 — Melhorando. Vale uns placés.
MANDU — Cot. 80 — Não acreditamos.
MOROCHO — Cot. 70 — Não nos agrada.
ALVANEL — Cot. 40 — Só bonito. E' ruinzinho.
JUNIOR — Cot. 40 — Turma fraca. Serve como azar.
PANTAGRUEL — Cot. 40 — Azarão. Não gostamos.

7.ª CARREIRA

MARTINI — Cot. 22 — Melhor nos três quilômetros. Apontado como "barbada".
FAIRFAX — Cot. 22 — Vai puxar a corrida, para acelerar o "train".
IMPAVIDO — Cot. 35 — Continua em forma. Perigoso.
GUARUMAN — Cot. 70 — Pelo retrospecto, só como surpresa.
TORPEDO — Cot. 35 — Lucrou com a carreira de outro dia e "trabalhou" em ótimas condições.
JOCOSA — Cot. 60 — Decaiu, pelo visto. Só como azar.
GUATAMBÚ — Cot. 40 — Há fé, nêsse. Bom placé.
NACAR — Cot. 100 — Não acreditamos.
INVICTUS — Cot. 30 — Vai bem na distância, mas prefere cancha molhada.
IRRESISTIVEL — Cot. 30 — Com uma junta e um joelho inspirando cuidados. Nada "sentindo", vai dar trabalho ao Martini.

8.ª CARREIRA

SAQUAREMA — Cot. 30 — Bem no percurso, embora preferindo areia, com aquêle "boleto" meio grosso.
CARINHO — Cot. 30 — "Voando". Um dos prováveis.
DAPHNE — Cot. 50 — Uma "flexa". Vem de bôa atuação.
SUNSHINE — Cot. 60 — Ligeirinha. Azarão.
ARIANA — Cot. 60 — Só na areia.
VAICO — Cot. 35 — Melhorou. Anda em forma, agora, nas cocheiras do Waldemar Costa.
DENBILI — Cot. 50 — Com êsse peso, excelente azar.
ICARO — Cot. 60 — Na grama pesada, já fez uma "falseta"... Dizem que não corre.
GUELFO — Cot. 40 — Páreo à feição. Pode figurar.
GUANUMBI — Cot. 40 — Muito pesado. Pegou estado, afinal.
EPILOGO — Cot. 70 — Ruim, além de "manhoso" e máu largador.
OLYMPUS — Cot. 60 — Azarão. Páreo duro.
HIPÓCRITA — Cot. 40 — Confirmou, numa carreira em que o Rigoni "deu as cartas"... (cuidado com o P. Coelho, que vem aí por dentro!...).

**O Betting Duplo**

1 Incendiario — 8 Fausto
1 Martini — 7 Nacar
9 Guanumbi — 1 Saquarema

## Prognosticos do "Diario Carioca"

ROLANTE DO SUL — DRACULA — GALARIN
OCRE — KURDO — ODON
LEAR — EL TORO — ROCHESTER
GRUMETE — ELAN — DON NAVARRO
LEUCA — SARALEGRE — NORMALISTA
INCENDIARIO — FAUSTO — LIBERTINO
MARTINI — NACAR — IMPAVIDO
GUANUMBI — SAQUAREMA — SUNSHINE

NESTOR COSTA PEREIRA

*Porque Martini Foi Inscrito Nos 3.800 Metros*

# "É UMA REVELAÇÃO EM DISTANCIAS DE FUNDO"



IRIGOYEN, QUANDO FAZIA DECLARAÇÕES A REPORTAGEM DO "DIARIO CARIOCA"

## Declarações de Irigoyen ao DIARIO CARIOCA, às Vesperas do Grande Premio Distrito Federal" — "Tenho Muita Fé No Cavalo"

Mesmo suspenso, Irigoyen pilotará Martini. O preto passou à propriedade do sr. Roberto Seabra e, dessa fórma, o Pancho, que tem contrato de segunda monta com aquêle "turfman", poderá dirigir o preto das cocheiras de Zuniga.

Como sempre, fomos conversar com Irigoyen, ali perto das Pedras de Resultados, localizadas no "paddock".

O "Pancho", sorridente, atendeu ao repórter. Ofereceu-nos um "Philip Morris" e começou a conversar.

— Então, quais são as novidades? Muitos boleros novos? (é a primeira pergunta do jóquei oficial do Stud Seabra, depois de dar os "bons dias" ao nosso representante).

— Pecado, Irigoyen. Êsse do Fernando Albuernes. Um bolero muito melodioso.

— Do outro lado de Ay de Mi, não?

— Isso mesmo. É a êsse Pecado que me refiro.

— Boleros... Gosto muito de Boleros...

— E o Grande Prêmio, domingo, Irigoyen. Como vai êsse bolero, que se chama Martini?

— Bolero, por quê?

— Sim, você gosta muito de boleros e deve gostar mais ainda dêsse bolero que se chama Martini e lhe deu 50.000 cruzeiros no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"...

Passou a mão no queixo.

— Está muito bem, velho. Trabalhou em ótimas condições. E' uma revelação, em distâncias de fundo.

— Você acha que póde perder, Irigoyen?

— Corridas são corridas... Tenho muita fé no cavalo! — afirmou.

— Descobriram há pouco essas qualidades de fundista do Martini, não?

— Absolutamente. O cavalo foi inscrito nos 3.800 metros, também. Tem "raça" para dar e vender e toda filiação de animal com alta dóse de "stamina".

E Irigoyen, como de costume, continuou assobiando boleros, sozinho.

DO BRIDÃO PARA O FREIO... — IMPAVIDO MUDOU DE REGIME. RIGONI, QUE NÃO DORME DE TOUCA, DIANTE DA SUSPENSÃO DE CASTILHO E DO ESTADO DE JOCOSA, TRATOU DE GARANTIR A MONTARIA DE IMPAVIDO NO GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL". UM POUCO DE CONVERSA E O LIDER, QUE ANDA COM TUDO, FIRMOU COMPROMISSO COM OS PROPRIETARIOS DO FILHO DE HELIUM EM EASY. ESTA' SUSPENSO, COMO IRIGOYEN, MAS, TENDO CONTRATO, PODERA' MONTAR IMPAVIDO NOS TRÊS QUILOMETROS DE LOGO MAIS. VAI DIMINUIR A "POULE" DO CAVALO E AUMENTAR A DO MARTINI... ISSO VAI...

# NOS BASTIDORES DO TURF

— Irak era levado de "barbada" e fracassou... na areia. Cuidado, agora, na grama, onde o "bicho" mete pata, apesar daquêles joelhos...

— Napoleão é filho de Origan... Bem capaz de botar as "manguinhas de fora" na grama...

— Ocre leva o Barbosa. Bom sinal. Com um jóquei no lombo, êsse potro, que a nosso vêr é dos melhores dentro da geração, não deve perder. Sem desmerecer o cartaz do Kurdo, que mostrou qualidades, mas que não promete muita coisa com o aumento da distância...

— Fulano é "gramatico" e gosta dos 1.000 metros. Rochester anda com o "dedo no gatilho" e El Toro reaparece "tininho"... Vencerá o Lear, A distancia ajuda...

— Pareo duro. Na grama sêca, temos um palpitezinho na Cojuba. Don Navarro e Elan são os mais cotados. Com Serra Negra, neca o Albardão e vice- versa...

— Saralegre volta num páreo camarada e há muita fé.

— Petulante tem vitória no quilometro e muito fácil.

— Nereida é outra que manda patas nessa distância...

— Incendiário e Don Pancho. Não se fala noutra coisa. Cuidado, porém, com o tal de Belmont Park. Venceu muitas poules outro dia e partiu com sensivel desvantagem. Talvez seja agora...

— O "Distrito Federal" está bonito. Um Japonês no Torpedo, um cantor de boleros com seu Martini e o Rigoni no Impávido... Sem falar no Irresistivel do Salomão...

— Fala-se muito na Gávea em Guelfo. Levam na certa e o peso convem...

## A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 12,50 horas.

O Grande Prêmio "Distrito Federal" têm a sua realização marcada para às 16,20 horas.

## TRÊS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

IVAL
COMTESSE
GRUMETE


## RÁDIOS, ACESSÓRIOS E DISCOS

Variado sortimento de materiais para receptores — Rádios nacionais e estrangeiros de 5 valvulas e mais, por ótimos preços. — Ventiladores. — Caixas. — Toca-discos simples e automáticos, etc. — Conjuntos para montagens.

DISCOS: — nacionais e importados, músicas populares e clássicas. — Albuns de discos e agulhas de pick-up.

RUA REPUBLICA DO LIBANO, 46 — TEL. 43-6332
(Antiga Rua do Nuncio)

CASA JAYME

NAO SERVIMOS POR REEMBOLSO


# MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS OFICIAIS:

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 12,50 horas:

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Dracula, J. Martins | 50 | 35 |
| 1 | (2 Josina, S. T. Camara | 48 | 60 |
| 2 | (3 Rolante do Sul, C. Souza | 58 | 35 |
| 2 | (4 Parker, V. Andrade | 56 | 50 |
| 3 | (5 Irak, D. Ferreira | 58 | 40 |
| 3 | (6 Night Club, P. Simões | 52 | 60 |
| 4 | (7 Napoleão, A. Rosa | 56 | 50 |
| 4 | (8 Galarin, G. Costa | 54 | 40 |
| 4 | (9 Ival, n. c. | 50 | 60 |

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Kurdo, O. Ulloa | 54 | 22 |
| 2 | (2 Gambrinus, E. Moreira | 54 | 60 |
| 2 | (3 Comtesse, n. c. | 52 | 60 |
| 3 | (4 Marinha, D. Moreira | 52 | 60 |
| 3 | (5 Gasgonha, D. Ferreira | 52 | 50 |
| 4 | (6 Ocre, A. Barbosa | 54 | 35 |
| 4 | (" Odon, G. Costa | 54 | 35 |

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,55 horas:

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lear, O. Ulloa | 55 | 20 |
| 2—2 | El Toro, L. Meszaros | 55 | 30 |
| 3 | (3 Rochester, A. Barboza | 55 | 40 |
| 3 | (4 Reuno, P. Simões | 55 | 60 |
| 4 | (5 Fulano, E. Moreira | 50 | 50 |
| 4 | (" Cypreste, A. Ribas | 51 | 50 |

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14.30 horas:

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Don Navaro, O. Ulloa | 55 | 35 |
| 1 | (" Camelot, S. Ferreira | 55 | 35 |
| 2 | (2 Elan, D. Ferreira | 51 | 30 |
| 2 | (3 Don Euvaldo, E. Moreira | 51 | 50 |
| 3 | (4 Grumete, n. c. | 55 | 60 |
| 3 | (5 Cojuba, S. Camara | 53 | 60 |
| 4 | (6 Mutisia, D. Moreira | 41 | 70 |
| 4 | (7 Serra Negra, I. Pinheiro | 53 | 35 |
| 4 | (" Albardão, O. Macedo | 55 | 35 |

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15.05 horas:

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Saralegre, I. Souza | 55 | 35 |
| 1 | (2 Lujan, P. Simões | 55 | 70 |
| 2 | (3 Nereida, I. Pinheiro | 55 | 80 |
| 2 | (4 Leuca, O. Ulloa | [illegible] | 30 |
| 2 | (5 Algariada, S. Ferreira | 56 | 60 |
| 2 | (6 Bola Dourada, A. Brito | [illegible] | 70 |
| 3 | (7 Chiquita Bacana, A. Ribas | 55 | 40 |
| 3 | (8 Normalista, G. Costa | 55 | 50 |
| 3 | (" Pile, O. Fernandes | 55 | 50 |
| 4 | (9 Petulante, D. Ferreira | 55 | 40 |
| 4 | (10 Pint, A. Aleixo | 51 | 50 |
| 4 | (11 Luisiana, V. Andrade | 55 | 80 |
| 4 | (" Lobelia, L. Meszaros | 55 | 70 |

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Incendiario, E. Silva | 55 | 35 |
| 1 | (" Don Pancho, I. Souza | 55 | 35 |
| 1 | (2 Chumbo, O. Serra | 55 | 80 |
| 1 | (3 Barran, M. Chirino | [illegible] | 70 |
| 2 | (4 Libertino, F. Moreyra | [illegible] | 40 |
| 2 | (5 Belmont Park, A. Ribas | 53 | 50 |
| 2 | (6 Fogo Belo, G. Costa | [illegible] | 60 |
| 2 | (7 Charão, I. Pinheiro | [illegible] | 80 |
| 3 | (8 Fausto, D. Ferreira | 55 | 40 |
| 3 | (9 Noviço, A. Rosa | 55 | 80 |
| 3 | (10 Brejo, N. Mota | 55 | 50 |
| 3 | (10 Brejo, XX | 55 | [illegible] |
| 3 | (11 Mandu', J. Araujo | 55 | 70 |
| 4 | (12 Morocho, Ot. Reichel | 55 | 70 |
| 4 | (13 Alvanel, L. Meszaros | [illegible] | 60 |
| 4 | (" Junior, S. Ferreira | 55 | 60 |
| 4 | (" Pantagruel, D. Moreira | [illegible] | 60 |

7º PAREO — Grande "Premio Distrito Federal" (3ª Prova da Triplice Coroa) — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Martini, F. Irigoyen | 55 | 30 |
| 1 | (" Fairfax, D. Ferreira | 55 | 30 |
| 2 | (2 Impavido, L. Rigoni | 55 | 40 |
| 2 | (3 Guaruman, E. Moreira | 55 | 60 |
| 3 | (4 Torpedo, O. Ulloa | 55 | 60 |
| 3 | (5 Jocosa, Ot. Reichel | 53 | 50 |
| 3 | (6 Guatambu', A. C. Ribas | 55 | 60 |
| 4 | (7 Nacar, G. Costa | 55 | 70 |
| 4 | (8 Invictus, L. Meszaros | 55 | 40 |
| 4 | (" Irresistivel, S. Ferreira | 55 | 40 |

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

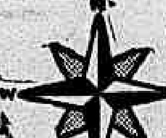
| Grupo | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Saquarema, O. Ulloa | 54 | 35 |
| 1 | (" Carinho, P. Simões | 56 | 35 |
| 1 | (2 Daphne, B. Ribeiro | 54 | 60 |
| 2 | (3 Sunshine, C. Calleri | 50 | 50 |
| 2 | (4 Ariana, I. Pinheiro | [illegible] | 60 |
| 2 | (5 Vaico, D. Moreira | 56 | 50 |
| 3 | (6 Denbili, N. Mota | 50 | 50 |
| 3 | (7 Icaro, A. Barbosa | 52 | 60 |
| 3 | (8 Guelfo, S. Ferreira | 52 | 40 |
| 4 | (9 Guanumbi, R. Filho | 58 | 35 |
| 4 | (10 Epilogo, L. Meszaros | 54 | [illegible] |
| 4 | (11 Olympus, E. Cardoso | 52 | 60 |
| 4 | (12 Hipocrita, O. Macedo | 50 | 60 |

# SEGURADA EM 1 MILHÃO DE CRUZEIROS A COPA DO MUNDO



Flagrante do ato da assinatura da apólice de seguro da Copa Jules Rimet, no valôr de um milhão de cruzeiros. Assinando a apólice, o Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor d'A Exposição, ladeado por um diretor da C. B. D. e pelo diretor de Propaganda d'A Exposição, J. Benoliel.

O Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor d'A Exposição Modas S/A., e o Sr. Egas Moniz Santiago, diretor de Santiago Damaso S/A., agentes e corretores oficiais de seguro, assinam, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, a apólice na importância de Cr$ .... 1.000.000,00, valor pelo qual está acautelada a "Taça Jules Rimet" — Copa do Mundo, em exposição n'A Exposição Avenida.

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo
Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1950
Serviços de informações da United Press e International News Service

# RESUMO TELEGRÁFICO

**Grecia x Iugoslavia**
Fontes extra-oficiais de Atenas, Grecia, indicam que existe a possibilidade de nova tensão nas relações greco-iugoslavas.

**Represalia**
Informam de Washington que os Estados Unidos intensificarão a pressão sobre paises satelites de Moscou, para pôr fim ao regime a que vêm sendo submetidos seus diplomatas nos paises por "trás da cortina de ferro".

**Nas Filipinas**
Informam de Nova York que os filipinos estão, novamente, perturbados, pelos rumores de que os Estados Unidos poderiam decidir a uma nova intervenção em seu país e reduzi-lo à condição de colonia.

**Arma de defesa**
Informam de Londres que a ultima arma de defesa da Grã-Bretanha, contra aviões atacantes noturnos, é um caça noturno de propulsão a jacto, o "Meteor NF II".

**Preço da greve**
Em Montevidéu, o lider exilado do movimento revolucionario boliviano, Victor Estensoro, afirmou que o sangrento esmagamento da greve geral de seu país, em maio ultimo, custou mil vidas.

**Posição chilena**
Fontes bem informadas em Londres asseguram que o Chile votará contra a admissão da China Comunista no Conselho Economico e Social da ONU, a reunir-se em Genebra.

**Proximo fracasso**
O secretario do Trabalho dos Estados Unidos, Tobin, afirmou que os planos comunistas de bloquear a ressurreição economica européia, fracassarão redondamente.

**Sobre Vishinsky**
O jornal "Daily Telegraph", de Londres, informou a possibilidade de ter sido eliminado dos sovieticos, o ex-ministro do exterior, Andrei Vishinski.

**Braden é contra**
Em Nova York, o sr. Spruille Braden, ex-secretario de Estado adjunto norte-americano, fez uma declaração contra o restabelecimento do direito aduaneiro de 2 centavos de dolar por libra sobre chileno.

**Incidente**
A Marinha britanica informou que a fragata "Hartley", viu-se obrigada a repelir o ataque de treis aviões das forças nacionalistas, na China.

**Não aceitaram**
O secretario geral da ONU, Trygve Lie, informou que os srs. William Thorp e Ramaswami Mudliar não aceitaram o cargo de chefe do organismo que dirigirá o plano de ajuda às regiões pouco desenvolvidas.

**União latino-americana**
Circulos economicos dos Estados Unidos concordam na criação de uma união de paises latino-americanos, conforme o padrão da união de pagamentos da Europa.

**Demissão em massa**
Diretores da Universidade da California, Estados Unidos, demitiram 157 funcionarios por se terem negado a assinar uma declaração afirmando que não são comunistas.

**Nehru viaja**
Chegou, ontem, a Calcutá, o primeiro ministro da India, Nehru, que se encontra em viagem de visita aos paises vizinhos da India.

**Bormann, vivo**
Em Salzburgo, Alemanha, um ex-chefe do serviço secreto germanico, declarou ter provas concretas de que Martin Bormann, ex-nazista numero dois, se encontra vivo na Russia.

**Grande meteoro**
Os astronomos de Nova Orleans disseram que a espetacular bola de fogo que cruzou os céus da cidade, ontem, à noite, deve ser um grande meteoro.

# "MARTIR DA PUREZA" AOS ONZE ANOS

## Resistiu ao violentador e recebeu 14 facadas — Maria Garetti foi canonizada ontem

CIDADE DO VATICANO, 24 (P. U.) — Uma menina de 11 anos, morta a punhaladas ao resistir a um atacante, foi canonizada como santa da Igreja Católica Romana esta noite, numa cerimonia sem precedentes celebrada na Basilica de São Pedro.

PERANTE 100.000 PESSOAS

Perante 100.000 pessoas congregadas na praça iluminada por um sem numero de tochas, o Papa Pio XII proclamou Santa Maria Goretti "martir" de pureza no século XX". A senhora Asiunta, de 85 anos de idade, mãe de Maria, presenciou a cerimonia ajoelhada. E' ela a primeira mulher que até hoje assistiu à canonização de sua filha. Também estiveram presentes os irmãos e irmãs da nova santa, porém o autor do crime não compareceu por achar-se num mosteiro, orando em solidão.

Fontes do Vaticano falam de Maria Goretti como simbolo de fé e força moral para as crianças de todo o mundo. Já aos seis anos de idade, Maria se distinguia por sua devoção e era considerada por seus pais e irmãos como o "anjo da familia".

## Beléza e Banho de Sol



*SANTA MONICA, Cal. — A corista Suzanne Casey escolheu a tôrre dos salva-vidas no Club Del Mar, em Santa Monica, como o lugar mais apropriado para seu banho de sol. Ei-la estirada ao sol, sonhando em seu futuro no cinema e na televisão. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea).*

# 'Complot' Contra Oliveira Salazar

SALAZAR

## PLANEJAVAM MATAR O "PREMIER" PORTUGUÊS

### PRESOS SETE INDIVÍDUOS CUJOS NOMES NÃO FORAM REVELADOS

**LISBOA, 24 — URGENTE — (INS) — Foi revelado um "complot" para assassinar o premier Salazar.**

PERANTE O TRIBUNAL

LISBOA, 24 — Urgente — (INS) — Foi revelada a descoberta de um complot para assassinar o premier Salazar, havendo sido acusados sete indivíduos, perante o tribunal competente, de haverem conspirado durante três anos.

A acusação revela que os reus estavam organizados em grupos, esperando apenas, para dar o golpe no "momento oportuno por ordem do Comité Revolucionário" compôsto de elementos civis.

Várias das testemunhas, deixaram de comparecer perante o tribunal a fim de fazerem as declarações necessárias.

O julgamento foi adiado para o dia 10 de outubro próximo.

Até o momento as autoridades negaram-se a revelar os nomes dos acusados, e a notícia sòmente hoje foi dada pela primeira vez.

# MOSCOU EXIGE A REVOGAÇÃO

## Das medidas tomadas por MacArthur contra os comunistas

*TOQUIO, 24 (U. P.) — A Russia exigiu que o general Mac Arthur revogue as medidas adotadas a 6 e 7 dêste mês, proibindo as atividades publicas de 24 membros do Comité Central do Partido Comunista Japonês e 17 redatores do jornal "Akahaza", orgão oficial daquele Partido.*

CITANDO POTSDAM

O coronel S. Poltashenko, representante interino da Russia no Conselho Aliado para o Japão, escreveu uma carta a Mac Arthur, dizendo estar autorizado pelo tenente-general Al Kuzma Deryvanko, membro soviético daquele Conselho, a apresentar esta exigência, insistindo em que as medidas de Mac Arthur violarão a declaração de Potsdam e as decisões da Comissão para a democratização do Japão.

REGRESSAM

WASHINGTON, 24 (INS) — O Secretário da Defesa, Louis Johnson, e o chefe do Estado Maior Conjunto, general Omar Bradley, regressaram hoje a Washington, depois de terem recolhido valiosa informação sôbre a situação militar dominante no Pacífico. O secretário conferenciará com o Presidente Truman na próxima semana. que:

"O Secretário fez notar a gravidade da situação no Extremo Oriente, dizendo que apenas haviam participado das atividades de caráter social.

Disse Johnson: "Nós nos compenetramos da realidade. Falamos com o General Mac Arthur e os oficiais de seu Estado Maior, recolhendo os pontos de vista dos comandantes norte-americanos em todo o Pacífico".

Disse Johnson que carece de fundamento a versão de que o General Douglas Mac Arthur pretende visitar em breve os Estados Unidos.

# HAVERÁ BATALHAS NA BÉLGICA

## Se Leopoldo III voltar ao trono — Ameaçam os socialistas

**BRUXELAS, 24 (U.P.) — Max Buset, presidente do Partido Socialista belga, declarou hoje que os socialistas da Bélgica "envenenarão" o reinado de Leopoldo III, caso êle regressar do destêrro e ocupar o trono.**

"MENSAGEM"

Em consequência da vitória do Partido Católico nas últimas eleições, tem-se como certo que o soberano exilado vai regressar ao país antes de um mês. Buset falou perante o Congresso Nacional do Partido Socialista, ao qual estão presentes 700 delegados, e, ao comentar a partida do primeiro ministro Jean Duviegart, que embarca amanhã para a Suiça, a fim de encontrar-se com Leopoldo, o presidente socialista disse:

# RESTRINGEM OS EE. UU. A IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

## Serão elevadas em cêrca de 5 % as taxas alfandegárias — Medida tomada após o cancelamento do acôrdo com o Mexico

**WASHINGTON, 24 (U. P.) — O cancelamento do aco[...] do comercial entre o Mexico e os Estados Unidos atingiu to[...] as nações produtoras de petroleo do mundo. O pacto comerc[...] terminará no dia 31 de dezembro e, nessa ocasião, as tar[...] norte-americanas sobre as importações de petroleo serão [...] vadas em cerca de 5 cents por barril.**

OS MAIORES PREJUDICADOS

As grandes naçoes produtoras de petróleo dizem que o acôrdo comercial e entre os Estados Unidos e o México, mas são elas as maiores prejudicadas. Esse acôrdo foi assinado em 1942, estabelecendo que cada nação diminuiria suas tarifas sôbre as importações.

CIDADE DO MÉXICO, 24 (U.P.) — Os meios comerciais mexicanos dizem que a denúncia simultânea pelos EE. UU. e México, do acôrdo comercial de 1942, entre essas duas nações, implicará num declínio vertical das exportações de petróleo venezuelano e mexicano para os EE. UU. O ministro [...] exterior em exercicio, Manu[...] Tello, disse que a maioria [...] exportações mexicanas para [...] EE. UU. ficará protegida [...] cláusula de nação mais fav[...] cida concedida pelos EE. UU. às outras nações.

A notícia da abrogação do [...] tado não constituiu surpresa [...] guma para os meios econômi[...] daqui. Observou-se que as [...] legações norte-americana e [...] xicana que estiveram trabalha[...] do na solução de problemas [...] muns durante os dois últi[...] anos jamais estiveram próxi[...] a um acôrdo.

# DERRUBADO POR GRANDE MAIORIA O GABINETE MINISTERIAL FRANCÊS

## O aumento de vencimentos dos funcionários públicos e o Plano Schuman foram as causas da derrota de Bidault — Possivel a convocação das eleições gerais

**PARIS, 24 (U. P.) — Caiu hoje o governo de leve tendência direitista que, há 8 meses, era presidido pelo primeiro ministro Georges Bidault.**

ESMAGADORA

O gabinete do sr. Bidault sofreu esmagadora derrota quando a Assembléia Nacional lhe negou a moção de confiança. Esta foi negada ao govêrno por 352 contra 230 votos e 7 abstenções. Deste modo, a França caiu em outra crise política em momentos em que assumia a iniciativa para lograr a união da Europa Ocidental mediante o Plano Schuman.

Antes da votação da moção de confiança na Assembléia Nacional, o primeiro ministro Bidault fez um apelo final no sentido de que não fosse derrubado o govêrno, advertindo que isto poderia levar "a graves acontecimentos".

ELEIÇÕES GERAIS

Os observadores são de parecer que a crise pode prolongar-se por várias semanas e que somente será resolvida pelas eleições gerais. Em síntese, tal como se apresenta a situação agora, não se vislumbra nenhuma solução rápida e duradoura.

A causa da derrota de Bidault em jogo foi a sua recusa em atender ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos, exigido pelos socialistas e pelos comunistas.

Os socialistas retiraram-se do govêrno de coalizão do sr. Bidault, formado pelos radicais-socialistas e membros do Partido Republicano Popular, ao qual pertence o Premier demissionário, em consequência das divergências sobre os salários do funcionalismo público.

Considerou-se fato significativo por um porta-voz socialista, ao anunciar a atitude de seu partido, estreitando a mão do sr. Schuman, dizendo-lhe: — "Votaremos contra a moção de confiança. Mas o sr. e o presidente do Conselho não perderam nossa confiança."

Essas palavras são indício de que os socialistas continuarão cooperando com os partidos centristas e ligeiramente direitistas. Não existe a possibilidade alguma de que os 99 deputados socialistas se unam aos comunistas na Assembléia Nacional.

DESEJAM OUTRO SISTEMA

PARIS, 24 (U. P.) — A queda do gabinete Bidault faz com que a convocação de eleições gerais para este ano seja mais que uma possibilidade. Mas tal perspectiva também faz com que se torne mais difícil, que nunca, a formação de um novo governo. Os radicais socialistas e direitistas desejam a modificação do atual sistema de representação proporcional. Querem um sistema de maioria de votos, como o que existe nos EE. UU. e Inglaterra. Julgam que com tal sistema, terão mais probabilidades de vitória. Os socialistas, os republicanos populares e os comunistas preferem o sistema atual, por crerem que lhes assegurará melhor representação no Parlamento.

OS INDICADOS

Quanto à formação do novo gabinete, é certo que Auriol consultará primeiro os socialistas, que se negarão a formar govêrno, por saberem que fracassarão se o tentarem. Em seguida, Auriol chamará os radicais-socialistas. Já se fala de um gabinete presidido pelo radical-socialista René Mayer. Também se diz que é possível que o próprio Bidault seja encarregado de formar o novo gabinete. (Um telegrama do I. N. S. cita, por outro lado, o nome do senhor René Plevan, ministro da Defesa do govêrno recém-derrotado. Se a escôlha não recair em Plevan, diz ainda o I. N. S., é provável que o sr. Henri Queille seja chamado à tarefa de organizar o govêrno da França Queille é republicano popular e já presidiu, por um ano o Gabinete Ministerial, sendo derrubado em outubro de 1949).

FORTE GOLPE NO PLANO SCHUMAN

PARIS, 24 (Por Kingsbury Smith, do Internacional News Service) — A derrota sofrida esta manhã na Assembléia Nacional pelo govêrno presidido por Georges Bidault, constitue um sério revés para a iniciativa diplomática francesa, que atualmente trata de obter a consolidação dos recursos industriais da Europa Ocidental.

MUITO INFLUIU

Não resta dúvida, entretanto, de que a oposição às normas gerais do Ministério das Relações Exteriores, Robert Schuman, autor do plano de consolidação teve muito que ver com a derrota do govêrno e a forte votação registrada contra o govêrno Bidault.

Embora as negociações continuem seu curso normal no Ministério do Exterior, como se nada de mais houvesse ocorrido, o certo é que a sorte do Plano Schuman está na balança.

As divergências politicas francesas privaram o país de um govêrno, no momento em que as negociações sôbre o Plano Schuman estavam a ponto de chegar a uma etapa decisiva.

Enquanto se organiza o novo gabinete, a conferência provavelmente não avançará, limitando-se a repassar o trabalho preliminar realizado até agora.

Por outro lado, é possível que alguns dos delegados desejarão retornar aos seus países, para efetuar consultas a respeito da nova situação francesa.

A COLIGAÇAO

O govêrno de Bidault, considerado como o mais dinâmico dos que já teve a França desde que terminou a guerra, foi derrubado por uma combinação de votos socialistas, comunistas e gaullistas. Como fatores determinantes de tal combinação, destacam-se, entre outros, os seguintes:

1.º) Os comunistas de Moscou animaram a oposição ao Plano Schuman, mantendo a política de aproveitar todas as oportunidades para criar um estado de desassossêgo político na França.

2.º) As manobras políticas por parte dos socialistas e dos gaullistas, tentando provocar a realização de eleições.

3.º) A oposição política ao Plano Schuman, alegando-se que Bidault e seu ministro de Relações Exteriores alcançaram demasia de popularidade.

4.º) O descontentamento provocado nos círculos francêses pelo Plano Schuman não obstante suas utópicas possibilidades.

# EXEMPLO DO SISTEMA POLÍTICO DEMOCRATA

## Truman faz a exaltação do regime norte-americano em sua capacidade para resolver os problemas do povo

**BALTIMORE, 24 (U. P.) — Ao inaugurar o "Aeroporto de Amizade Internacional" desta cidade, o presidente Truman salientou que, no conflito que aflige hoje o mundo, a força mais plena. Depois de elogiar as obras do aeroporto, que pacidade para demonstrar que a democracia pode resolver os problemas dos povos e dar-lhes maiores oportunidades e vida masi plena. Depois de elogiar as obras do aeroporto, que custou 15.000 dolares, considerando-o como simbolo do que podem conseguir os governos nacional e estadual ao trabalharem juntos, Truman salientou a importância do transporte aéreo na vida dos Estados Unidos, e acrescentou:**

O AEROPORTO

## Os Comunistas Na África do Sul

*Um dos dois mil manifestantes que fizeram demonstrações contra a Assembléia por motivo da lei anti-comunista que esta votando, procura fugir da policia que dissolveu a manifestação. — (Foto INP-DC, via aérea).*

## De Cuba Aos EE. UU. a Nado



*HAVANA — Estes quatro jovens cubanos preparam-se para atravessar a nado de Bahia Honda, cem milhas a oeste desta capital, a Key Weste, na Florida, Estados Unidos, perfazendo uma distância de cêrca de 120 milhas. — (Foto INP-DC, via aérea).*

# DESAPARECEU O AVIÃO NO LAGO MICHIGAN

## Quando voava de Nova York a Minneapolis levando 58 pessoas a bordo — O piloto havia pedido licença para mudar a rota

**MINNEAPOLIS, Minnesota, 24 (INS) — Um avião DC-4 Northwest Airlines, com 58 pessoas a bordo, desapareceu hoje sôbre o tormentoso Lago Michigan.**

TEME-SE A CONFIRMAÇÃO DO DESASTRE

Teme-se a confirmação do maior desastre aéreo na historia da aviação comercial dos Estados Unidos.

Horas depois de desaparecido o avião, teve-se informação de que aviões de exploração avistaram manchas de oleo nas aguas do Lago Michigan.

As explorações, contudo, não foram coroadas de exito.

VOAVA SEM ESCALA PARA MINNEAPOLIS

O DC-4 levava 55 passageiros e três tripulantes.

Levantou vôo de Nova York às 8 horas e 25 minutos da noite, em vôo sem escala para Minneapolis. Devia chegar a esta cidade à 1 hora e 23 minutos da manhã (hora central dos Estados Unidos).

O ultimo aviso que se teve do piloto, Robert G. Lind, chegou às 11 horas e 3 minutos. Pediu o piloto licença para mudar a rota, a fim de se desviar de uma tormenta que açoitava as imediações do Lago Michigan.

O MAIOR DESASTRE DE AVIAÇÃO COMERCIAL DOS EE. UU.

Se o avião perdido caiu, matando seus 58 ocupantes, terá se verificado o maior desastre aéreo da historia da aviação comercial dos Estados Unidos. O maior foi o que se verificou em novembro do ano passado, quando um avião de caça boliviano, chocou-se com um aparelho da Eastern Airlines, matando 55 pessoas.

INDICIOS DO "DC4" DESAPARECIDO

MINNEAPOLIS, 24 — (INS) — Pouco antes do meio dia de hoje, ao que se diz, foram encontradas outras duas grandes manchas de oleo nas aguas do Rio Michigan, onde se supõe tenha caido o avião perdido da Northwetern Airlines, com 58 pessoas a bordo.

Uma das manchas foi avistada a este de Milwaukke, Winsconsin e a outra a 12 milhas a noroeste de South Havens, Michigan.

LANCHAS E NAVIOS PERCORREM O LAGO MICHIGAN

MILWAUKEE, 24 — (United Press) — O piloto de um avião de buscas anunciou ter avistado algo que lhe pareceu serem destroços na area do Lago Michigan, onde um DC-4, da "Northwest Airlines, ao que se teme, teria caido com 58 pessoas a bordo. Seis grandes lanchas e varios navios partiram de Racine, Kenosha, Milwaukee e outros portos do Winsconsin para percorrer o Lago Michigan à procura do avião desaparecido, em meio a violenta tempestade. As aguas estavam agitadas, mas começaram a ficar tranquilas no momento da partida das embarcações. O nevoeiro que impedia a visibilidade tambem começou a dissipar-se.

# A FAZENDA PROVOCA ESPIRROS

**Em Londres, a diretoria de uma fabrica de tecidos observou um estranho fenomeno entre as jovens operarias que trabalhavam com um tecido de algodão de côr verde, em confecção de "maillots" atômicos. E' que as moças não paravam de espirrar enquanto durava o serviço. Milhões de "atchins" perturbando o serviço e a saude, naturalmente, das operarias de Sua Majestade Britânica. Imediatamente tomaram-se providencias. Primeiro passo: exame da fazenda. Os tecnicos, examinando detidamente a fazenda francesa, descobriram que na confecção da mesma era usado o silicato de aluminio e magnesia, uma especie de gesso francês, que, embora não provocando maior mal à saude, faz com que espirros e espirros se sucedam numa orquestração pouco satisfatoria ao bom andamento do serviço... O mal maior, diz-nos o telegrama da "INS", é que já foram confeccionados milhares de "maillots" com a malfadada fazenda e, isso, provocará um bom empate de capital, fato um tanto ou quanto aborrecido para os senhores fabricantes que não estão aí para empatar capital. É lógico. Conclusão: — os "maillots" serão arquivados e deverão servir de estimulante aos resfriados. Em suma, um bom substituto do rapé, que Deus haja!**

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO 6 1/2 % retirada livre BANCO OLIVEIRA ROXO 16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO RUA MIGUEL COUTO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.747 DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Domingo No Lar

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

***Aí Estão As Bases Militares Americanas, Postos Avançados Da Linha De Defesa Contra o Expansionismo Russo***




## Dean Acheson

### *Lição De Uma Luta*

A diplomacia total a que se referiu o sr. Acheson — caracterizando a disposição das democracias de usar todos os meios pacíficos para deter a expansão comunista — vai a pouco e pouco consolidando-se. As enormes dificuldades que os países ocidentais enfrentam, no caminho para a cooperação completa, não diminuem o mérito do Secretário de Estado norte-americano, promotor dessa política.

As recomendações feitas pelo Conselho do Atlântico, após a recente conferência de Londres, consubstanciando pontos de vista anteriormente expressos pelo sr. Acheson, acarretam modificações revolucionárias na política externa dos países signatários do pacto do Atlântico.

Ao propugnar a fusão de recursos dos respectivos países, para o fim de permitir o delineamento de um plano comum de defesa, os Ministros de Exterior presentes à conferência da capital inglesa admitiram, pelo menos em princípio, transferir ao Conselho do Atlântico a faculdade de decidir os mais graves problemas comuns, militares e econômicos:

O que isto significa, nas relações internacionais, disse-o com a clareza habitual o "Economist", de Londres: "O princípio (assentado na Conferência) é, tal como a proposta Schuman, drástico e de longo alcance. Desta vez, porém, sabe-se onde está a sede da autoridade política, ponto em que a proposta (francesa) é obscura".

### Futuro Imprevisível

Não é possivel prever onde levará a prática da diplomacia total. Mas vê-se que a causa democrática só tem a lucrar com o desenvolvimento de tais métodos: "Se aplicarmos o resolvido (em Londres) — disse o sr. Acheson falando ao Congresso Norte-Americano — os membros da Comunidade do Atlântico deverão, forçosamente, acostumar-se a agir de comum acôrdo em política internacional. Com mais fortes razões cumpre-lhes, no terreno da economia, adotar e desenvolver métodos de trabalho que possam contribuir para aproximá-los ainda mais".

### Obra Invulgar

Essa obra internacional de organização do campo democrático, que o sr. Acheson está empreendendo, só tem similar, na história da política externa americana, à que Roosevelt e Wilson realizaram em vésperas de outras crises graves. Agora também, tal como em 1917 ou em 1939, uma parte consideravel da opinião pública norte-americana tende para o isolacionismo, conseqüência natural da prosperidade singular dos Estados Unidos.

O sr. Acheson tornou-se presa dos exploradores demagógicos dêsse arraigado sentimento. A campanha parece ainda não haver terminado. Vale registrar alguns de seus episódios, pois vamos nêles encontrar exemplares incomparáveis de certa fauna política peculiar às democracias: gente sem escrúpulos, incansáveis servos da popularidade, a tudo dispostos para saciar a própria ambição.

### O Protótipo

O senador federal pelo estado de Wisconsin, Joseph R. Mc Carthy, é o protótipo da malta que investe contra o sr. Dean Acheson. Apresentando-se como líder católico, pretendendo reformar costumes e sanear o Departamento de Estado, o atual "Trigger-happy Joe" — como o denominam os jornalistas de Washington — emergiu do subsólo político, quebrando "todas as regras do comportamento normal de um ser humano", conforme disse o austero "Times", de Londres.

Elegendo-se juiz estadual por meios escusos, Mac Carthy conquistou a senatória vendendo divórcios relâmpagos e alugando suas decisões judiciárias a advogados igualmente corruptos. A falta de ética que caracterizou a sua passagem pela Justiça de Wisconsin deu-lhe o apelido de "Reno-Joe", por causa da venda dos divórcios, e o "Milwaukee-Journal" denominou-o "Jumpin' Joe" para qualificar a sua leviandade e falta de respeito por reputações alheias.

O "reformador" Mac Carthy fez palco de suas mistificações uma subcomissão da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O poder de abrir inquéritos a torto e a direito — de que goza o Congresso norte-americano — é proveitoso ao regime quando usado com decência e moderação. Foi, mesmo, como presidente de uma das famosas comissões de inquérito do Senado que o sr. Truman grangeou renome, durante a guerra. Entretanto, ultimamente, a absoluta ausência de senso de responsabilidade de alguns politicos norte-americanos tem transformado os inquéritos em campanhas proveitosas a interêsses nem sempre confessáveis. Vejam-se, por exemplo, os negócios do senador Gillette.

### O Ataque

A primeira vítima do senador Mac Carthy foi o dr. Owen Lattimore, perito em assuntos do extremo-oriente. O senador Mac Carthy acusou-o de ser "espião russo". Os episódios que se seguiram puseram à mostra a levinndade da acusação. Apesar de haver logrado obter depoimentos aparentemente desfavoráveis ao dr. Lattimore o senador Mc Carthy não póde desfazer a impressão causada pelo sr. Earl Browder, secretário do Partido Comunista Americano ao tempo em que o senador dizia estar o dr. Lattimore a serviço dos comunistas.

O sr. Browder, atualmente afastado do Partido, declarou aos senadores: "Nessa época eu conhecia muito bem o dr. Lattimore como pessoa decididamente anticomunista". Dois outros ex-comunistas corroboraram as afirmativas do ex-secretário e um general que fôra chefe dos serviços secretos do general Mac Arthur elogiou os conselhos e as informações que, durante a guerra, recebeu do dr. Lattimore.

### Porque Houve Escândalo

Entretanto, mesmo que as acusações do senador fossem verdadeiras, o fato de haver americanos dispostos a prestar serviços à Rússia não demonstra, necessariamente, que o Secretário de Estado possa prestar-se a idêntico papel. Ainda que o dr. Lattimore pertencesse aos quadros do Departamento — e nunca pertenceu — e fôsse, em verdade, espião, a lealdade do sr. Acheson à sua pátria não poderia, só por isso, ser posta em dúvida.

O alarido que Mac Carthy chegou a criar deve-se, porém, a outras causas, uma das quais — e talvez a mais grave — residia, no momento ser propício ao contra-ataque "dos primitivos contra os intelectuais", segundo feliz expressão da imprensa inglesa.

### Os "Primitivos"

Esse ataque tornou-se possivel por várias razões: Havia, realmente, um sentimento geral de insatisfação, decorrente da vitória comunista na China. Dirigir o malestar contra o Departamento de Estado, cujo secretário é personalidade forte bastante para não cortejar a popularidade, foi obra de alguns chefes do Partido Republicano, ansiosos por melhores dias na política do país. O senadòr Mc Carthy serviu de instrumento, prestando-se a personificar a mentalidade que exigia um bóde expiatório por causa da vitória comunista na China.

Para essa gente — "os primitivos", na classificação dos ingleses — se determinada política fracassa, nunca é porque a sua plena realização só seria possivel por preço superior ao que o Congresso estaria disposto a pagar.

Se se deu o fracasso — dizem os primitivos — deve ter havido sabotagem!

Tais indivíduos — que existem tanto entre os republicanos quanto nas fileiras democráticas — estavam maduros para a campanha de calúnia e difamação do senador Mc Carthy.

Para aplacá-los, explicações lógicas e racionais não bastariam. De que valeria fornecer-lhes informações sôbre as causas longinquas da vitória comunista na China?

A turba não almeja esclarecer-se. Só os mártires a podem abrandar. Por isso, Mac Marthy queria encontrar um TRAIDOR. E pela mesma razão a campanha contra o Secretário de Estado obteve certa ressonância popular.

### Vitória e Advertência

Agora, porêm, ao que tudo indica, os "primitivos" estão em retirada. O sr. Dean Acheson logrou novo êxito ao expor o sentido da política externa, quando falou aos governadores de todos os Estados da federação norte-americana, reunidos, para êsse fim, em uma estação climática.

O caso Mac Carthy não deve, porém, ser esquecido. O irresponsável senador por Wisconsin foi, apenas, a expressão momentânea do isolacionismo, de sombrias fôrças anti-intelectuais, o porta-voz dos simplórios frustrados pela complexidade do momento internacional.

Estas fôrças, que existem em estado latente, irrompem sempre que o momento lhes é propício.

É, portanto, justíssimo o desabafo do professor Zacarias Chafee, de Haward, comentando o caso Mac Carthy: — "Foi um episódio da invasão dos bárbaros"...

## Nacionalização

### *Na Inglaterra*

Dois são os principais aspectos que caracterizam a organização adotada pelo govêrno trabalhista para as indústrias nacionalizadas nos últimos cinco anos: 1.º) a administração é confiada a um Conselho, de nomeação mas não subordinado diretamente ao ministro sob cuja alçada ficar a indústria; 2.º) as indústrias têm sido organizadas como monopólios de âmbito nacional e com capacidade de atender tôdas as necessidades do país.

Do ponto de vista de organização, é necessário ainda frisar mais dois outros pontos: em primeiro lugar, verifica-se que não há forma padronizada de corporação industrial pública e a que foi preferida nas recentes leis de nacionalização pode não ser comparavel às constantes das leis promulgadas anteriormente ou em outros países; é certo que há sempre um Conselho, mas o seu processo de nomeação e, acima de tudo, os poderes estatutários podem variar consideravelmente; existem, por exemplo, diferenças significativas entre a posição constitucional do antigo Central Electric Board e da presente British Central Authority. Em segundo lugar, temos que a principal fraqueza organizatória resultante das Leis de Nacionalização é a incerta divisão de responsabilidade entre o Conselho e o ministro, pois êste, pelo menos na legislação recente, é ao mesmo tempo parte da administração e dos acionistas.

### Administração Interna

A administração interna prescrita por estatuto para as várias indústrias tende, de um modo geral, a afastar-se da idéia inicial de um Conselho nacional único, mas esta é ainda a que predomina, pois o Parlamento entendeu que era melhor deixar a matéria administrativa aos cuidados do Conselho e do ministro.

Tudo o que se tem feito até agora é mais nacionalização do que socialização.

A prestação pública de contas ao Parlamento, por intermédio dos Ministérios, é o principal meio pelo qual pleno contrôle é exercido sôbre as indústrias nacionalizadas. Muito embora o contrôle parlamentar seja mais teórico do que real, o ministerial é, na prática, mais real do que é publicamente admitido. E essa influência ministerial, se bem que consideravel, é exercida veladamente. O interêsse nacional é praticamente salvaguardado, porém a responsabilidade ministerial que êle envolve nem sempre tem quem por ela responda. Em outras palavras: os ministros, ao invés de fazerem uso dos poderes estatutários que lhes são conferidos, preferem tirar partido da existência desses poderes para influenciar os Conselhos. O contrôle parlamentar se limita a perguntas sôbre política e assuntos de "importância pública" e ao debate ocasional dos mesmos. Aqui, ainda é a existência do direito de debate e crítica parlamentares — em vez da realidade do seu emprego — que influencia os Conselhos.

### Chave do Problema

A chave do problema seria uma legislação que protegesse o interêsse nacional sem representar intrusão na independência dos Conselhos e usurpação de sua responsabilidade administrativa. Esse contrôle é essencial, mas o seu abuso diminuiria a autonomia dessas organizações de interêsse público e feriria o próprio princípio sôbre o qual elas foram fundadas. A intependência do contrôle do Tesouro é considerada necessária para dar a essas organizações flexibilidade de operação, o que é essencial para que haja iniciativa e empreendimento. Essa medida mínima de contrôle, consistente com a preservação do interêsse nacional, é realizada em se delegando responsabilidade executiva e funcional do mesmo passo que se mantem uma reserva de poder para direção ministerial nos assuntos que afetem o interêsse do país. A independência e a responsabilidade dos Conselhos são assim mantidas ao mesmo tempo que é fornecida orientação ministerial. O equilibrio das duas não é tarefa facil e até onde o sistema correto e harmonioso de fiscalização póde ser organizado é assunto para debate.

Não quer isto dizer, todavia, que alguma nova forma constitucional esteja sendo estudada para substituir e suplementar à estabelecida. Antes que seja ensaiado qualquer novo método, os pacientes, honestos e fleugmáticos trabalhistas de Sua Majestade Britânica farão ponderado uso das leis e estatutos existentes.

## O "Snorkel"

### *O Que é*

Muito antes de ter Simon Lake construido o primeiro submarino moderno, um grande problema assediou os desenhistas e construtores: o da ventilação para os longos periodos de submersão.

Inúmeros dispositivos foram ensaiados através dos anos, mas não foi senão quando os alemães apareceram, na segunda guerra mundial, com o "snorkel" inventado pelos holandêses, que se tornou possivel ao submarino permanecer submerso durante dias e até por semanas inteiras. Os oceanos podem ser cruzados por submersíveis dêsse tipo, cujo ar interno é tão saudavel quanto o da superficie das águas que o escondem.

O submarino "snorkel" é o primeiro submersível verdadeiro. Antes dêle, os submarinos tinham de emergir a tempo marcado para recarregar as baterias gastas na imersão. Motores Diesel faziam-nos navegar à superficie e ao mesmo tempo carregavam as baterias. Estava sempre presente o perigo de desarranjo nestas e a possibilidade de serem gerados gases venenosos. Era também inseguro para um submarino emergir para carregar baterias quando se tornava necessário entrar em ação.

Na realidade uma espécie de pulmão artificial, o "snorkel" é um sistema de tubos respiratórios mais ou menos do comprimento de um periscópio. O ar é aspirado para o bojo do submarino enquanto o barco navega submerso à profundidade de periscópio, movido pelos seus motores Deisel. E como os motores Diesel não se exaurem como as baterias, não há teoricamente limite de tempo para uma unidade "snorkel" permanecer submersa enquanto dispuser de combustível para as suas máquinas.

Assim o submarino, sempre uma ameaça na guerra e que esteve a ponto de vencer os Aliados nas duas conflagrações mundiais, apresenta-se como problema ainda mais sério na eventualidade de um terceiro conflito global.

Tendo em vista que a cabeça do tubo respiratório mal aparece acima da superfície da água, é quase impossivel localizá-lo pelo radar, de molde que os equipamentos de situar pelo som são os únicos que restam, e ainda assim como os submarinos cada vez mais se tornam silenciosos êsse método de localização terá de sofrer constante melhoria e aumento de sensibilidade.

A fotografia publicada nesta página mostra as principais parte do "snorkel". A cabeça do tubo inalador é a única parte que se projeta acima da água em condições normais de submersão. Contém ela uma válvula automática que fecha quando as ondas a lavam e se conserva aberta quando não é por elas tocada.

Parte do ar absorvido através dessa válvula é levado por conduto diretamente aos motores Diesel, para uso exclusivo da combustão interna. O restante serve para ventilar o interior do submarino nas partes onde trabalha a tripulação. Para evitar a invasão de gases dos motores nos alojamentos, o escape é ligado diretamente a um tubo de saída que conduz as emanações e o ar viciado dos alojamentos a uma cabeça de evacuação ou escape.

### Difícil Localização

Em caso de emergência, quando se torna necessário ao submarino descer abaixo do periscópio e do "snorkel", as baterias tomam conta da propulsão, exatamente como nos submarinos antigos, e o tubo "snorkel" é fechado para que não penetre água no submersível. Assim, a mais longínqua "chance" de localização pelo radar desaparece.

Situar um submarino "snorkel" é quase como procurar a proverbial agulha no palheiro. A localização pela direção das ondas de rádio pode ainda ser usada, mas se afigura menos eficaz do que durante a última guerra. O combate por meio de grupos de aviões especializados ("hunter-killers") parece igualmente fútil, uma vez que êles têm demasiada área marítima a pesquisar sem nem ao menos uma idéia da localização aproximada do possível inimigo.

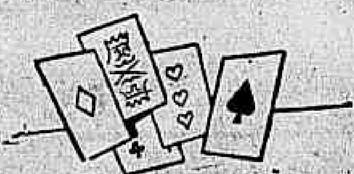
Enquanto o radar e o som ainda são os principais métodos de localização de submersíveis, há outros meios disponíveis, embora menos eficazes. Um dêles, designado com o nome de MAD (magnetic airborne detection), é um aparelho adaptável a aviões, helicópteros ou pequenos dirigíveis. Sua utilidade é grandemente limitada a estreitos caminhos marítimos como a passagem de Gilbraltar, o Canal da Mancha, a entrada da Baía de Nova York, etc.

MAD, ou seja, a localização magnética aérea, opera sob o princípio da agulha magnética que registra um impulso quando o avião passa sôbre o casco de metal de um submarino, na superfície ou imerso.

Um quarto método, o menos seguro de todos, requer um bom par de olhos, e supervigilância. E' a localização visual, mas os enganos a que está sujeito o olho humano pode determinar mais falsos alarmes do que realizar mesmo descobertas de submarinos.

O "snorkel" está sendo produzido, nos Estados Unidos, em regime de prioridade. Informações dos serviços secretos anglo-americanos assinalam a existência de uma grande frota de submersíveis russos equipada com "snorkel".

# DOMINGO NO LAR — PARA A MULHER



## BRIDGE CONTRATO

**CALENDÁRIO BRIDGISTICO NACIONAL**

GRAÇAS à prestimosa colaboração do nosso distinto amigo sr. Huberto Mayrinck, 1.° secretário da Federação Paulista de Bridge, temos o prazer de divulgar hoje aos nossos prezados leitores as últimas novidades sôbre as atividades bridgisticas no país.

A Federação Paulista de Bridge, a cuja frente se encontram bridgistas de valor, verdadeiros devotos da causa que abraçaram, elaborou um extenso programa digno dos melhores encômios tendo como principal escôpo a incentivação do Bridge nacional. Promoverá a Federação Paulista, anualmente, os campeonatos paulistas do outono e da primavera. Outros, também, de menor importância, serão realizados com o propósito de incrementar a prática do Bridge nesse Estado.

De acôrdo com o previsto nos seus estatutos, realiza-se atualmente o campeonato de outono, que consta de torneios de duplas livres e mistas, quadras livres e individuais. Há seis quadras inscritas, jogando tôdas entre si. Os "individuais" foram e estão sendo jogados em 2 grupos de 16, com eliminação de 8 de cada vez. Os 16 "sobreviventes" disputaram a final ontem. Divulgaremos no próximo domingo os seus resultados.

EM principios dêste mês estiveram em Montevidéu com o propósito de conferenciar com os mentores uruguaios sôbre o campeonato sul-americano dêste ano os diretores da Federação Paulista de Bridge, Doutores Aroldo Reis, Paulo Austregésilo e Otavio Caiuby Sales, tendo ficado assentada a realização dêsse campeonato com a participação de vários países, em dezembro, em Montevidéu. De regresso, os mesmos diretores tiveram a oportunidade de visitar o Clube do Comércio em Pôrto Alegre, que na ocasião fazia realizar um torneio em comemoração ao seu aniversário. Várias quadras achavam-se inscritas, tendo vencido a composta de três representantes da Federação Paulista à qual se uniu um bridgista de Pôrto Alegre.

TÔDAS as semanas realizam-se concorridos torneios de duplas nas sedes dos vários clubes filiados à Federação. Propõe-se, ainda, a Federação Paulista de Bridge a enviar regularmente quadras ao interior, a fim de estimular, instruir e estreitar suas relações com outras entidades. Ainda êste ano, como prevêem os estatutos, a Federação fará realizar outro torneio nos moldes do atual. Vários clubes do interior já estão filiados à Federação que tenciona, oportunamente, promover um grande campeonato entre os mesmos.

Finalmente, temos a grata satisfação de informar aos leitores que são as melhores possíveis as relações da Federação Paulista de Bridge com a Federação Carioca de Bridge e que é firme o seu propósito de prestigiar, o quanto possível, a Confederação Brasileira de Bridge, a fim de cooperar, em conjunto com as mesmas, em prol do desenvolvimento do Bridge no Brasil.

**A ELIMINAÇÃO**

O exemplo que abaixo apresentamos aos leitores demonstrará, mais uma vez, uma técnica de carteio que deve ser muito familiar aos bons bridgistas.

♠D42
♡AR95
♢R754
♣32

♠R976
♡872
♢D1098
♣A5

♠V
♡DV5
♢632
♣DV10976

♠A10853
♡1064
♢AV
♣R64

Contra a declaração final de 4 espadas feita por SUL, OESTE saiu batendo o AZ de paus e continuou com o 2 de copas. SUL jogou pequena copa do morto e ESTE ganhou a vasa com o VALETE. A volta em paus foi ganha pelo REI de SUL que jogou pequeno trunfo; OESTE serviu o 6 e a DAMA da mesa fez a vasa, caindo o VALETE de ESTE. E' lógico que se OESTE entrasse com o REI de espadas SUL não teria mais dificuldade alguma no carteio. E' a queda do VALETE de espadas de ESTE que permitirá ao carteador a escolha de uma linha feliz necessária para o cumprimento dêste contrato.

A continuação foi a seguinte: SUL jogou o AZ e o REI de ouro e cortou um pequeno ouro. A seguir bateu o AZ e o REI de copas, cortou o último ouro e jogou paus. Está pronto o processo de eliminação empregado por SUL e OESTE, nesta altura, é obrigado a cortar o 8 de paus jogado por SUL e jogar contra a forquilha formada pelo AZ e o 10 de espadas de SUL, e o contrato está cumprido!

**A BOLINHA DE CRISTAL**

Quantas e quantas vezes sòmente um bom palpite resolve um problema de carteio é o que ilustraremos a seguir.

♠D
♡RDVxx
♢xx
♣Vxx

♠xx
♡xxx
♢AV10xxx
♣R10

♠V109x
♡Axx
♢xx
♣Dxxx

♠ARxx
♡xx
♢RDx
♣A9xx

SUL, declarante do contrato de 3 ST, possivelmente não sentirá muita dificuldade na escolha da linha de carteio. OESTE ataca inicialmente com o VALETE de ouros e SUL cede a vasa. Na continuação do naipe, SUL ganha com a DAMA de ouros e joga copas a fim de provocar a saída do AZ de ESTE. A volta em paus será ganha pelo AZ de SUL que, neste momento, já dispõe de uma vasa em paus, uma em ouros e as SETE restantes são fornecidas pelas copas e pelas espadas o que totaliza o número das prometidas.

Vejamos porém o que acontece se o AZ de copas estiver na mão de OESTE. Se SUL ceder a vasa inicial de ouros, OESTE continuará no naipe e, eventualmente, quando pegar a mão com o AZ de copas, baterá o AZ de ouros provocando a queda da última pega no naipe de SUL e o contrato estará perdido. Assim, nesta última hipótese, SUL deve ganhar a primeira vasa com a DAMA de ouros e jogar copas imediatamente. OESTE fará a vasa do AZ de copas quando melhor lhe aprouver mas não poderá atacar com vantagem o naipe de ouros e SUL tem o seu contrato assegurado. A "chave" do jôgo, como ficou evidenciado, é a localização do AZ de copas. Eis a razão pela qual, em situações parecidas, é aconselhável o uso de uma bolinha de cristal.

**NOTICIARIO**

Inaugurou-se, no ultimo domingo, nesta Capital, o Rio Bridge Clube. Ao ato inaugural compareceram ilustres personalidades desta Capital e vários bridgistas de valor. E' a seguinte a sua diretoria: Presidente — Dr. João Noronha Santos; Vice-presidente — Sra. Evangelina de Oliveira; Secretário — Sr. Norberto Mandler; Tesoureiro — Sr. Carlos Gomes de Siqueira Reis; Diretor-Social — Sr. Américo de Oliveira; Diretores de jogos — Coronel José Ferrugem de Mello Mattos e dr. Silvio César de Matos. Na certeza de que o Rio Bridge Clube muito fará em pról do incentivo do bridge carioca, temos o prazer de enviar-lhe os nossos sinceros votos de felicidades.

**PIANO BECHSTEIN**

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51 — 3° andar — Grupo 302

**RAIOS X**

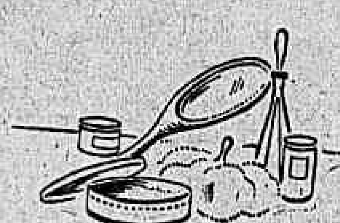
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.° andar
TELEFONE: 22-5630



As lãs guardadas de um ano para outro devem ser embrulhadas em papel ou arrumadas em caixas com muita naftalina. Nunca devem ficar apertadas num espaço muito pequeno. Tenha cuidado para que as peças guardadas estejam completamente limpas. Use fita gomada para fechar os pacotes de lã. W. Bureau. (APLA).

## COMO CUIDAR DAS PEÇAS DE LÃ

HA' uma técnica especial para lavar e guardar as peças de lã, a fim de que se conservem sempre como novas. Não é necessario perder-se longas horas passando as lãs, nem escovando-as. Não, apenas alguns cuidados diarios e uma revisão geral quando tiver que guardá-las de um ano para outro.



A LÃ EM USO — Sempre que você tirar uma peça de lã, seja ela meia, casaco, vestido ou chapéu, limpe-a muito bem com uma escova para remover a poeira. As manchas que persistirem devem ser retiradas imediatamente com benzina ou tira-manchas. Arrume as peças de lã em gavetas ou em caixas de madeira ou forradas de pano. Nunca as pendure em cabides, porque ficarão deformadas. Deixe o seu casaquinho ou as suas luvas descansarem no minimo 24 horas depois de um dia de uso. Voltarão à sua forma primitiva depois desse descanso.

COMO LAVAR AS LÃS — Quando você tiver que lavar alguma peça de lã empregue agua morna, quase na temperatura ambiente. As lãs não gostam de agua muito fria nem muito quente. A brusca mudança de temperatura enfraquece as suas fibras. De preferência use sabão em pó ou em escamas. Ou então dissolva o sabão em agua morna antes de mergulhar as lãs. Em geral é necessario 2 a 3 vezes mais sabão para lavar peças de lã do que as de outro qualquer tecido. Passe por mais de uma agua com sabão, até três se for necessario, para tirar todo o sujo. Enxague tambem em várias aguas. Quando bem limpa, exprema com a mão para tirar todo o excesso de agua. Enrole depois numa toalha felpuda e esprema um pouco mais, sem torcer. Coloque num lugar fresco e sombreado para secar, em posição horizontal, numa mesa forrada com uma toalha seca, por exemplo.

Passe-a quando estiver quase seca, apenas de leve para assentar as malhas. Estenda entre outra vez para acabar de secar naturalmente. As peças de lã devem secar sempre abotoadas para que não se deformem.

Espere ao menos uns dois dias antes de usar uma peça que você acabou de lavar. Isso evita que se deforme mais depressa.

COMO GUARDAR AS LÃS — Terminada a estação fria é conveniente que você guarde as suas lãs muito bem acondicionadas, em caixas fechadas, a fim de que as traças e baratas não as piquem. Use tambem muito remedio contra baratas, como cânfora ou naftalina. E' uma boa idéia fazer um embrulho de cada peça fechado hermeticamente com fita gomada.

Mas só guarde as peças de lã depois de limpas, lavadas ou escovadas. Deixe de embrulhar apenas os casaquinhos mais leves de que você poderá precisar nos dias mais frescos de verão. Estes, conserve-os limpos, em uma gaveta, tambem com naftalina.

Com todos estes cuidados verá que suas roupas de lã durarão muito mais e se conservarão mais bonitas por mais tempo. (Wool Bureau) — (A. P. L. A.).

## DISCOS EM REVISTA

"Cinzas do Passado", samba de Zé Pretinho e Manoel Ferreira e "Antonico", samba de Ismael Silva — Alcides Gerardi com acompanhamento de orquestra — Disco Odeon 12993 A e B — 10".

Gravação razoavel, num disco sem relevo que nada acrescenta à discoteca do "fan" da música popular brasileira. Pobre de ritmo, que é, aliás, o elemento mais à disposição desse gênero e, como via de regra, são quase todos os discos de sambistas, indene de harmonia, timbre e melodia, que, neste, é fraca. Uma gravação sem grandes atrativos.

"Sabiá cantô", toada de J. B. de Carvalho e Amado Reges e "O amor é assim", samba de Luiz Bonfá e Luiz Telles, pelos "Quitandinha Serenaders" com acompanhamento ritmico — Disco Odeon n. 12996 A e B — 10".

E', sem dúvida, um dos bons conjuntos populares o "Quitandinha Serenaders", entre os que se dedicam ao gênero de música popular nos nossos microfones e nas nossas gravadoras. Este disco não foge à regra geral. Bom de correção ritmica, trabalhando sobre um tema melódico agradavel — especialmente na toada de J. B. de Carvalho — é uma boa diversão que se ouve com prazer. Boa execução e gravação razoavel, fazem do presente disco da Odeon um razoavel sucesso comercial.

"Ki-Ri-Ki-Ki" (Mi galito) guaracha de José Bicalho e José Manoel Romero e "Eu vou sapatear", fox de Nicola Bruni, pelos "Trigêmeos Vocalistas" — Disco Odeon 12997 A e B — 10".

Uma boa gravação em um dos bons discos de um bom conjunto. E', aliás, axiomática a perfeição e a "limpeza" com que o aplaudido conjunto dos "Trigêmeos" executa os seus arranjos. Especialmente no fox "Eu vou sapatear", o presente disco da Odeon vai constituir-se num autêntico sucesso. Boa execução, arranjo da melodia bem satisfatório, explorando bastante todas as qualidades desse aplaudido conjunto, vale a audição.

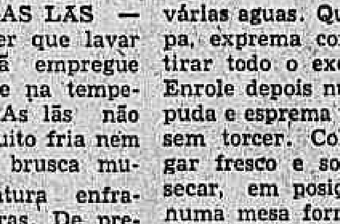
"Linda Flor", samba de Henrique Vogeler e "Tico-tico no fubá", de Zequinha de Abreu, em solo de piano por Heriberto Muraro e acompanhamento de orquestra — Disco Odeon 12992 A e B — 10".

Muito embora sejamos um admirador incondicional desse "incrivel" Muraro, não podemos elogiar inteiramente essa gravação feita para a Odeon. Especialmente no samba "Tico-tico no fubá", tão rico de ritmo, não nos pareceu feliz o arranjo utilizado. A gravação é razoavel, mas o timbre do piano é algo metálico e sem vibração, especialmente harmônica. A despeito disso o disco deve fazer um sucesso relativo, mas não tanto como era de se esperar do bom artista que é o solista.

"Hipócrita", bolero de Carlos Crespo e "Me acuerdo de ti", blue de Gonzalo Curiel - canta Adelina Garcia, com acompanhamento de Osvaldo Borba e sua orquestra — Disco Odeon 13000 A e B — 10".

O sucesso do bolero de Carlos Crespo é o bastante para assegurar uma boa posição para este disco no balcão dos revendedores, muito embora não nos agrade completamente a forma de interpretação de Adelina Garcia. Falta-lhe ritmo, elemento essencial na música do gênero. Ainda assim o disco se impõe aos amantes das melodias hispano-americanas.

## FATIAS DO PARAISO (Sobremesa)

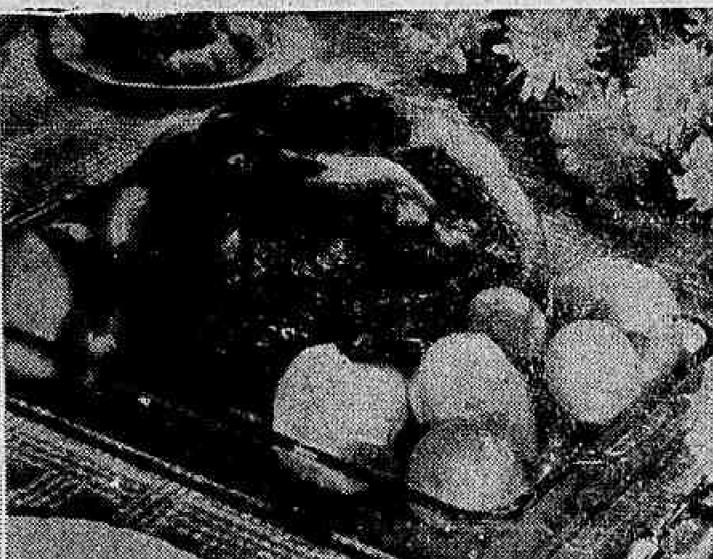




4 colhieres (sopa) de banha;
2 xicaras de açucar;
4 ovos;
2 xicaras de geleia de laranja;
4 xicaras de farinha de trigo;
4 xicaras de maizena;
2 colheres (chá) de fermento em pó;
1 colher (chá) de sal;
1 xicara de amêndoas picadas;
1 xicara de passas sem caroço.

Misture a gordura e o açucar; acrescente os ovos e bata bem. Junte a geleia de laranja (se a geléia tiver pedacinhos de laranja ficará mais gostoso). Peneire a farinha juntamente com a maizena, o fermento e o sal. Misture tudo, muito bem sem bater e por ultimo acrescente as passas e as amêndoas. Asse numa assadeira retangular, forrada com papel impermeavel untado de manteiga. Quando estiver bem assado (perto de meia hora de forno quente) tire da assadeira, corte em quadradinhos e passe em açucar com canela.

## ROAST-BEEF COM VEGETAIS



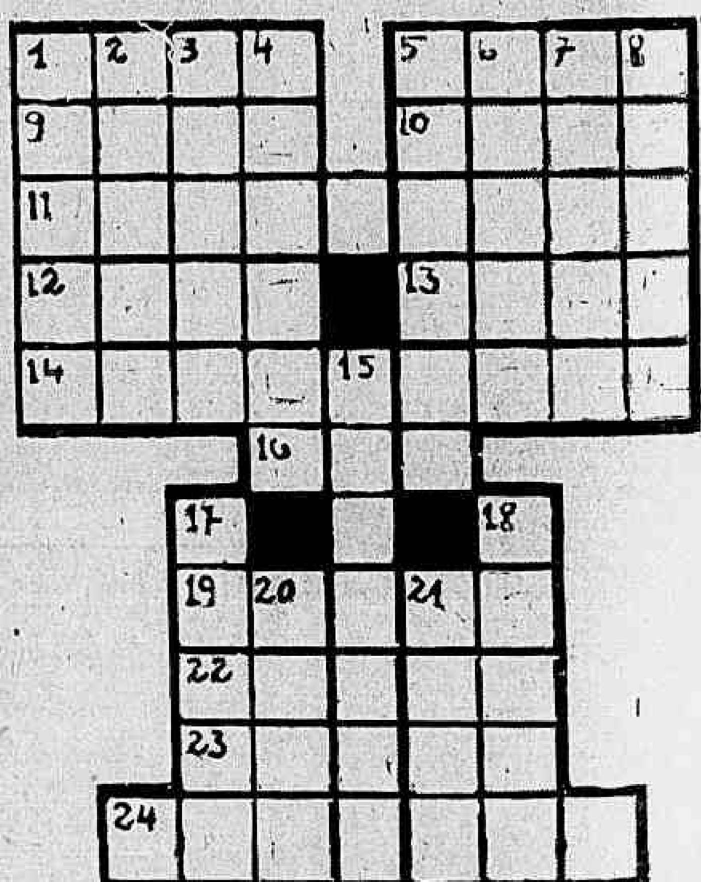
1 quilo e meio de carne para bife;
2 colheres de sopa de farinha de trigo;
2 colherinhas de sal;
Pimenta;
Cenouras;
Cebolinhas;
Batatas;
Agrião.

1 — Misture a farinha, o sal e a pimenta e esfregue na carne. Arrume a carne com a parte mais gorda para cima numa vasilha de vidro que resista ao fogo.

2 — Asse em forno brando. Deixe a carne no forno durante 30 minutos, se gosta dela mal assada. Se prefere bem assada aumente o tempo para 40 minutos.

3 — Retire do forno. Arrume em volta as cenouras, cebolinhas e batatas já cozidas e torne a por no forno por perto de 15 minutos. Ao retirar do forno, na hora de ir para a mesa, enfeite com raminhos de agrião.

## CHAVES CARIOCAS



HORIZONTAIS — 1 — Boi sagrado, que os antigos egipcios consideravam como a expressão mais completa da divindade. 5. — Aversão. 9. — Aventura amorosa. 10. — Resultado de grandes fadigas. 11. — Alvura. 12. — Convir, condizer. 13. — Terra arroteada e própria para cultura. 14. — Alvoroço, tumulto, mau exemplo. 16. — Atilho, feixe. 19. — Afeiçôa. 22. — Coragem. 23. — Espécie de fazenda. 24. — Em proporção.

VERTICAIS — 1. — Cumpra, observe. 2. — Cabo ao sudoeste da Espanha. 3. — Patriarca hebreu. 4. — Cidade e município do Estado do Ceará. 5. — Zangado, irritado. 6. — Na literatura da India, tratado onde estão reunidas, sob a forma de curtos aforismos, as regras do rito, da moral, da vida cotidiana. 7. — Côr vermelha. 8. — Serra do Estado da Bahia. 15. — Igualar, ficar no mesmo plano. 17. — Ornato em relêvo. 18 — Famoso demagogo da época sanguinária de "O TERROR", na Revolução Francesa. 20. — Soberba, arrogância. 21. — Colarinho.

**LOGOGRIFO**

**O ANOITECER**

Ao crepúsculo, triste, a natu(reza
E' um aceno de Deus para o (repouso.
Nota-se em tudo um traço de (beleza,
Como num QUADRO de pin-(tor famoso. - 6.4.1.3

Há um bocejo na serra (azul-turquesa
Por trás da qual se escon-(de VAGAROSO - 1.4.5.6.9
O sol, deixando pela redon-(deza
Um reflexo vermelho e (misterioso.

(Conclui na 6.ª página)

## XADREZ

**NOTICIARIO**

Miguel Naidorf, oficialmente o sexto jogador do mundo, acaba de realizar mais um feito em sua colorida carreira. Mediu-se em São Paulo contra nada menos que 250 adversários simultaneamente, conseguindo o espetacular resultado de 220 ganhas, 20 empatadas e 10 perdidas. Além do feito enxadristico teriamos que ressaltar o ponto de vista atletico da prova: iniciada às 8 horas da noite terminou às 7 horas da manhã do dia seguinte. Durante estas 11 horas o mestre Naidorf não deixou de jogar um unico instante.

**ESTUDO 3**



As brancas jogam e ganham

**Solução**

**ESTUDO 3**

**Troitzky**

Uma solução longa e interessante:

1.T4Bch.—R1D!; 2.B6Bch.—R1R; 3.T4Rch.—R1B; 4.B7Rch.—R2C!; 5.T4Cch.—R3T; 6. B5Cch.—R4T; 7.B4B—D5C; 8. T5Cch.—R3T; 9.B1B-D8C!; 10. T1C ch. d.—R4T; 11.B3R—D7T (forçado); 12.T5Cch.-R5T; 13.R4T—D6T; 14.T3Cch. e ganha a Dama.

**ESTUDO 4**



As brancas jogam e ganham

## ESTUDOS E PROBLEMAS

**Solução**

**ESTUDO 4**

**Troitzky**

As brancas forçam a troca de suas peças pela Dama e ganham no final de Peões.

1.T6Bch.-R4R; 2.B1B-D1CD! (si 2...-R5D; 3.B2Cch.—R6R; 4.T6Rch.—PxT; 5.BxD e si 2...—P4D; 3.B2Cch.—P5D; 4.P3R-DxT; 5.BxPch.); 3.TxP! D1BR; 4.B2Cch.-RxT; 5.B3Tch. e ganha a Dama.

**DIAGRAMA 2**

O mestre tchecoslovaco Treybal terminou o ataque branco de modo impecavel, transformando a posição exemplar de suas peças em uma terminação



de mate. Com idéia ganhante surge uma rede de mate pela coordenação perfeita entre duas peças brancas.

**Solução**

**Diagrama 2**

5b2 — pp2t1pr — 2pp1pTp — 4tP1C — 2P1P3 — 1P4D1 — P2d2PP — 5T1R.

Partida Treyball-Henneberger, Haya, 1928.

Para iniciar o fogo de artificio, um interessante sacrificio de Torre: 1.TxPB! — D7R )claro que é impossivel tomar a Torre:

1... — PxT?; 2.CxPch. — R1T; 3.D8C mate);

2.TxPTch.! (outro sacrificio similar, desta vez concludente) — PxT (si 2...—RxT; 3.D6C mate);

3.C6Bch.—R1T; 4.D8C mate.

Importante reter a rêde de mate formada pelo Cavalo e Dama, tipo de mate também muito encontrado pela ação do Cavalo e Torre.

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Defendendo o feijão contra as pragas

## O FEIJÃO

O nosso caboclo, às vezes, é um homem esperto. O seu costume de guardar o feijão misturado em terra umidecida, ou com óleos ou gorduras, que pode parecer uma idéia tola, tem sua razão de ser. Senão vejamos os resultados de um trabalho experimental do Dr. Alfredo de Toledo, do Instituto Biológico, de São Paulo, que esclarece o fenômeno e aconselha o melhor método de conservação do feijão logo depois da sua colheita.

O caruncho do feijão é uma praga que aparece em todo o mundo e tem grande importância econômica: estraga completamente o produto e dá cheiro e mau gôsto ao feijão. O seu ataque tem início quando as vagens começam a ficar maduras e portanto antes da colheita. Felizmente, essa infestação é pequena e só aumenta no produto colhido e armazenado. Uma fêmea põe 200 ovos em 3 ou 4 dias, e em condições favoráveis a praga pode dar até 8 gerações por ano. Por causa disso, é muito comum a compra de lotes aparentemente sadios que mostram dias depois um estado deploravel do feijão. Isso acontece porque, à medida que vão nascendo, as larvas roem, nas sementes, buraquinhos de penetração muitíssimo pequenos, mas, quando o adulto nasce do interior da semente, abre no seu tegumento o buraco bem grande, conhecido de todos nós. Nas infestações elevadas, cada feijão pode mostrar até 10 perfurações.

### COMO AGE O TRATAMENTO

Os ovos do caruncho são habitualmente postos sôbre as sementes ou livremente entre elas. As larvas, que ao nascerem são providas de pêlos relativamente abundantes e compridos, têm o hábito de se locomoverem sobre as sementes antes de abrirem nelas o orifício de penetração. Com essas particularidades, é fácil compreender que se as sementes estiverem revestidas de uma fina camada gordurosa, as larvas ficarão presas pela gordura e, impossibilitadas de fazer o buraquinho de penetração, morrerão sem alcançar o seu objetivo. A ação da gordura é puramente mecânica e se exerce exclusivamente sobre as larvas. Os adultos, mesmo que tenham acesso ao depósito ou que venham do campo no material, findo o seu período de vida morrem sem que promovam o aumento de sua população.

### A ESCOLHA DO MELHOR PRESERVATIVO

De tôdas as artimanhas usadas pelos caboclos, misturar terra ao feijão — aliás isso desvaloriza o produto — ou ensacar o feijão sem ventilar, e passar substancias gordurosas, são verdadeiramente eficientes.

Os oleos de origem vegetal não deram resultado.

### MELHOR TRATAMENTO!

A banha de porco foi, sem dúvida, de todas as gorduras experimentadas a que melhor controlou o caruncho do feijão. O processo de engorduramento das sementes consiste em revolve-las, depois de adicionar a gordura, até que tôdas, pelo completo revestimento por uma leve camada gordurosa, apresentem o mesmo aspecto lustroso.

O tratamento atua e age eficientemente durante o tempo em que as sementes permanecem engorduradas. Desejando-se uma preservação menor que 6 meses, usa-se 1 centimetro cúbico de banha de porco por quilo de feijão, ou aproximadamento um quilo de banha de porco para 15 sacos de feijão de 60 quilos cada saco. Para uma preservação muito mais longa, usa-se dois centímetros cúbicos de banha de porco para cada quilo de feijão, ou seja 1 quilo de banha para 7 e meio sacos de 60 quilos. Esse tipo de preservação é mais econômico e eficiente quando aplicado ao feijão colhido de novo. No caso do tratamento do feijão há algum tempo armanezado é conveniente expurgá-lo antes com bissulfureto de carbono. A preservação com banha de porco não desmerece comercialmente o produto e não afeta o poder germinativo da semente do feijão.

## PARA O REFLORESTAMENTO

O interesse pelo reflorestamento está se espalhando por aqui e por acolá, sobretudo quando o fazendeiro se convence que plantar árvores na sua propriedade só traz vantagens. Muita gente tem procurado reflorestar suas terras com o eucalipto e até certo ponto isso é natural, pois se trata de uma árvore que cresce rapidamente e já com sete anos está oferecendo, por hectare (10.000 metros quadrados), cêrca de 300 metros cubicos de lenha. Mas não existe só eucalipto para reflorestar nossos terrenos. Podemos contar também em muitos casos com essências nacionais, algumas delas ótimas produtoras de madeira de alta qualidade. Eis aqui alguns dados sôbre essências brasileiras:

### ESSENCIAS BRASILEIRAS QUE SE RECOMENDAM

O **Sabiá** é arvore rústica. Tem a sua origem no Ceará e Piauí. Cresce com relativa rapidez e depois dos cinco anos já fornece boa lenha, ótimas estacas para cêrca. O gado aprecia muito as fôlhas do Sabiá.

O **Pinheiro do Paraná** é outra essência brasileira preciosa. Seu crescimento é rápido e, já com 15 anos, pode ser aproveitado para industrialização do papel.

O **Jacaré** é boa essência, mas tem certas exigências quanto à parte de solos; entretanto, tem crescimento rápido e produz boa lenha.

O **Barbatimão** não tem grande porcentagem de tanino e é muito procurado. Uma das principais caracteristicas de sua cultura é que não se faz sementeiras. Planta-se o Barbatimão no lugar definitivo.

O **Cedro** é uma das mais conhecidas madeiras brasileiras, pela sua qualidade e larga utilização. Seu valor econômico compensa os cuidados com sua plantação. Aconselha-se plantar o Cedro em matas mistas, misturado, por consequência, com outras arvores.

O **Pau Mulato** é uma árvore da Amazônia, de rápido crescimento, madeira de boa qualidade, servindo ao mesmo tempo como planta de ornamentação. Pode adaptar-se às regiões do Nordeste e Leste do país.

A **Sumauma** é uma árvore enorme, atingindo, às vezes, mais de 50 metros de altura. E' também uma essência amazônica. Sua madeira é branca, leve e é muito utilizada para fabricação de jangadas, barcos, boias, etc.. Produz a celulose e cresce com rapidez.

Como vemos, em certas regiões e sob diversos aspectos, o fazendeiro pode, com a orientação dos Serviços Florestais, escolher essências brasileiras para reflorestar algumas partes da propriedade. Não é só o eucalipto que produz boa lenha e ainda oferece uma série de aproveitamento. Nós aqui no país também temos nossas essências e que são "paus para toda obra"...



Mulher de pedra — Entre Terezópolis e Friburgo



Porcos da Granja Cruzeiro do Sul

## SUÍNOCULTURA

QUEM desejar ter uma boa fonte de lucros na fazenda ou no sitio é só iniciar uma criação de porcos. Mas, como toda emprêsa, para dar rendimento, esta criação tem que ser bem planejada para que não haja fracasso.

Sendo assim, o novo criador tem que pensar inicialmente nos seguintes pontos:

1) — **RAÇAS** — Das raças de porcos criadas no Brasil as mais comuns são: Duroc Jersey, Hampshire, Large Black, Berkshire e Poland China, entre as importadas. Piau, Macau, Canastra e Caruncho entre as principais nacionais.

2) — **LOCAL PARA A CRIAÇÃO** — Na escolha do local há um ponto importantíssimo que é a natureza do terreno: seco, protegido contra as chuvas e os ventos fortes, servido de agua limpa, ventilado, dispondo de pastagens e tanto quanto possivel calcáreo.

3) — **ESCOLHA DA RAÇA** - Dispondo de local apropriado, tem-se que escolher a raça que mais se preste ao tipo de exploração que se imagina desenvolver. Por isso, os americanos elegeram três tipos de suinos, cuja classificação é mais ou menos seguida em toda parte, isto é: pequeno, médio e grande. Se é para carne, presunto ou banha. Por isso não se pode indicar qual o tipo ou raça que mais convem a certa região sem saber qual a finalidade desejada pelo criador.

4) — **ESCOLHA DO REPRODUTOR** — Em seguida, o criador deverá prestar muita atenção ao problema da escolha dos reprodutores, pois sem empregar animais sadios e perfeitos nunca obterá bons resultados na criação. O macho ou varrão deverá apresentar as caracteristicas de sua raça, assim como um aspecto sadio para assegurar bom êxito à criação, uma vez que um bom reprodutor será sempre uma garantia. Por outro lado, a fêmea deverá corresponder ao tipo de criadeira, com bom desenvolvimento, boa largura da bacia, mamas bem conformadas e ser tambem sadia e livre de qualquer tara ou defeito fisico que possa criar problemas para os leitõezinhos no periodo da mama.

Existem, naturalmente, alem desses pontos, outros fatores importantes para se obter bons resultados na criação de suinos, como a alimentação, padreação, mestiçagem, métodos de criação, higiene, combate às doenças, etc., enfim todos os requisitos que a experiencia nos tem ensinado. Por isso mesmo é que temos em todo o Brasil, espalhados em pequenas, médias e grandes criações dos sitios, granjas e fazendas, cerca de 25 milhões de cabeças, muitos delas de boas raças e uma mestiçagem de boa qualidade.

RATO — Além de atacar os celeiros, é portador de pulgas, sendo os primeiros a contrair a peste, transmissivel ao homem pelas pulgas. Está provado que é no organismo dos ratos que a peste centuplica sua virulencia, causando as horriveis epidemias.

MOSCA — E' outro animal transmissor de moléstias, pois vive sempre no lixo e nos excrementos, principalmente na roça, onde cocheiras, currais e outras dependencias da fazenda facilitam a sua reprodução. Moléstias como a tuberculose, o tifo e as diarréias infantis são comumente transmitidas pela mosca. Onde há asseio não existem moscas. Naturalmente podem aparecer, mas o emprego de desinfetantes, a queima de pó da Pérsia e uma mistura de açucar e formol são muito eficazes no seu combate.

MOSQUITOS — Além de incômodos, transmitem tambem moléstias como o impaludismo, a febre amarela, a lepra e outras doenças. Evitando-se aguas paradas, poças e tanques descobertos, servindo de depósitos, os mosquitos desaparecem.

BARATAS — São tambem perigosas e transmissoras de moléstias. Combate-se evitando deixar expostos alimentos ou restos de comida e pondo nos locais por elas frequentados uma mistura de borax e açucar, em partes iguais.

## PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

1. — O sr. E. Cursino, Campos, Estado do Rio nos escreve pedindo informações sôbre a "idade" mais propícia para começar a reprodução na sua pequena criação de porcos".

A idade mais aconselhada para o início da reprodução na criação de porcos será aquela em que os reprodutores completam o seu desenvolvimento, sendo preferida a de 18 meses para ambos os reprodutores, isto é, o porco e a porca, muito embora se possa utilizar "sementões" com menor tempo. Por isso não há uma idade predeterminada. Seu bom-senso deverá orientar, entretanto, a solução desse aspecto do problema. Podemos ainda acrescentar que a um reprodutor novo não se deve permitir a realização de muitas padreações por dia, assim como não se deve permitir que ele sirva a um numero exagerado de fêmeas. 25 a 30 é o ideal, principalmente se ele estiver solto entre as porcas, pois o melhor será controlar as padreações pelo sistema de criação preso na pocilga, trazendo as fêmeas para serem servidas sob controle do tratador, que anotará a data da padreação e poderá acompanhar o periodo de gestação até o parto, pois sabemos que esse periodo dura de 114 a 130 dias aproximadamente.

2. — **Sr. Epitacio Soares — D. F.** — Para proteger os cascos dos animais e conservar aquele verniz externo tão necessário para conservar a umidade natural, aconselhamos uma boa fórmula destinada ao engraxamento dos cascos depois de bem lavados e bem secos: manteiga, 10 partes; cêra amarela, 2 partes; terebentina, 4 partes. Quando se tratar de cascos moles é interessante evitar os banhos prolongados e engraxá-los antes da lavagem. Outra coisa importante que lembramos é quando tiver de "ferrar" os seus animais. Não entregue a qualquer um essa tarefa, pois uma ferradura imprópria ou mal colocada causa grandes prejuizos ao animal. Não é sem razão que costumam dizer que o maior inimigo do casco é o mau ferrador.

3. — **Sra. S. Santana, Campo Grande, D. F.** — Enviamos pelo correio um livrinho sobre a cultura de orquideas e os processos de fabricação de vinhos de frutas.

NOTA — Toda correspondência deve ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de "**Matas, Campos e Fazendas**". DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988 — D. F..

Sempre que nos é possivel, os assuntos apresentados nesta página contém uma orientação completa de como devem proceder os lavradores e criadores em face dos seus muitos problemas. Por isso, sugerimos aos nossos leitores dos domingos guardarem esta página para consulta, em qualquer ocasião, dos assuntos que particularmente interessem a cada um sobre lavoura ou criação. A coleção de "**Matas, Campos e Fazendas**" pode ser muito util e, sendo assim, não a venda ao homem do armazem, como jornal velho...

## CIÊNCIA AGRÍCOLA



1 - TOMATES GIGANTES — Um novo sistema de produzir sementes para obter colheitas de tomates gigantes de baixo custo é anunciado pelos drs. R. E. Larson e Li-Peng-fi, nos Estados Unidos. Essas sementes, que são bem maiores que as comuns, produzem muito mais tomates por alqueire, segundo revelaram as experiências até agora efetuadas. Pela seleção de sementes, de acordo com o tamanho, os agricultores poderão obter plantas mais vigorosas e salvarão o custo do consideravel capital empregado, tornando, certamente, esse ramo da agricultura altamente lucrativo.

2 — MADEIRA INCOMBUSTIVEL — Foi encontrado nos Estados Unidos um novo tipo de madeira prensada que se afirma ser de uma dureza superior à natural, resistindo facilmente à ação do fogo e da umidade. A nova madeira é feita de pinho branco e sua diferença das demais madeiras prensadas é a de ser feita mediante a compressão de tábuas enteiriças até reduzí-la a um terço da grossura original. Em seguida a essa operação, a madeira continua conservando a sua granulação natural.

3 — TIPOS DE GADO ZEZU — Na India há, aproximadamente, trinta raças de zebus. Cada uma dessas raças recebe o nome da região de origem ou daquela em que se desenvolve. As raças que, por apresentarem melhores caracteristicas zootécnicas, merecem destaque são as seguintes: NELORE, GUZERATH, HIZARD e GIR.

4 — CAMPEÃ DA FECUNDIDADE — A regra entre os bovinos é que as vacas tenham apenas uma cria em cada parição. Os casos de gêmeos são raros, e alem de 3 crias em cada parto, embora já registrados em alguns lugares, são rarissimos. Quatro produtos é um fenomeno digno de noticia. Pode parecer impossivel, até. No entanto, uma vaca, na Argentina, teve 5 crias de uma só vez, fato esse único, ao que nos consta, na história da Pecuária, em todo o mundo! A noticia é sensacional, visto que o parto ocorreu normalmente, e os cinco produtos nasceram bem e vivos, sendo três fêmeas e dois machos. Um destes morreu afogado no liquido placentário, por não ter sido socorrido a tempo. Os outros quatro estão se criando satisfatoriamente.

Verificou-se tão extraordinária fecundidade em um rebanho leiteiro da raça Shorthorn, nas vizinhanças de Buenos Aires, na localidade de Vedia. A reprodutora tem agora o seu terceiro parto. Os dois anteriores foram normais, dando um bezerro e uma bezerra, e nada fazia prever a sua exuberante capacidade procriadora. As crias nasceram com 15 quilos e foram logo atendidas por um veterinário, assim como a reprodutora, mas a não ser o acidente do "afogamento" de um dos bezerros nada de anormal se passou ou se tem passado, e os animais estão adquirindo o peso normal da idade.

A vaca que se tornou a campeã da fecundidade dos bovinos tem o sugestivo nome de CUBANA, e os zootecnistas estão estudando a sua ascendência a fim de encontrarem a explicação para o fenomeno, cujo interêsse não é apenas zootécnico, mas tambem cientifico.

### Que variedade de cana deveremos plantar ?

O Instituto do Alcool e do Açucar tem procurado resolver o problema da variedade de cana de alto rendimento, aconselhada ao plantio das diversas regiões nacionais. E' que as canas cultivadas estavam sofrendo, demasiadamente, de moléstias dificilmente curáveis.

Pacientes e continuados serviços de genética se tem ocupado, preferentemente do assunto, obtendo, afinal, resultado compensador. Assim, depois de acurada experiência, desde .. 1945, aconselha-se o plantio da variedade POJ-2878 para o cultivo dos vales úmidos do Nordeste, enquanto para o Sul é indicada a variedade CO-290.

No ano-safra 46/47, a Estação de Curado, do IAA, forneceu .. 1.200.000 quilos de mudas de cana para cultura selecionada, obedecendo os citados conselhos técnicos.

Tanto a POJ-2878, como a CO-290, têm grande capacidade de resistência às moléstias e pragas, além da posse de alto teor sacarino.

Nem as usinas modernas, nem mesmo os velhos "banguês" e ainda os fornecedores de cana, podem dispensar essa seleção, que é, antes de mais nada, a seleção que encerra a boa orientação para a economia açucareira.

Oos plantadores do Nordeste bem sabem o quanto sofre a cana "caiana", o quanto é pobre a "flôr de Cuba", logo devem receber de braços abertos, a contribuição que a ciência agronômica lhes oferece, depois de longas e trabalhosas experiências.

E' sabido, por exemplo, que a abóbora contém fósforo e é diurética; que o agrião dagua é rico em iodo e excelente estimulante estomacal, evitando as intoxicações intestinais; que os aipos têm propriedades anti-reumáticas; que as alfaces são ricas em vitaminas A, B, C e D, possuindo ainda propriedades calmantes; que as cenouras, além de sua riqueza em vitaminas, contêm fósforo, têm propriedades vermifugas e renovadoras do sangue, estimulando ainda as funções hepáticas, etc., etc.

Entre todas, a que possui e

(Conclui na 7.ª página)

## OS POMARES

TANTO as fruteiras, como as árvores ornamentais, em geral, são sujeitas a ataques de pragas e doenças, que lhes produzem feridas, podridões, buracos, rachaduras, etc., nos troncos e galhos, sendo conveniente tratá-los, melhor preventivamente, por meio de limpezas e caiações anuais, no periodo em que os vegetais costumam descansar, ou seja, nos meses frios do ano. O lavrador cuidadoso deve seguir estes conselhos do agronomo Cesar Seára: antes de começar a brotação de suas árvores, deve revistá-las para limpar-lhes os troncos e galhos, eliminando os que estiverem sêcos ou atacados de algum mal e escovando-as com uma escova de piaçaba. Feito isto, pode fazer, então, uma aplicação nos troncos, pelo menos até a altura de 1 metro, ou mais, se necessário, de Pasta Bordalesa ou Pasta Sulfo-Cálcica, parecendo mais aconselhavel a Sulfo-Cálcica, por agir melhor contra determinados insetos. A Pasta Sulfo-Cálcica é preparada fazendo-se dissolver 3 quilos de cal viva em 10 litros dagua fervente, na qual depois se derrama uma pasta preparada com 3 quilos de enxofre e um pouco dagua. Mexe-se bem com um objeto de madeira e acrescenta-se mais agua até completar 30 litros desta, enquanto ferver a mistura a fogo brando, durante uma hora. A Pasta Bordalesa é feita com Sulfato de Cobre, do qual se dissolvem 2 quilos em 6 litros dagua. Em separado, deve-se dissolver, tambem em 6 litros dagua, 1 quilo de cal e, na hora de aplicar, misturar as duas soluções. Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com brocas, deve-se eliminar, serrando, se possivel, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplica-se, com uma seringa pequena, bissulfureto de carbono (formicida liquido) nos orifícios que forem observados e tapá-los bem com barro ou mesmo cêra.

### BOA SEMENTE, BOA PRODUÇÃO

Nem todos os agricultores cuidam da semente que plantam. Acontece até que muitos pensam ser melhores as sementes de outro lugar. E é frequente vermos agricultores trocando as suas sementes para não repetirem a plantação das que eles mesmo colheram. Dizem que se não fizerem isto a semente degenera. Os agricultores devem escolher as plantas que oferecem as sementes para a nova plantação, plantas sadias, que produziram bem, que resistiram às mudanças do tempo, enfim, sementes tais como gostariamos que fossem todas as da nossa cultura, da nossa roça. Colhidos em separado os seus produtos, deles retirem a boa semente e tomem

(Conclui na 7.ª página)

## PRODUZA MELHOR

A MAIOR falha observada na alimentação dos animais, nas nossas fazendas, é a falta de proteína, "elemento" de que o sangue é rico, tanto em quantidade como em qualidade. No entanto, nas pequenas cidades do interior, nas fazendas, o sangue dos matadouros é inteiramente perdido embora possa ser aproveitado para o preparo de sangue seco ou "farinha de sangue", de tanto valor na alimentação dos animais. Basta, para isso, coletar o sangue em um tacho e levá-lo ao fogo brando, mexendo durante uns 40 minutos, até a formação de coágulos escuros, que são depois transformados em farinha grossa, pela passagem em peneira de arame ou em maquina de picar carne. Essa farinha, ainda úmida, é exposta ao sol num terreiro cimentado ou sobre folhas de zinco, até secar, para o que são suficientes um ou dois dias, quando há sol quente. A farinha assim preparada pode ser guardada por muito tempo, em local seco. Ela é dada aos animais na proporção de 6 por cento, em mistura com fubá e outros alimentos.

Outra maneira de preparar o sangue, mais economica e de modo a tornar mais digestivel a proteína, é a seguinte: misturar o sangue verde com fubá, na proporção de 1 para 5; pode-se expor essa mistura ao sol até secar, o que normalmente dura dois dias; guarda-se em lugar seco, podendo a mistura se conservar por longo tempo. O sangue misturado no fubá pode ser usado como se fosse fubá puro.

Os dois tipos de "farinha", sangue seco e sangue misturado com fubá, podem ser dados às vacas, cavalos, carneiros, porcos e galinhas. Os animais não acostumados às vezes estranham as rações contendo sangue, mas logo a elas se habituam, se acostumam. Os porcos aceitam o sangue sem dificuldade, podendo-se até lhes dar o sangue verde, tomando o cuidado, entretanto, de nao deixar restos no cocho a fim de evitar que fiquem podres.

### COMO ESCOLHER UMA BOA VACA?

ACONSELHAM os zootecnistas que na compra de uma vaca devemos levar em conta três fatores: "a produção, a idade e a saude". Separando um lote para sua produção, devemos eliminar as vacas mais velhas, porque sabemos que somente por muito pouco tempo produzirão leite. Depois dessa escolha, separaremos as que melhor aspecto apresentarem pelo seu todo, pelo seu conjunto, as que demonstrarem saude e vivacidade, rejeitando, entretanto, as indóceis ou bravias. Quando for impossivel fazer a escolha pelo balde então teremos que separá-las pelo tipo de corpo, textura e conformação do úbere. Em régra geral as boas vacas leiteiras apresentam caracteristicas bem definidas. O corpo deve ser profundo e longo, ancas largas, pescoço fino, cabeça delicada, pernas curtas, garupa horizontal, veias mamárias, fonte de leite, grossas, úbere bem desenvolvido sem ser carnoso, couro elástico e flexivel, pelos sedosos, cauda longa com bandeira grande. O úbere deve ser bem examinado, de maneira a impedir que se compre uma vaca com peitos perdidos. As tetas devem ficar regularmente dispostas e bem afastadas, o tamanho deve ser o mesmo para as quatro, convindo que fiquem todas implantadas em um mesmo nivel. Devem ser evitadas as novilhas de três anos que ainda não deram cria ou não estejam prenhas, porque quase sempre trata-se de animais que devido a disturbios do organismo não podem dar cria. São geralmente as novilhas mais gordas do lote, as "maninhas" ou "manchorras". Cuidado, portanto, os criadores novos que desejarem adquirir vacas para formação do seu rebanho.

### ACABE COM BERNES E BICHEIRAS

PARA evitar o aparecimento de bernes e bicheiras nas fazendas o melhor remédio, o mais certo, é acabar com as moscas, as verdadeiras maquinas que produzem esses males que causam tantos prejuizos aos nossos animais.

O combate às moscas pode ser dificil, mas não é impossivel. Existem hoje em dia muitas drogas contra as moscas. Entre elas, o DDT, o hexaclorobenzeno, o cafeno clorado, etc. São todos venenos violentos para a maioria das moscas. Recomendamos aos criadores medidas de defesa, isto é, aquelas que postas em prática tornam possivel evitar a multiplicação das moscas, e, em consequencia, as doenças e lesões que elas transmitem, como o berne e as bicheiras:

1) — Destruição dos focos de moscas, dos montes de esterco, com cal virgem, ou pulverizações dos modernos inseticidas à base de DDT, ou ainda a construção de estrumeiras;

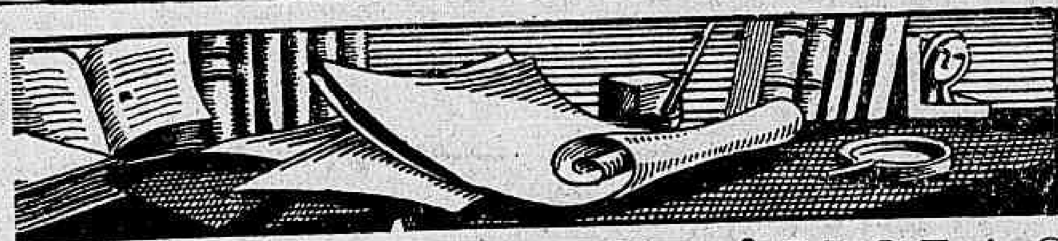
2) — Banhos carrapaticidas, periodicos, pois eles tambem têm ação mortal sobre os ovos e larvas que permanecem sobre a pele do animal;

3) — Pulverização dos estábulos e retiros, ou caiação permanente com as mesmas drogas ativas contra moscas;

4) — Limpeza das pastagens, que devem ficar distantes das capoeiras e matas;

5) — Retirar as arvores das grotas e margens do rio ou riacho onde o gado bebe, deixando, apenas, as dos lugares altos e expostos aos ventos;

6) — Cimentar ou forrar o estabulo e as cocheiras, evitando que as larvas possam se enterrar no chão e permitindo que os animais as pisem e matem.



# Letras

## Comentários

CONTA Roger Lannes em *Jean Cocteau*: "Tendo se instalado no hotel Biron, abandonado por essa época, a fim de receber e de gozar aí a sua glória nascente, Jean Cocteau contou mais tarde que a lâmpada acesa da janela de Rilke, que ele via durante a noite, deveria lhe ter servido de advertência, e para que ele detivesse sua cavalgada juvenil, mas que não lhe fôra concedida ainda a graça de compreender-lhe a lição".

—x—

ESTUDANTE de Oxford, o poeta Stephen Spender era encarregado de convidar escritores ilustres para a realização de conferências na universidade. Sabendo-o poeta, disse-lhe uma vez J. S. Squire: "Você fará poemas até vinte ou vinte e um anos. Então, ficará apaixonado por uma linda moça e fará mais poemas. Aí, você casará com essa moça e fará crítica e jornalismo. Então você terá um garotinho gracioso e passará a escrever mais crítica e mais jornalismo. Depois, quando você tiver a minha idade, pensará: "Bem, talvez, depois de tudo, ter-me casado com essa moça e ter esses filhos é mais digno do que ter escrito quatrocentos sonetos".

Walter de la Mare pareceu mais simpático a Spender: "Não é estranho, observou-lhe o poeta mais velho, que eu tenha uma espécie de sexto sentido pelo qual, se meu nome estiver impresso em um jornal, eu o saiba de antemão e imediatamente o encontre?"

Contemporâneo de Spender em Oxford, o poeta W. H. Auden impressionou e influenciou vivamente o primeiro. "Toda literatura, dizia-lhe Auden, nasce da humilhação". Há uns quatro anos Spender escreveu em suas memórias literárias: "Conheci Auden durante vinte anos e somente o ano passado, quando o encontrei nos Estados Unidos, pude compreendê-lo inteiramente da mesma maneira que compreendo outras pessoas".

# TENDÊNCIAS DA ESCULTURA DE MARIA

*Antonio Bento*

NOS últimos anos, a escultura dos primitivos, após a voga adquirida pela arte negra, fecundou a plástica do modernismo, em oposição às invariantes greco-romanas do classicismo e de suas expressões de degenescência acadêmica. Procurando de preferência inspiração numa temática brasileira, Maria tenta, através de outro caminho, uma volta ao primitivismo. Filiada à corrente surrealista, a escultora brasileira não pôde fugir à tentação de dar à sua arte uma base poética. Essa é uma tendência, senão fatal, pelo menos muito insidiosa tanto para os pintores como para os escultores. E' certo que Maria tem sobre os europeus a vantagem de um contato direto com o mundo primitivo do Brasil. Além de filha de um país em cujo interior ainda se encontram florestas virgens e onde o livro do Genesis continua sendo escrito, a escultora tem o gosto das formas elementares da natureza.

Levada pelas suas "especulações" surrealistas, se assim se pode dizer, Maria mergulha as raizes de sua arte no humus da terra amazônica e, ao mesmo tempo, no mundo fantástico das lendas indígenas.

Por isso, as "boiunas", as formas entre vegetais e animais, as lianas que se encontram em vários de seus trabalhos têm, de um lado, origem telurica, enquanto, de outra parte, estão animadas de uma vida interior profunda, duma animalidade misteriosa. Daí o patético de certas peças agora expostas ("Le Chemin l'Ombre" e "However", entre outras), nas quais mulheres simbólicas lutam com serpentes invencíveis, que as enlaçam, perseguem ou atraem, num clima de alta tensão sensual, a exemplo do que acontece nos ciclos poéticos do Bôto e da Cobra Grande do Amazonas.

DEPOIS de lembrar que a escultura vem participando, com o modernismo, dos mesmos tormentos que a pintura, André Breton ("Le Surréalisme et la Peinture") refere-se ao novo papel do 'objeto' naquela arte. Foi Brancusi quem iniciou o movimento, seguido a princípio pelos cubistas e futuristas (Archipenko, Lipschitz, Laurens, Boccioni, Duchamp-Villon) e continuado pelos construtivistas e pelo automatismo da arte de Arp, aos quais se seguiram Calder, Moore e Giacometti. Mas, partiu de Brancusi a tendência de despojar o objeto de qualquer sobrecarga de ordem anedótica ou "acidental."

O chefe do surrealismo, no prefacio que escreveu, há alguns anos, para o catálogo da exposição de Maria, na Galeria Julien Levy, em Nova York, não deixou de aludir ao "souci de dépouillement qu' accusent encore davantage les scultures que Maria expose actuellement à New York ne laisse pas de la situer aux antipodes dun art qui — à Brancusi, Arp e Giacometti prés — n'a cessé depuis trente ans que de se dessécher d'intellectualisme."

Isso significa que Maria seguiu como ainda segue um caminho diverso, embora não isento de perigos. Na escultura moderna, a anedota ou o tempo poético oferece graves inconvenientes, enfraquecendo desde logo a solução plástica visada primordialmente pelo artista. O efeito poético sobrepõe-se tiranicamente, deixando em plano secundário a realização artística. E' certo que alguns escultores modernos, Moore e Arp, sobretudo, são artistas por excelência. O primeiro dá mesmo uma impressão nítida da genialidade, em numerosos de seus trabalhos, que se bastam por si mesmos, tanto na concepção como na realização material.

NÃO há dúvida que a artista brasileira desdenha ou se afasta do construtivismo moderno, de seu rigor geométrico na forma e de seus acabamentos perfeitos. Prefere a virgindade agreste e saborosa do barro moldado ao calor da inspiração, à meditação e à secura matemática dos artistas novos, que conferem ao objeto não sòmente forma diversa como uma vida diferente daquela que a natureza lhe deu.

Pode-se assim concluir que na escultura de Maria o conteúdo sempre prevalece sobre a forma, que às vezes é tratada com uma sem-cerimonia calculada e, não raro, com um desdem ostensivo pelas exigências tradicionais de sua arte. Essa liberdade leva Ozenfant a dizer que pronunciara a palavra gênio, diante do choque que recebeu em 1942, quando viu a primeira exposição de Maria.

E' possível que a predominância do conteúdo sobre a forma faça a grandeza de vários gênios das artes plásticas. Mas, na escultura, a forma exerce sem dúvida uma função mais importante que o conteúdo.

Disso resulta que o observador, em alguns trabalhos de Maria, pode se interessar pela sugestão poética; neles encontrará tudo, menos escultura. Aliás, é essa a razão pela qual a crítica estrangeira exalta de preferência, em certas de suas realizações ("Uirapuru", "Tamba-Tajá", "Saudade", "Apuizeiro", "Cobra Grande", entre outras), o exotismo ou a fantasia do tema, em vez de louvar suas criações artísticas, que se tornam, por isso mesmo, de uma precariedade irrecusável.

*EXPOSIÇÃO PATROCINADA PELO "JORNAL DE LETRAS"*

A exposição de Maria, aberta no 7.º andar da A. B. I., é patrocinada pelo "Jornal de Letras" que, comemorando o primeiro aniversário de sua publicação, inaugura uma série de realizações culturais, tanto na esfera literária como no domínio das artes plásticas.

Artista de renome internacional, a escultura brasileira expos individualmente na "Corcoran Art Gallery", (1941), Washington; na "Valentine Gallery" (1942, 1943, 1944 e 1946) Nova York; na "Julien Levy Gallery" (1947) Nova York, e na "Galerie Drouin" (1949), Paris. Participou ainda de exibições, em grupos, na "International Philadelphia (1940), na "Latin America Exhibition of Fine Arts" (1941) Nova York, na "Religious Art of Today", (1944) Dayton Ohio, na "Origins of Modern Sculture" (1946) City Art of St. Louis, na "Exposition Internacionale Surréaliste — Galerie Maeght (1947). Paris, "De Rodin à nos jours", "Maison de la Culture Française" (1949) Paris e na "Música e as Arte Plásticas", (1949) Salzburgo.

Possui quadros em vários museus modernos dos Estados Unidos, entre os quais o "Metropolitan" e o "Brooklin Museum of Art" de Nova York e o "Art Institute", de Chicago.



"Sans Écho"

J'ai cru longtemps rêvé que j'étais libre



## Vida Literária

"A FACE PERDIDA", de Cassiano Ricardo, que teve neste suplemento um artigo elogioso de Manuel Bandeira, recebe agora um depoimento exaltado de Osvaldo de Andrade, que, como também o autor de "Estrela da Manhã", não era admirador da fase verde-amarela do poeta paulista. Assim falou Osvaldo de Andrade em uma entrevista para "Trópico": "... já conseguimos ter um poeta à altura dos mais conhecidos e dos melhores que o mundo produziu. Me refiro a Cassiano Ricardo nos seus últimos livros. E' como Fernando Pessoa. E' a maturidade de toda uma geração, o que significa a volta de um novo Classicismo, pois atingimos agora uma forma perfeita".

—

DO prefácio de Roquette Pinto para o livro de Ernesto Feder "Goethes Liebe zu Brasilien" ("A afeição de Goethe pelo Brasil"): "Posso fazer-lhe um pedido? Componha com sua erudição, o seu bom gosto e o seu claro estilo uma antologia dos pensamentos de Goethe, colhidos na sua obra literária e científica. Seria um volume notável, delicioso. Para os moços brasileiros o livro há de ser um breviário de *Verdades*."

—

A propósito de uma reportagem publicada neste suplemento sobre os escritores e as próximas eleições, escreveu-nos o romancista Luiz Jardim retificando um episódio referido pelo repórter, em que se dizia que o escritor pernambucano, encarregado do expediente da secretaria da U. D. N., cometera um lapso ao redigir um telegrama em nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Desmentiu Luis Jardim que isso tenha se verificado.

—

MURILO MENDES fará editar "Contemplação de Ouro Preto".

# A ROÇA

*Lucy Teixeira*

O esquecimento dos autores prediletos, do livro que, de qualquer modo, deveria vir conosco arrumado num ângulo da valise. E mais ainda: o não escrever, — nenhuma carta — solidificando-se a ausência sem as notícias protocolares e já esperadas. Que importa?, se aqui podia-se inaugurar a vida? e a cidade obrigou o exílio do ser nos muros do próprio corpo? Desmaiai, febril interrogação; a moça restaura-se e amanhece com o ritmo claro dos dias. As horas têm um ondear livre e manso e dir-se-ia que um gesto fácil poderia plantá-las entre o brilho do olhar e o espaço tranquilo onde se acusam pássaros.

No contemplar sossegado entram para a alma o frescor ininterrupto de grandes folhas verdes, luzidias, como que brunidas na madrugada pelo algodão frouxo da neblina, o sol intensificando o brilho daquele verde sôfrego, todo concentrado. Depois, todos os caminhos são novos com rastros de criança correndo.

ESTREITAS coleantes fitas que levam à roça, ao riacho, ao monjolo e levam também a passarinhar quando a tarde ergue os transparentes braços e diz não tenho nada pra fazer. Então, por que não ir perdendo-se dentro dela, no irrefletido anseio de desencantá-la à sombra dos antigos eucaliptos? Esse clima intimo parece vir do exato equilíbrio das coisas, com sua nitidez quase austera, e do correr simultâneo da realidade na sua fluidez misteriosa — isso de viver, subitamente é uma tal paixão! Como é estranho e meio alucinante prender nas mãos uma pequena borboleta e depois soltá-la, (para onde ir?) entre os dedos apenas uma tênue poeira dourada, ou deitar-se na grama de um queimado selvagem e ficar, ficar, ficar. E o pensamento ingênuo, meio comovido: como é bom ter um corpo e poder deixá-lo assim, para senti-lo melhor; o vinho vermelho lá dentro, em sua viagem sem pouso e tão discreta... Seria ele que entontece de viver? E um canto rápido e agudo fere a pele morna da tarde. Ergue-se a cabeça que pensa. A paisagem reinstala-se e entrega-se.

E' agora a vez de caminhar entre o arrozal viterioso. Mas é um mar livre que se abre à proporção que a moça avança, sorrindo de gozo, feliz naquela sufocação a propósito, ouvindo o macio cheio farfalhar com a carícia daquela fina oscilação que às vezes faz cócegas na face. Ah! se não acabasse mais e ele pudesse ir sempre assim, agora sentindo como se a conduzisse — esse arrozal delirante e úmido que lhe entregara de passagem todas as pequeninas ocultas pérolas e cujo ofício fôra tão só refletir o céu pacientemente azul. Mas ali, na curva do vale, surge o homem em pé. Ajeita no ombro a enxada. Molha a voz de alegria.

— O arrozal está uma "bondade", hem dona ?

— Estó sim, é uma "bondade"...

E' assim mesmo, ali na roça tudo que é bom e belo tem que ser uma "bondade". A palavra parece conduzir mil faces, ser moldável, deslocando sempre um colorido. Basta pronunciá-la no tom que o coração aponta. Pois o coração não exige aí o complicado engenho que na cidade é quase uma fatalidade. E' tão fácil amar e gostar...

À noite, as conversas no pátio da casa levantam os mesmos temas, marcos que se apressam em reconhecer em cada alma a singeleza de uma vida onde o medo não criou defesas. O que se deve fazer com o bezerro doente, o cocho que precisa ser consertado, como está ficando sabido o menino do compadre, compro ou não compro aquele cavalo baio? E sempre e sempre as observações costumeiras: "Neblina na serra, chuva na terra". "Neblina baixa, sol racha". Longe, as brincadeiras infantis amparam de modo frágil aquelas vozes graves e espontâneas. "— Boca de forno? — Forno. — Tirando bolo? — Bolo. — Onde eu mandar? — Vou..." Deslumbrante aquele corre-corre à luz tranquila da lua. Sobe no ar uma areia fina, um cachorro late e também quer brincar. O dono ralha mas o vozear prossegue e sufoca qualquer tentativa de terminar a brincadeira. Porém nada mais os interrompe. O velho na

(Conclui na 6.ª página)

# NA ACADEMIA FRANCESA

*Francis de Miomandre*

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

A recente eleição de Jean-Louis Vaudoyer para a Academia Francesa é motivo de regozijo para os numerosos amigos com que conta no estrangeiro êste ilustre escritor como também nos diferentes círculos sociais e intelectuais da capital da França. E como sempre acontece num caso como êste, será comentada a demora de tão justa consagração. Eu, que conheci Vaudoyer no apogeu da sua mocidade, lembro-me muito bem dos comentários que comumente se ouviam a seu respeito, feitos entre os que então compunham o nosso selecionado grupo, composto de nomes como os de Edmond Jaloux, Emile Henriot, Gilbert de Voisinsi Henri de Régnier, etc. E êsses comentários giravam sempre em tôrno da sua futura mas certa eleição para a Academia. Esta certeza, tinhamo-la presente no próprio Vaudoyer, pois o seu todo, a maneira de se expressar, o tom e a elevação da sua poesia, designavam-no para fazer parte desta Sociedade, que não é absolutamente como se insinua, apenas um grupo de literatos, mas uma seleção de tudo o que a França possui de mais eminente, em tôdas as diferentes categorias sociais. E é por essa razão, que a Academia Francesa se vangloria de abrigar sob a sua cúpula, advogados e diplomatas, nobres e prelados, cientistas, militares, dramaturgos e obviamente, escritores. E era para esta companhia de escól que tardava a vinda do nosso amigo. Era-nos impossível compreender tão lamentável falha, como êste esquecimento em que ficou por tanto tempo, o nome de Jean-Louis Vaudoyer. Mas, finalmente, o êrro foi reparado.

Não podemos fugir à tentação de reavivar um passado ainda tão pouco apagado, mas que foi o da nossa mocidade vivida ao lado dessa inteligência ardente e viva, fervorosamente devotada aos problemas do espirito.

A vida de Jean-Louis Vaudoyer acha-se intimamente ligada aos acontecimentos desta metade de século que acaba de findar e eu não creio que êle tenha ficado à margem de qualquer das suas manifestações mais significativas. Insisto sôbre esta observação, porque o seu gosto extraordinariamente seguro e assaz severo, fazia-o por princípio, rejeitar tudo que partisse do exagêro, dessa vontade de impressionar que caracteriza tantas obras e tantas doutrinas dêstes últimos anos, e que não é senão uma ambição inescrupulosa. E assim foi que, sendo um dos animadores mais entusiasmados e devotados do Ballet Russe, afastou-se no dia em que um firme propósito de acompanhar tôdas as expressões ousadas da arte, levou êsses artistas a procurarem seus temas, nas mais estranhas expressões do Cubismo e do Fauvismo.

DEVEMOS lembrar as condições particularmente favoráveis que teve Jean-Louis Vaudoyer para formar o seu gôsto tão requintado. Ligado ao Museu

(Conclui na 6.ª página)

# BALÕES

*Breno Accioly*

CHAMAVA-OS de mensageiros e sentia-me feliz vendo-os partir céleres ou lerdos, em busca de seus inexoráveis destinos. Sabia que eles viveriam algumas horas, talvez nem isso, todavia em meu peito jamais faltou um coração sadio quando meus olhos se inflamavam, acompanhando a rota incerta dos balões de junho.

Dir-se-ia, naqueles instantes eu me esquecia das paulificantes lições de matemática, além da prisão do internato que iria me encarcerar, novamente, dentro de uma semana ou dos puxavantes que mamãe dava à minha orelha, ao ver-me alheio às sentenças da predica das missas de domingo.

Pessimista desde que me entendo, não o era, entretanto, à noite das festas de São João, pois de lado abandonava o futuro (sempre se me afigurando qual um fantasma) e deixava de imaginar que em certa época de anos vindouros teria de vestir uma farda amarela e sair pelas ruas, de rifle ao ombro esquerdo, até que um sargento cansado de castigar a tropa berrasse um "alto".

O futuro que se danasse, à margem ficassem as apreensões e sepultas as prováveis tragédias de meu destino, pois os festejos dominavam os meus sentidos — almas a exultar quando pipoucos de foguetes rasgavam os ares e bombas estrondando na praça da Igreja, transformavam-na em terra de ninguém, tanta era a fumacèira, tantos eram os estampidos que lhe fendiam as entranhas.

Vida era isso, não a sonolência que as ruas de Santana do Ipanema embalavam em noites comuns, noites desertas, sempre vazias, mesmo que uma lua cheia pressagiasse amor ou soldados espancassem presos ou alguma prostituta transferisse as suas desditas cantando alto, bem alto, modinhas que a cachaça induzira o seu coração expulsar.

No entanto, aqueles amplos gestos de meus braços aos poucos se iam reduzindo e daqueles meus gritos de guerra restavam, apenas, esparsos monossilabos ao me apontarem um balão se queimando, ardendo vir caindo destroçado, fracassado na sua condição de moribundo.

EU não era, como os meus primos, que roucos ficavam e cansados se sentiam após a descida de um balão em chamas. Gritava, sim, ao vê-los subir impávidos, batia palmas, sim, ao vê-los destros em suas ascensões, todo piava nos calcanhares, sim, depois de torcer que eles não se deixassem prender pelos lábios vorazes dos fios de telégrafo nem vazados eles fossem pelas agulhas das torres. Queria, não nego, vê-los desaparecer dos campos visuais de minha infância, jamais do telescópio que se abrigava em minha imaginação. Que eles se fossem, de céu a dentro, prosseguissem navegando, embora atentos aos abrolhos de compactas nuvens, sempre na direção de bons ventos — amigos fiéis à maneira de cães.

Eu dava outro destino a balões de três a quatro palmos de comprimento.

Não os abandonava sobre a tampa envernizada do piano nem subia as escadas do sótão, à mercê de suas lanternas, após metamorfoseá-los em criados.

Dilatava-os com o ar de meus pulmões cheios, iluminando-os, um por um, toda a atenção no palito de fósforo aceso, seguro pelos dois primeiros dedos de minha mão direita. Mas depois de vê-los acesos, cheios de pressão, doidos para se libertarem da força que os retinha, ansiosos para fugirem, eu os enfileirava e à maneira de sentinelas, dependurados nas grades de ferro do sobrado de minha avó, êles ficavam, quando muito se balançando.

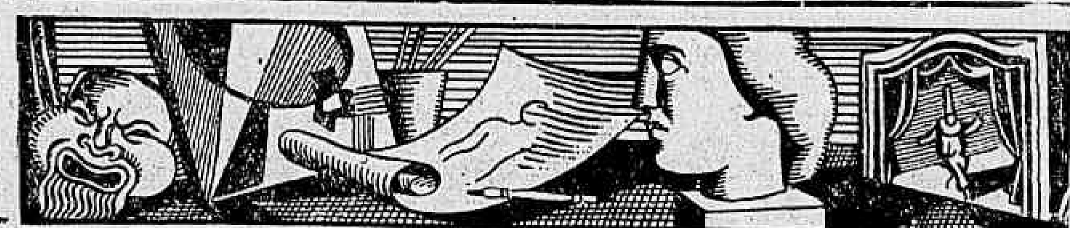
Não me aventurava a soltar balões que não ultrapassassem os meus ombros.

Urdia impressões funestas: vi-os entrando pelas janelas do sobrado, caindo sobre as telhas, provocando pequenos incêndios — indesejáveis, catastróficos e arruinadores, em conjunto.

DEPOSITAVA fé nos balões grandes, juraria sem receio de pecar o poder de suas inesgotáveis energias. Nem uma vez presenciara balões grandes se romperem, despetalarem-se em gomos ardentes, reduzirem-se a um borr-

(Conclui na 6.ª página)

# e Artes



## EM XANADU (II)

***Augusto Mayer***

NADA poderia dar uma vaga idéia da tristeza qué era às vezes, na Praça da Matriz inundada de sol, o encalhe dos pobres vagabundos, lagarteando nos bancos se era inverno, ou recolhidos à sombra das velhas paineiras, em dias de calma. Que estranha comunhão do desamparo!

Horas e horas, abismados na contemplação insondável da sua miséria, com alguns gestos lentos que mal quebravam o letargo — um revirar dos olhos para onde? um modo de cruzar as pernas, de tirar e botar o chapéu — pareciam protestos mudos contra a soberana indiferença da luz. E eram fiéis como a desgraça. Nos mais lindos veranicos de maio, quando as paineiras trocavam as folhas em flores, tapetando a area do jardim com uma camada de pétalas róseas, lá estavam eles; recebiam de frente, sem pestanejar, o insulto da impiedosa claridade. Destapavam os farnéis, remexiam nos embrulhos, coçavam as canelas ou então catavam delicadamente as muquiranas por entre os pelos do peito. Vez que outra, resmungavam para dentro ou, sentados lado a lado no banco, entregavam-se a uma dessas prosas intermináveis que os mais casmurros se dão de presente, de vez em quando, admitindo, por exceção que nem só para comer se abre a boca.

Seria uma fraude inqualificável tentar aqui reproduzir a verdade amarga desse diálogo em termos literários, como um romancista acomoda a realidade às amáveis traições da fantasia.

Como em todas as frases que os homens inventam neste mundo, para fugir ao peso do silêncio, tudo se resumia em criar um fluido de ilusões, arquitetar uma quimera qualquer, aquecer-se mutuamente ao atrito das palavras, agarrar-se a um último farrapo de decoro e dignidade. E falavam, conversavam, erguiam no ar fino da tarde engenhosas torres de brisa, complicados palácios de vento e vaidade, onde cada qual se proclamava imperador de si mesmo.

Nem sempre o guarda os deixava em paz:

— Vá saindo, vá saindo, seu!

LEVANTAVAM-SE pesadamente, arrastando os passos. E a molecada cruel e atenta ressurgia de todos os lados, pronta para o apupo. Depois de uma boa prosa daquelas, tão reconfortante, o apelido gritado de longe, mas reboando na caixa dos miolos, doía como um lançaço na consciência.

Zwei Mil, Biguá, o Blau, o Doutor, a Maria Paraguaia, estes ao menos deixaram o nome, ou pelo menos uma caricatura de nome — o apelido — que representa a fama revirada pelo avesso. Outros, nem isso: eram sombras anônimas, passavam pela praça e desapareciam, depois de um estágio mais ou menos prolongado entre os membros efetivos do clube ao ar livre.

Lembra-me um deles: resvalara do palco para a sarjeta dos becos e acabou entre os cornos da lua. Era dado à poesia. Da sua boca ouvi pela primeira vez alguns versos de Lobo da Costa, Múcio Teixeira, Zeferino Brasil. Sonhava impossíveis bucolismos, com lágrimas nos olhos, comparava-se ao "Catavento" de Marcelo Gama, dali mesmo pretendia tomar o primeiro trem para as colônias, subir a Costa da Serra...

Muito mais tarde, ao ler o soneto de Marcelo Gama, senti que os versos começavam a impregnar-se de um sentido evocativo, como se os repetisse o éco de uma voz familiar, mas tão distante... A página desmanchou-se, afinal, para dar lugar a uma estranha personagem, bochechuda e triste; ilustrava o terceto final com os braços atirados em moinho:

*Gira ao norte... ora ao sul... depressa... lento...*
*Parece doido aquele catavento!*
*Mas como ele comigo se parece!*

Outra sombra desamparada surgia às vezes na Praça da Matriz: dona Clara dos Leilões. Vejo-a atravessar o tempo, sempre de luvas, no chapéu gracioso o temor das flores artificiais, que pareciam galinhas espantadas no alto do poleiro.

MAS dona Clara não esquentava o banco: andava à caça dos leilões. Pelo anúncio do "Correio do Povo" ou a bandeira de guerra em frente de uma porta, compenetrava-se do seu dever, media a casa com o olhar, e enfiando pelo corredor cheio de gente, reintegrava-se enfim no seu destino, acompanhava os pregões do leiloeiro, até sentir uma vaga inquietação de fim de festa.

— Quanto dão pelas cantoneiras com dois vasos? Vou bater.

De martelo ao ar, o Paiva sondava os olhares cautelosos.

Dona Clara nadava no sétimo lago da bem-aventurança. Aquelas poltronas com almofadas de rendas caberiam no seu quartinho de solteirona? Era preciso pensar na louça também. E as duas fronhas? Duas?

Leilão com piano era o seu triunfo. Tomava posição estratégica, de olhos fincados no leiloeiro. Aproximava-se o grande momento.

— E agora, senhores, dizia o Paiva, com a sua voz de barítono, e agora dona Clara, especialmente convidada, vai dar-nos a honra de executar ao piano um trecho seleto de música clássica.

Dona Clara, transfigurada, com um tremor doido das flores no alto do chapéu, fazia regirar o banco, descalçava as luvas, ao sentar-se, e depois de hesitar um momento, os olhos vagos na parede, atacava com brio, com decidida alacridade, os acordes de uma sonatina que ainda hoje deve errar no espaço, entre nuvens de asas brancas de anjos, para os lados de Vega da Lira...



## BALLET

***Geir Campos***

*A MÚSICA ABRE FENDAS NA ATMOSFERA,*
*CRIANDO PARA O GESTO ESPERAS NOVAS*
*ONDE APRESSADA BAILARINA ENTORNA*
*O SEU CORPO DE GÊSSO ENCHENDO FÔRMAS;*
*PARTE DELA, PORÉM, LEVE DEMAIS*
*PARA MORRER ESTÁTUA, FAZ-SE ACORDE*
*E AOS POUCOS SE REINTEGRA NO SILÊNCIO.*

## RUI E NABUCO

***Temístocles Linhares***

ESSES dois nomes juntos têm nos levado ultimamente a um dos jogos em que mais nos comprazemos e que vem desde nossa história quinhentista, assim como o confronto Corneille-Racine. O nosso "jeu d'esprit", como é sabido, começa com Anchieta e Nobrega e vem agora até Rui e Nabuco.

Devemos ao sr. Luis Viana Filho um estudo comparativo entre os dois pró-homens cujos centenários de nascimento celebramos o ano passado ("Rui & Nabuco", ed. José Olympio, 1949).

O autor, porém, não admite nenhuma espécie de emulação de rivalidade, na associação dos dois nomes. E' uma opinião escudada em argumentos muito ponderáveis, mas que tem contra si o espírito de simplificação de nossa gente, a quem tanto agrada o tom polêmico.

Principalmente quando se tem em vista o caso de dois homens públicos como foram Rui e Nabuco, não obstante ambos não fossem apenas isso.

De qualquer forma o cotejo está se colocando em termos apaixonados entre os próprios letrados, pois não vimos ainda há pouco o sr. Gilberto Freyre, do alto de sua autoridade, estabelecer um paralelo de que Nabuco sai engrandecido?

Não resta dúvida que se a pergunta "qual dos dois é maior?" não chega a ser arriscada, a de se querer saber "qual dos dois teve a intuição de nossos problemas sociais?" está sendo formulada sem peias nem circunlóquios.

PARA o sr. Gilberto Freyre, está visto que Nabuco leva a palma sobre Rui, compreendendo ele muito melhor que este o mundo de hoje, de resto já esboçado no fim de sua vida. O sociólogo de "Casa Grande & Senzala" vai até mais longe, para concluir que Rui Barbosa esteve, na verdade, sempre alheado dos problemas sociais de seu país e do mundo, pois, a seu ver, não passou ele de um homem muito escravo dos livros, tese que, aliás, já há tempos sustentou o sr. Tristão de Atayde.

O assunto, como se vê, dá margem a controvérsias. Se nestes últimos tempos, graças talvez ao reexame feito em torno de sua figura e de sua obra, o "câmbio" tem melhorado em favor de Nabuco, ainda existem muitos "ruistas" que não admitem a mais mínima restrição acerca do gênio insuperável do homem de Haya.

Convém insistir, porém, que o sr. Luis Viana se situa numa postura de equilíbrio que evidentemente satisfaz muitos espíritos inclinados a um meio-termo complacente, para quem não passaria de uma "boutade" o que teve ocasião de dizer, se não nos falha a memória, o autor de "Uma interpretação das Américas", sr. Munhoz da Rocha Neto, de que quanto mais estudava Rui mais admirava Nabuco.

Para o sr. Luis Viana antes Rui e Nabuco se completam, pelejando, como pelejaram, sob a mesma bandeira, muitas vezes. Não há negar que ambos estiveram juntos nas campanhas da liberdade religiosa, da libertação dos escravos, do ideal federativo, etc.. E' exato que o autor procura salientar o apego de Nabuco ao "ancien regime", ao contrário de Rui, espírito revolucionário que não queria conhecer os limites impostos da ordem constituida. Mas, seja como for, o reformador que havia em Nabuco e o revolucionário que havia em Rui acabavam se estreitando as mãos, para uma compreensão recíproca extraordinária, para uma elevação que beirava mais a admiração do que outro qualquer sentimento.

NAS relações dos dois, iniciadas sob as velhas arcadas da Faculdade de Direito de São Paulo, nenhuma sombra de ciume jamais interveio. Ambos sempre se admiraram e respeitaram, dotados que

(Conclui na 6.ª página)

## ITINERÁRIO DE ROMANCISTA

### Conversa Com Clarice Lispector —Direito Penal e a Vida

UMA noite na Ucrânia, uma família que se dirigia a Odessa deteve-se em uma aldeia...

Não é o início de uma novela russa. Naquela aldeia nasceu uma escritora brasileira, cujos pais, demandando um porto de mar, já se destinavam ao Brasil. Com meses de idade, Clarice Lispector estava em Recife. Aí viveu até doze anos, contando ao repórter que, tendo voltado mais tarde à cidade pernambucana, foi ao cais do Capibaribe rever o "abismo" à beira do qual a criança brincava. A sugestão de abismo é familiar à linguagem dessa romancista: nem o abismo noturno dos românticos, nem o abismo sofisticado de alguns modernos. Apenas uma sensibilidade permanentemente solicitada traz à conversa de Clarice Lispector a sensação de que os acontecimentos cotidianos se revelam ou se mascaram a uma luz diferente.

Clarice Lispector mora em um apartamento de Botafogo. Quando chegamos para a entrevista, Pedrinho, gordo e feliz, era transportado da banheira para a cama. Clarice nos diz que também está se educando com o crescimento do filho. Descobriu através do garoto ser mais áspera de voz e mais brusca de gestos do que poderia imaginar.

Perguntamos de saida o que ela, no seu tempo de repórter, perguntaria *de saida* a uma escritora Não respondeu logo; ao meio da entrevista, declarou: "seria uma pergunta a que eu mesma nunca saberia responder".

*EM RECIFE*

Em Pernambuco, Clarice Lispector fez o curso primário e iniciou o secundário no Ginásio Pernambucano. O crítico Olívio Montenegro foi seu professor de História da Civilização, Agamemnon Magalhães seu professor de Geografia. Um dia Gilberto Freyre assistiu a uma aula de Olivio.

Coube a uma companhia de teatro despertar na menina o primeiro impulso literário. Depois de ver Lygia Sarmento e Alma Flora representarem uma peça romântica, no teatro Santa Isabel, ela foi para casa e escreveu sua primeira "obra": uma peça em três atos e duas páginas arrancadas do caderno escolar. Escondido atrás de uma estante, o trabalho foi destruido mais tarde, antes que os outros olhos o lessem.

*O DIREITO DE PUNIR*

No terceiro ano ginasial transferiu-se para o Colégio Silvio Leite, à rua Mariz e Barros. Estudiosa, mas não era a primeira da classe. No complementar de Direito, Clovis Monteiro foi seu professor de Literatura. E' no entanto o Direito Penal que entusiasma Clarice Lispector, talvez porque no



Clarice Lispector

denso tecido de artigos e leis punitivas um romancista encontre não a letra mas o espírito, as situações fundamentais que movimentam o homem e o impelem para caminhos em que o espera o olhar atento do escritor.

Na revista "A Epoca" ela publica o seu primeiro artigo (que lhe vale até hoje brincadeiras dos amigos): "Observações sobre o fundamento do direito de punir".

Lê bastante nesse tempo, mas não participava nem conhecia rodas literárias. Fala de um poema de Augusto Frederico Schmidt, "Canto para os Adolescentes", em que sofria os sobressaltos emocionais de uma mensagem dirigida particularmente a ela. (Aconteceu a mesma coisa com o repórter).

*JORNALISTA POR ACASO*

Clarice Lispector entrou para a Agência Nacional como tradutora, mas, estando completo o quadro, foi enviada para a reportagem. A surpresa lhe tornou mais agradável o ofício. Logo em seguida entrava também como repórter do jornal "A Noite". Na Agência Nacional conheceu escritores e jornalistas, trabalhando com Lúcio Cardoso, Octavio Thyrso, Antonio Callado e José Condé. Conheceu também o poeta Schmidt, entrevistando-o a respeito de fibras.

Muitas leituras, desordenadas, diz. "O lobo da Estepe", de Hermann Hesse, causa-lhe uma grande impressão. Conta que, vivendo na atmosfera desse livro, pôs-se a escrever um conto infindável.

Ainda aluna da Faculdade de Direito, casou-se com o cônsul Maury Gurgel Valente.

*O LIVRO DE ESTREIA*

Tomando mais consciência de sua vocação literária, começou a escrever muito. "Não tinha ainda descoberto meu modo de trabalhar. Sentava-me à máquina diàriamente mas não conseguia fazer nada. Aos poucos descobri que eu só podia escrever quando as idéias me viaham junto com a forma. Passeia então a usar cadernos de notas ou os pedaços de papel que tivesse à mão".

Organizou um livro de contos e o enviou a um concurso da Livraria José Olympio, mas os originais foram perdidos e não concorreram ao prêmio. "Tenho ainda uma cópia comigo, mas o livro não vale nada."

Em 1942, durante dez *sofridos* meses, Clarice Lispector escreveu o romance que deveria lançá-la definitivamente em nossa melhor literatura de ficção. O romance não tinha titulo e foi dado a Lúcio Cardoso para a primeira leitura. Clarice dissera então ao autor de "Inácio" que respiraria melhor se tivesse escrito uma frase do "Portrait of the artist as a young man", de James Joyce. A conselho de Lúcio Cardoso, pôs a frase como epígrafe do romance e aproveitou-a no título: "Perto do coração selvagem".

A editora "A Noite" lançou o livro que a Livraria José Olympio recusara. A autora nos confessa que absolutamente não esperava que lhe dessem a menor atenção. Surpreendeu-se com o sucesso, sucesso que, ao mesmo tempo, veio decepcioná-la um pouco: "Ao publicar o livro, eu já programara para mim uma dura vida de escritora, obscura e difícil; a circunstância de falarem no meu livro meu roubou o prazer desse sofrimento profissional". E acrescenta que é um traço obscuro de seu temperamento, uma constante sensação de estar ludibriando as pessoas: "Tinha a impressão de que os leitores que gostaram de "Perto do Coração Selvagem" haviam sido enganados por mim. Fico sempre deprimida depois de uma conversa longa e me senti exatamente como se tivesse falado demais."

*VIAJANDO*

Acompanhando o marido, Clarice Lispector viajou, tendo morado seis meses em Belém e quase dois em Nápoles, durante a guerra. Ajudou em um hospital de soldados brasileiros. Em Roma conheceu Ungaretti e o pintor De Chirico fez-lhe o retrato. Viveu também três anos em Berna, de onde guarda a grata lembrança de Rosa, sua empregada, italiana, leitora de romances e dona de uma fabulosa personalidade. Rosa dizia que o seu noivo era igualzinho a um personagem de Daniel Rops, "roido por um mal desconhecido". Também a ama de Pedro era dada às artes, mas essa era um tanto sofisticada, só admitia Rilke em poesia, Bach em música e achava imperdoável futilidade perder tempo com cinema.

*DOIS ROMANCES*

"O Lustre", seu segundo romance, foi escrito em 21 meses. "Foi o livro em que tive maior prazer escrevendo. "A Cidade Sitiada" foi o que me deu mais trabalho, levei três anos e fiz mais de vinte cópias. Rosa ficava escandalizada com o monte de originais; um dia me disse que achava melhor ser cozinheira, porque se pusesse sal demais na comida não adiantava se torturar: não havia mais remédio".

— E agora? — perguntamos.

— Só tenho feito colaborações para jornais e revistas. Não tenho idéia de nenhum romance.

(Conclui na 6.ª página)

## O ESPÍRITO E A LETRA

***Sergio Buarque de Holanda***

QUANDO, em artigo precedente, tive ocasião de manifestar, a propósito da tetralogia *José e seus Irmãos*, de Tomas Mann, a impressão de que encontrara em português um tradutor quase exemplar, não pensara em associar a idéia de boa e exemplar tradução à de uma obediência absolutamente passiva ao original. Pois estou longe de acreditar que a fidelidade perfeita nas traduções seja inseparável da literal observância do texto. E suponho mesmo que esta observância poderá ser relegada a plano relativamente modesto, se suprida por uma compreensão íntima, que admite e tolera certas liberdades do tradutor, sempre que sejam necessárias para bem reproduzir o que foi dito pelo autor de modo justo, mas peculiar à sua lingua, e a ela sòmente.

Apenas não terei a coragem de sugerir em todos os casos uma adoção indiscriminada desse método. E, de modo geral, sinto-me mais garantido ante os que timbram em traduzir literalmente, deixando-me o gosto de tentar adivinhar as excelências de algum original para mim inacessível e a rigor intraduzível. Assim prefiro, e neste caso sistematicamente, ao legislador que vive a apelar para o "espírito" de determinada lei, o outro, mais rígido, ou mais humilde, que se contenta com seguir-lhe timidamente a letra.

Acentuando o valor singular da tradução do sr. Agenor Soares de Moura, de que se publicaram até agora três volumes (*José e seus Irmãos*, Livraria do Globo, Porto Alegre, 1947; *O Jovem José*, idem, 1948 e *José no Egito*, idem, 1949), não quero afirmar, com isso, que ele tenha alcançado sempre aquela condição ideal do tradutor a quem se dispensa de bom grado uma estreita fidelidade ao texto. Na maioria das vezes, o sr. Soares de Moura é antes parcimonioso do que liberal em suas ousadias, e onde lhe pareceu impossível seguir à risca o original preferiu a tática prudente de recorrer a soluções de outros tradutores, em idiomas mais vizinhos do nosso.

O fato é que, onde tive a pachorra de confrontar seu texto com o da versão inglesa, me impressionaram, por vezes, semelhanças ou coincidências que não seriam fortuitas. E acontece, ao menos em um caso, que onde a intérprete norte-americana foi pouco meticulosa o brasileiro não se esquivou de acompanhá-la. O caso é que, na passagem do terceiro volume (*José no Egito*), onde se enumeram as drogas ministradas ao mordomo Mont-Kav pelo sábio médico do tempo de Amon, a sra. Lowes Porter surpreende-nos em sua tradução citando a ipecacuanha. E o nosso tradutor obedece impensadamente: ipecacuanha.

Ora, sucede que, sendo esse um produto notòriamente americano, e melhor, brasileiro de origem, sua presença na farmacopéia do Egito faraônico é de maravilhar tanto como se o autor tivesse situado, por exemplo, uma piscina de polo aquático entre os candis do Nilo ou uma pista para aviões nos jardins de Putifar. Mas o autor não é responsável pelo engano, pois que no original alemão se lê claramente a palavra "Brechwurz" que só se pode traduzir pela expressão genérica "raiz hemética".

Desse tipo de anacronismo, ou coisa semelhante, não se livra o tradutor brasileiro em outras ocasiões; quando, por exemplo, às páginas 163 e 164 do terceiro volume situa abacateiros no pomar dos amos de José do Egito ou quando, no mesmo capítulo, à página 172, durante a conversa do casal de velhinhos Hui e Tui, atribui à primeira esta exclamação: — Fica tranquilo meu pinguim...

NO caso dos abacateiros cabe dizer que o sr. Soares de Moura forçou, contra seus hábitos, o sentido do original, tanto quanto o da tradução inglesa. Em ambos faz-se menção expressa do *Persea*, nome que, segundo pude apurar, designa uma árvore sagrada entre os antigos egípcios: em seu caule fazia inscrever o deus Toth nomes de personagens reais que destinava à imortalidade. Sobre a identificação precisa desse vegetal há dúvidas ainda hoje entre historiadores e botânicos. Contudo não se trataria certamente do abacateiro que, assim como a ipecacuanha, só poderia ter sido conhecido do Velho Mundo após a conquista da América. O erro proveio, aparentemente, do nome científico — *Persea gratissima* — que lhe foi atribuido pelos naturalistas e que não implica, sequer remotamente, em parentesco ou semelhança com o Persea egípcio.

O outro equivoco do sr. Soares de Moura exige mais esforço de imaginação. Como conceber, em verdade, que sob o cálido sol africano, e muito antes de qualquer contato das gentes do Mediterrâneo com o mundo hiperbóreo, o pinguim se tivesse imposto de tal modo à familiaridade dos súditos de Faraó. Chego a suspeitar, mal ou bem, que o tradutor tresleu aqui a versão inglesa, entendendo *duck rabbitt* onde está *buck rabbitt*, que quer dizer "coelho", ou mais precisamente "coelho macho". De onde, num salto mortal da fantasia, não terá hesitado em tentar uma composição entre o pato (duck) e o coelho (rabbitt). Ou, de modo mais plausível, fabricar um palmipede com postura própria de coelho, o que, com certa dose de boa vontade, pode redundar naquele inesperado pinguim.

DEPOIS disso, há de parecer imperdoável, talvez, reafirmar que se trata aqui de tradução quase exemplar. Em verdade, a presença desses equívocos, pouco numerosos, aliás, em realização tão longa e obstinada, de mais de mil páginas impressas, não me parece

(Conclui na 6.ª página)

## ECKERMANN

***Ernesto Feder***

AS "Conversações de Goethe com Eckermann" foram denominadas, com muita razão, "uma obra falada de Goethe". Em nenhuma das numerosas coleções de suas palestras que se conservaram encontramos tão bem o espírito e o modo de falar do poeta de Weimar. Friedrich Nietzsche tanto se apaixonou pela sabedoria, serenidade e superioridade dessa obra que a chamou "o mais belo livro de lingua alemã".

Não faltaram, porém, críticos que pretendessem diminuir o valor literário do trabalho de Eckermann, que, como se sabe, não deixou, além das "Conversações", nenhuma produção literária de interesse. Heinrich Heine, que pouco gostava dele, zombava do "papagaio" que, automaticamente, teria repetido as palavras do mestre.

E' bem injusta esta crítica Pois há, nessas palestras, ao lado do material fornecido pelo próprio Goethe, uma extraordinária arte de composição que nem sempre foi devidamente apreciada. Pode-se demonstrar isto num caso especial que, interessante em si, se destaca também pelo seu contato com o Brasil.

Pouco antes do octogésimo aniversário do vate, o grande botânico Martius, explorador do Brasil, graças ao qual o poeta-naturalista de Weimar tanto se tinha familiarizado com o nosso país, lhe fez uma visita.

Esta visita durou três dias, de 4 a 6 de outubro de 1828. Como decorreram esses dias?

A 4 de outubro, após a chegada de Martius na cidadezinha sobre o Ilm, Goethe, de manhã, inspecionava juntamente com ele as palmeiras de Belvedere, a mais bela coleção da Europa e particularmente interessante para o conhecedor e intérprete das palmeiras brasileiras. Depois, Martius almoçou na casa de Goethe. Entre os convidados se achava Eckermann também. À noite, o ilustre visitante foi ao teatro, onde se exibiu "Moisés", a ópera de Rossini. O velho Goethe, que nunca foi ao teatro (nem mesmo assistiu à representação do "Fausto"), não o acompanhou.

O dia 5 de outubro Goethe o dedicou exclusivamente ao tão estimado hóspede. Durante o almoço houve, como anota o diário de Goethe, uma conversa sobre assuntos botânicos. Além de Martius, vários outros naturalistas participavam da refeição. Eckermann não foi convidado.

A 6 de outubro, último dia da visita, Goethe almoçou com Martius e o naturalista professor Schuebler. Mais tarde apareceu Soret. Eckermann não esteve lá.

As conversações deste último dia devem ter sido particularmente interessantes e importantes. O próprio Goethe, no seu diário, observa que se tratava de uma palestra bem viva em que se discutiram, de maneira brincadora e paradoxal, todos os problemas da geologia e da fisiologia orgânica.

Soret, nas suas anotações, mencionou que se falou na tendência espiral das plantas, idéia que Goethe considerou um imenso passo para diante na fisiologia vegetal.

Agora, Eckermann, no seu livro, reproduz uma palestra de 7 de outubro em que, com muitos pormenores, descreve o decorrer dessa conversação de mesa. Falava-se na ópera "Moisés". Goethe, que não concordava com o libreto, inventou seu próprio "Moisés", improvisando, com exuberante imaginação, todos os atos e cenas dessa peça. Em seguida discutiram-se o dilúvio, a origem da raça humana e outras questões científicas, de modo que se desenvolveu uma conversação, repleta de pensamentos elevados e observações justas, que alternavam com pilhérias e humorismos atrás dos quais se escondiam as divergências de

(Conclui na 6.ª página)

# Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

## A Roça

(Conclusão)

roda dos grandes, vai contar uma história de alma do outro mundo e devagar, sem pressa, como que esperando a concentração de todos os ouvintes, enrola com a habilidade habitual o cigarrinho de palha. Ninguém o interrompe, cabeças grisalhas e imóveis são esculturas na semi-claridade do pátio.

Na cozinha esmorecem as brasas no fogão; estalam os últimos gravetos. Onde se prepara o sono? E por que se insinua docilmente desfazendo o contorno de cada face? O frio avança como animal de súbito esporeado. A água, de há muito dorme nos potes de barro vermelho. Do riacho ergue-se de leve um vago esfumaçar. Vem daí o sono? Não, daí surgem os fantasmas que endoidecem moça medrosa, e lá, no fundo, tem certa uma iara linda pois ninguém duvida. E' tão verdade como o chão onde se anda, o grão que se planta, a flor que se colhe.

ESTA' mesmo na hora de dormir; e não se sabe como o dia coube tanta coisa, desde o canto dos galos que há muito não se ouvia morando em apartamento ao último bater de porteira, (os vizinhos retiram-se na calma habitual). Não há cama e sim redes que foram tecidas no tear de velha Conceição. São azuis e brancas, com varandas ingenuamente bordadas. Pode-se balançar prá lá prá cá ou então devagarinho como um barco que oscila e oscila sobre invisíveis águas. Assim vem o sono quando a memória tenta florescer algumas imagens de um já suave outrora. Vem, não vem, vem... — são lembranças tão fracas e aqui a vida é tão forte, luminosa e pura!

☆

## Balões

(Conclusão)

vel esqueleto fumegante, a armação atingindo o solo com uma rapidez de flexa. Essa era a sorte dos balões pequenos, daqueles que me davam muito trabalho, mesmo quando cortados em série. Um pouco mais de goma, uma tesourada imprecisa, lá se ia tudo de águas abaixo. Não era da minha conta que os primos arriscassem os seus. Mas para o meu coração pleno de arroubos e iniciativas era uma calmaria, quando ninguém me pedia olhasse para o céu (sabiam que eu embirrava, não sentia prazer em presenciar balões se queimando, se transformando em cinzas) porque eu só me lembrava de esfregar um tição aceso na cabeça de buscapé — jactos de fogo, terríveis no ronco e no arranco, embora desprovidos da beleza ofuscante e perigosa das espadas. Bombas estouravam às dúzias, tanto as de parede como as de estupim. Mas nunca consentiram que eu guerreasse a molecoreba da Camuxinga brandindo espadas, verdadeiras armas de fogo que se buscavam como se fossem corpos imantados — buscavam-se para se digladiarem quais lanças de cavaleiros medievais, buscavam-se para se extinguirem trocando rajadas, em contrões, cabeçadas como fazem os galos de briga. Maior mágoa a memória de minha infância ainda armazena. Certa vez culpei as mãos de uma de minhas primas, acusando-as de haver destruído todos os meus balões pequenos, mesmo antes de acendê-los. Culpei-as, sem poder expor provas, embora soubesse que seus passos, bastante vezes, seguiam bilontramente os meus.

☆

## Na Academia...

(Conclusão)

de Artes Decorativas, escola fecunda em ensinamentos, naturalmente sempre renovados, êle passava as suas férias a viajar e durante essas viagens visitava obras de arte e museus. Assim, conseguiu em poucos anos uma cultura consideravelmente dilatada e que nunca deixou de enriquecer porque, êste poeta e romancista, êste mundano, porque também o sabia ser, era antes de tudo, um apaixonado pela pintura e pela escultura, um homem a quem não passa desapercebido nenhum detalhe da construção de um templo grego ou do modelado de um movel Luiz XV. Ele sabe muita coisa sôbre obras de arte, mas sem o menor vislumbre de pedantismo, e seja qual fôr a data das mesmas, êle consegue recuar no tempo e vibrar junto a elas tão intensamente como junto às obras criadas agora. Ele se faz, pelo pensamento, contemporâneo daquêles que admiraram, tocaram ou embelezaram a sua vida com um determinado objeto, e o faz tão rápida e naturalmente que todo esforço intelectual ou de erudição desaparece diante desta "presença", criada por tão fina sensibilidade.

A sua incomparável naturalidade, a moderação nos seus propósitos, o seu porte aristocrático, fizeram crêr a muitos, que Jean-Louis Vaudoyer era frio, nada comunicativo. E, é justamente o contrário. Sua extrema discrição, que não é senão a expressão da sua perfeita cortesia, dissimula uma sensibilidade sempre alerta e uma grande capacidade de entusiasmo. Nomeado, em plena ocupação, administrador da Comédia-Francesa, não hesitou em aceitar o lugar, rejeitado por muitos pelo perigo que representava. Desempenhou-o com tato e habilidade consumada e conseguiu, durante o tempo da sua gestão, impôr ao público a famosa peça de Paul Claudel, 'Soulier de Satin', tida pelos pontífices da crítica, como impossível de ser levada em cena. Foi um triunfo sem precedentes, e para o próprio autor, o início de um novo período de glória, enfim, o contato com o grande público internacional.

DESCONHEÇO o que o futuro reserva para a obra de Jean-Louis Vaudoyer, mas tenho a certeza de que se os homens de amanhã quiserem conhecer quais as particularidades e sobretudo a sensibilidade e o espírito profundo dêstes últimos trinta anos, não poderão deixar de consultar os romances e os poemas tão penetrantes e graciosos, tão livres e elegantes, tão voluptuosos e sensíveis, dêste autor cujo estilo perfeito se harmoniza tão bem com a tradição clássica. Encarnar assim uma época, no que ela representa de melhor e de mais vivo, é o título que mais merece a consagração da Academia Francesa e da opinião pública em geral.

☆

## O Espírito...

(Conclusão)

motivo justo para diminuir essa realização. E seria impertinência — esta, sim, imperdoável — fazer ressaltarem as falhas ocasionais resultantes do simples gosto de condenar todo o conjunto. Dos enganos mencionados, um pelo menos já se viu como proveio diretamente da versão inglesa, a mesma versão que Mann não hesitou em considerar admirável, qualificando-a de "obra de lealdade e devoção que a tradutora não poderia empreender sem confiança na dignidade do seu trabalho".

Nenhum outro louvor me parecia tão justo como esse para qualificar o esforço empreendido pelo sr. Soares de Moura. Dele se pode dizer que não cuidou sempre, ou apenas, em traduzir o texto, palavra por palavra; penso que em grande parte *traduziu* também a atmosfera própria, o colorido peculiar, as harmonias, enfim, que o autor infundiu nesse texto, e que não residem unicamente nas palavras e nas frases. O que se explicaria, sem dúvida, por uma devota aplicação, mas ainda, e sobretudo, por alguma espécie de afinidade íntima, que lhe teria permitido integrar-se admiravelmente no sentido íntimo da obra.

E se é exato, como parece, que lhe serviu de guia ou apoio a versão inglesa, nem por isso se dirá, com justeza, que deixou de apreender e fazer apreender nos seus leitores o espírito do original. Da tradução norte-americana da sra. Lowes-Porter já afirmou um crítico, por vezes severo (D. J. Enright), que não lograra exprimir em inglês a dignidade "arquitetônica" ou "escultural" do texto germânico. Assim é que, nas ocasiões em que este se arrasta num ritmo deliberadamente lento e sonolento, ela trai uma invencível precipitação — quando Mann emprega uma cláusula adjetival, sua intérprete usa quase sistematicamente um simples adjetivo.

Se o sr. Soares de Moura conseguiu — e aparentemente conseguiu — evitar de certo modo essas pequeninas traições e restituir-nos alguma coisa daquela dignidade particular que o autor achara própria para a evocação de seu universo mágico, é que soube, e pôde — servido, ao que suponho, por uma cultura humanística adequada —, encontrar em português a dicção mais apta para exprimir esse mundo.

ISTO é particularmente verdadeiro com relação aos dois primeiros volumes publicados. Quanto a *José no Egito*, onde, por coincidência, se encontram os enganos acima apontados, duvido que tenha podido acompanhar tão bem, com o órgão plácido de sua locução um tanto monótona, austera até na frivolidade e não raro arcaizante, a variação rítmica introduzida pelo autor nesta parte da narrativa. Nos volumes anteriores tratava-se de manifestar o mundo mítico da infância e adolescência de José. Agora entramos decididamente no mundo histórico e *moderno* do Egito faraônico. Mundo que tolera melhor e pode exigir, em muitos casos, para manifestar-se plenamente, a linguagem e os recursos técnicos da novela realista. E que é comparável — na *Montanha Mágica* do mesmo autor — ao da "planície" em contraposição ao sanatório, domínio do tempo irracional e do *nunc stans*....

Mas a observação de que o tradutor brasileiro transpôs imperfeitamente o tema desse volume, só é válida, de fato, num sentido relativo. Relativo, principalmente, à realização excepcionalmente importante que nos apresentou com a versão dos dois primeiros e que basta para situá-lo em lugar privilegiado, entre nossos melhores tradutores.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

☆

## Itinerário de...

(Conclusão)

— Não está ouvindo uma musicazinha ao longe?
— Não. Absoluto silêncio.

*LEITURAS E ADMIRAÇÕES*

— Desde que me perguntam de que livros eu gosto me esqueço completamente das coisas que li. Falou-nos contudo de um livro que a empolgara recentemente (*Passage to India*, de Foster); sobretudo referiu-se à extraordinária admiração por D. H. Lawrence, em que vê "uma espécie de regeneração da raça humana".

Fala também em poetas e romancistas brasileiros. E diz, ao fim da conversa, que se perturbou muito com a morte de Mário de Andrade, embora não o conhecesse.

☆

## Eckermann

(Conclusão)

princípios. São páginas que contam entre as mais atraentes de todas as conversações goetheanas. E torna-se essa "palestra" do 7 de outubro uma brilhante ilustração da intimidade e da afinidade que ligaram o gênio de Weimar ao profundo conhecedor do Brasil.

SURGE, porém, um enigma. A 7 de outubro Martius não estava em Weimar. Já chegara em Jena, para onde Goethe lhe mandou os óculos, esquecidos na casa Am Frauenplan. Eckermann, a 7 de outubro não viu Martius nem Goethe. Como vemos pelos diários de Goethe, o poeta, neste dia, só estava com a sua família. Essa grandiosa palestra de mesa de 7 de outubro não teve lugar.

Eckermann, evidentemente, compôs uma conversação imaginária do 7 de outubro, da qual ele próprio teria participado, combinando engenhosamente os elementos das palestras do 5 de outubro e do 6 de outubro, das quais ele não tinha participado, mas sobre as quais ele se informou pelo próprio Goethe e pelas narrativas dos outros convidados. Pode-se constatar que, em casos parecidos, procedeu de maneira semelhante. Não podia ele adivinhar que, um século mais tarde, as pesquisas minuciosas dos "filólogos goetheanos" iriam desvendar a pia fraude.

Teriamos de censurá-lo por tal falsificação dos fatos? Devemos, antes, agradecer-lhe por ter nos reproduzido e conservado uma das mais encantadoras palestras do sábio, e isto com uma exatidão e uma fidelidade que nem o diário do próprio Goethe, nem as anotações dos convidados atingiram.

☆

## Rui e Nabuco

(Conclusão)

foram da virtude de reconhecer generosamente os méritos alheios.

Depois mesmo da solução do 15 de Novembro, quando um e outro estiveram em campos opostos, não houve nenhum estremecimento entre ambos, a não ser o afastamento, com o ostracismo voluntário a que se entregou Nabuco.

Rui procedeu com elegância por ocasião da volta de Nabuco, em atenção aos apelos dirigidos a este, saudando calorosamente a atitude e a personalidade do antigo companheiro que, para ele, tinha cedido "a uma necessidade de sua têmpera, a uma força interior da sua vocação e expansão inevitável da sua individualidade, a um impulso de seu destino, que o não criou só para escrever com a sua pena a história, senão também para a elaborar com os seus atos".

Estas indicações são suficientes para expôr o pensamento de Luís Viana Filho, que não se atém a nenhuma primazia histórica. A seu juízo, Rui e Nabuco foram grandes, cada qual a seu modo, a serviço do Brasil, e a prova têmo-la cabal e completa na correspondência que trocaram, de caráter diplomático, agora divulgada, através da qual vemos quanto estiveram entrelaçados os dois destinos.

E' certo que a distância em que já podemos analisá-los permite estabelecer as linhas de separação existentes entre os dois homens. O próprio sr. Luís Viana Filho o reconhece, não obstante de seu estudo não seja possível concluir por qualquer espécie de emulação.

E' exato que não se pode também falar rigorosamente em neutralidade, porque, na verdade, o sr. Luis Viana Filho não fez mais que tomar o partido de Rui e Nabuco, exaltando-os, admirando-os. Se incorreu em erros, estes foram os erros do "ruismo" e do "nabuquismo" tomados de parceria, pois o seu intuito foi antes o de aproximar, e não o de separar, as duas individualidades.

Por outro lado, se se levar em conta o espaço dedicado a Rui no livro, a primazia do baiano sobre o pernambucano se torna evidente, já que três capítulos, afora o primeiro, giram exclusivamente em torno do tradutor de "O Papa e o Concílio"; do ano de 81, o último ano baiano de Rui Barbosa; e de uma polêmica sua com um tio, no mesmo ano.

Para os "ruistas" talvez possa isso significar uma escolha, uma preferência.

Como também pode significar, dentro do mesmo critério, uma preferência por Nabuco a seleção de "Discursos parlamentares", feita por Gilberto Freyre e precedida de uma introdução por Munhoz da Rocha Neto, como iniciativa da Mesa da Câmara dos Deputados, em comemoração do 1.º centenário de nascimento do antigo deputado por Pernambuco Por que não se fez o mesmo na mesma e coincidente data comemorativa com o antigo deputado pela Bahia?

Questão de preferência, poderão dizer os "nabuquistas" apaixonados, cujos pontos de vista nem por isso deixam de ser muito respeitáveis.

E' justamente a delicadeza desses pontos de vista, das posições assumidas de um e outro lado, que nos inibe bordar maiores considerações a respeito; não nos levando além de um ligeiro exame sobre a notável introdução em que o parlamentar paranaense estuda os diferentes tipos de oratória, para se fixar na adotada por Nabuco: oratória do discurso pensado, que não podia admitir apartes, nem interrupções, negação da capacidade de proferir o detestável discurso circunstancial, etc..

MAS a parte talvez mais interessante do estudo reside nas incompatibilidades entre o escritor e o parlamentar. São duas formações antagônicas que Munhoz da Rocha, sempre amigo das distinções, define admiravelmente: "Um, no silêncio das bibliotecas, alheado do mundo por momento, mas a ele intimamente ligado pelas observações anteriores que vai verter e imobilizar no papel. Outro, preso às trepidações da vida parlamentar, às suas aparências e irreflexões. O escritor foge do lugar-comum que lhe arrepia a sensibilidade. O parlamentar pode proferí-lo com ênfase exigida pelo cenário e pelas testemunhas do debate".

As distinções são inteiramente cabíveis, não há dúvida. A linguagem lapidar em que estão vazadas nos convence.

O que, contudo, não quer dizer também — saindo um pouco fora do terreno às vezes resvaladiço das distinções e dos dualismos — que Rui e Nabuco, pelo fato de terem sido escritores, não tivessem refletido, na época, os momentos mais altos do parlamento nacional. Momentos que hoje naturalmente têm os seus continuadores no atual congresso, dentre os quais seria imperdoável omitir os nomes dos deputados escritores Gilberto Freyre e Munhoz da Rocha Neto.

LIVROS
(A Melhor Importação)
Chegaram grandes partidas
DIREITO, ECONOMIA, PSICOLOGIA, FILOLOGIA, LITERATURA, HISTÓRIA e FILOSOFIA
Livraria Acadêmica
49, R. Miguel Couto, 49
Peçam bibliografias indicando o assunto

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

Prof. Hélio Gomes
(CLÍNICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 - Loja - Tel.: 52-1876

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA
10 MOTIVOS!
RUA DA ASSEMBLEIA, 35 — 1.º AND. — TEL: 22-8155 — RIO
1.º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2.º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3.º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4.º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5.º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6.º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
7.º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8.º — Porque os seus livros são sempre de boa e são literatura e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9.º — Porque você recebe a "COLEÇÃO SARAIVA" em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10.º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

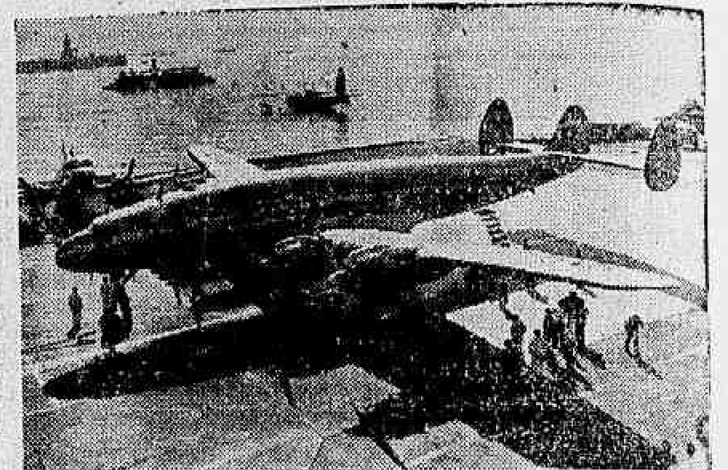
VOLUMES PUBLICADOS

| | | |
|---|---|---|
| Pedro Calmon | — | O Rei Cavaleiro |
| Léo Vaz | — | O Professor Geremias |
| Hermano R. da Silva | — | Nos Sertões do Araguaia |
| Paulo Setubal | — | Os Irmãos Leme |
| Lewis Wallace | — | Ben Hur |
| Ondina Ferreira | — | Navio Ancorado |
| Dostoievski | — | Recordações da Casa dos Mortos |
| Malba Tahan | — | O Homem que Calculava |
| Ciro dos Anjos | — | O Amanuense Belmiro |
| Origenes Lessa | — | O Feijão e o Sônho |
| Galeão Coutinho | — | Confidências de Dona Marcolina |
| Henryk Sienkiewicz | — | Quo Vadis |
| B. de Menezes | — | Emilio Menezes, o último boêmio |
| Menotti Del Picchia | — | A Filha do Inca |
| Lúcia Miguel Pereira | — | Em Surdina |
| H. G. Wells | — | O Alimento dos Deuses |
| J. B. de Melo e Sousa | — | Majupira |
| Lord Lytton | — | Os últimos dias de Pompéia |
| José Geraldo Vieira | — | A Ladeira da Memória |
| Edna Ferber | — | Cimarron |
| Afonso Schmidt | — | Saltimbancos |

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X, os numeros já publicados que deseja receber em seu domicilio.
Nome .................................... Cidade ..................
Resid. .................................... N.º ..............

# AERONÁUTICA

## VOANDO SEMPRE MAIS ALTO


Um CONSTELLATION da Panair, que opera normalmente acima de 6.000 metros


O VAMPIRE, caça inglês, que mantem oficialmente o "record" de altitude, com 17.700 metros


O DE HAVILLAND COMET, última palavra em aviação comercial. Fabricado na Inglaterra, se destina a cruzar a 12.000 metros de altitude, e é o primeiro avião de transporte a jacto

TALVEZ ninguem saiba explicar bem porque os homens querem andar cada vez mais depressa... O fato concreto é que o desejo — ou a necessidade — de velocidades cada vez maiores pode-se já considerar como caracteristico da era contemporânea. E, desde o advento da aviação, tem ela vivido e progredido sob o impulso deste desejo irresistivel: maiores velocidades. Sobretudo no terreno militar — em termos de guerra aérea — algumas milhas de velocidade a mais podem ser suficientes para estabelecer a diferença entre os vitoriosos e os mortos.

Há porem uma circunstância muito familiar aos aviadores, mas da qual poucos leigos se dão conta: que velocidade e altitude são quase sinônimas, sob certos aspectos. E' um fenômeno facil de explicar, mas exige alguma atenção. O avião em vôo está sujeito a duas forças opostas: de um lado, o motor, arrastando-o para a frente; de outro, a resistencia do ar, opondo-se ao movimento. Do valor relativo dos dois esforços antagônicos resulta a velocidade com que vôa o avião. Se quisermos agora aumentar esta velocidade, podemos consegui-lo por dois processos distintos: um intuitivo, evidente para qualquer pessoa — aumentando a potência do motor; outro menos espontâneo, mas igualmente simples — diminuindo a resistência do ar. Isto é exatamente o que se consegue passando a voar mais alto.

Mas por que a resistencia do ar diminui com a altitude? A resistência do ar depende, por um lado, da própria velocidade do avião — aumenta à medida que a velocidade aumenta. Mas depende tambem da densidade do ar — se o ar for menos denso, mais rarefeito, ela será menor, e vice-versa. Ora, todo mundo sabe que, à medida que se sobe, a pressão atmosférica diminui e o ar se torna menos denso, até o ponto em que, na estratosfera, existe quase o vácuo. Então, se levamos o nosso avião a voar mais alto, o que acontece? De inicio, com a mesma velocidade, encontra menor resistência, porque o ar está mais escasso. A força do motor continua a mesma — a velocidade do avião aumenta. Já sabemos porem que, quando a velocidade aumenta, a resistência do ar tambem cresce; e assim sucede que a velocidade do nosso avião vai aumentar até o ponto em que a resistência do ar volte a ser igual ao que era. Neste momento encontraremos outra vez as duas forças antagônicas agindo sobre o avião com a mesma intensidade anterior; mas estaremos voando a uma velocidade maior — a altitude fez a mágica.

Abramos aqui um parentesis para dizer duas palavras sôbre o instrumento que mede a velocidade do avião. A rigor, o velocimetro mede apenas a resistência do ar, traduzindo-a em termos de velocidade. Acabamos de ver porem que, encontrando a mesma resistencia, o avião estará em velocidade tanto maior quanto mais alto voar. Torna-se pois evidente que a indicação do velocimetro é inacurada, sendo necessário corrigi-la relativamente à altitude; e isto é feito com facilidade por calculadores próprios. Contudo, por motivos aerodinâmicos, a indicação dada pelo velocimetro é a que tem interesse mais imediato para o piloto. Por isto distinguem-se em aviação dois conceitos de velocidade: velocidade no ar — a acusada pelo velocimetro; e velocidade no solo — a que realmente define o deslocamento do avião sobre o terreno.

A compreensão deste ponto é importante quando se deseja analisar as performances dos aviões modernos. Por exemplo: voar 800 quilometros por hora a cêrca de 8.000 metros de altitude tem sido coisa corriqueira já por mais de sete anos — a velocidade no ar, indicada pelo velocimetro, é apenas a metade. Entretanto, ainda hoje é bastante dificil voar com os mesmos 800 quilometros por hora pouco acima do nivel do mar, porque aqui o velocimetro tem que indicar realmente 800 quilômetros por hora.

Pode-se aliás dizer que, no curso da ultima guerra, o desenvolvimento aeronáutico se orientou principalmente no sentido de conseguir maiores altitudes; não só para ganhar velocidade, mas tambem para fugir ao alcance do adversário. Assim, enquanto em 1940 raramente eram voadas missões acima de 4.000 metros, foram usuais no fim da guerra os bombardeios a 9.000 metros de altitude. E o mais alto combate aéreo foi aquele em que dois caças ingleses abateram um bombardeiro alemão a 12.000 metros.

Outra razão muito importante para o vôo a grandes altitudes, principalmente do ponto de vista das linhas comerciais, é que acima de 6.000 metros se está em geral livre de nuvens, turbulências e todos os fenômenos meteorológicos que provocam enjôo ou apreensão nos passageiros. Sem esquecer que a grande redução no tempo de vôo é, por si só, vantagem apreciavel.

Contudo o vôo em altitude envolve tambem dificuldades vultosas. Há problemas fisiológicos relativos à tripulação e aos passageiros — precisa-se respirar oxigênio acima de 3.000 metros; é indispensavel aquecimento artificial, porque a temperatura cai a 40º.C a 10.000 metros; e acima desta altitude já são necessárias cabines sob pressão, porque a pressão atmosférica vai-se tornando insuficiente para a vida. Há inúmeras questões técnicas das quais dependem as performances dos aviões — as hélices perdem rendimento quando o ar se torna muito rarefeito (e foi esta uma das razões do aparecimento dos motores a jacto); os próprios motores, mesmo os a jacto, que tambem respiram oxigênio do ar, perdem caracteristicas quando o oxigênio escasseia; a gasolina precisa ser mantida sob pressão nos tanques, para que não se vaporize espontaneamente; os equipamentos hidráulicos devem ser construidos para funcionar em temperaturas inferiores a 50º.C.

Uma a uma as dificuldades vão sendo superadas e os vôos se fazem cada vez mais alto. As linhas comerciais operam já regularmente entre 6 e 8.000 metros; e o record oficial de altitude pertence a um caça Vampire que, em 1948, subiu a 17.700 metros na Inglaterra.

Por outro lado a Força Aérea Americana anunciou já que o avião experimental Bell X-1 ultrapassou esta altitude em testes de resultados secretos; e acredita-se que o mesmo Bell X-1 possa atingir 24.000 metros. Não está longe o dia em que, escapando de vez à atmosfera terrestre, os foguetes interplanetários se tornarão realidade.

☆

## Chaves cariocas

(Conclusão da 2.ª página)

GRANDE PORÇÃO de estrê-
(las uma a uma - 8.7.3.2
— Contas de LUZ sobre o bu-
(rel de um monge - 8.9.
Surge entre nuvens de cin-
(zenta espuma...

E enquanto a noite baixa
(suavemente
Pausadas se ouvem, numa
(ermida, ao longe
As badaladas do ângelus
(PLANGENTE

Rio (DF.).
Lutércio — (H.C.)

CHARADAS CASAIS

Na LUTA pelo bem vence o HOMEM VIRTUOSO. — 2.
Ele TRABALHA AFANOSAMENTE para adquirir custosa ESPÉCIE DE BACAMARTE. — 3.
Grande EQUIPE ingressou na PRAÇA DE ESPORTES. — 2.

ENIGMA

Sou a mais bela escultura
De mãos de artistas divinos;
E' comigo que se apura
A plangente voz dos sinos

Seis letrinhas, nada mais,
No meu nome estão ligadas
Porém treze ao todo traz.
Duas primas retiradas,
Onze ficam no restante;
As mesmas recolocadas,
Seis é sempre a resultan-
(te

Não só dos sinos a voz
Faço ouvir, como dizia,
Pois lanço na guerra atroz
O fogo da artilharia.

Alma de que tomo conta
Perde o amor completa-
(mente
E a dureza nela aponta,
Sendo a tudo indiferente.
Apesar disso, em contraste,
Falo em cheio ao coração,
Que meu nome, se o achas-
(te,
Simboliza o violão.
(seis letras).

AVISO

Consta o nosso 2.º Torneio Semanal de seis pontos apenas, todos acessiveis, a exemplo dos anteriormente publicados. As soluções poderão ser enviadas até o dia 5 de julho próximo, dirigidas para ATENAS — Seção "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988.

Em cada torneio será sorteado um prêmio (obra literária) entre os decifradores totalistas.

CRETONES
CRETONE ESPECIAL
Em todas as marcas, larguras e côres
Camisaria PROGRESSO

# Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

## A CÊRA DE CARNAÚBA

(Conclusão)

nossa cera de carnaúba e, segundo tudo indica, a luta já entrou em sua primeira fase, traduzida na diminuição substancial de nossas exportações para a Grã-Bretanha e na incerteza de novos mercados.

| Mercados: | Tons. | Cr$ 1.000 | Cr$/Kg. |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 6.085 | 66.107 | 10,90 |
| Grã-Bretanha | 1.551 | 16.662 | 10,70 |
| França | 460 | 4.868 | 10,60 |
| Alemanha | 337 | 3.579 | 10,60 |
| União Belgo-Luxemb. | 110 | 1.234 | 11,20 |
| Demais países | 399 | 4.372 | 11,00 |
| Totais | 8.942 | 96.822 | 10,80 |

| Mercados: | Tons. | Cr$ 1.000 | Cr$/Kg. |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 5.902 | 66.207 | 11,20 |
| Grã-Bretanha | 1.995 | 20.959 | 10,50 |
| França | 452 | 4.959 | 11,00 |
| Alemanha | 248 | 2.723 | 11,00 |
| Polônia | 102 | 1.125 | 11,00 |
| Demais países | 459 | 5.043 | 11,00 |
| Totais | 9.158 | 101.016 | 11,00 |

| Mercados: | Tons. | Cr$ 1.000 | Cr$/Kg. |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 8.469 | 404.404 | 47,80 |
| Grã-Bretanha | 949 | 54.687 | 57,60 |
| França | 156 | 9.363 | 60,00 |

## Comércio Exterior Do...

(Conclusão)

rimos adotar para base dessa retificação o poder aquisitivo do cruzeiro em 1937, ano médio do quinquênio de pré-guerra, que vem sendo usado em publicações internacionais, para cálculos de idêntica natureza. Mas o cruzeiro com poder aquisitivo de 1937 não permite ter idéia muito precisa dos valores em confronto, pois estamos usando outra moeda, no atual momento, depreciada de cerca de 70% em relação à que circulava há doze anos atrás.

Do quadro estatístico elaborado dessa forma ressalta que as exportações brasileiras ultrapassaram as compras do país no exterior em 15,6 bilhões de cruzeiros, moeda nominal, no período de 1901 a 1936, ou sejam, 30,7 bilhões, na moeda de 1937. Em moeda nominal, os saldos acumulados atingiram o total de 32,0 bilhões no ano findo, isto é, mais que duplicaram no período de 1937 a 1949; retificada a moeda, porém, o aumento foi somente de um terço, nesse período, passando de 30,5 para 40,3 bilhões. Os saldos da balança externa de comércio do Brasil têm sido, portanto, em médias anuais expressas na moeda de 1937, de 840 milhões de cruzeiros, ou sejam 2,8 bilhões na moeda de 1949. Isso, para o período de 48 anos já decorrido neste século.

COMO o Brasil dispõe atualmente de alguns bilhões de cruzeiros, em divisas, o total dos saldos obtidos na sua balança externa de comércio, desde 1901, não corresponde aos dispêndios não comerciais até agora realizados. Contudo, dos 136,3 bilhões, que a tanto somam tais saldos, expressos na moeda de 1949, seguramente mais de 120 bilhões foram aplicados, durante este século, na cobertura de encargos cambiais como o pagamento de juros e dividendos da dívida externa governamental, a transferência de lucros e o retorno de capitais de companhias estrangeiras, a manutenção de serviços oficiais no exterior, etc..

Essa enorme quantia, paga com as exportações de gêneros alimentícios e matérias primas nacionais, corresponde a cerca de cinco orçamentos da União Federal. Equivale, também, a cerca de 120 milhões de sacas de café, ao preço de .......... Cr$ 1.000,00 por saca.. Umas oito safras desse produto, portanto, à base de 15.000.000 de sacas por safra.

Mas, salvo quanto à dívida pública externa, os dispêndios nacionais em moedas estrangeiras tendem a aumentar, por motivo da própria ampliação da atividade econômica do país, a que se acham ligadas grandes empresas sediadas no exterior. Os saldos da balança externa de comércio deverão crescer, portanto, ou não haverá meio de atender a tais dispêndios.

SALDOS ACUMULADOS DO COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL DE 1901 A 1949 (EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

| TRIÊNIOS | Em moeda nominal | Na moeda de 1937 | Anos | Em moeda nominal | Na moeda de 1937 |
|---|---|---|---|---|---|
| 1901-03 | 933 | 3.383 | 1937 | 15.353 | 30.533 |
| 1904-06 | 1.728 | 6.503 | 1938 | 15.255 | 30.433 |
| 1907-09 | 2.506 | 9.445 | 1939 | 15.876 | 31.051 |
| 1910-12 | 3.110 | 11.430 | 1940 | 15.872 | 31.047 |
| 1913-15 | 3.738 | 13.384 | 1941 | 17.073 | 32.022 |
| 1916-18 | 4.566 | 15.427 | 1942 | 19.878 | 33.989 |
| 1919-21 | 5.098 | 16.490 | 1943 | 22.377 | 35.546 |
| 1922-24 | 7.882 | 20.776 | 1944 | 24.975 | 37.030 |
| 1925-27 | 9.383 | 22.622 | 1945 | 28.486 | 38.725 |
| 1928-30 | 10.554 | 24.100 | 1946 | 33.628 | 40.896 |
| 1931-33 | 13.745 | 28.564 | 1947 | 32.017 | 40.340 |
| 1934-36 | 15.576 | 30.756 | 1948 | 32.017 | 40.340 |
| — | — | — | 1949 | 32.017 | 40.340 |

## PLANO MONNET

(Conclusão)

de auxilio à America Latina, em geral, o seja pela inexistencia, nesta parte do continente, desses mesmos motivos politicos.

Em outro artigo pretendemos comentar as razões das dificuldades de investimentos privados ou emprestimos governamentais norte-americanos na America Latina, assim como das condições mais favoraveis que a Africa oferece. No presente trabalho não cabia tal orientação, pois tratamos do "Plano Marshall", que, como todos sabem, é um investimento financeiro excepcional, em forma de donativos.

INVESTIMENTOS NA FRANÇA DE ALÉM-MAR (EXCLUSIVE INDOCHINA)

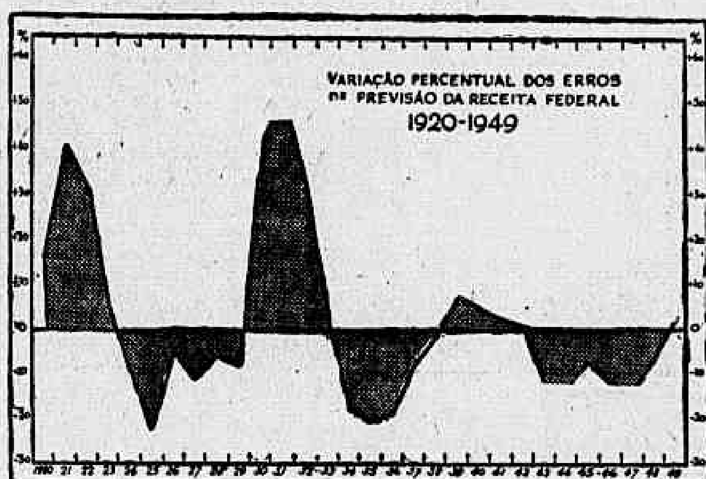
| Investimentos | Africa do Norte ou Arabe (Marrocos, Tunísia, Argélia) | | Territórios ou Africa Negra (A. O. Francesa, A. E. Francesa, Madagáscar Camerum etc. | | Departamentos (Martinica, Guadalupe, Guyana, etc.) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em milhões de dólares | % do total | Em milhões de dólares | % do total | Em milhões de dólares | % do total |
| Já financiados até 1949 | 166,4 | 21,7 | 199,4 | 33,0 | 16,8 | 33,3 |
| A financiar em 1950, 51 e 52 | 555,3 | 72,3 | 374,2 | 61,8 | 33,5 | 66,4 |
| A financiar depois de 1952 | 46,7 | 6,0 | 31,7 | 5,2 | 0,165 | 0,3 |
| Total dos investimentos | 768,4 | 100,0 | 605,3 | 100,0 | 50,5 | 100,0 |

## ERROS DE ESTIMATIVA

(Conclusão)

consistiam apenas na extrapolação da série das arrecadações ocorridas; pelo método direto ou econômico — due-nos os resultados acima descritos.

O método direto de previsão, também chamado econômico, consiste na análise acurada da situação geral da economia do país, através do estudo de numerosos índices econômicos, a fim de que o estimador possa avaliar quais serão as prováveis futuras flutuações dos negócios. Com bases nessas conclusões de ordem geral, são realizados estudos especiais sôbre o campo de incidência de cada tributo cobrado pela União, de forma a se estabelecerem relações de causa e efeito, entre as modificações havidas no terreno econômico e na arrecadação do respectivo tributo.




A supremacia dêsse último método não deixa dúvida e confirma-se, mais uma vez, diante das curvas do gráfico elaborado. Aplicando-o para o futuro, não é difícil concluir-se que a previsão da receita da União em 1950, e, principalmente, em 1951, situa-se acima da efetiva arrecadação provável. Pensamos que, com base nessas considerações de ordem geral, a efetiva arrecadação das receitas da União no próximo exercício de 1951 atinja, no máximo, 19 bilhões de cruzeiros, salvo se os tributos forem grandemente majorados.

RECEITA DA UNIAO

*Erros da estimativa no período*

1920—1951

(Em milhões de cruzeiros)

| ANO | Estimativa | Arrecadação | Erro % | ANO | Estimativa | Arrecadação | Erro % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1920 | 737 | 630 | +16,7 | 1936 | 2.538 | 3.127 | —18,8 |
| 1921 | 1.038 | 735 | +41,2 | 1937 | 3.198 | 3.462 | — 7,6 |
| 1922 | 1.072 | 815 | +31,5 | 1938 | 3.824 | 3.880 | — 1,4 |
| 1923 | 1.297 | 1.227 | + 5,7 | 1939 | 4.071 | 3.795 | + 7,3 |
| 1924 | 1.385 | 1.535 | — 9,8 | 1940 | 4.209 | 4.036 | + 4,3 |
| 1925 | 1.385 | 1.783 | —22,3 | 1941 | 4.125 | 4.046 | + 2,0 |
| 1926 | 1.562 | 1.648 | — 5,2 | 1942 | 4.389 | 4.377 | + 0,3 |
| 1927 | 1.798 | 2.029 | —11,4 | 1943 | 4.778 | 5.443 | —12,2 |
| 1928 | 2.087 | 2.217 | — 5,9 | 1944 | 6.430 | 7.366 | —12,7 |
| 1929 | 2.211 | 2.400 | — 7,9 | 1945 | 8.232 | 8.852 | — 7,0 |
| 1930 | 2.365 | 1.678 | +40,9 | 1946 | 10.010 | 11.392 | —12,2 |
| 1931 | 2.670 | 1.753 | +52,3 | 1947 | 12.004 | 13.853 | —13,3 |
| 1932 | 2.242 | 1.696 | +32,2 | 1948 | 14.507 | 15.699 | — 7,0 |
| 1933 | 2.125 | 2.096 | + 1,4 | 1949 | 18.229 | 17.917 | + 1,7 |
| 1934 | 2.086 | 2.520 | —17,2 | 1950 | 18.775 | — | — |
| 1935 | 2.170 | 2.723 | —20,3 | 1951 | 20.394 | — | — |

## SIDERURGIA

(Conclusão)

ras de Volta Redonda, cuja capacidade, como se sabe, ainda não atingiu a 50 por cento da que foi prevista.

No quadro abaixo, pela comparação das quantidades produzidas com as importadas, pode-se deduzir um forte aumento no consumo interno, devendo-se atribuir a queda das importações, nos dois ultimos anos, ao excepcional aumento da produção e à politica seletiva imposta às aquisições brasileiras no exterior.

AS exportações, apesar das flutuações que a caracterizam, alcançaram algumas vezes cifras de expressão, como podemos ver em 1948, quando exportamos perto de 92.000 toneladas de ferro e aço, que representaram quase 200.000.000 de cruzeiros.

Não resta dúvida que o problema de nossa siderurgia oferece um dos poucos panoramas otimistas na economia atual do Brasil. Mesmo sem um plano de aumento da produção siderurgica, com apenas a marcha natural desse desenvolvimento, poderemos alcançar, em poucos anos, nossa auto-suficiencia em aço, ferro gusa e muitos tipos de laminados, conseguindo, assim, uma economia de divisas que se calcula em mais de 100.000.000 de dólares anuais.

Para um país como o Brasil, cuja evidencia indisfarçavel em seu complexo economico denuncia haver ultrapassado a fase de produtor de materias primas e importador de manufaturas, é este o momento aconselhavel para um estudo cuidadoso de suas possibilidades no mercado externo, como exportador dos produtos referidos.

MELHOR se compreendem as perspectivas que se apresentam para esses produtos, na exportação brasileira, quando se considera serem as nossas vendas na quase totalidade para a Republica Argentina, país em que ocorrem poucas e problematicas condições para um desenvolvimento siderurgico em grande escala, possuindo ao mesmo tempo um mercado consumidor consideravel e um poder aquisitivo elevado. E' de salientar, ainda, a proximidade entre o Brasil e o Rio da Prata, que nos favorece na concorrencia com os mercados estrangeiros tradicionais exportadores.

SIDERURGIA NACIONAL
Em 1.000 toneladas e 1.000.000 de cruzeiros

| ANOS | Produção — Aço Quant. | Aço Valor | Ferro Gusa Quant. | Ferro Gusa Valor | Laminados Quant. | Laminados Valor | Exportação Ferro e Aço Quant. | Exportação Valor | Importação Ferro e Aço Quant. | Importação Valor |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1940 | 141,2 | 113,3 | 185,6 | 69,0 | 135,3 | 157,9 | 30,7 | 20 8 | 95,8 | 177,1 |
| 1941 | 155,4 | 135,8 | 208,8 | 89,4 | 149,9 | 189,1 | 56,1 | 55,1 | 73,9 | 177,4 |
| 1942 | 160,1 | 182 7 | 213,8 | 114,6 | 155,1 | 268,3 | 7,9 | 17,9 | 35,7 | 97,3 |
| 1943 | 185,6 | 305,4 | 248,4 | 174,8 | 157,6 | 403,5 | 21,2 | 46,1 | 39,5 | 105,2 |
| 1944 | 221,2 | 399,4 | 292,2 | 218,4 | 166,5 | 444,4 | 8,5 | 28,3 | 152,2 | 336,1 |
| 1945 | 205,9 | 359,4 | 259,9 | 209,1 | 165,8 | 416,1 | 25,2 | 77,0 | 109,2 | 244,6 |
| 1946 | 342,6 | 673,7 | 370,7 | 306,0 | 230,2 | 527,0 | 23,4 | 26,1 | 169,4 | 412,6 |
| 1947 | 387,0 | 781,3 | 480,9 | 429,9 | 296,7 | 729,1 | 29,8 | 43,6 | 172,6 | 546,9 |
| 1948 | 483,1 | 987,6 | 551,8 | 590,8 | 403,5 | 1.241,1 | 92,8 | 196,4 | 46,1 | 183,3 |
| 1949 | 605,5 | 1.252,2 | 508,2 | 552,1 | 499,0 | 1.620,4 | 27,8 | 91,7 | 45,5 | 211,4 |

# Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 3.ª Página)

## Ciência Agrícola

(Conclusão)

mais elevado teor nutritivo é a FAVA, seguindo-lhe em importância os feijões e as ervilhas.

Ora, a manutenção de uma horta não constitui grande nem complicado problema, dependendo a generalização do seu uso de uma campanha adequada de propaganda, psicologicamente bem traçada e posta em prática por técnicos competentes e conscios da importância de sua missão.

Cabe aos Ministérios da Agricultura e da Educação, conjuntamente, a implantação de um serviço com tal finalidade.

## Os Pomares

(Conclusão)

cuidados para não fermentar devido à umidade que contenha em excesso ou venha a adquirir num celeiro ou paiol mal arejado. Semente que se defenda contra os insetos e ratos e, por fim, que se escolhe, preferindo-se as mais bem desenvolvidas e perfeitas. Ao invés disso, o que se vê na maioria dos casos é o agricultor vender o melhor da sua colheita, porque dá melhor preço, e planta o resto, reproduzindo aquilo que ninguem quis. Esta prática não é aconselhável. Por isso, para plantar, escolha sempre a melhor semente!




Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar êsse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2555

NÃO SE COCE!
Passe Mitigal
QUE A COCEIRA PASSA!

Sementes de flores e legumes

ACABA DE CHEGAR uma remessa nova dos afamados cultivadores SLUIS & GROOT, HOLANDA — Envelopes coloridos de sementes a Cr$ 2,00 — cada. Atacado e varejo. Um sortimento de 24 envelopes pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ 60,00

Condições especiais para Revendedores
Únicos distribuidores para o Brasil:
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO, RUA SANTA LUZIA, 799, SALA 203
TEL. 42-1587 — CAIXA POSTAL, 4052

REVISTAS AMERICANAS

| | | Cr$ | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| MADEMOISELE | 1 ano | 159,00 | Popular Mechanics | 3 anos | 160,00 |
| Harper's Bazaar | " | 220,00 | Mc Calls Magazine | 1 ano | 70,00 |
| American Home | " | 74,00 | Ladies Home Jornal | " | 111,00 |
| Vogue | " | 471,00 | Life | " | 122,00 |
| Charm | " | 119,00 | Nat. Geog. Magz. | " | 178,00 |
| Equire | 2 anos | 297,00 | Modern Screen | " | 55,00 |
| Glamour | 1 ano | 89,00 | Radio Eletronics | " | 106,00 |
| House & Garden | " | 168,00 | Mecânica Popular | " | 120,00 |
| Popular Science | " | 97,00 | Time (Aéreo) | " | 250,00 |
| Mc Calls P. Book | " | 49,00 | S. E. Post | " | 172,00 |
| Look | " | 140,00 | Better Home | " | 110,00 |
| Popular Photography | " | 91,00 | Vogue (francês) | " | 350,00 |
| Walt Disney's Comics | " | 70,00 | Officiel (francês) | " | 300,00 |
| Popular Mechanics | " | 80,00 | Art et la Mode (fr.) | " | 280,00 |

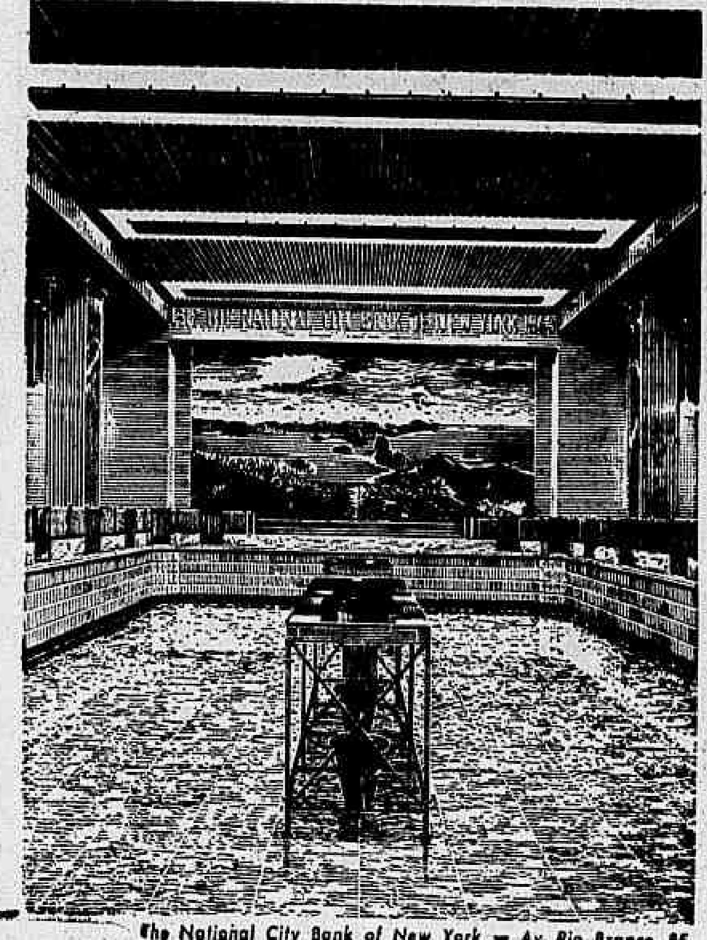
e de tôdas as demais revistas americanas, francesas, inglesas e etc., com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
AV. Nilo PEÇANHA, 12 — Sala 1.019 — Tel. 42-7346 — Rio

NÃO SINTA FRIO!
UM MILHÃO
de
RETALHOS DE CASIMIRAS!
está sendo LIQUIDADO na
58 - R. DOS ANDRADAS - 58
(Esquina de Alfândega)

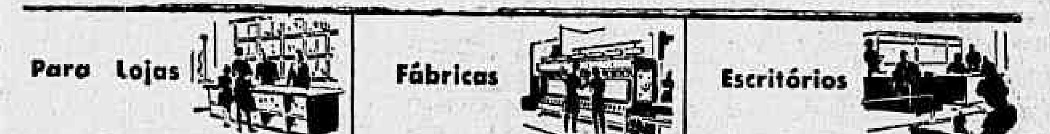
A boa iluminação inspira confiança



The National City Bank of New York — Av. Rio Branco, 85

A boa iluminação inspira confiança — e confiança é para um banco o que a higiene é para um hospital. O National City Bank of New York, filial do Rio, conseguiu, graças a sua magnífica iluminação fluorescente G-E, um ambiente acolhedor e cordial, onde o cliente entra com prazer e o funcionário trabalha com conforto.




GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

Moveis estofados "ALEX" sinonimo de CONFORTO

SOUMIERS E COLCHÕES DE MOLA
À PARTIR DE CR$ 1.295,00
Vendas à vista e a prazo diretamente da FABRICA AO CONSUMIDOR

ALEX

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Fabrica: Rua Julio do Carmo, 177
Telefone — 32-0661

# ECONOMIA & FINANÇAS

## PLANO MONNET

### Ajuda Norte-Americana

AFIGURA-SE bastante desproporcionada a distribuição dos recursos financeiros para o Plano de Modernização e Equipamento, da França ("Plano Monnet"). Do quadro, que publicamos no fim deste artigo, que se refere somente aos investimentos na França de Além-Mar, e tomando como exemplo a Africa Negra, por ser a única região com um plano decenal conhecido, vemos que 33,0% dos financiamentos foram aplicados nos três primeiros anos, 1947, 48 e 49. Para o triênio 1950-52 estão reservados 61,8% e para os quatro anos restantes, até 1956, apenas 5,2% do total.

Poderia esse detalhe ser encarado como um aspecto especial da técnica de fornecimentos dos fundos disponíveis previstos. Mas, das formas clássicas de aplicação de capitais num plano de desenvolvimento economico, nenhuma se ajusta ao caso que estamos comentando. Pensamos que, para uma economia embrionária, como é a da Africa Negra Francesa, um plano de desenvolvimento deve contar, na fase inicial, com o máximo do esforço calculado para todo o período. Mas assim não aconteceu no caso da distribuição dos recursos previstos nos planos franceses de desenvolvimento dos seus territórios.

Acreditamos que esse fato se prende principalmente à vitalidade da economia francesa, antes e depois da ajuda norte-americana à Europa.

Em verdade, o "Plano Monnet", elaborado antes dos primeiros donativos do "Plano Marshall", sofreu radicais transformações depois do ano de 1949, adaptando-se às novas possibilidades financeiras, originadas da afluência das doações norte-americanas. Tornou-se possivel, assim, que os créditos destinados à execução do Plano de Modernização e Equipamento atingissem o vulto fabuloso de dois trilhões de francos franceses, ou sejam, calculando ao câmbio atual de 350 francos por dólar, mais de 5.700 milhões de dólares. De tal empreendimento não poderia a França por certo cogitar sem o concurso da grande nação do norte.

DESSES 5.700 milhões de dólares, cêrca de 2.800 já haviam sido empregados nos anos de 1947, 48 e 49, sendo que, em 1949, quando a ajuda americana se tornou efetiva, foram gastos mais de 60% do total aplicados naqueles três anos. Para os restantes 2.900 milhões de dólares, seu emprego está planejado até 1952, data do término do "Plano Marshall".

Aliás, os relatorios franceses referem-se ao grande problema material e moral que representará para a França assegurar, por seu próprio esforço, o financiamento dos planos, quando do termine a ajuda americana.

Mas não fica aí o valor de tal auxilio, pois até agora nos referimos a uma ajuda indireta, ainda que incontestavel: os fundos de contrapartida que constituem a ajuda direta dos Estados Unidos ao "Plano Monnet" representam uma contribuição de grande importancia. Nos três primeiros anos citados alcançou a respeitavel soma de 970 milhões de dólares.

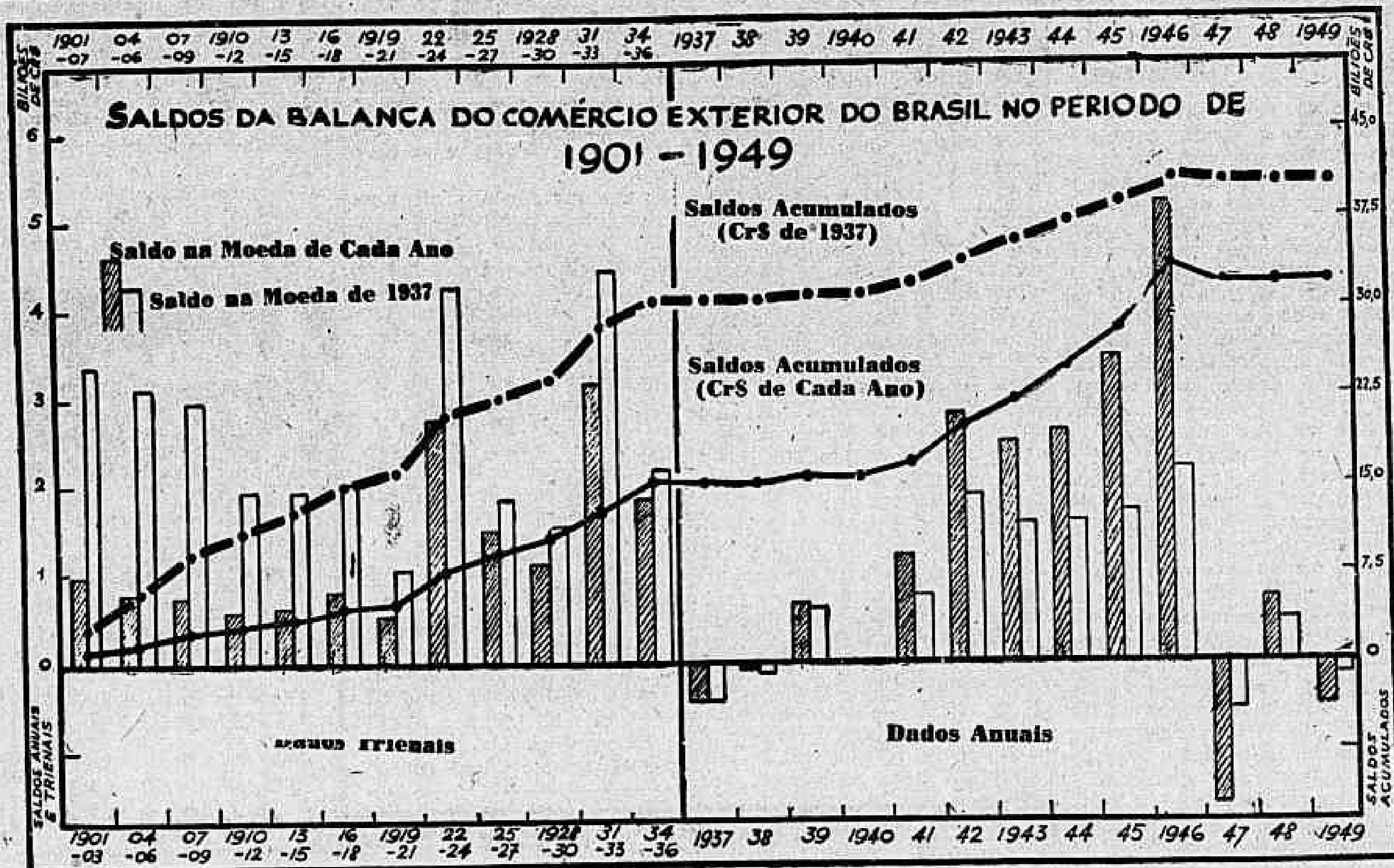
Examinando a parte do plano que se refere à Africa Negra Francesa, que, por suas condições de clima e solo, semelhantes às do Brasil, tem sido mais visada pela atenção que se dispensa entre nós aos progressos dos investimentos na Africa, concluímos não serem estes possiveis sem a ajuda norte-americana. Não é demais insistir acêrca da opinião unânime no Brasil, de simpatia pelos empreendimentos que visem o desenvolvimento de áreas atrasadas, pois os nossos amigos do norte já classificaram de impertinentes os comentarios da imprensa brasileira sobre o assunto. E o fazemos porque também temos áreas atrasadas e subdesenvolvidas e sabemos quantos problemas há a resolver, para conseguir o seu desenvolvimento. Mas também sabemos que os planos das potencias coloniais só ocasionalmente se destinam ao bem-estar das populações indigenas. Nesse caso, se os investimentos na Africa são principalmente orientados no sentido de fortalecer as bases das enfraquecidas, é verdade, porém super-desenvolvidas economias européias, e se êsses investimentos é parte fundamental a ajuda americana, o Brasil, que possui áreas subdesenvolvidas, que é uma nação amiga dos Estados Unidos, tem suficientes razões para estar preocupado com esses acontecimentos. Dois motivos incontestaveis justificam plenamente essa preocupação:

1.º — porque o desenvolvimento africano provocará provavelmente uma diminuição sensivel nas vendas, para a Europa e os Estados Unidos, de nossos tradicionais produtos de exportação;

2.º — porque não contamos com os recursos indispensaveis para promover o desenvolvimento de novas atividades, que viessem garantir o equilibrio econômico da nação.

SABEMOS que existem motivos politicos para a ajuda norte-americana à Europa. Mas não queremos crer que a falta

(Conclui na 7.ª página)




## COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

### Os Saldos Da Balança Neste Cinquentenário

AFORA as exportações nacionais e o afluxo de capitais estrangeiros, sob a forma de empréstimos ou de investimentos, nenhuma outra rubrica importante existe no ativo do balanço de pagamentos externos do Brasil, encarado a longo prazo.

O levantamento dos ingressos de capitais estrangeiros no país está por processar-se em todos os seus itens. As exportações, porém, como as importações, têm sido objeto de levantamentos regulares, que abrangem séries continuas, de mais de um século, permitindo calcular os saldos da balança do comércio exterior nacional.

Através da análise desses saldos, é possivel ter uma idéia aproximada dos encargos nacionais externos que excedem a mera cobertura das importações. Com efeito: uma vez que o Brasil não aufere rendas de investimentos realizados noutros paises, nem conta com uma grande colonia de nacionais residentes no exterior, que lhe transfira quantias vultosas, ou com outras fontes de divisas, como fretes, seguros, turismo, etc. — em última análise, só um setor da sua atividade econômica proporciona os recursos indispensáveis à manutenção das relações externas da nação: as exportações de mercadorias. E' com os recursos oriundos dessas exportações que o país adquire os produtos estrangeiros necessários ao seu consumo, salda os débitos dos empréstimos que tem contraído, atende as solicitações de câmbio para transferência de lucros aqui obtidos por empresas estrangeiras, mantém os serviços governamentais no exterior, enfim, satisfaz todos os seus encargos em moedas diversas do cruzeiro.

DEDUZIDO do valor das exportações e das compras externas, temos, portanto, o montante dos dispêndios nacionais no exterior com a cobertura de encargos não comerciais. Isso de forma esquemática, pois só o balanço de pagamentos mostraria quais os outros recursos acaso disponíveis para essa cobertura; mas tal balanço só vem sendo apurado a partir de data muito recente, para cumprimento de exigência do Fundo Monetário Internacional.

A diferença referida, ou saldo da balança de comércio exterior, tem sido sempre vultosa e não poderá deixar de sê-lo, dadas as circunstâncias já assinaladas e que hão sem dúvida de perdurar por muito tempo ainda.

Vejamos, entretanto, quais os saldos da balança de comércio exterior do país, no decorrer do século atual. A tabela que publicamos no fim deste artigo, guir consigna esses saldos em cifras acumuladas, primeiro, triênio a triênio, no período de 1901 a 1936; segundo, ano a ano, de 1937 a 1949. Mas, ao se acumularem tais cifras, uma falha grave está sendo cometida, qual a de se somarem quantias expressas em moedas de poder aquisitivo muito diferente, pois os cruzeiros do início do século, por exemplo, eram coisa de todo diversa dos atuais, até mesmo no nome... Sendo assim, há que usar de um coeficiente de conversão dessas moedas numa única, de poder aquisitivo constante, para evitar que se somem quantidades heterogêneas.

E' o que fizemos, empregando as taxas de deflacionamento da moeda nacional obtidas por meio dos índices de oscilação dos preços no mercado interno, já divulgados em número anterior deste suplemento. Prefe-

(Conclui na 7.ª página)

## ATÉ QUANDO?

CRIAM-SE situações incompreensiveis e altamente prejudiciais à Administração pública do país, por motivo da falta de articulação adequada, entre o Congresso e o Poder Executivo.

Exemplo disso é o que ocorre em relação ao sexto censo nacional: às vésperas da sua realização, quando os trabalhos preparatorios se encontram em fase final, com os questionarios distribuidos, em grande parte, para preenchimento com os dados referentes a primeiro de julho proximo, transita pela Câmara dos Deputados um projeto de lei, oriundo do Senado, que visa a adiar a operação censitária para dezembro, sob o fundamento da conveniência de se evitar que tal operação preceda as eleições gerais de outubro, prestando-se a explorações politico-partidárias...

Ora, mesmo que esse receio seja procedente, não há como negar que a medida legislativa em discussão de tal forma se retardou que, há três meses atrás, já seria inoportuna. Com efeito: o trabalho preparatório do censo, que se prolongou por dois anos, no campo do planejamento, entrou na fase de execução desde janeiro do ano em curso; nem poderia ser de outra maneira, diante do vulto da tarefa a realizar e das dificuldades que se lhe antepõem, não só por motivo da complexidade do trabalho e do seu vulto, mas tambem em face da enorme extensão do país, com áreas de dificil acesso. Daí, as cifras em jogo — dezenas de milhões de impressos, milhões de domicílios a visitar, centenas de milhares de estabelecimentos agricolas, industriais, comerciais e de serviços a serem computados, isso tudo mediante a mobilização de dezenas de milhares de servidores publicos.

TODA a máquina censitária está em movimento, com objetivos fixados, a serem atingidos em datas precisas. Da perfeita realização do censo há-de resultar uma massa inestimavel de elementos estatisticos que constituirão um verdadeiro balanço da situação do país, ao findar a primeira metade do século. Balanços semelhantes, aliás, ou estão sendo feitos ou deverão sê-lo brevemente, nos demais países americanos, conforme convenção por todos assinada. Será, até, o primeiro censo que se processa num mesmo ano em todo o Continente. Cada país americano disporá, dentro em pouco, dos dados de que carecem para orientação da sua politica economica individual; o Continente, em conjunto, poderá orientar-se, à base de elementos objetivos, em busca da solução dos problemas comuns às nações que o integram.

Como, então, perturbar trabalho de tal magnitude? O adiamento do censo viria perturbá-lo, não com a perda de material e tempo, somente, mas, sobretudo, com a perda de "élan", pois empreendimentos dessa natureza não se realizam de forma eficaz sem grande entusiasmo, oriundo da perfeição técnica do seu planejamento e mantido pela confiança na sua execução. E a quebra do entusiasmo ora existente seria a consequencia mais danosa do adiamento pretendido.

O AUTOR do projeto de lei, no Senado, por certo não refletiu em tudo isso, como não refletiram aqueles que o aprovaram. Mas dispõe de um organismo estatal que se ocupa especificamente das tarefas censitárias; que estava empenhado, há dois anos, em realizar o sexto censo nacional; que poderia fornecer todos os elementos indispensaveis à apreciação do problema da fixação da data do censo, inclusive por motivos técnicos; e que, contudo, não foi ouvido ao se elaborar o projeto de lei e ao ser ele votado, no Senado, ou discutido, na Câmara... Isso é que se afigura incompreensivel, a quem examine a questão sem espirito preconcebido, pois não é possivel atribuir à lei em discussão a mera finalidade de perturbar o grande empreendimento nacional que é a operação censitária ora em execução.

Até quando registraremos fatos como esse, que traduzem a falta de articulação entre o Legislativo e o Executivo, em setores da maior importancia para o êxito da Administração pública?

## SIDERURGIA

### Perspectivas Otimistas

ENTRE as atividades industriais do Brasil, nenhuma teve um desenvolvimento mais rápido, no ultimo decênio, do que a industria siderurgica.

A extraordinaria abundância do minério de ferro provocou sempre um grande interesse na sua industrialização em nosso país; interesse que começou a tomar forma prática nos primeiros anos deste século, por causa do rápido desenvolvimento que teve na época o sistema ferroviário no Brasil. Importavamos, então, 150.000 toneladas de trilhos, que aumentariam para 262.000 em 1913. Essas importações; juntamente com as de outros produtos siderurgicos e metalúrgicos, representavam um pesado ônus para as nossas escassas disponibilidades cambiais. Não obstante, só depois da primeira guerra mundial, foram dados os primeiros passos para a instalação de usinas de fabricação de ferro e aço, em quantidades apreciaveis.

Trabalhando à base de carvão vegetal, desenvolveu-se nossa industria siderurgica com tropeços e dificuldades, mantendo, porem, um ritmo constante de produção. O sistema veio a revelar-se satisfatoriamente economico, devido a que as indústrias existentes estavam localizadas na proximidade de densas matas, em sua maioria no Estado de Minas Gerais. Dessa forma, resolvia-se tambem o problema do combustivel.

Outro fator de suma importância ao estimulo do progresso siderurgico no país foram as cotações do aço no mercado internacional, que alcançaram preços por demais elevados, não proporcionais aos da nossa exportação, em geral, muito baixos, contribuindo esse fato para debilitar nossa capacidade de importação, já nessa época bastante diminuida.

COMO consequência dêsses fatores, as aquisições brasileiras de produtos siderurgicos no exterior cairam sensivelmente no decenio 1930-39; de modo a se apresentarem praticamente, as seguintes alternativas: 1.ª — redução drástica dos suprimentos de ferro e aço ao país; 2.ª — elevação das compras ao nivel mais elevado de 1920-29, com grave prejuizo para os outros itens de nossa importação, já que, como ficou dito acima, a capacidade do mercado importador brasileiro estava bastante reduzida; 3.ª — desenvolvimento da produção siderúrgica nacional. E, como nos foi dado poucas vezes presenciar neste país, a solução lógica, para o caso, foi adotada: Optou-se pelo desenvolvimento da produção nacional.

No decênio de 1930-39, apesar do exagero demagogico em torno da "industria pesada", o governo estimulou com medidas realmente eficazes a instalação de uma industria siderurgica no Brasil, em bases sólidas e amplas. Uma decisão capaz de fundamentar o que acima ficou dito consistiu na ligação da Estrada de Ferro Central do Brasil com a de Vitoria-Minas, tornando-se possivel a instalação da usina moderna de Monlevade, em Minas Gerais, que veio dar um grande impulso à indústria.

Pouco a pouco foi-se manifestando entre os industriais do país um progresso expressivo, em relação ao que se pode chamar de "mentalidade siderurgica". Assim, usinas de redução de minério de ferro, sempre à base de carvão vegetal, que eram em numero de 10 em 1940, passaram a 20 em 1946; as de aço, que eram de 13, passaram a 29; e as instalações de laminação aumentaram de 10 para 14, de 1940 a 1946.

Essa produção continuou e continua em aumento, calculando-se que as reservas florestais do país podem suportar o incremento dessa industria até .... 2.000.000 de toneladas anuais.

ENTRETANTO, para serem lançadas no país os alicerces de uma verdadeira grande siderurgia, fazia-se indispensavel a redução do minério de ferro à base do carvão mineral. Isso começou a concretizar-se com a criação, em 1940, da Usina de Volta Redonda. O posterior desenvolvimento dessa usina, alem de provocar um grande aumento da produção de aço, ferro gusa e laminados, estendeu o conjunto de atividades siderurgicas revelados na fabricação de perfis, folhas de Flandres, alguns tipos de arame e de laminados originais na industria do país. Assim tambem o aproveitamento dos subprodutos do carvão mineral.

Com um ritmo quase idêntico a produção de aço, ferro gusa e laminados aumentou expressivamente a partir de 1940. Nesse ano produziram-se ..... 141.201 toneladas de aço, ..... 185.570 de gusa e 135.293 de laminados. Em 1945 aumentaram as quantidades produzidas para, respectivamente, 205.935, 259.909 e 165.805 toneladas. Essa produção, em 1949, foi quase triplicada para o aço, com 605.451 toneladas; praticamente dobrada para o ferro gusa, com 508.219; e triplicada para os laminados, com 499.003. O aumento do ultimo quinquenio deve-se à maior produtividade dos fornos Siemens, do alto forno e das instalações laminado-

(Conclui na 7.ª página)

## ERROS DE ESTIMATIVA

### Na Previsão Orçamentária

ULTIMAMENTE, tem-se afirmado que o orçamento não constitui um frio documento contábil, contendo estimativas de receitas e despesas, e sim que êle deve encerrar um plano de trabalho. Assim, tem-se definido o orçamento como "um plano de trabalho expresso em dinheiro, para vigorar dentro de um determinado periodo".

Esse plano, ano a ano, vem-se tornando mais complexo, à medida que o campo de atividade do Estado se amplia, dada a necessidade, cada vez mais imperativa, da intervenção dos poderes públicos em certos setores que até há bem pouco eram de competência exclusiva da iniciativa privada.

A execução do orçamento de um Estado moderno atua, de forma intensa, sôbre a marcha da atividade econômica do país, quer quando são realizadas as despesas fixadas, quer quando são arrecadados os impostos previstos. A elaboração da proposta orçamentária deve, portanto, ser precedida de acurados estudos da conjuntura econômica, a fim de que se harmonize perfeitamente com a politica adotada pelo govêrno.

A influência dos dispêndios governamentais sôbre a marcha da atividade do país, quando êste possui fraco mercado interno e reduzida disponibilidade de capitais, como acontece com o Brasil, será fácil de compreender-se, pois nestes casos, geralmente, não só o Estado é o maior comprador, no mercado interno, mas também é a entidade que realiza maiores investimentos.

SENDO a receita do Estado constituida por uma parte substancial da renda nacional, também é fácil de compreender-se a sua influência sôbre a marcha dos negócios internos do país. Há países em que, anualmente, ao elaborar-se o orçamento, são realizadas revisões acêrca das taxas de incidência dos diversos impostos e taxas que compõem o sistema tributário. Nêsse caso, é possivel uma melhor adaptação dêsse esquema de recursos à politica econômica que o govêrno vem adotando, a fim de que a cobrança de alguns tributos não a venham entravar. Entre nós, no entanto, a estrutura do sistema tributário é mais estável; geralmente só revemos nosso esquema de recursos por ocasião da elaboração do orçamento, quando as despesas fixadas são muito superiores às receitas estimadas.

Assim, o trabalho anual de previsão dos recursos orçamentários da União cinge-se, apenas, ao cálculo da provável rentabilidade dos vários tributos, sendo, portanto, um estudo unilateral do problema, isto é, constitui-se, apenas, da análise da influência dos movimentos da conjuntura sôbre a arrecadação das diversas categorias tributárias, deixando o outro ângulo — as influências da arrecadação sôbre os movimentos da conjuntura — para revisões esporádicas e irregulares. Fiquem a análise e a crítica dêsse procedimento para outra ocasião, e limitemo-nos, agora, ao estudo da previsão da receita orçamentária, tal como tem sido feita entre nós, anualmente.

Pela série que apresentamos, cujos dados foram obtidos nos orçamentos e balanços correspondentes a cada um dos exercícios do período em estudo, conclui-se que a previsão tem refletido sempre a conjuntura de dois anos antes. Nos períodos de rendas ascensionais — de alta conjuntura — ocorridos entre 1924 a 1929, 1934 a 1938, e 1943 a 1948, os erros acusados pelas estimativas são negativos, o que indica que estas ficaram aquém das efetivas arrecadações. Nos períodos de 1920 a.. 1923, de 1930 a 1933, de 1939 a 1942 e em 1949, quando a conjuntura estava em baixa, os erros de previsão foram positivos.

NO GRAFICO apresentado, construido com os elementos do quadro por nós levantado, demonstra-se o ritmo ciclico dessas variações. Conclui-se, da análise de suas linhas, que existem duas fases distintas do fenômeno — a primeira que vai de 1920 até 1939, e a segunda dêsse exercicio até.. 1949. Na primeira fase, os erros foram de variações muito mais amplas do que na segunda, e a passagem da fase de erros negativos para a de positivos foi mais brusca antes de 1939.

Esse fenômeno decorre de um complexo de causas, dentre as quais podem-se destacar, por serem predominantes: a evolução da estrutura do sistema tributário e a mudança do método adotado para o cálculo das arrecadações previstas.

Como já tivemos ocasião de referir, em trabalho anterior, a evolução da posição das receitas provenientes das alfândegas, no cômputo da receita total da União, constituiu a causa principal das alterações da estrutura tributária da União, sendo, atualmente, a rentabilidade do sistema muito mais dependente da conjuntura interna do que da internacional; o inverso, portanto, do que se verificava antes da II Guerra Mundial, quando as maiores fontes de receita da União situavam-se nas alfândegas.

ESSE fato, — aliado à evolução gradativa dos métodos adotados nos trabalhos de previsão, com a substituição dos puramente estatísticos, que

(Conclui na 7.ª página)

## A CÊRA DE CARNAÚBA

### Nos Mercados Internacionais

DENTRE os produtos brasileiros tipicamente de exportação destaca-se a cera de carnaúba, quer pelo seu valor, quer pela sua participação na economia de dois Estados brasileiros, Piauí e Ceará, sobretudo do primeiro. De fato, pode-se dizer que o Piauí vive em função das cotações da cera de carnaúba nos mercados internacionais, de vez que apenas cêrca de 5 por cento daquela matéria-prima têm consumo interno, no Brasil.

Antes da II Guerra Mundial, o maior volume exportado de cera de carnaúba registrou-se no biênio 1937-38. Como seus principais mercados figuram, em 1937, os constantes da tabela I.

Das 390 toneladas vendidas aos paises, em numero de 19, não especificados nessa relação, 82 destinaram-se à Italia, correspondendo a Cr$ 941.000,00.

Em 1938 foram em numero de 27 os mercados externos que adquiriram o produto sob estudo, destacando-se os relacionados da tabela II.

A Italia e a União Belgo-Luxemburguesa receberam, respectivamente, 77 e 46 toneladas, nesse ano. E' de se assinalar que a União Sul-Africana e a Australia receberam, tambem, quantidades consideraveis — 58 e 52 toneladas, respectivamente.

No biênio de após-guerra (1946-47), a cotação da cera de carnaúba atingiu o máximo no mercado exterior, em virtude da liberação dos preços nos Estados Unidos. E, se não subiu de preço, mais aceleradamente, no periodo da guerra, foi por estar então a cera sujeita ao preço-teto fixado num dos chamados "Acordos de Washington". O término desse acordo verificou-se quando se faziam sentir, no mercado estadunidense, os efeitos da abundância de dinheiro aliada à enorme procura de manufaturas quase que desaparecidas do mercado por efeito das restrições de guerra.

Com exceção da Alemanha, eliminada temporariamente do mercado comprador, foi mantida, em 1946, pelos demais grandes paises importadores de pré-guerra a tradicional posição que guardavam: os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França (ver tabela III, no fim dêste artigo).

Substituindo a Alemanha, embora absorvendo apenas a metade do que aquele país consumia, aparece então o Canadá com 151 toneladas, no valor de Cr$ 6.800.000,00. E' interessante observar que, naquele ano, quando os preços da cêra de carnaúba atingiram o seu "climax" (Cr$ 49,10 por quilo — preço médio geral), o Canadá triplicou as suas compras em relação ao que adquiria antes da guerra, o mesmo acontecendo com a Australia.

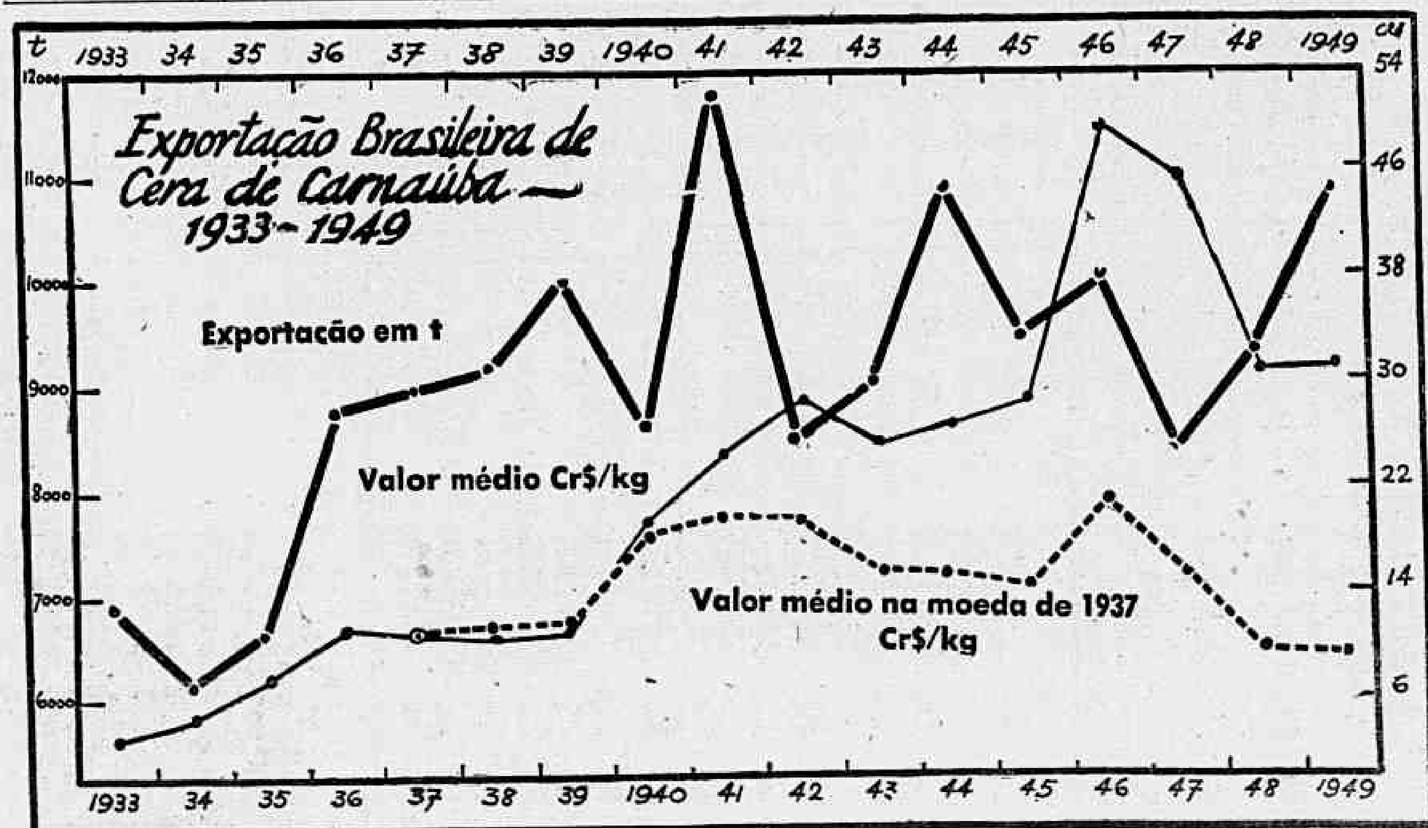
A Grã-Bretanha, porém, reagiu a essa alta, restringindo momentaneamente suas compras. Em 1945 a Inglaterra, emergindo do conflito mundial em condições precarias, adquiria no Brasil 1.163 toneladas de cera, no montante de Cr$ 31.449.056,00, pagando, em média, por quilo, Cr$ 27,00. Em 1946, o mesmo país, com o seu parque industrial possivelmente em melhores condições, restringia suas compras a 949 toneladas, equivalentes ao elevado valor de Cr$ 54.687.229,00, pagando, portanto, um preço medio de Cr$ 57,60 por quilo. Já em 1947, a Inglaterra realizou o maior volume de compras da materia-prima em apreço, nos ultimos cinco anos — 2.166 toneladas, correspondentes a Cr$ ...... 96.718.000,00, ao preço médio de Cr$ 44,65 por quilo.

Examinados sumariamente os dados de exportação do biênio 1948-49, verifica-se que os volumes embarcados não fogem muito à evolução normal da curva registrada no grafico que ilustra o presente artigo. Se considerarmos, porém, a queda dos preços nestes ultimos anos e a recuperação crescente dos setores industriais desmantelados pela guerra, e sendo o consumo da cera de carnaúba uma função direta desse desenvolvimento, forçoso será concluir que, em substancia, as exportações brasileiras cairam e a queda não foi motivada pelos preços atuais, ora a níveis de pré-guerra, se levada em conta a perda de poder aquisitivo interno da moeda nacional.

Vamos encontrar explicação para o fenomeno na concorrencia que está fazendo ao produto nativo brasileiro o seu sucedâneo sintético. Nos Estados Unidos da America já existem 18 fórmulas para preparação de substitutos sintéticos da cera de carnaúba, muito embora a fórmula mais perfeita ainda exija o emprego de cerca de 25 por cento de cera natural. Entretanto, anuncia-se que, na Alemanha, se aprimoram os processos de fabricação do produto sintético, sem contribuição de percentagem alguma da cera natural.

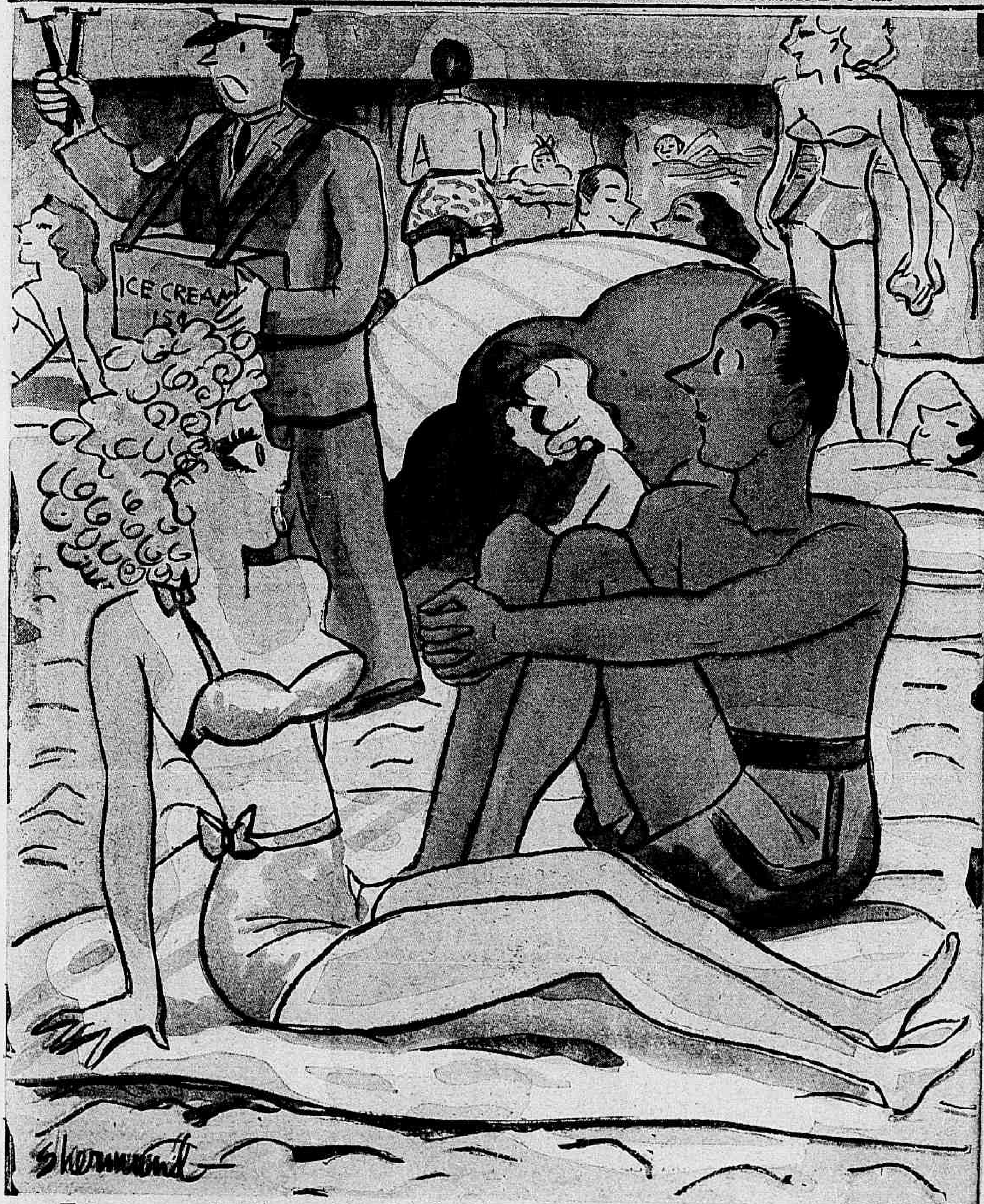
Como se vê, as perspectivas não são das melhores para

(Conclui na 7.ª página)



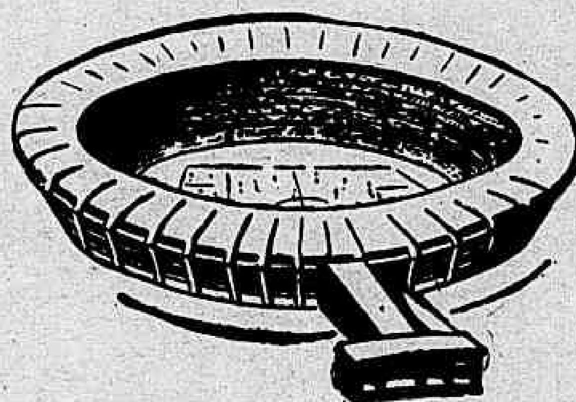
# Revista do Diário Carioca

DIARIO CARIOCA — SUPLEMENTO — NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE — DOMINGO 25 - 6 - 1950



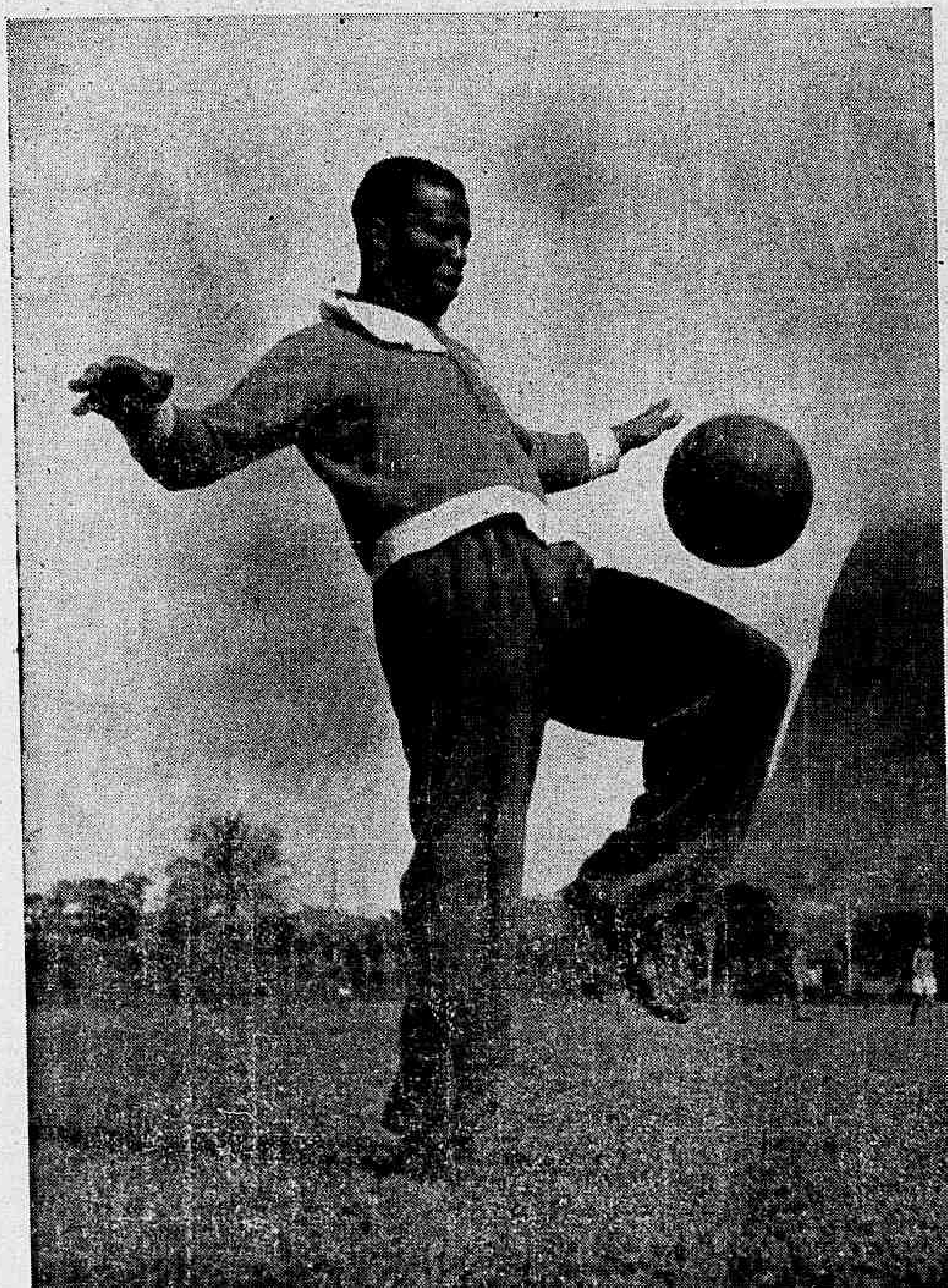

***Esse camarada não sae daqui. Será que êle pensa que eu trouxe dinheiro?***

ESTA' lançada a sorte e o momento não comporta mais devaneios em tôrno do que é, ou do que poderia ter sido o selecionado brasileiro. Resta apenas a todos os brasileiros unir as suas vozes para estimular a representação nacional, que encontra neste Campeonato Mundial de Futebol a melhor oportunidade que já lhe foi oferecida de conquistar um título por demais merecido. Nunca será ocioso repetir, porém, que mister se torna acompanhar a atuação dos jogadores patrícios com inteira isenção de ânimo, não subestimando seu valor, nem buscando invectivas para condenar infelicidades porventura opostas à sua carreira na jornada difícil que se iniciou. Alevantai os vossos corações, brasileiros de todos os quadrantes, para fortalecer o ânimo dos rapazes a que confiou o Brasil a dura missão de corresponder a uma rica tradição esportiva e de assinalar, com uma atuação brilhante, a página de ouro que se inscreve nesta hora como a de maior valor em tôda a história do futebol nacional. Basta sabermos todos que, sejam quais forem os seus nomes, os 11 rapazes que foram incumbidos de representar o Brasil são homens de tanto brio como os que mais o sejam e merecem nosso respeito e a tôda nossa gratidão.



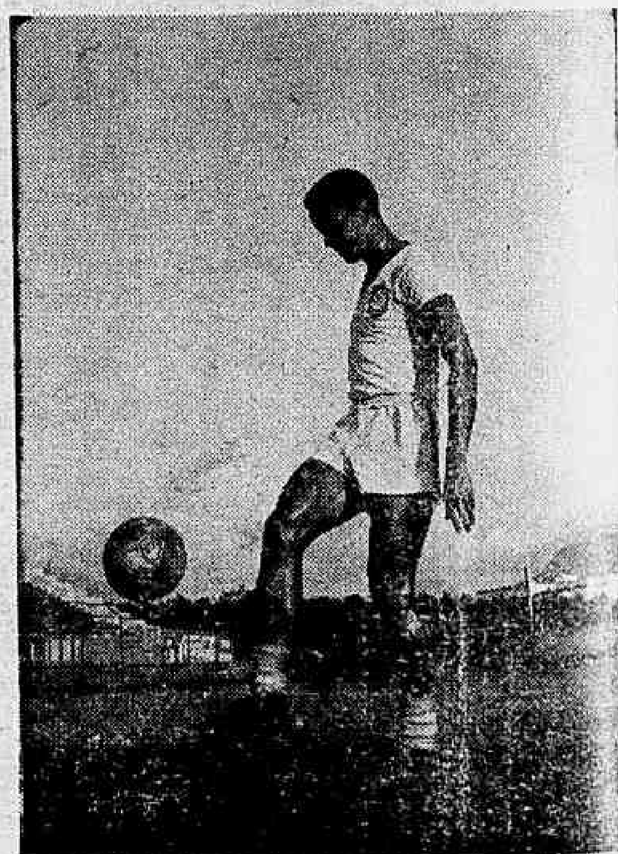
# O BRASIL NA COPA DO MUNDO

**MÉDIO ESQUERDO — Bigode.**





**ZAGUEIRO — Juvenal.**



**MÉDIO DIREITO — Bauer.**

BIGODE (João Ferreira), nasceu em Minas, tem 28 anos, pesa 72 quilos e mede 1,66m. de altura. Veio do Atlético, de Belo Horizonte, para o Fluminense; aí permanecendo até 1949, quando se passou para o Flamengo. E' campeão mineiro de 1941 e 1942 e carioca de 1946. Campeão brasileiro em 1950 e sul-americano em 1949, apesar de considerado pràticamente inabilitado para o futebol.

JUVENAL Amarijo, do Flamengo, é gaúcho, como Nena. Tem 25 anos, 1,85m. e pesa 79 quilos. Apareceu no E. C. Brasil, de Pelotas, de onde veio para o Rio. Reune os títulos de campeão pelotense de 1946 e de campeão brasileiro de 1950.

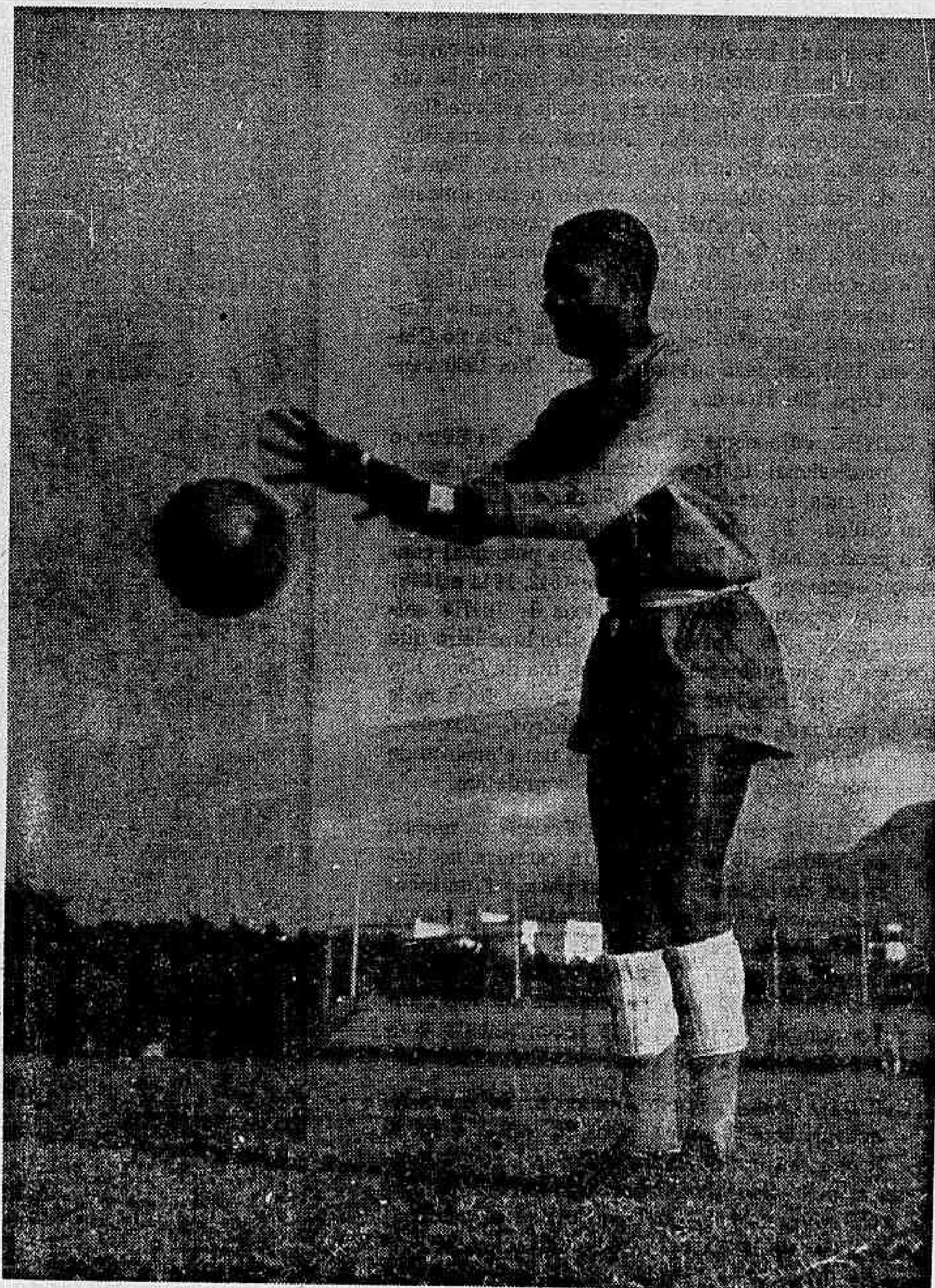
BAUER (José Carlos), do São Paulo, pesa 78 quilos, tem 1,82m. de altura, é solteiro. Campeão paulista de 1945, 1946, 1948 e 1949. Campeão sul-americano de 1949. Apesar de veterano, formando na mais antiga linha média do Brasil, tem apenas 25 anos de idade. Disputou as taças Rio Branco e Oswaldo Cruz.

ELY do Amparo tem 29 anos, pesa 81 quilos e mede 1,81m.. Natural do Estado do Rio, iniciou sua carreira no América, foi depois para o Canto do Rio, para fixar-se afinal no Vasco. E' campeão carioca de 1945, 1947 e 1949, brasileiro de 1950, sul-americano de 1949.

BARBOSA (Moacyr) é paulista, casado, pesa 70 quilos e mede 1,74m. de altura. Ingressou no futebol profissional no Comercial, de São Paulo, de onde veio para o Vasco. Possui os títulos de campeão carioca de 1945, 1947 e 1949, de campeão brasileiro de 1942, 1946 e 1950 e de Campeão Sul-Americano de 1949.

NORONHA (Alfredo Educindo) é o mais velho jogador do selecionado, contando 33 anos. Nasceu em Pôrto Alegre, é casado, iniciou sua carreira no Grêmio, sagrando-se campeão estadual em 1935, 1937, 1938 e 1939. No Rio, foi campeão de aspirantes pelo Vasco. Passando para o São Paulo, foi campeão paulista de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949.

ALFREDO dos Santos conta 30 anos de idade, pesa 70 quilos e mede 1,76 de altura. E' solteiro e carioca. Apresenta em seu cartaz os títulos de campeão carioca de 1945, 1947 e 1949 e campeão brasileiro de 1950. Os torcedores chamam-no de Alfredo II.



**GOLEIRO — Barbosa.**



**MÉDIO DIREITO — Ely.**



**MÉDIO ESQUERDO — Noronha.**



**MÉDIO ESQUERDO — Alfredo.**

ADEMIR Menezes, um dos maiores cartazes do selecionado brasileiro, conseguiu em sua carreira a mais completa coleção de títulos que um jogador poderia ter desejado no período em que figurou nos quadros nacionais. Natural de Pernambuco, é casado, pesa 70 quilos e mede 1,74 m.. Tem 27 anos de idade. Sagrou-se campeão pernambucano em 1944, pelo Sport Club do Recife, campeão carioca em 1945, 1946 e 1949 (Vasco, Fluminense e Vasco) e campeão brasileiro em 1943, 1945, 1946, 1947 e 1950, integrando o selecionado carioca. Com o Vasco tornou-se Campeão dos Campeões em 1948, no Chile e em 1949 campeão sul-americano. Em 1950 venceu a Copa Rio Branco.

ZIZINHO, cujo nome é Thomaz Soares da Silva, o profissional mais valorizado do Brasil, conta 28 anos, é casado, mede 1,65 m. de altura e pesa 69 quilos. Fluminense de nascimento, iniciou-se como profissional no Flamengo, clube pelo qual conquistou os campeonatos cariocas de 1942, 1943 e 1945. Levantou os campeonatos brasileiros de 1947 e sul-americano de 1950. Integrou o quadro brasileiro que derrotou os uruguaios na última disputa da Copa Rio Branco. Sua transferência para o Bangu foi a mais cara já realizada entre clubes brasileiros. Excelente preparador, é, ao lado de Ademir, um elemento de notável eficiência, pois ambos se completam.

RODRIGUES, cujo prenome é Francisco, nasceu em São Paulo, iniciando sua carreira no Ipiranga, de onde se transferiu para o Fluminense, aí permanecendo até ser contratado, há pouco, pelo Palmeiras, do seu Estado. Tem 24 anos, mede 1,71m. e pesa 71 quilos. Ostenta o título de Super-Campeão, conquistado pelo Fluminense em 1946. Integrou o quadro brasileiro que recentemente conquistou a Taça Oswaldo Cruz.

AUGUSTO Costa, zagueiro, marcador do ponta-esquerda, tem 29 anos, pesa 78 quilos e mede 1,78m. Natural do Distrito Federal, jogou muitos anos pelo São Cristóvão, transferindo-se depois para o Vasco, pelo qual conquistou os campeonatos cariocas de 1945, 1947 e 1949. E' campeão brasileiro de 1943, 1945 e 1946 e campeão sul-americano de 1949. Também é Campeão dos Campeões (1948). Uma calvície precoce tem preocupado algumas vezes a torcida, que a interpreta como sinal de velhice.

ADÃOZINHO, ou Adão Nunes Dornelles, concorre à posição de centro-avante do selecionado brasileiro. Militou sempre no futebol do Rio Grande do Sul, destacando-se no comando do ataque do Internacional, de Pôrto Alegre. E' campeão gaúcho de 1943, 1944, 1945, 1947 e 1948. Seu físico não o auxilia muito, pois mede 1,60 de altura, pesando 67 quilos. Compensa, no entanto, essa dificuldade com um dinamismo digno de nota. Muitos observadores chegaram a vaticinar a sua dispensa do selecionado, mas as suas atuações nos treinos e na ofensiva do combinado Grenal asseguraram-lhe a permanência na lista dos convocados. Tem apenas 24 anos. Bom chutador.

JAIR Rosa Pinto é sem dúvida o mais positivo arrematador da ofensiva do selecionado brasileiro, surpreendendo os adversários de primeira vista pela forma como consegue acumular tanta fôrça em pernas tão finas. Tem 29 anos de idade, pesa 62 quilos, mede 1,70m. e é casado. Natural do Estado do Rio, atuou primeiro no Madureira, passando depois para o Vasco, o Flamengo e, finalmente, o Palmeiras, de São Paulo. E' campeão carioca de 1945, pelo Vasco, campeão brasileiro de 1944 e 1947 e sul-americano de 1949. Integrou o selecionado que venceu a Copa Rio Branco. Suas mudanças de clube sempre despertam grande interesse no seio da torcida.



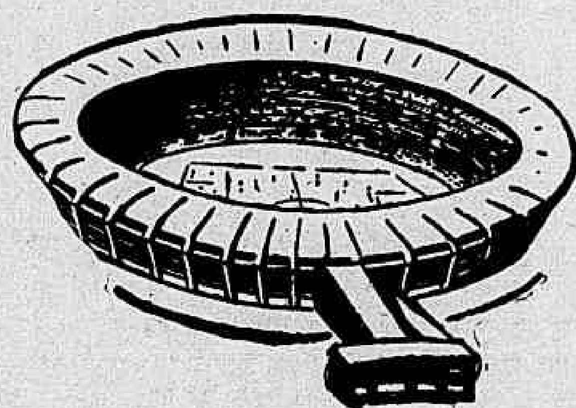
**MEIA DIREITA — Ademir.**



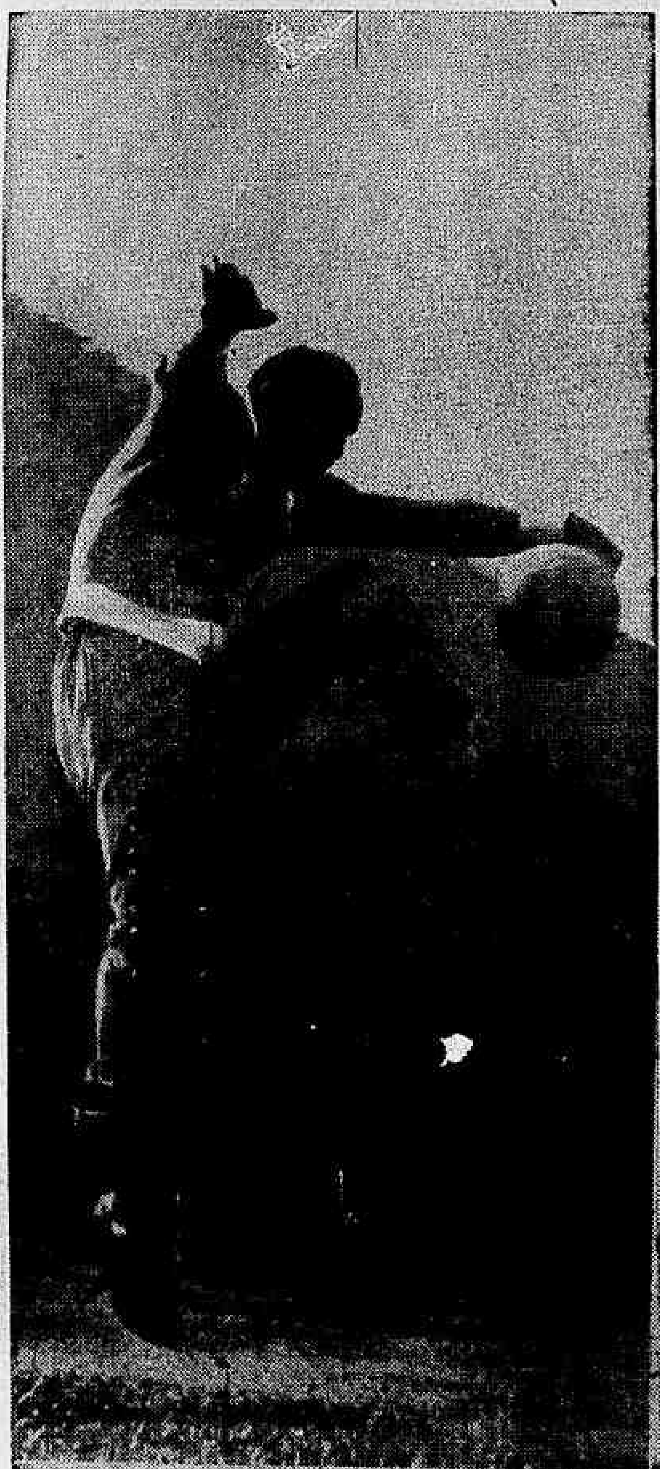
**MEIA DIREITA — Zizinho.**



**PONTA ESQUERDA — Rodrigues.**



# O BRASIL NA COPA DO MUNDO



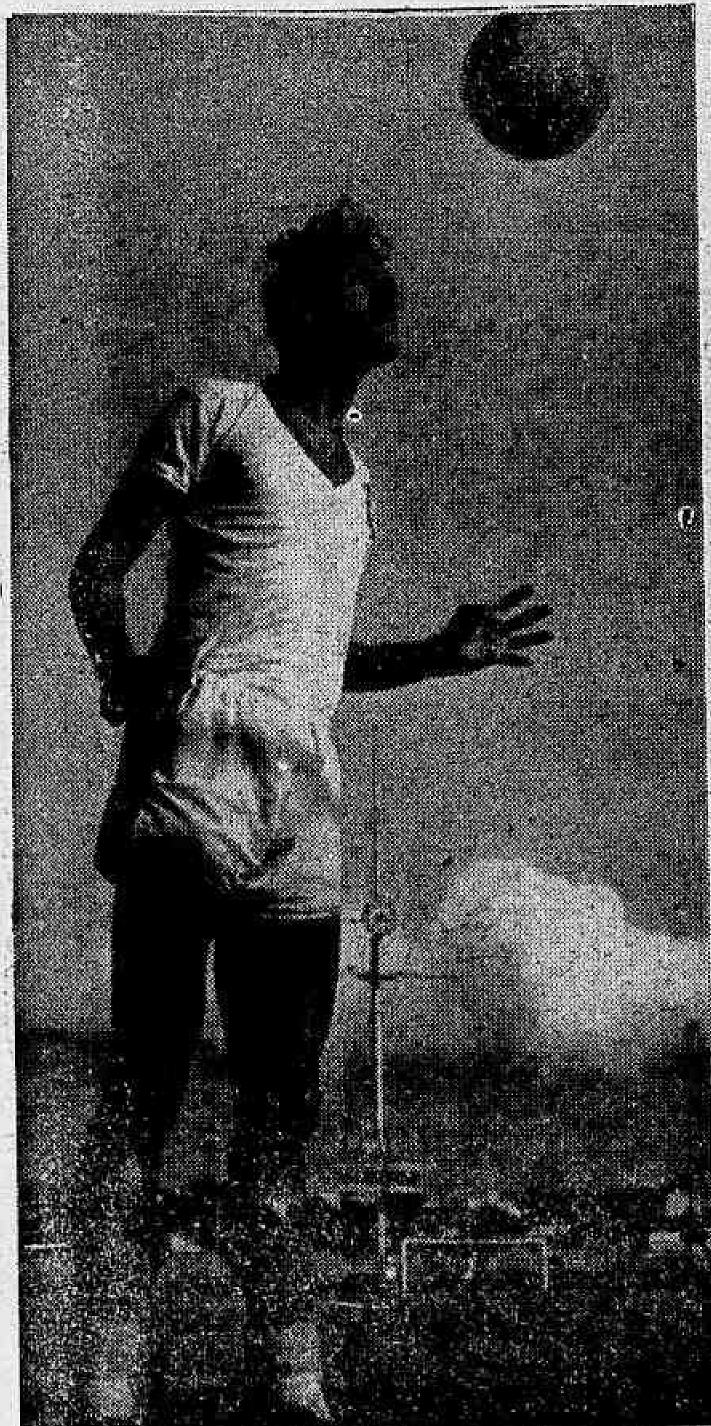
ZAGUEIRO — Augusto.

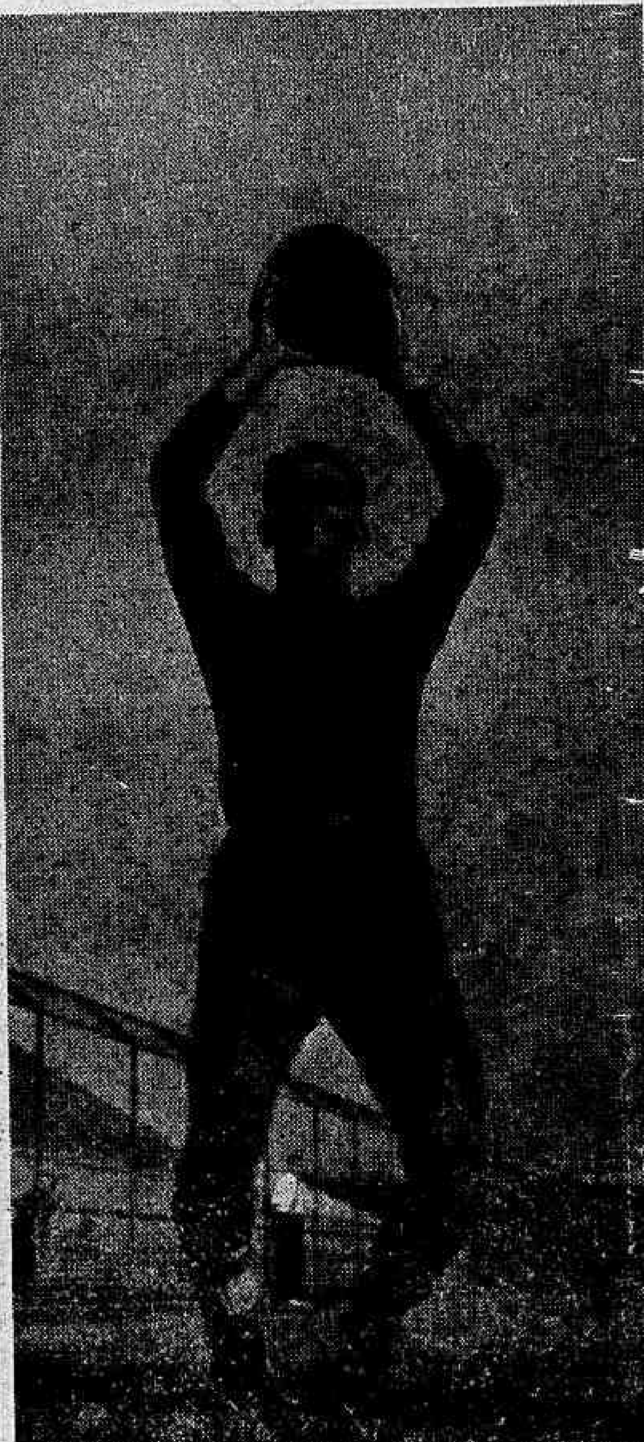


CENTRO-AVANTE — Adãozinho.



MEIA ESQUERDA — Jair.



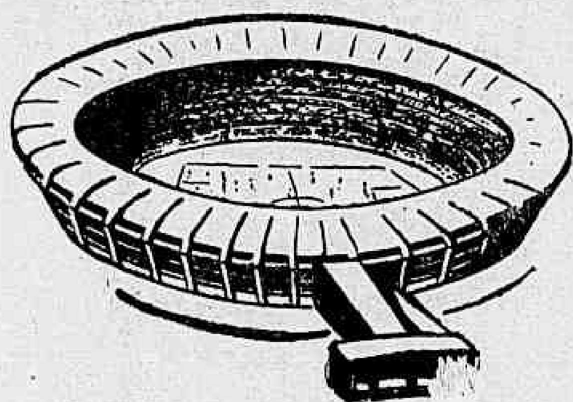




CENTRO MÉDIO — Danilo.

GOLEIRO — Castilho.

CENTRO-MÉDIO — Ruy.



# O BRASIL NA COPA DO MUNDO



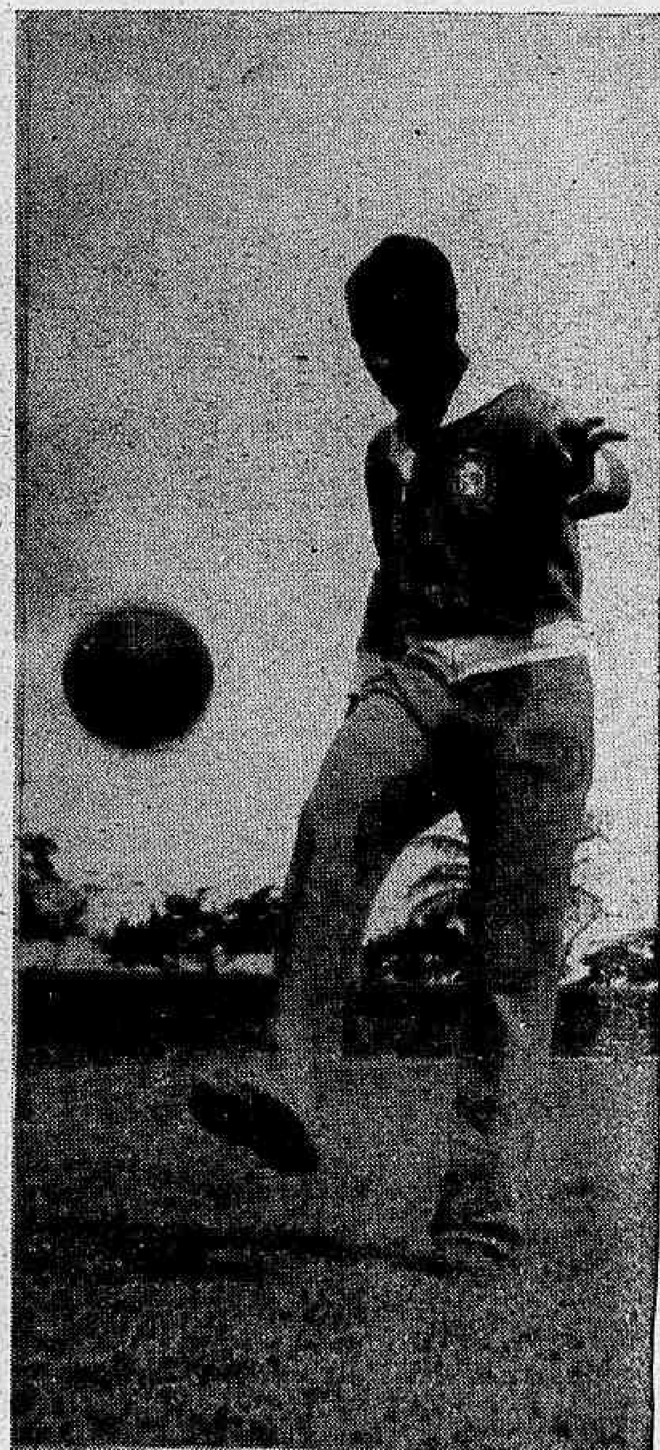
EXTREMA DIREITA — Maneca.



CENTRO-AVANTE — Baltazar.



EXTREMA DIREITA — Friaça.



ZAGUEIRO — Nena.

DANILO Alvim é casado, de 28 anos, pesa 70 quilos e mede 1,78m.. Iniciou-se no América, passando ao Canto do Rio e Vasco. Campeão carioca em 1947 e 1949, campeão brasileiro em 1943, 1946, 1947 e 1950.

CASTILHO (Carlos José) tem apenas 22 anos, é carioca, solteiro, pesa 73 quilos e mede 1,81m. de altura. Começou no Olaria, passando para o Fluminense. E' o mais jovem do selecionado.

RUY de Campos é paulista, de 27 anos, 73 quilos e 1,75m., casado. Jogou pelo Bonsucesso e pelo Fluminense, hoje pertence ao São Paulo. Campeãoa pulista de 1945, 1946, 1948, 1949.

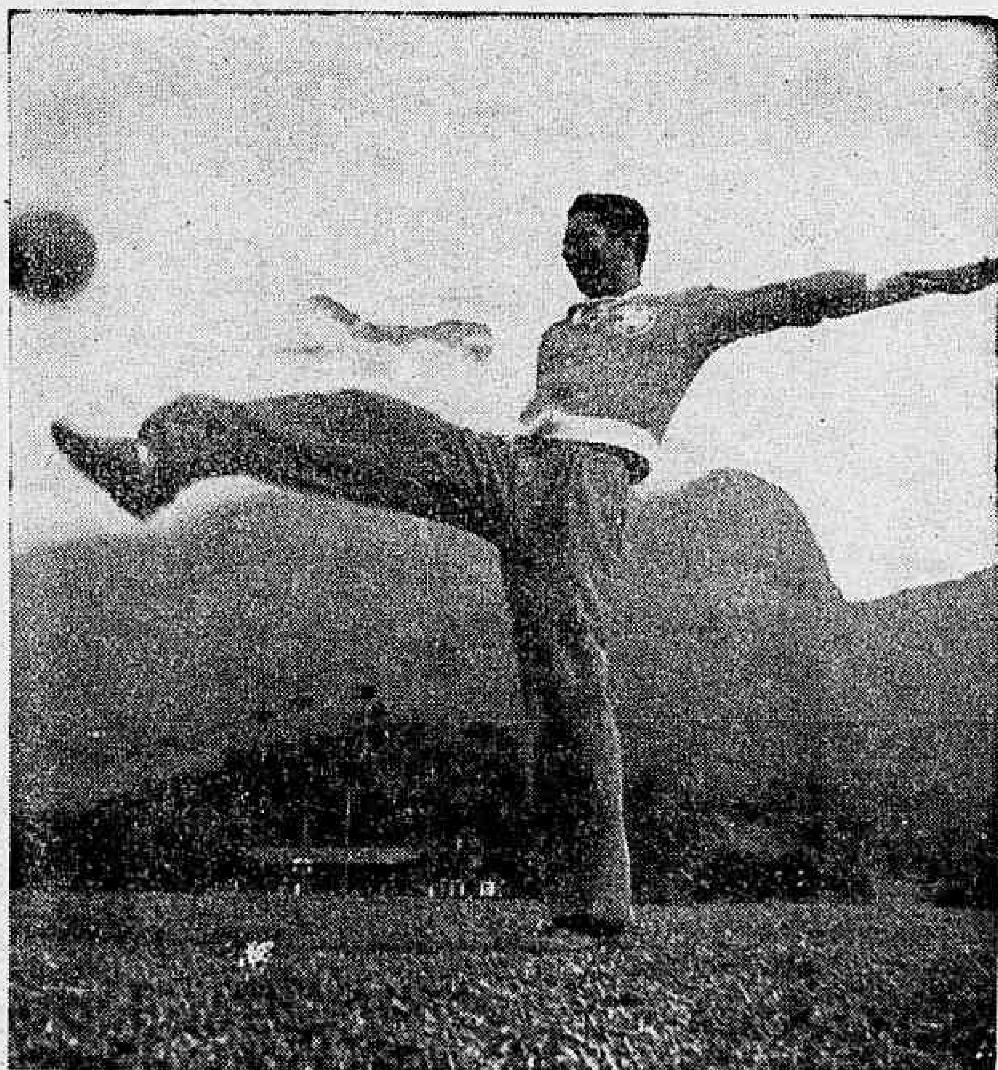
BALTAZAR — Seu verdadeiro nome é Oswaldo Silva. Passou do Jabaquara para o Coríntians. Paulista, casado, de 24 anos, 74 quilos e 1,74m.. Exímio cabeceador. Venceu a taça Rio Branco.

FRIAÇA (Albino Friaça Cardoso) tem 25 anos, é casado, pesa 65 quilos e mede 1,73m. E' fluminense, iniciou no Vasco, sendo campeão carioca de 1947 e Campeão dos Campeões em 1948.

NENA (Olavo Rodrigues Barbosa) tem 27 anos, 77 quilos, 1,77m., é casado, gaúcho, campeão pelo Internacional, de Pôrto Alegre, de 1942, 1943, 1944, 1945, 1947 e 1948.

MANECA (Manuel Marinho Alves) é baiano, de 25 anos, jogou pelo Galícia e depois pelo Vasco. Campeão baiano de 1945, carioca de 1949 e brasileiro no ano corrente.

SANTOS (Nilton) tem 24 anos, pesa 76 quilos e mede 1,80m.. E' campeão carioca de 1948. Nasceu na Ilha do Governador, estreando no Botafogo para ser campeão.



ZAGUEIRO — Santos.



AQUI se destacam perfeitamente os traços de cada um dos trigêmeos, permitindo observarem-se as diferenças que se notam, mesmo entre os dois mais parecidos: L. Paulo e L. Everardo, e mais completamente destacadas entre A. Hervé e os seus irmãos de ano, mês, dia e hora de nascimento. Na galeria de cima o con junto e na de baixo os detalhes fisionômicos.

# NEM SEMPRE OS GÊMEOS SÃO IGUAIS

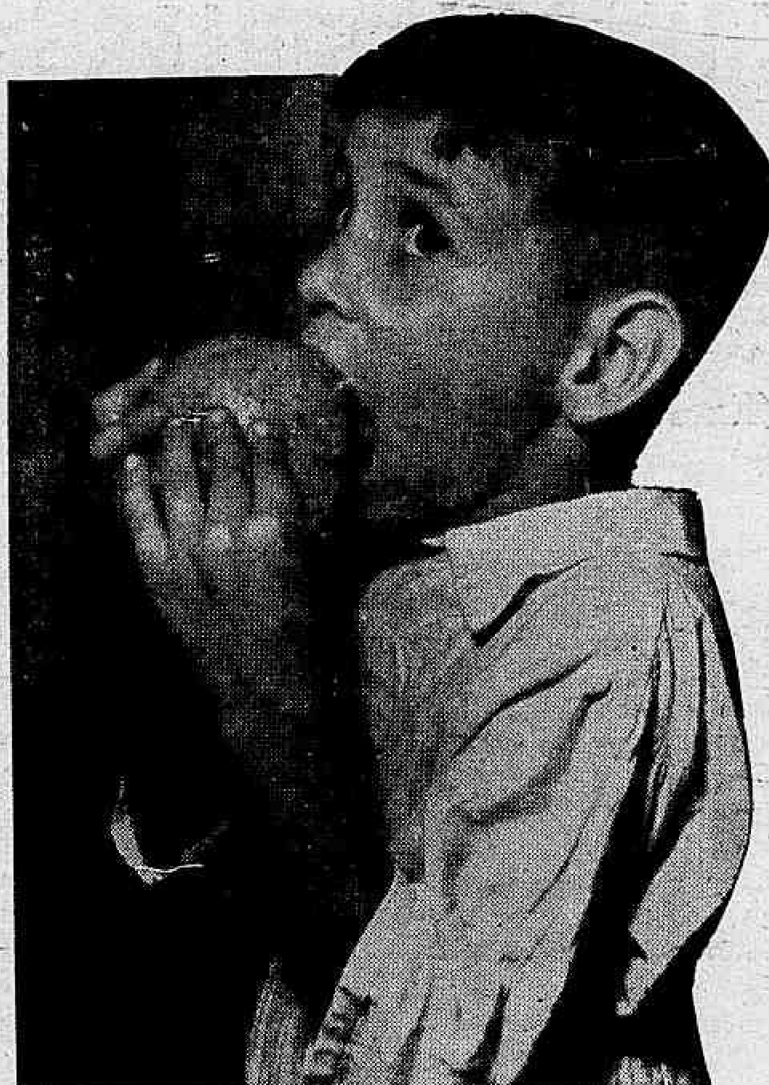
## Aspectos Da Vida Dos Trigêmeos Antônio Hervé, Lino Everardo e Luiz Paulo



ANTÔNIO Hervé, Luiz Paulo e Lino Everardo posam reproduzindo as figuras cujo conselho é todo um sábio tratado sôbre a arte de viver.

FALANDO de gêmeos, têm-se a impressão de que necessàriamente devem ser criaturas perfeitamente iguais, fisicamente, de modo a dificultar um reconhecimento à primeira vista. Embora o princípio se aplique à maioria dos casos, gerando as mais equívocas situações, a verdade é que nem sempre às coisas se passam assim. Há, por exemplo, os trigêmeos Antônio Hervé, Lino Everardo e Luiz Paulo, todos três nascidos às 2,30 horas da manhã do dia 13 de setembro de 1944, em Nova Iguaçu.

Lino Everardo e Luiz Paulo têm o mesmo porte, a mesma estatura, a pele e os cabelos em tudo semelhantes, completando uma semelhança física muito aproximada do absoluto. Antônio Hervé, no entanto, não confirma a regra, destacando-se inteiramente dos demais. O destaque do seu tipo se presta a uma análise científica das circunstâncias que teriam contribuído para a manifestação do fenômeno, fornecendo assunto para palestras acadêmicas, mas anima convenientemente as palestras nos serões de família, servindo de tema às conversas para entreter visitas e relembrar episódios das preocupações, dos sustos, das surpresas dos orgulhosos papás dos trigêmeos. Há como que uma volta à infância quando os pais se referem aos filhos, principalmente se a natureza caprichou em destacá-los dessa forma insólita, fornecendo-os por atacado. E', portanto, natural que os genitores de Lino, Luiz e Hervé não se cansem de repetir, desde o seu nascimento, com luxo de detalhes, a história de suas aflições e de suas alegrias. O essencial, porém, é que todos três são meninos robustos, alegres, bem criados, sem nada dessa "consciência do fenomenal" que torna desagradáveis algumas crianças levadas, por fôrça do acaso ou de algum dom especial, a funcionar com destaque ante os seus semelhantes, chamando a atenção para a sua pessoa. Os três meninos, ao contrário, são alegres, simples, despreocupados como todos os demais de sua idade. Apenas Antônio Hervé parece um pouco mais desenvolvido, quer intelectual, quer fisicamente, o que não se relaciona, certamente, com o fato de ter nascido diferente, mas também se observa em todas as outras famílias. Nem seria justo condenar todos os gêmeos a uma vida nivelada.



**AS VITAMINAS** estão na casca, disseram-lhe certa vez.



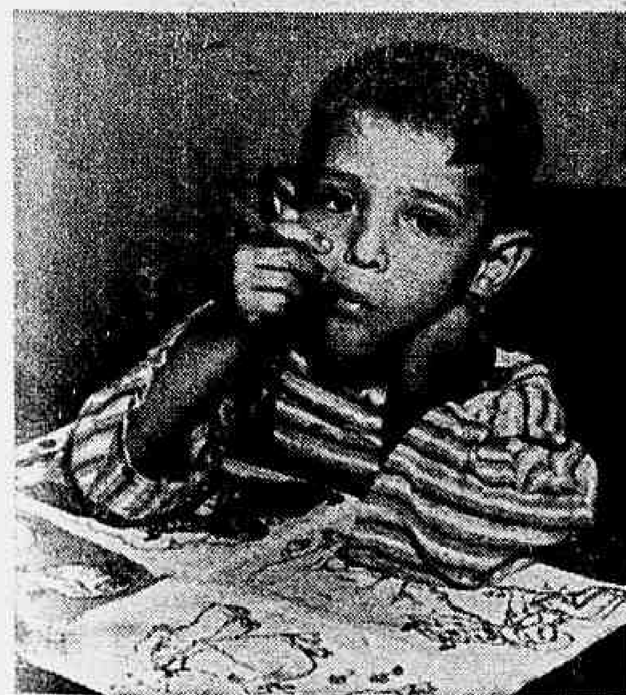
**SEMELHANÇA** — Luiz Paulo e Lino.



**PRIMEIRO** problema sério: não criar problemas.



**UMA HORA** de "rush" no lavatório do trio.



**PRONTO** para iniciar a labuta do dia.



**ABSOLUTAMENTE** igual é o carinho com a mãe.



**NÃO SE** trata de truque: são realmente meninos.

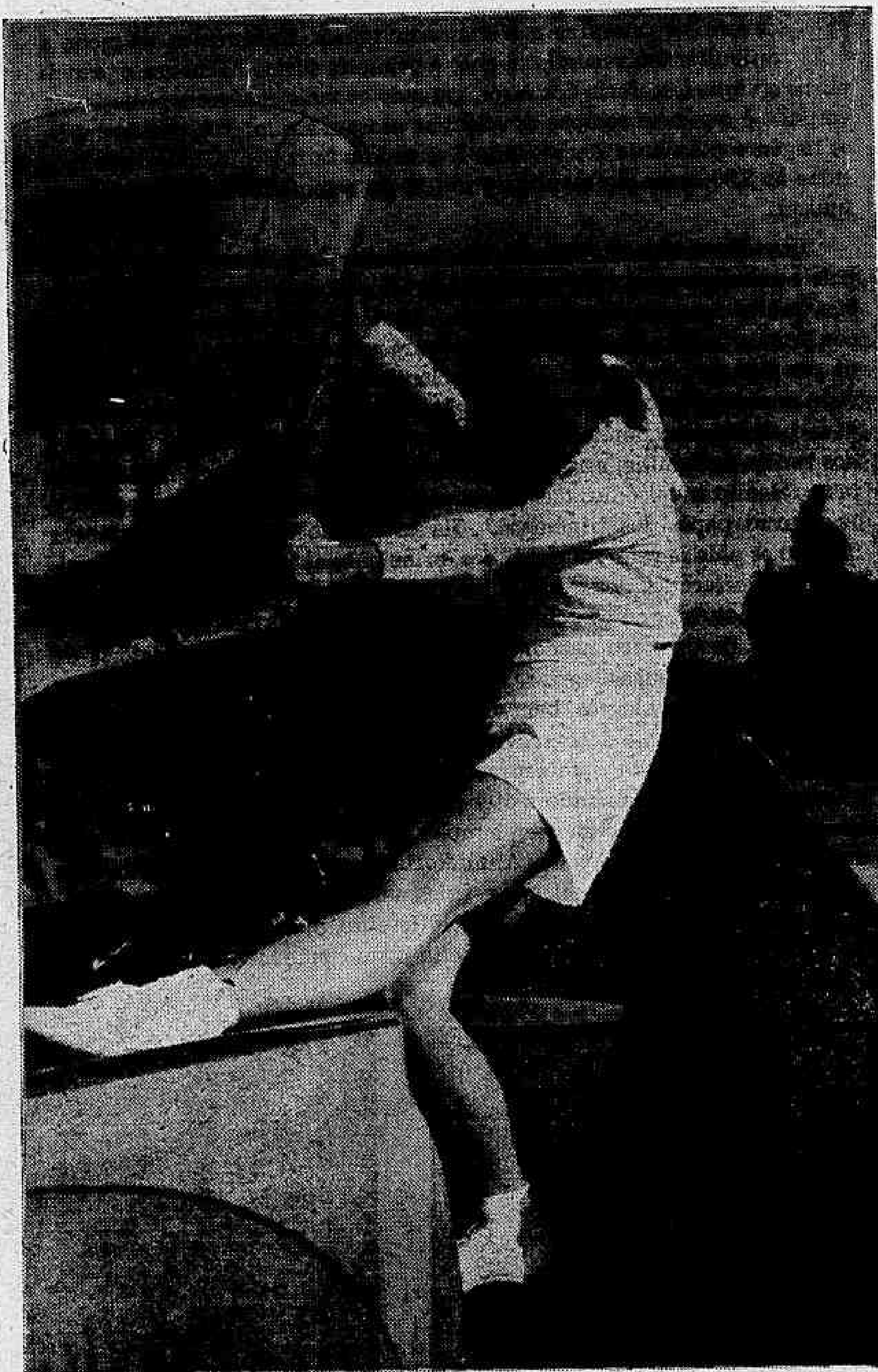
# NOVAS HISTÓRIAS DE HOLLYWOOD

Por Louella Parsons

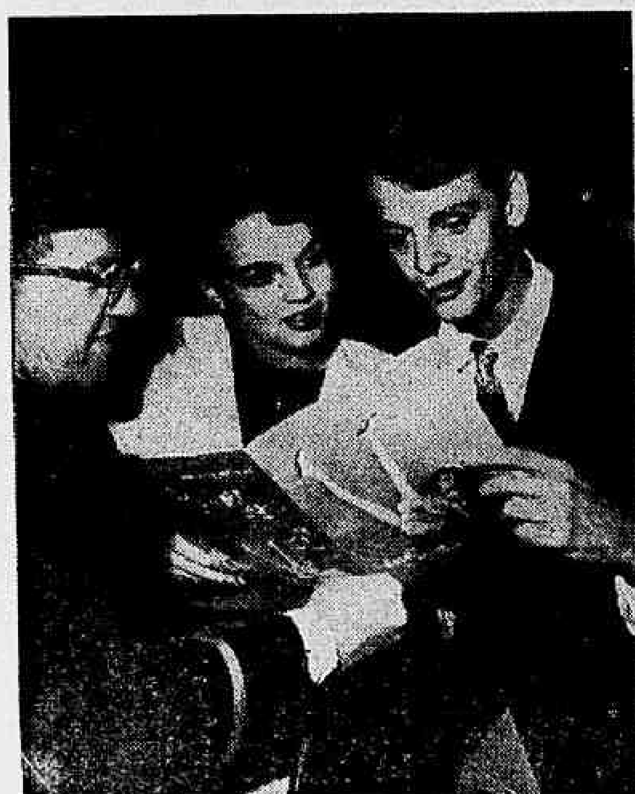
(Exclusiva Para a Revista Do D. C.)



GUY MADISON e Gail Russel gostam de comemorar seus dias de felicidade no Mocambo. Gail destinava-se ao comércio, estudando na Califórnia, quando foi descoberta para o cinema.



JOAN CAUFIELD custou a decidir sôbre o seu casamento com Frank Ross, que a dirigiu estrelando "Petty Girl". Ela foi a grande preocupação dos colunistas de Hollywood, durante muito tempo, com episódio amoroso.



JOAN EVANS tinha Carleton Carpenter por co-adjuvante num "show". Ambos estão agora na Metro. Ela já é estrela e êle promete sucesso.



RHONDA Fleming, com seu 1,80m. de altura, tem encontrado dificuldade para encontrar um galã mais alto do que ela.



AQUI ESTÃO Frank Ross e Joan Caufield, o mais novo casal de Hollywood. A primeira esposa de Ross foi Jean Arthur.

DEBORAH Kerr mostra-se plenamente satisfeita com as suas aventuras na remota e obscura África, mas nem por um milhão de dólares gostaria de voltar a trabalhar naquele ambiente selvagem, primitivo e perigoso. Basta-lhe a lembrança dos dias em que, com Stewart Grainger e Richard Carlson, posou para as "Minas de Salomão", tendo como espectadores elefantes, rinocerontes e outros animais bravios.

Entre as lembranças de Deborah está a de ter visto a perplexidade de uma tribo de nativos quando ela apareceu. Passado o primeiro choque, os negros começaram a lutar entre si, tomados de histeria, ferindo-se com as suas lanças, ferozmente, até que foram subjugados.

CONTOU-ME Deborah, quando a encontrei em companhia de seu marido, Tony Bertley, numa viagem de trem, que várias vezes esteve a um passo da morte. Dois dos caçadores brancos que acompanhavam a sua equipe foram mortos certa vez por um elefante ferido. E' um código da floresta nunca deixar um animal ferido sem completar a sua eliminação. Ela descreveu:

— Nossos caçadores tinham saído no encalço de dois elefantes bravios, que haviam esmagado tôda uma aldeia de nativos, perto do nosso acampamento. Em defesa própria, fizeram fogo contra os animais, porém não conseguiram matá-los. Quando regressavam, foram atacados sem nenhuma possibilidade de defesa, dado o inopinado aparecimento dos dois animais feridos.

CONTUDO Deborah traz algumas recordações encantadoras da selva africana e se anima quando faz referências a Nairobi, uma bela cidade, civilizada, com um povo muito interessante. Lá é que ficou a sede da companhia. Entre os episódios mais surpreendentes que lhe aconteceram inclui o de haver encontrado, numa cabana de indígenas, dois discos novos de Dinah Shore, usados como enfeites porque os seus donos não possuiam vitrola. Como êsses discos chegaram lá é coisa que ninguém explica.

Assistiu também a uma exibição musical de nativos, depois de uma estafante viagem que durou dois dias, sob uma poeira incrível, levantada pela própria expedição, composta de 102 pessoas, talvez a maior que já visitou a África. Foi um "show" impressionante, iluminado pela luz de uma fogueira de grande altura.



**MOANA HOLT, de Coney Island, exibe os seus pés, considerados os mais perfeitos em concurso recente da "The National Foot Health".**



**DEPOIS de vários meses de ausência, em consequência de um acidente, Ronald Reegan voltou à atividade. Aí está êle com Myrna Dell.**



**GEORGE Montgomery e Dinah Shore são um casal felicíssimo. Êles contruiram uma casa em San Fernando Valley e gostam de viver lá.**

DIFICILMENTE alguém consegue aceitar a idéia de que uma loura tão delicada como Deborah Kerr possa ter participado de arriscadas aventuras em caçadas na selva africana. Era êsse, no entanto, um dos seus divertimentos, em companhia de seu marido e de Stewart.

— Caçavamos poucos animais, disse-me ela. Jimmy, porém, provou suas habilidades matando sete dos mais perigosos búfalos que andavam pela região.

Falava ela de Jimmy Stewart, velho amigo do casal Tony Bartley, que também gostava de realizar incursões na selva. Por sinal que uma vez aconteceu ser Jimmy atacado por uma nuvem de moscas tsé-tsé e não fôra a prevenção da vacina que havia tomado, certamente não voltaria vivo aos EE. UU.. A única pessoa que jamais foi atacada pelas tsé-tsé foi a própria Deborah Kerr. Uma homenagem muito confortadora para ela.

— Estou cansada de ver zebras, leões, jacarés e outros animais, concluiu. Agora estou decidida a não me separar de Melissa por tanto tempo assim. Ela está começando a falar e suas palavras preferidas são "papai" e "mamãe". Ficou encantada com uma boneca que lhe trouxemos da África, tôda preta, com enfeites vermelhos e brancos. (Pela maneira de falar reconhece-se que Melissa é a filhinha de Deborah, muito linda, por sinal).

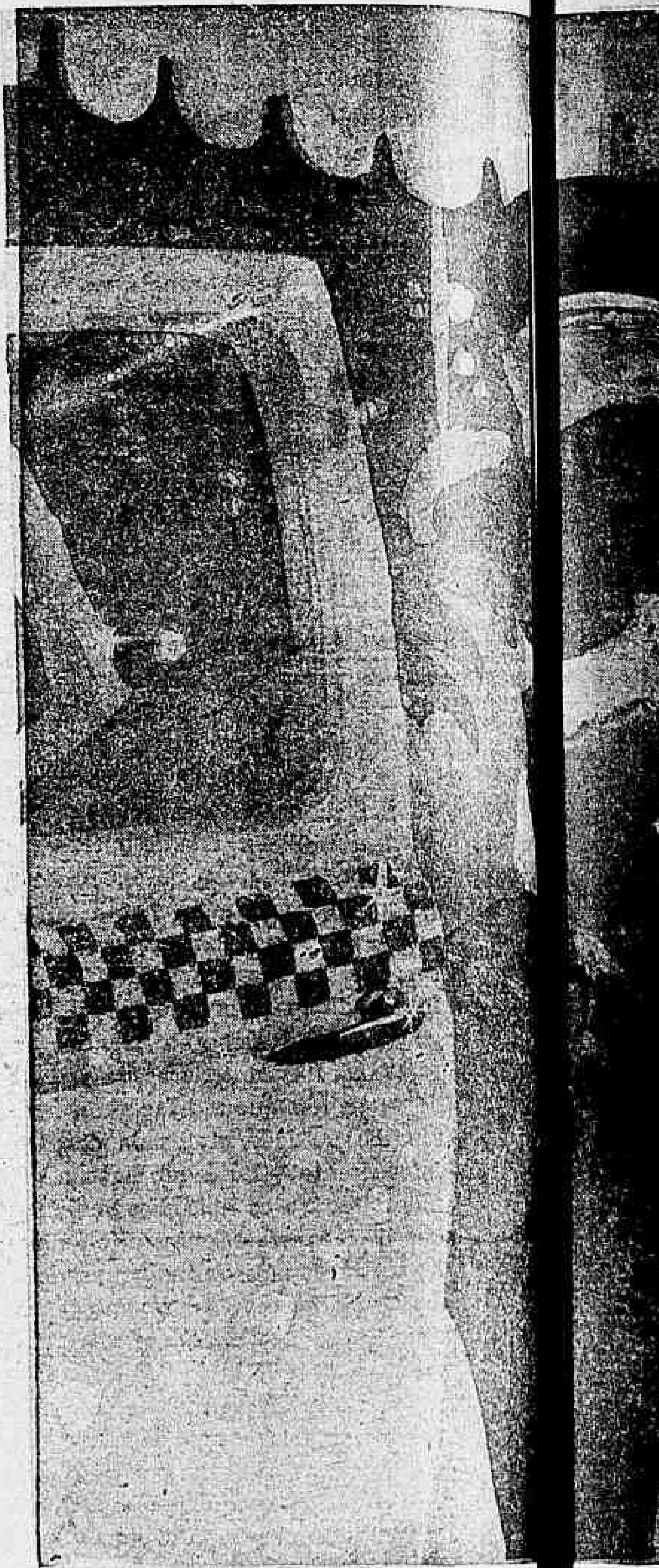
AVA GARDNER usará, quando voltar da filmagem de "Pandora and the Flying Duttchman", na Espanha, uma nova joia: trata-se de um diamante no valor de dez mil dólares, que Frank Sinatra lhe ofereceu. Todo o estúdio anda muito preocupado com êsse fato e até já foi mandado um observador especial para tentar uma recomposição, pois não sabe até onde o romance pode alcançar.

Enquanto a esposa de Sinatra, Nancy, que iniciou ação de divórcio, tem sido vista em "night-clubs" na companhia de vários solteirões, desinteressando-se inteiramente do que possa acontecer com o marido em terras de Espanha.

NUNCA mais as coisas em Marrocos serão como dantes, pensam os nativos quando comentam a estada da companhia "Black Rose", de Tyrone Power. E' que quando o grupo de produção sôbre o épico deserto andou por ali tomando cenas exteriores para o filme, chegou um dia em que as mulheres pediram para representar as odaliscas de um harém.

Não havendo mulheres em número suficiente na remota cidade, onde o filme era rodado, o estúdio lançou mão de raparigas de má reputação, que figuraram no trabalho com o rosto convenientemente velado, de sorte que não causou escândalo.





Assim o ilustrador viu a ... Rua

# MONTMARTRE EM MANHATTAN

***Por Louis Sobol***

[redacted] Rua 52, outrora a mais alegre ruazinha da frívola Manhattan, tornou-se uma velharia — conservando hoje apenas aquelas relíquias do passado que ainda exercem um certo fascínio sôbre os seus velhos e saudosistas admiradores.

Houve um tempo em que a curta viela entre a Quinta e Sexta Avenidas era a Montmatre Americana — o baluarte da hilaridade e das atividades boêmias do depois da meia-noite; oferecia ao "gourmet" e ao caçador de alegrias um fascínio irresistível. Era o local preferido pelos grandes expoentes dos êxitos musicais do momento e que hoje são denominados de "swing lane".

Recentemente chegamos à triste conclusão de que isso era um nome mal aplicado: por isso me ofereci para batizá-la de Rua do Hospício — onde uma onda de rapazes e moças dançam umas danças esquisitas — saltos, trejeitos e contorsões amalucadas.

Confesso que, sob o sol meridiano, aquele canto da Rua 52 era um fôrno e pouco convidativo durante o dia; mas à noite aquela viela rebentava de ruídos e atividades rítmicas e personalidades das páginas dos jornais celebridades do mundo político e musical formavam o rebanho que se divertia em seus pequenos e convidativos salões. Carruagens mimosas despejavam suas cargas elegantes e havia música no ar — uma excitação formidável, sem parar.

Foi a éra do famoso "Onyx Club" onde os maiorais do "swing" dominavam e quando o querido Jack White, do "Club 18", coadjuvado por Pat Harrington e Frankie Hyers, fariam desaparecer nomes como os de Bing Crosby, Clark Gable, Pat O'Brien, George Jessel, Ed Wynn e outras celebridades do momento, e Louis Prima e seu infernalíssimo pistão entravam em duelo com Pee-Wee Russel, da clarineta mágica, no pequeno e famoso "Famous Door".

Havia também o calmo e agradável "Club 21", familiarmente conhecido como o "cantinho" de Jack e Charlie e onde elementos da alta e média sociedades da capital niorquina se reuniam para o bate-papo cotidiano (Leon & Eddie ainda continuam persistindo valentemente dentro do modêlo familiar, embora lutando contra o tempo... E, agora, apertando-o fortemente, talvez para em breve tomá-lo definitivamente, lá estão os grandes arranha-céus ocupados pela gente da ESSO e pela do novo NATIONAL CITY BANK e outros). Dentro de uma década, pode-se prever que esse famoso beco terá desaparecido completamente como centro de diversão, pois mercearias, uma escola de golfe e uma livraria, bem como diversas casas de discos, já invadiram o território...

Tony's, outrora o lugar favorito dos intelectuais, ainda funciona, mas a clientela não é composta mais de gente da antiga família do Tonny Soma, apóstolo Yogi, que ficava de cabeça para baixo diante de seus clientes, enquanto estes aguardavam a sobremesa; a antiga clientela frequenta agora outros restaurantes mais pequenos e modernos.

Nas suas cercanias há lugares flamejantes, onde senhoras simpáticas, de vestidos colantes e decotados e que usam nomes como Lil St. Cyr ou Winnie Garrett ou Lois Defee, fazem as honras da casa, enquanto lá fora um agente grita para os transeuntes que entrem, pois a casa é limpa e honesta e lhes oferece diversão quase de graça.

Mas o que resta agora do "Onyx Club", onde o "swing" era o deus trepidante e seu principal executante, um sujeito chamado Stuff Smith, à frente de um grupo de devotados, tocava, cantava e dançava com verdadeiro frenesi? Agora o que nos resta dele é uma orquestra tocando músicas sedativas para de um momento para outro irromper numa melopéia bárbara, onde mulheres de vestidos colantes e ...

companh...
saião e ...
quando ...
comport...

Havi...
lheres jo...
de Louis...
cantar, ...
estrela M...
pelo seu ...
ros contr...
sua "She...
sketches ...
fogo cha...
de "... ...
luto, dur...
Davis ai...
continuar...
e o "Clu...
refeições ...
rádio, be...
negócios; ...
outrora t...

E, p...

A Velha Rua 52 Ainda Exibe os Mesmos ... "S...



or- sos



...52, quando Martha Raye animava um “night-club”, em companhia de Prima

companheiros pulam frenèticamente para o meio do salão e começam a dar pulos esquisitos, a fazer tudo quando é palhaçada, até que o gerente peça que se comportem melhor...

Havia depois o “Famous Door”, repleto de mulheres jovens e belas, ouvindo atenciosamente o pistão de Louis Prima soprar, estudando suas maneiras de cantar, etc.. Uma delas, por sinal, a popularíssima estrela Martha Raye, nunca negou que foi influenciada pelo seu estilo e tornou isso público em seus primeiros contratos. No Leon & Eddie, Eddie Davis cantava sua “She'll Come Rolling Down” e punha em cena sketches satíricos com uma pequena de cabelos de fogo chamada Iris Adrian, sendo um deles calcado de “... E o Vento Levou” e que foi um sucesso absoluto durante um ano. Hoje Leon & Eddie, com Eddie Davis ainda oferecem seu repertório de baladas, e continuam a atrair gente à procura de divertimento e o “Club 21” ainda é o lugar exclusivo onde fazem refeições figuras notáveis do palco, do cinema e do rádio, bem como diplomatas, estadistas e gente de negócios; mas é tudo que resta da velha Rua 52, outrora tão alegre a famosa!

E, por mais irônico que pareça, onde outrora foi o primitivo “Leon & Eddie”, na “Speakeasy Era” — primeiro lugar onde entrei na Rua 52, hoje está situado o enorme e moderno prédio da ESSO, tendo um restaurante e café para a maioria dos seus operários — muitos dos quais nunca foram a um “night-club” em suas vidas.

Há ainda uma casa de tijolos vermelhos — pensões na sua maioria e outrora lares, como o foram os prédios tomados pelos clubes noturnos, pertencentes à aristocracia dos Thinerlanders, Stanwood Manken, os Wagstaffs e o famoso cirurgião John Edman, agora condenados à demolição, não para se construir pequenos salões boêmios, e sim novos prédios de firmas comerciais importantes. Talvez pensem que é saudosismo meu, mas muitos de nós desejaríamos reviver aqueles velhos tempos do “swing lane” quando Bob Benchley e outros da roda literária travavam discussões em tôrno da mesa redonda do Tony, e onde o falecido Jack White era o rei do *ad lib* e da gordura e onde Willi Grogan, o garção, aparecia às vezes na sala de arco e flexa na mão; quando Louis Prima tocava seu pistão no “Famous Door” e onde faziam sessões de dança no 'Onyx Club” e onde a célebre canção maluca “The Musci Goes Round and Round” nasceu e se alastrou pelo país inteiro.

Uma das grandes e fascinantes vistas ao longo da rua do “swing”, naqueles tempos, era a presença dos jovens calouros de Yale ou Amherst, e as várias sessões de dança. Alguns desses festejos eram improvisados num “show” apresentado às quatro da manhã por pistonistas cheios de gin, mas a maioria deles cuidadosamente ordeiros, apesar da bebedeira. Todos se sentavam e ficavam tomando notas, quando Louis Armstrong ou Red Allan tocavam: e depois um se aproximava de Louis e dizia: “Mr. Armstrong, o senhor conseguiu um efeito único na quinta pauta do terceiro côro. Diga-se: foi deliberadamente pianíssimo ou pizzicatto?” E se ouvia Louis exclamando: “O que? Que está você aí dizendo, menino?” Mas agora... todos se foram; só Jimmy Ryan oferece música com seu quarteto e pequeno trio de jazz. O resto dos lugares está infestado por reboladoras, saltadoras e remexedoras, havendo ali e acolá uma dança de serpente que ainda atrai e causa emoção a uns rapazes do corpo de bombeiros...

Mas ainda continuo fiel à Rua 52 enquanto o “21” ou “Leon & Eddie” estiverem de pé. Lá, na minha mesa favorita, numa esquina, estará minha cadeira...

“Shows” - Mas Ainda Não Perdeu Seu Encanto

# POR TRÁS

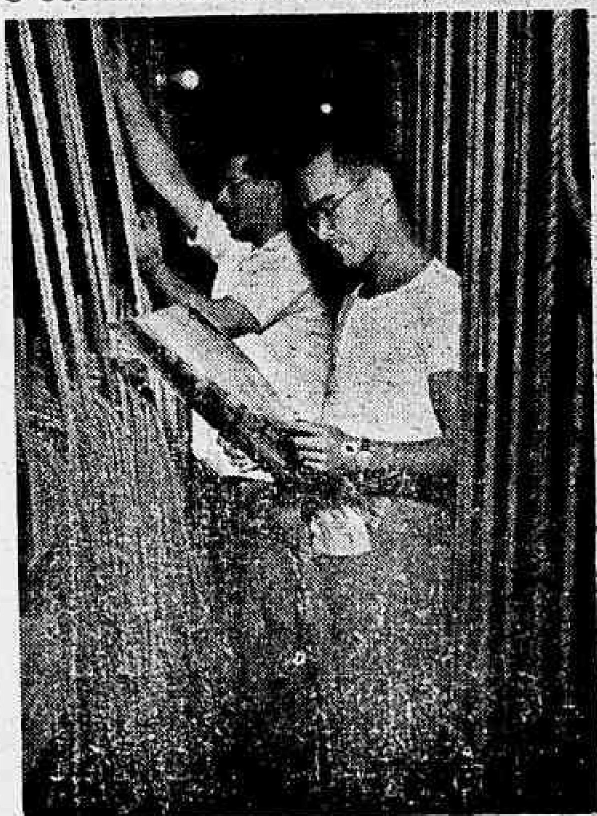




AS LUZES resultam de ligações neste painel com chaves.



O CONTRA-REGRA Aurélio Sá assume o comando logo que principia o espetáculo. O AJUDANTE prepara o trainel para uma cena.



O CABO-VARANDISTA Mário Pereira movimenta os panos que abrem e fecham.



AS CORISTAS não dispõem senão do tempo estritamento necessário a reparos no "maquillage".



OPERA o controlador José Gomes, enquanto Armando Nascimento canta.



AS PERNAS do ponto Hermes.

# DO PANO

SOB UMA aparência de desordem, tôda a gente correndo em todas as direções, nas mais estranhas atitudes e com as vestimentas do mais variado gôsto, algumas demasiado sumárias, outras inteiramente estapafúrdias, funciona o teatro por dentro. Na verdade, porém, tudo obedece a uma disciplina rigorosa, refletida na precisão matemática das representações.

Até a hora do espetáculo, tudo obedece à orientação do "regisseur", autoridade absoluta e inflexível. No momento em que se inicia a apresentação dos artistas em cena aberta o contra-regra assume as funções de comandante. Um é o estrategista, outro o tático a cujas ordens tudo se movimenta sem êrro de um minuto. O respeito aos horários, o aproveitamento das deixas, o próprio êxito do espetáculo dependem da correção e presteza que um observador nos bastidores não compreende como se tornam possíveis no atendimento das determinações superiores, um complicadíssimo sistema de serviços auxiliares funcionando com admirável proficiência.



BRAZ, o pintor, faz o cartaz dos artistas, justo ou não.



MANUEL PARADELLA observa Vicente Marchelli, que termina seus preparativos.



O PONTO final da Copa do Mundo é dado por Hermes.

COLHE-SE nos bastidores a impressão de que se no episódio bíblico da Torre de Babel a direção dos serviços gerais houvesse caído nas mãos de um bom "regisseur" e de um competente contra-regra de teatro a construção teria chegado ao seu têrmo num prazo fixado a cronômetro. Não há dificuldade insolúvel, nem se admitem hesitações nos momentos determinados. Cada um tem perfeita consciência dos seus deveres e obedece sem tergiversações, embora todos pertençam a uma classe de trabalhadores que se destaca exatamente, aos olhos do público, pelo espírito de independência que distingue os seus componentes.

# *BILHETE DE PARIS*

**HUGUETTE GODIN**

**(Exclusiva da Revista do D. C.)**




VESTIDO de lã, violeta, bainha de crêpe.

ERRAM os que ainda lamentam haverem perdido as festas parisienses o caráter de antigamente, ao mesmo tempo de comemorações reais e populares. Paris oferece ainda prazeres que unem o fausto à bonomia, as glórias nacionais à multidão, as alegrias delicadas do espírito às delícias ingênuas. Assistimos assim a uma espécie de renascimento e talvez reviva a "arte das festas", sôbre a qual se escreveram tantos grandes e doutos tratados, mas que necessita do concurso do homem da rua para se expandir. Tal ressurreição depende de uma era de paz e prosperidade a que Paris se antecipa, movida por uma débil esperança, proporcionando alguns esboços de "féerie", animada por alguns Mecenas do comércio.

CADA vitrina é uma obra de arte, cada hotel abriga uma exposição de gosto e de luxo refinados no domínio das artes, das ornamentações, das "toilettes" e das cortinas. No prolongamento da Rua de Castiglione, o Jardim das Tulherias é todo uma Quermesse de Estrelas, onde aos sábados e domingos as primeiras figuras do teatro e das artes vendem produtos variadíssimos, em benefício das obras de assistência da "Divisão Leclerc". Subindo os Campos Elísios até a praça de "L'Etoile" e a Avenida Victor Hugo, encontram-se as vitrinas ostentando ilustrações da obra do grande poeta. Em cada casa de negócio, um verso, uma frase, uma estrofe destacados pelos vitrinistas, que transformam tôda a rua numa festa de espírito.

NAS VELHAS ruas das margens do Sena e em tôrno do campanário de San Germain des Prés, Balzac triunfa. Os antiquários lançam mão de suas reservas para lembrar as personagens que desfilam na Comédia Humana levando o transeunte a um perfeito clima balzaqueano, se bem que perturbado por alguma visão circense organizada pela "Casa da Luíza", vendedora de telas e curiosidades, apresentando o "vernissage" de quadros de Jim Frey.

Enquanto isso, em Neully, o casal Van Barkaloo Hale comemora Gargantua e Pantagruel, reunindo os "Compagnons de Rabellais" sob as frondosas árvores de um parque, com vinhos de Chinon, ditos galantes, trovadores e pastores século XVI levando carneiros de Panúrgio a pastar na relva.



MODELO da Casa Laura. Sapato esporte, salto baixo, trabalhado em camurça verde com adornos de pontos verdes e vermelhos.



BELO sapato de camurça preta, com guarnição à direita.




MODELO para a noite, de Lily Daches.

# DA CABEÇA AOS PÉS



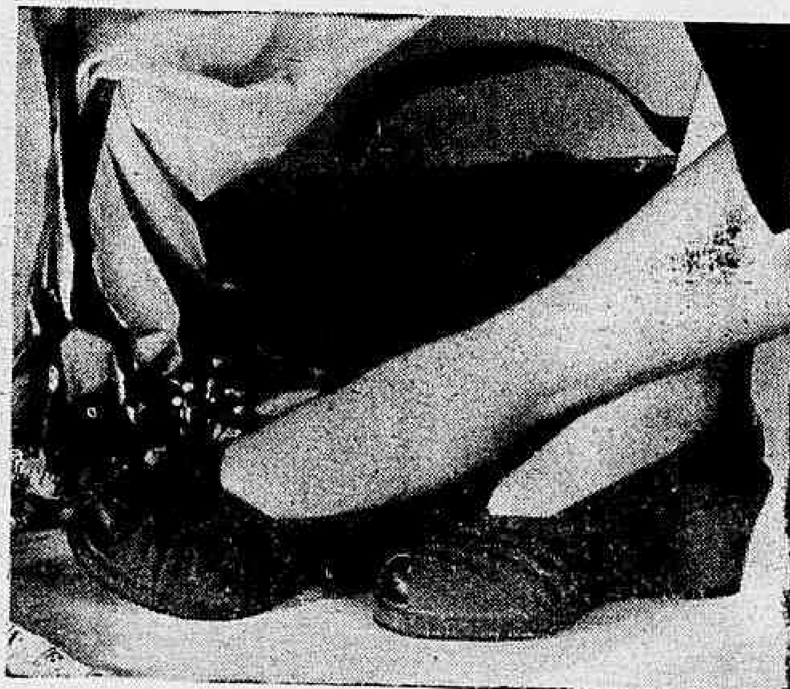

**CHAPÉUS** próprios para qualquer dia claro, em preto e em tafeta cor de rosa.



**PRÁTICO** para simples passeios como para fazer compras, êste modelo em couro preto, ponta arredondada, é confortável, bonito e assenta com costumes e vestidos.



**SIMPLES** mas elegantes, êstes sapatos de salto baixo dão grande segurança e servem para uso em qualquer tempo.



**ÊSTES** sapatos de salto baixo são feitos de couro sueco macio. Têm interessante bordado na altura dos dedos dos pés, acrescentando uma nota elegante a qualquer vestido.



TUDO ISTO é em massa, imitando coisas.



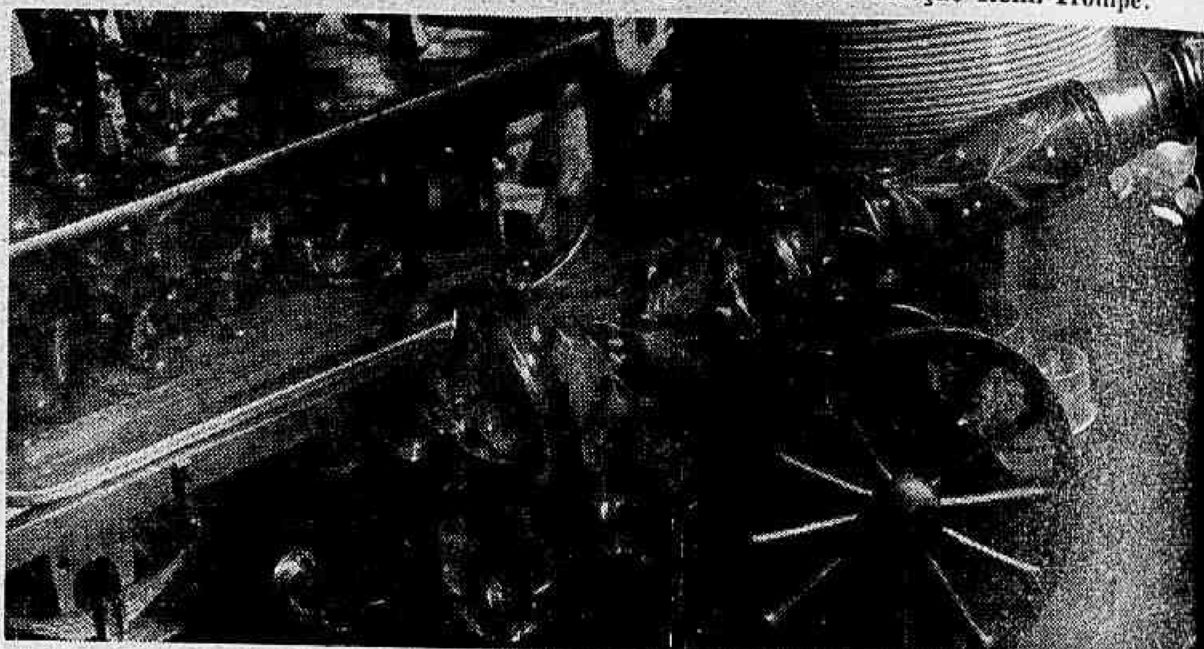
TABAQUEIRAS representando figuras de 1900, pertencentes à coleção Remi-Trompe.

# MANIAS DE COLECIONADORES

CADA UM de nós sofre de sua maniazinha de colecionar alguma coisa e se o número dos colecionadores, tão grande e variado, cresceria ainda muito mais se todos contassem com os meios necessários para cultivar as suas tendências.

Não obstante, costumamos estranhar que maníacos mais felizes dediquem bôa parte de sua vida à tarefa de reunir os mais diferentes objetos, de valor intrínseca ou histórico ou sem valor algum.

Colecionadores como Madame Galleas com suas bonecas, Albert Gilles com suas fotografias, Bernard Citroen, com suas bengalas e Christian Dior com seus "bibelots" representando cães adormecidos, conservam um documentário precioso que de outra forma se perderia na poeira dos tempos. Ao menos devemos a êsses maníacos felizes a gratidão pelo serviço prestado à memória dos pósteros.



LICOREIRO em forma de canhão, de cristal, e "bar rolante", também de Remi-Trompe.



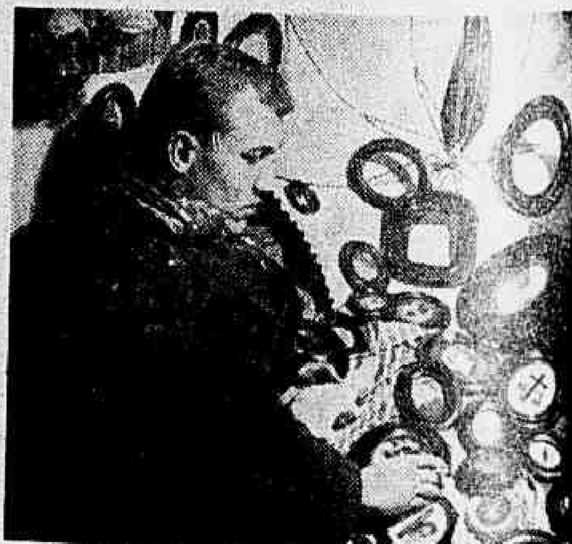
ALBERT Gilles e seus aparelhos de projeção "Platinoscope", numa sala do museu.



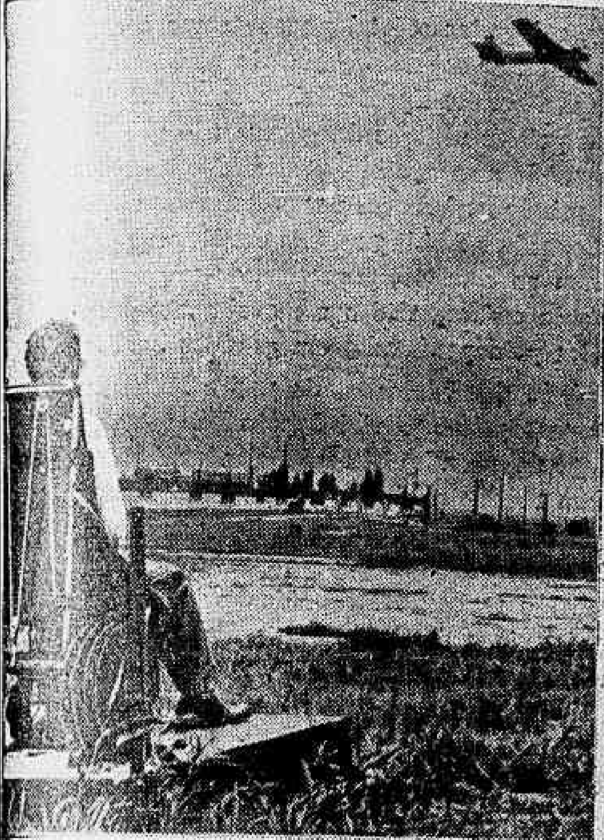
TRES COMADRES, da coleção de Mme. Galleas.



LAREIRA típica de 1900 (Remi-Trompe).



MOLDURAS sem valor (J. Pouchot).



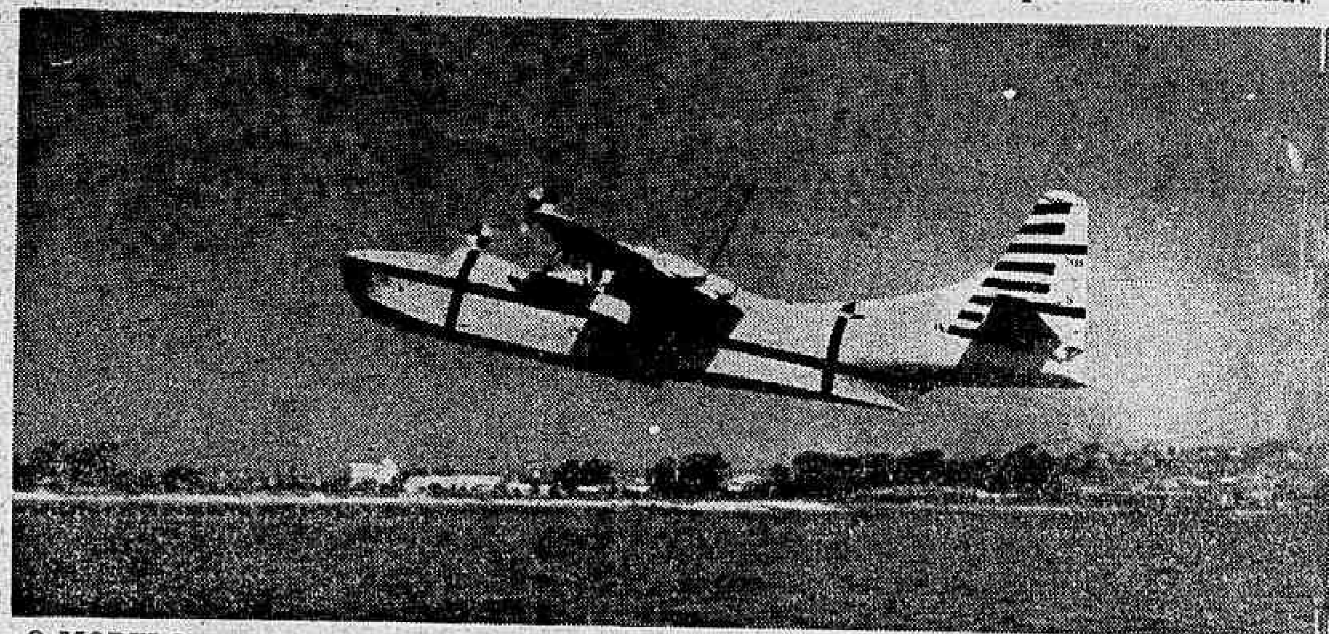
O PILOTO observa sem nenhum perigo

# AERO-MODELOS PARA ECONOMIZAR MILHÕES

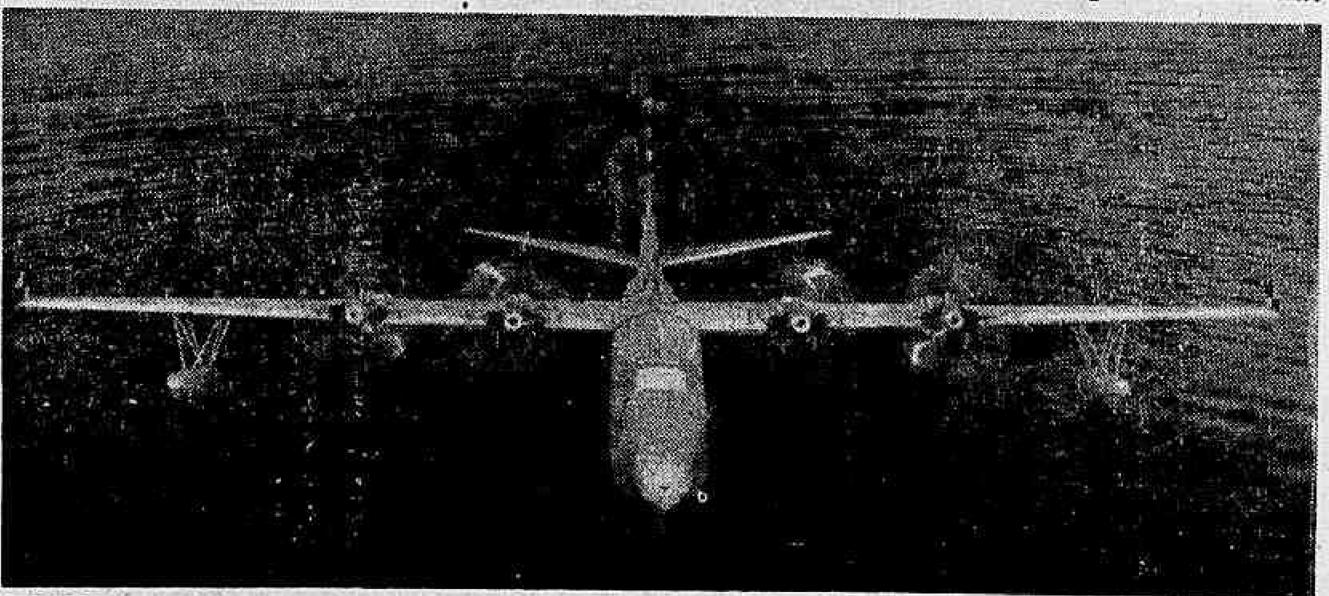
INCENDEIA-SE um pequeno avião prateado que atravessa o campo de Dayton, Ohio. Depois estanca e mergulha. Técnicos da Fôrça Aérea apagam o fogo com extintores. Pequena atenção é dada ao acidente, porque se trata de um pequeno modelo. Muitos benefícios foram, no entanto, colhidos, para salvação dos contribuintes, pois o piloto, sentado em segurança numa cadeira movediça, observa tudo para aprender a agir num avião de verdade. Dispositivos de gravação, câmaras e pára-quedas de segurança detêm os "pulgas" que anteriormente matavam seus pilotos e destruiam aparelhos valiosos. Mesmo perdendo 20.000 dólares em cada acidente, o Comando Aéreo considera que o processo ainda é econômico.



IMAGINAM os engenheiros introduzir melhorias de vulto nos modelos de patrulha da marinha.



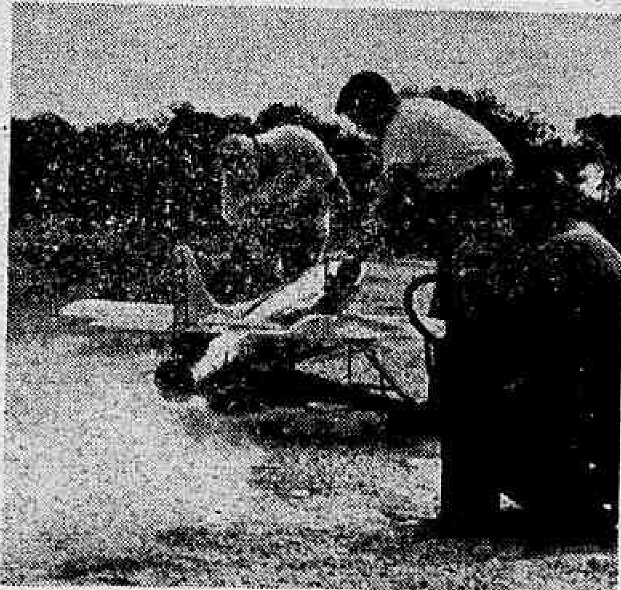
O MODELO suporta a pressão do ar, malgrado ser construído de materiais de pouca resistência.



USANDO modelos construídos em escala de um po r dez, a Consolidated Aircraft economiza milhões.



NÃO APROVOU êste modelo nos treinos.



MODELOS a jacto parecem-se muito com bombas V-1



EM MINUTOS socorrem o modelo.

**Exemplo a Imitar:**

# A REPÚBLICA DOS MENINOS — ITALIANOS

MILHARES de jovens italianos, relegados até há pouco tempo a uma vida de misérias, podem agora olhar esperançosamente para o futuro. Graças aos esforços de um bondoso padre irlandês, monsenhor John Patrick Carrell Abbing, essas pobres vítimas da guerra não precisarão mais de passar os seus dias vagando sem destino, remexendo entulhos de lixo à procura de comida ou dormindo em buracos e esqueletos de prédios destruídos pelos bombardeios. Monsenhor Abbing residia em Roma e presenciou os horrores que se seguiram ao conflito, preocupando-se particularmente com as crianças fisicamente enfraquecidas e moralmente doentes que seguiam os exércitos aliados pela península, em grandes bandos.

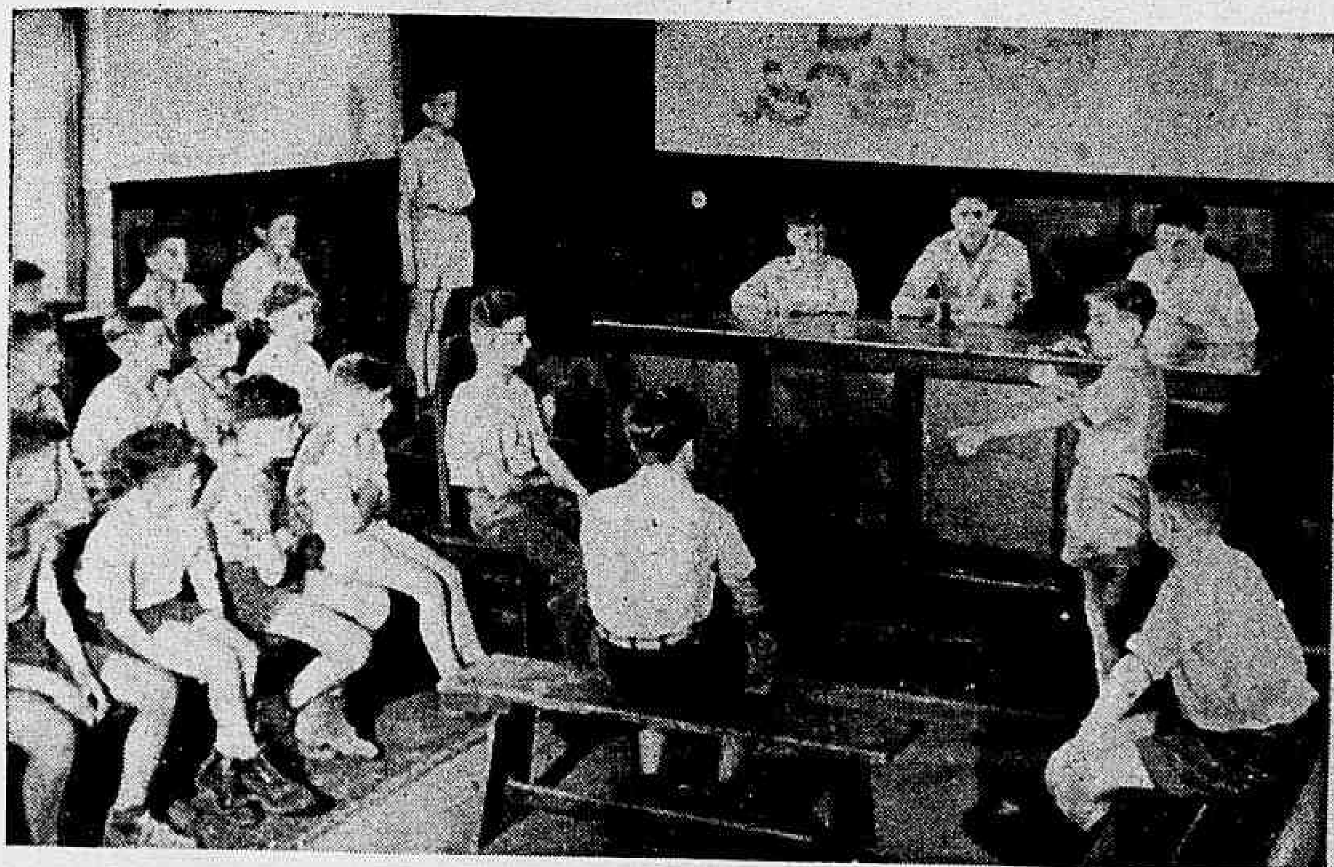
Lembrando-se do êxito da Cidade dos Meninos, do padre Flanagan, abriu um refúgio numa adega, denominando-o "Hotel Sapato Brilhante", e aí começou a acolher crianças. Logo depois adquiriu uma vila bombardeada perto de Roma e fêz planos para reconstruí-la para instalação de uma comunidade dirigida pelos próprios meninos. Visitou os Estados Unidos e conseguiu auxílio do Socorro Norte-Americano para a Itália. Com os fundos dessa organização e material e trabalho fornecidos pelo govêrno italiano, construiu a República dos Meninos de Santa Marinella, federação de cidades de meninos partilhando escolas comuns, bibliotecas e centros de recreação. Desde então 22.000 crianças já foram abrigadas, vivendo como cidadãos livres. Elegem seus prefeitos, escolhem seus conselheiros, têm a sua Assembléia Popular, suas oficinas e até fábricas.




**MENINOS de todas as idades e procedências, recolhidos no Hotel do Sapato Brilhante, principiam uma vida nova, cheios de esperança.**



**SABEM que estão construindo sua própria existência, desfeita uma vez pelos horrores da guerra, olhos postos no futuro.**



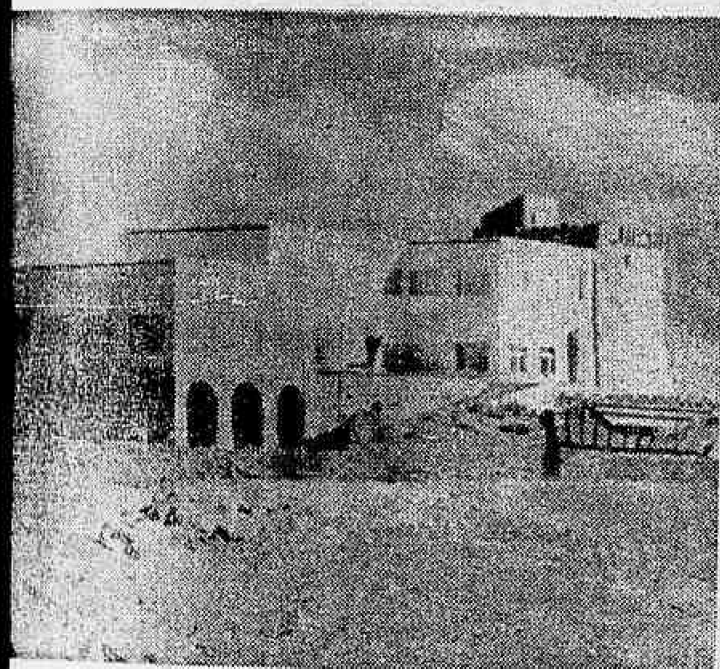
**QUALQUER** violação das regras do seu govêrno é julgada pelo Tribunal presidido por um Juiz.



**ENCERRADA a tarefa Mons Abbing**



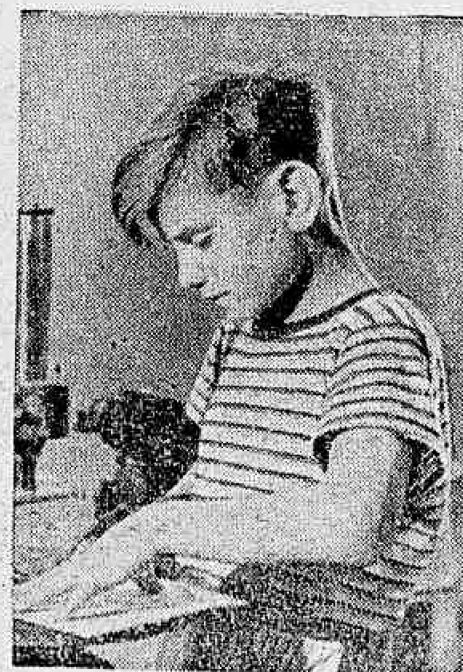
SEM LAR, sem destino, sem assistência, viviam milhares de crianças italianas buscando nos montes de lixo algo que lhes matasse a fome.



NESTA ESCOLA os meninos aprendem a construir botes e praticam para tornar-se pescadores.




A MOEDA oficial da República chama-se "mérito". Um banco faz empréstimos e converte em liras.



NA OFICINA de carpintaria um jovem dá conta de sua tarefa diária.



lê para os seus pupilos histórias que os divirtam.



OS MENINOS pagam, com os "méritos" ganhos no trabalho, todos os seus gastos pessoais.

# UM FILME BRASILEIRO

FERNANDO de Barros, que nos deu em "Caminhos do Sul" ótima perspectiva do que poderia ser o cinema nacional, voltou ao cartaz com "Quando a Noite Acaba", reafirmando sua capacidade técnica e sua vontade honesta de realizar filmes capazes de concorrer à exportação, sem comprometer em nada o bom nome da nossa indústria cinematográfica. Os defeitos notados em "Caminhos do Sul" foram corrigidos e o aparelhamento renovado. Essa película merece um elogio.



**TONIA Carrero foi escolhida para estrelar, com Roberto Acácio, a película em que Fernando de Barros colocou tôda a esperança de dar ao público uma prova de vitalidade e capacidade dos artistas nacionais.**



**ROBERTO Acácio e Inês Valéria jogam cenas com grande expressão, mas sem os exageros que via de regra comprometem as interpretações de papeis dramáticos, no cinema.**



**FERNANDO Barros afirmou-se como diretor.**

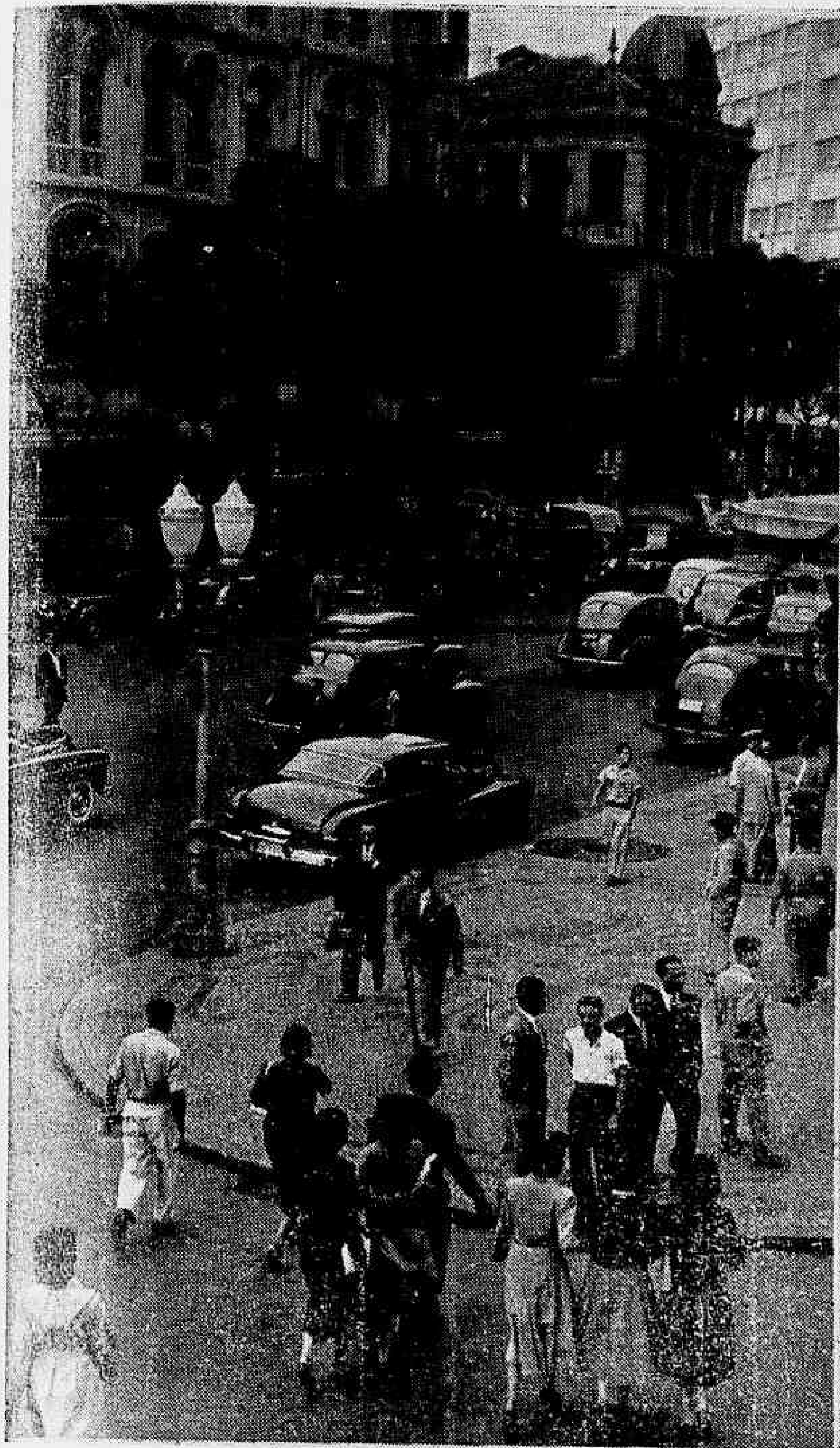


**A FEB homenageada pelo cinema.**



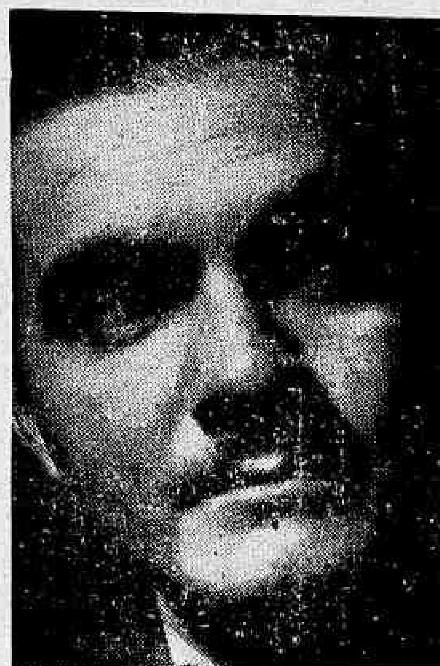
**ORLANDO Vilar e José Leivgoy contracenam.**

# GUERRA AO COMPLEXO



AMBICIONA auxiliar os portadores de defeitos físicos...

AFONSO Teixeira Muniz é um jovem que, em 1937, estava prestes a terminar o curso ginasial, no Instituto La-Fayette. Ocupava suas horas de folga praticando natação, seu esporte favorito, no qual se destacava como elemento da equipe do Tijuca Tenis Clube, onde era muito estimado. Hoje, contando 28 anos de idade, é aluno do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia e trabalha como revisor no vespertino "A Noite". Nêsse intervalo de 13 anos, porém, a sua vida sofreu transformação radical: num desastre de bonde, o jovem Afonso Muniz perdeu uma perna, acidente que poderia tê-lo anulado completamente, se não houvesse reagido a tempo e com o vigor necessário para evitar um colapso moral. Êle enfrentou o problema com inteligência e serenidade, vencendo a crise com elevação de espírito. Atualmente, é um rapaz forte e bem disposto, que não considera a muleta senão como simples acessório de uso quotidiano. Em nada foi afetada a sua crença no futuro, a sua esperança de competir sempre em igualdade de condições com todos os homens válidos, em qualquer atividade, fôssem quais fôssem as condições, mesmo as aparentemente mais adversas. Suas ambições mais imediatas, hoje, são casar-se o mais breve possível (já está noivo) e fundar, com o auxílio dos poderes públicos, uma Escola de Readaptação para mutilados, onde transmita a todas as vítimas de acidentes, ou de doenças, as lições que teve de aprender sozinho.





...E CASAR-SE muito breve. AFONSO Teixeira Muniz.



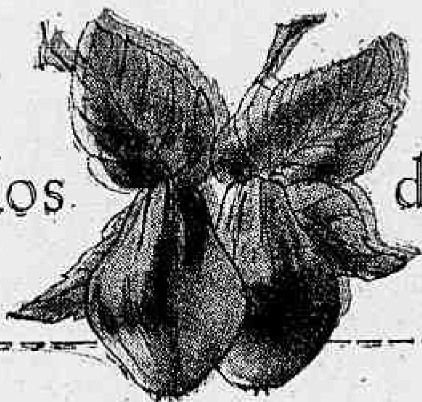
VENCEU todas as crises morais.



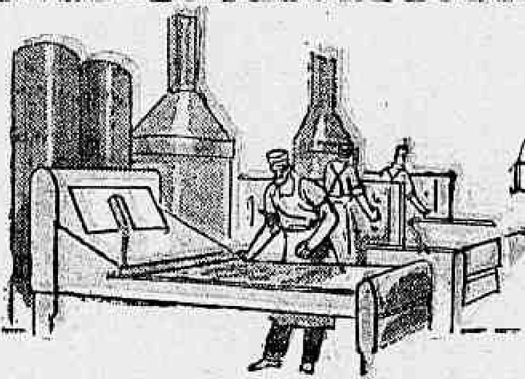
CONCORRENDO às mesmas oportunidades, sem temores.



EIS COMO Afonso se considera e é.

Marmelos  da melhor qualidade... 

 cultivados especialmente... 

para a  fabricação da... 

MARMELADA BRANCA

MARCA

PEIXE









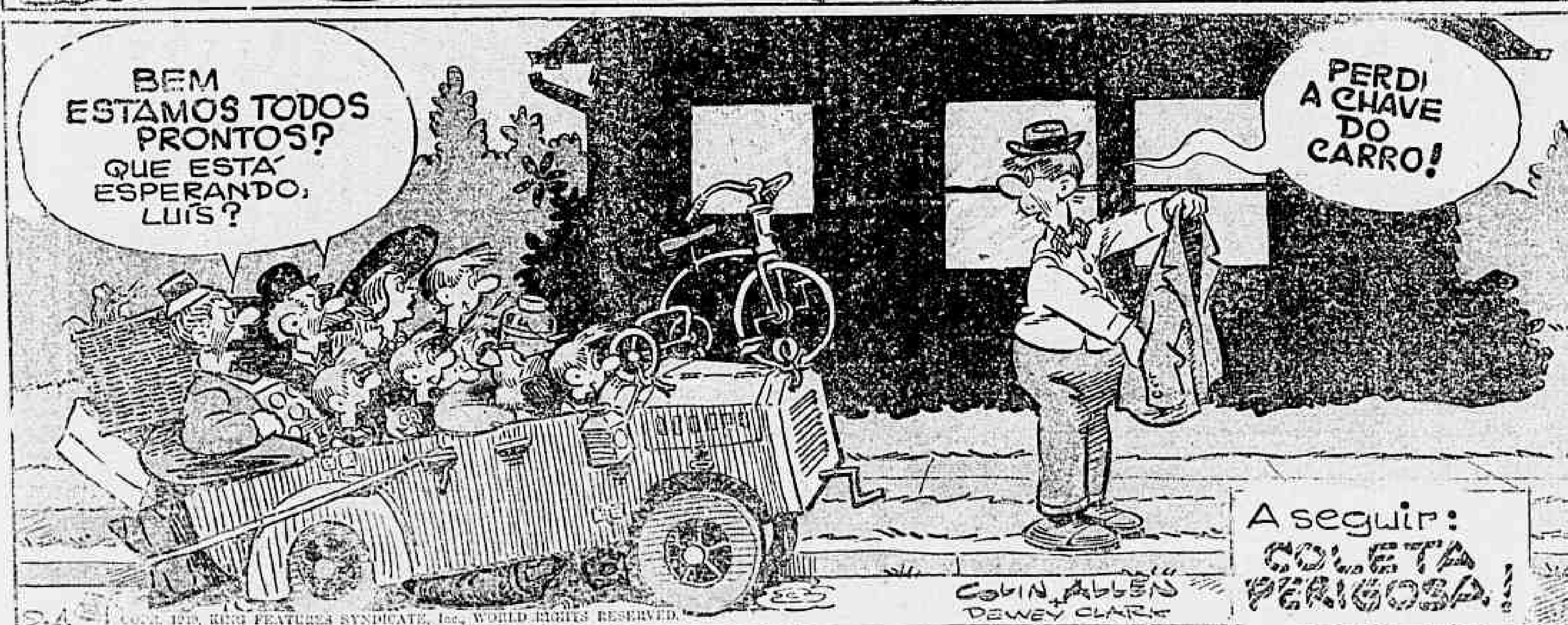
OUTROS PRODUTOS MARCA PEIXE
Marmelada - Goiabada - Pessegada - Geléias - Suco de Tomate - Ketchup - Pickles.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S.A.

# QUE FAMILIA!...

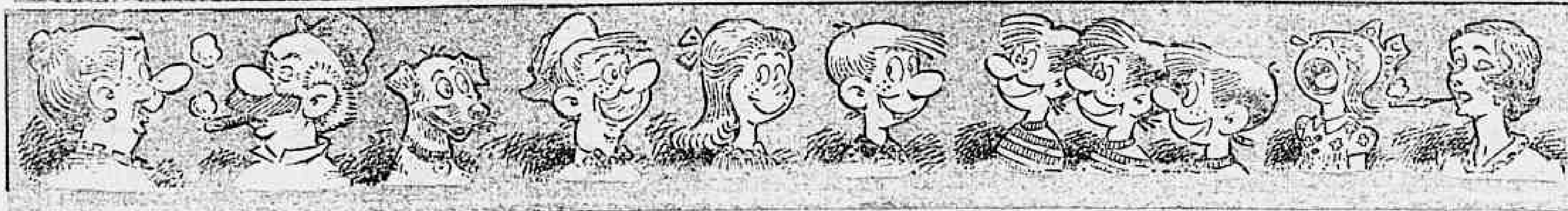
PIQUE-NIQUE DO BARULHO! — Por Colin Allen




A seguir: COLETA PERIGOSA!

Copr. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



# O CAMINHO DA AVENTURA
Por FRANK GODWIN

























Continua...


BRICK BRADFORD
POR WILLIAM RITT e CLARENCE GRAY


VIM AGRADECER AO LORD DE TULI SUA BONDADE E HOSPITALIDADE E... DIZER-LHE ADEUS!
ADEUS, MEU FILHO! QUE A BÔA FORTUNA O ACOMPANHE NA SUA JORNADA! GOSTARIA QUE VOCÊ FICASSE CONOSCO, MAS OS NOSSOS MUNDOS SÃO DIFERENTES!
1


MEU VELHO AMIGO, O LAMA DO ARCO-IRIS VÊ PERIGOS NO SEU CAMINHO! PORTANTO, VOU MANDAR, COM VOCÊ — ATÉ QUE VOCÊ ATINJA A FERROVIA EM SEGURANÇA — VINTE DOS MEUS MELHORES HOMENS BEM ARMADOS!
2


Apesar dos vigorosos protestos de BRICK recusando um corpo de guardas para o proteger, às portas de TULI encontrou um pelotão comandado pelas gêmeas KHORA e KHARI.
3


Nêsse ínterim, longe, no nordeste, TARAS, o rei dos bandidos, se aproxima do palácio do poderoso AIMAK DE ATAKHAM..
ABRAM O PORTÃO, MEUS KAPAZES. DEPRESSA! SOU HÓSPEDE... VEJAM O ANEL! É DO AIMAK! SOU TARAS...
JÁ O CONHECEMOS, TARAS! VOCÊ PODE GASTAR A LÍNGUA QUE...
SILÊNCIO, ATREVIDO! SEJA BENVINDO, TARAS! EU O ESCOLTAREI ATÉ A PRESENÇA DO AIMAK!
4


SEJA BENVINDO, TARAS! NÃO, NÃO PRECISA AJOELHAR-SE!
NÃO PENSEI EM TAL COISA, EXCELÊNCIA! QUE PALÁCIO MAGNÍFICO TENDES! MARAVILHOSO MAS...
5


DEIXEMOS DE GALANTERIAS E... VAMOS AO NEGÓCIO. TENHO UM INIMIGO, UM TAL BRADFORD. QUERO-O MORTO!
BRADFORD? AMERICANO? INGLÊS? SEJA QUEM FÔR, O MEU PRÊÇO É ALTO, PODEROSÍSSIMO!
6


O PRÊÇO É ANISTIA PARA TODOS OS MEUS HOMENS, PELO QUE ÊLES TÊM FEITO DE MAU E MAIS DE MIL MOEDAS DE OURO... AMERICANO!
VOCÊ QUER MUITO, MAS... CONFIO EM VOCÊ, NO SEU SUCESSO!
7
A seguir: O BANDIDO ATACA!


PETRÔNIO, O PATETA
ESTIVE LENDO UM ARTIGO MUITO INTERESSANTE: "A DIGNIDADE DO HOMEM COMUM!"
PETRÔNIO! VOCÊ AINDA NÃO SE VESTIU? ESTARÃO AQUI DENTRO DUM MINUTO!


O HOMEM COMUM É A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA DA NAÇÃO! GASTAM-SE MILHÕES ANUALMENTE, PROCURANDO INFLUÊNCIÁ-LO!
VÁ VESTIR-SE POR FAVOR! E NÃO COMA O AMENDOIM TODO!


OS POLÍTICOS PROCURAM FISGAR-LHE O VOTO, OS FABRICANTES DE SABONETES TENTAM IMPINGIR-LHE SEUS PRODUTOS MAL-CHEIROSOS E OS POTENTADOS GASTAM RIOS DE DINHEIRO PARA CONQUISTAR-LHE A SIMPATIA!
ESTÁ "BIRUTA"!
POR FAVOR NÃO COMA AMENDOIM DÊSSE MODO... TÃO INDIGNO E COMUM!


AH, AS MULHERES! VOCÊ NEM SEQUER OUVIU O QUE EU DISSE! PERDI O MEU LATIM!
VEJA: TÔDAS AS VÊZES QUE ACENDO UM CIGARRO, OS FABRICANTES DE DEZ COMPANHIAS GASTAM INÙTILMENTE, MILHÕES DE CRUZEIROS PARA QUE EU FUME SEU PRODUTO!


AGORA MESMO CENTENAS DE ANUNCIANTES ESTÃO SEM PODER DORMIR, PENSANDO O QUE EU ACHO DE SEUS MUITOS PRODUTOS. ISTO TORNA-ME IMPORTANTE E...
CREDO! A CIGARRA! DEPRESSA! VÁ VER QUEM É!


... COM CERTA DOSE DE DIGNIDADE...
EEK!
CUIDADO, GEORGE!


QUE ACONTECEU? APERTEI A CIGARRA E ÊLE CAIU EM CIMA DE MIM!
E, COMO IA DIZENDO...
GEORGE! QUE HOUVE, MEU AMORZINHO?
QUE VERGONHA...
ONDE ESTÁ ÊLE?


TENHO AMENDOIM ATÉ NAS COSTAS!
VOCÊ AINDA SE SENTE UM HOMEM COMUM, DIGNO?...
EU TAMBÉM!
AH! SABIA QUE AINDA ESTÃO TENTANDO FISGAR-ME, NÃO?
É COM GRANDE PRAZER E, EMPREGANDO QUASE UMA FORTUNA COLOSSAL QUE TRAZEMOS ATÉ OS LARES DOS NOSSOS OUVINTES UM PROGRAMA DE FRANK CANASTRA, PATROCINADO PELO ÓLEO DE SALADA MISTO "ZÉFA, ENTRA NA TERRINA"!

# TIM DAS SELVAS

Por LYMAN YOUNG




























Continua...



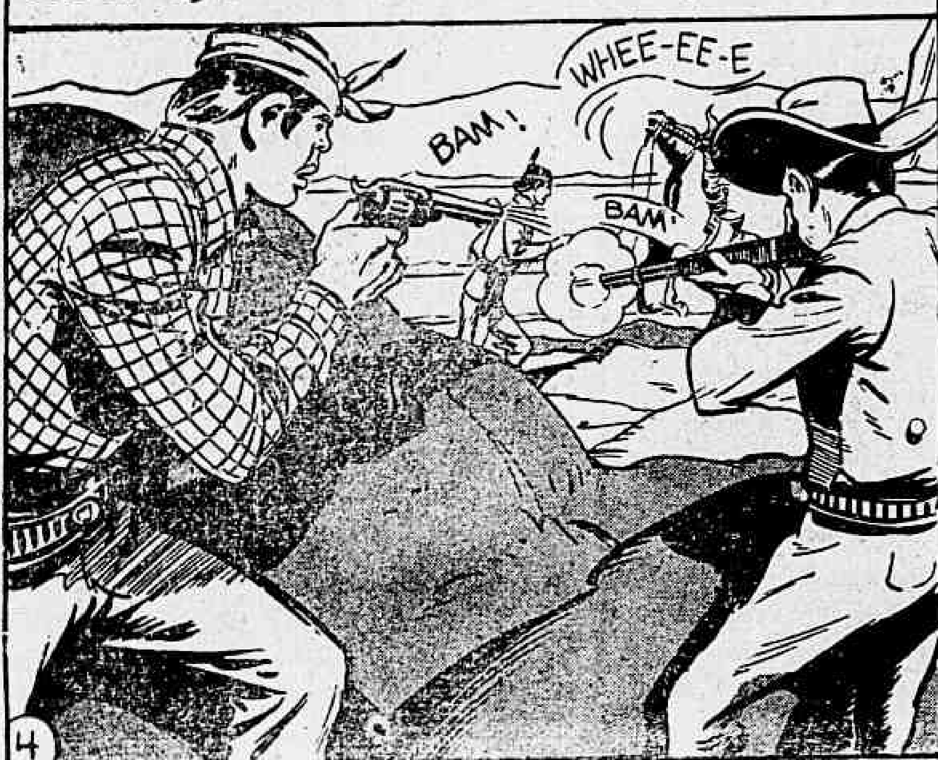















Copr 1949, The Lone Ranger, Inc
Distributed by King Features Syndicate







BROTINHO e BROTOEJO
Por Paul Robinson
GOSTARIA DE PODER FICAR AQUI. VOU SENTIR TANTO SUA FALTA!
TENHO ME SENTIDO TAMBÉM TÃO SÒZINHA!...


VOU ESCREVER PARA VOCÊ DIARIAMENTE!


ENTÃO VOCÊ VAI PARA AS SELVAS? BÔA VIAGEM BANDEIRANTE!
VOCÊ ESTÁ DOIDO QUE EU ME VÁ PARA PODER SAIR COM OLGA, HEM?
ÊLE NÃO ESTÁ PENSANDO NISSO, QUERIDO. ADEMAIS, ROBERTO É SEU AMIGO!


TENHO UM PLANO EXCELENTE PARA MANTÊ-LO LONGE DA OLGA!


ADEUSINHO, JUCA!
MUITO OBRIGADO PELOS DISCOS. TRÁ-LOS-EI DE VOLTA UMA DESSAS NOITES, QUANDO VOCÊ ESTIVER SOZINHA! ESTÁ O.K.?
ENGRAÇADINHO!


OLGA É UMA PEQUENA NOTAVEL, NÃO É? NÃO O CULPO POR QUERER CONQUISTÁ-LA, GOSTOSÃO!
AH, AS MULHERES!... HOJE UMA, AMANHÃ OUTRA... COMIGO É ASSIM!


JÁ OUVI ESSA CANTIGA ANTES, COLÉGA. ESTOU ACOSTUMADO COM SUAS BASOFIAS...
ESTÁ BEM? POIS VEJAMOS!
APOSTO MINHA MESADA CONTRA A SUA COMO VOCÊ NÃO SE AFASTARÁ DE PERTO DELA UM MINUTO, NA MINHA AUSÊNCIA! O.K.?
ESTÁ FEITA A APOSTA! VOU PROVAR-LHE COMO POSSO DAR O "FORA" EM QUALQUER PEQUENA, ATÉ MESMO NA OLGA!
PARECE QUE O CARLOS PÔS O JUCA NO "BOLSO" OU NÃO PÔS? AGUARDEMOS OS RESULTADOS!

# A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH






















COPR. 1946, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.